

em sabe?
as, mesmo assim, con-
o a ser mais salesiano
ue foi o proprio Dom
ro, e do que é actual-
ite o meu respeitavel e
cado amigo Bressane.
JOÃO CARRILHO.

osé do Patrocinio
leceu, quasi repentina-
e, quando, na sua mesa
abalho, ia em meio da
uica semanal que para
icia, do Rio, escrevia,
ustre brasileiro cujo
e encima esta noticia.
mples ephemeride para
strar apenas o passa-
to daquelle que sym-
ava a mais santa pro-
nda que até hoje agi-
a alma nacional, — a
ição dos escravos, —
cabe aqui, nem possivel
seria, resumir a vida do
nde morto.

Patrocinio viverá eter-
namente na memoria dos
sileiros, principalmente
uelles que sentem nas
is o sangue generoso da
a negra, a que elle per-
cia; ninguem deixará de
adizer o extraordinario
mo e jornalista que
a palavra inflamma a
penna de ouro, deu o
pe mortal na barbara e
clar instituição.

Não temia coisa alguma. Guar-
mos segredo em tudo, e os paes
nunca saberão de nada.

Estou prestes a servir-o mas
o?

-Vou-lhe indicar.

senhora irá em casa de Tchoun
ng e rogar-lhe-á para passeiarem
ias em Couang-hoa-lou.

Como I Torong-lhe falará?

-Vestir-se-á de mulher, sendo
im facil approximar-se della, e
var uma conversação. Quanto á
hora, para lhes deixar um mo-
mento de palestra particular, fingirá
se entreter com outra coisa e
se-á afastando um pouco...

-Seja, disse a velha alcoviteira.

as quanto me dará pelo trabalho?

-Quanto quizer.

-E' que, murmurou a velha, se
gum dia os paes souberem da

(VERSÃO PORTUGUEZA)
XII
CANCIONEIRO
Vós que subis por este verde monte
E o silencio buscaes, em horas calmas,
Onde é mais denso o bosque e clara a fonte
Enamoradas almas,
Ai! piedade de mim, que vela estrada
Sóinho sigo e inconsolavel clamo!
A minha desventura é mui pesada...
Ai! piedade! Não amo.

A. DE G.

(POSTUMA)
XIII
CANZONIERE
Voi che salite questo verde monte
E il silenzio cercate
Dov'è più folto il bosco e chiaro il fonte,
Anime innamorate,
Pieta di me! Sul margem della via
Seggo soletto a gramio!
Alti gravo, amanti, è la sventura mia!
Pieta di me! Non amo.

SECRETI.

INDICADOR DE BELLO
HORISONTE

Será em breve exposto á
venda este util livro que
é um completo repositorio
de informações sobre:—
horarios de bonds e dos
trens, vehiculos, hotéis, cor-
reio, telegraphos, acade-
mia de direito, gymnasio,
collegios, escolas publicas,
redacções, agencias ban-

historia, terei de ser julgada e pa-
rece-me que isto vale uma grande
somma.

-Sim, sei, disse o creado; mas se
a senhora tiver de ser julgada, será
pelo pae de I Torong, que com cer-
teza não lhe applicará uma grande
pena.

- Sim assim é, ensaiemos. E' no
cessario primeiro que a mocinha
acoeite o meu convite. Vou falar-
lhe.

E neste meio tempo seguiu elle,
encontrando Tchoun Hyang a estu-
dar. A mocinha acolheu-a com toda
a polidez, estendendo-lhe a mão.

- Então estuda sempre?

- Sim, respondeu Tchoun Hyang,
estudo muito; que faria a não ser
isto? Não posso sahir só: sou obriga-
da, por consequente, a trabalhar para
me distrahir.

carias e de companhias de
seguros, pharmacias, me-
dicos, advogados, dentis-
tas, procuradores de partes,
etc.

Alem disto mais de 20
magnificas photogravuras
illustrarão a obra.

Está encarregado da par-
te artistica o habil photo-
grapho Olindo Belem.

De patente utilidade, o
indicador illustrado terá
por certo a protecção do
publico.

O preço de cada volume
é 3\$000 pelo correio, de-
vendo os pedidos ser feitos
ao Athelier Photographico
de Olindo Belem, r. da Ba-
hia, Bello Horisonte.

Manifestações escriptas

De diversos pontos do
municipio têm vindo ma-
nifestações de solidariedade
politica á Camara Muni-
cipal presidida pelo cel.
Soares Maciel, recheadas
de assignaturas de grande
parte do eleitorado e do
povo.

Partiu para S. Paulo o
nosso distincto amigo snr.
commendador Bernardino
do Nascimento, digno juiz
municipal supplente.

Desejamos-lhe feliz via-
gem e proximo regresso.

- Acha este livro muito interes-
sante? perguntou a velha.

- Sim, acho-o muito interessante,
e gosto muito delle.

- Qual é o seu titulo?

- E' o livro do philosopho Confu-
cio, respondeu Tchoun Hyang.

Reflectia a velha que uma mocin-
ha que tanto amava a philosophia
de Confucio, devia ser muito virtuosa
difficil, pois, de ser desencaminhada,
ensinando a philosophia o temor de
todo o prazer. E pensava: é neces-
sario que eu use de toda a astucia
para obter della que me acompanho
no passeio.

- Eu tambem gosto, disse a ve-
lha, do livro de Confucio, e amo
como ninguem o estudo; mas sempre
estudar é um grande fadiga; tam-
bem, muitas vezes, para descansar,
pego no meu livro e vou passeiar

VIAJANTES

— Snrs. José R. Pereira
de Magalhães e seu irmão
Daniel de Magalhães.

— Os irmãos João e José
Felicio dos Santos.

Acham-se na cidade os
intelligentes academicos
Juvencio de M. Moreira e
Olegario Ferreira, nossos
castinctos conterraneos.

FELICITAÇÕES

— Completou, no dia 4
do corrente mez, 2 annos
de idade o galante menino
Albino, filho do nosso com-
panheiro de trabalho dr.
Affonso de Guimarães.

— A 2 do corrente effec-
tuou-se o baptisado do me-
nino Celio, mimoso filho do
sr. cel. Soares Maciel, o
qual teve como padrinhos a
sympathica d. Ziná Miran-
da e o nosso distincto amigo
Honorio Mascarenhas.

— Acha-se em festas
lar do conceituado commer-
ciante capm. Sincero Costa
pelo nascimento de uma
gentil menina.

— Baptisar-se-á, neste
mez, a innocente Ondina,
formosa filhinha do nosso
bom amigo capm. Olympio
José d'Oliveira.

Serão padrinhos o dr.
Affonso de Guimarães e sua
snra.

pelos bosques. Hoje o dia estava tão
belio! sahi para o campo e compuz
uma poesia que escreverei para a
menina. Eil-a:

«Eu seguia por uma estrada ao pé
de uma montanha; vi um belo pece-
gueiro cheio de flôres: o vento impe-
toso soprava por entre as ramagens,
e agitand-as, lazia cahir as petulas
como uma neve periumada; e as
petalas adejavam semelhantes a
berboletas que tivessem o coração
frio; vi depois muitos salgueiros e
as flores d'algodão aqueciam os co-
rações dos passaros que na arvore
cantavam; e disse para mim: somos
como estas flores, como ellas nós
nos murchamos, mas para sempre,
sem poder, como ellas, refflorir na
primavera vindoura»

Tchoun Hyanguvia, pensativa.
(Continua.)

REVOLTA NA RUSSIA

Depois dos ultimos revezes soffridos pelas armas do tzar na guerra contra o Japão, acha-se em revolução o povo russo que em varias cidades se tem amotinado. A autocracia slava passa presentemente por uma phase perigosa: o jugo de ferro com que tem sido até hoje amordaçado o povo, acha-se seriamente abalado.

Uma bomba explosiva de um nihilista qualquer pôde de uma hora para outra fazer voar pelos ares o sceptro absoluto do tzar.

CARNAVAL

Promettem os festejos carnavalescos todo o esplendor este anno.

Varias commissões angariam donativos para que haja toda a magnificencia nos seculares folguedos em honra e gloria ao deus Momo.

OSSA MEA

Sob este titulo já deve ter sido exposto á venda, em Bello Horizonte, o primeiro livro do talentoso escriptor mineiro Silva Guimarães.

É um livro de contos, que abre com aquelle que tem por titulo a epigrapha destas linhas.

Este conto, que foi, se nos não falha a memoria, premiado em um concurso litterario da *Folha Pequena*, revela no seu auctor apreciaveis qualidades de estylista: é, da collecção, a unica pagina que conhecemos.

Por ella pode-se garantir o successo brilhante que terá o livro.

Silva Guimarães pertence a uma familia que tem dado á litteratura brasileira varios presadores e poetas de renome.

Filho do inolvidavel romancista e poeta Bernardo Guimarães, está fadado, como o seu grande progenitor, a enriquecer a nossa litteratura.

O livro é dedicado a Alphonsus de Guimaraens, primo do auctor.

"O Jequitinhonha"

O *Jequitinhonha*, que se publica na adiantada cidade da Diamantina, sob a habil direcção dos srns. Juscelino Ribeiro Junior e Arthur Napoleão, acaba de completar o seu primeiro anno de util vida.

Nossas felicitações.

ALBUM DE MINAS

Communicam-nos os srns. Raymundo Pinto e Arthur Napoleão, iniciadores do Album Illustrado do Estado de Minas, que mandaram fazer uma edição parcial do municipio da Diamantina.

O preço do Album da Diamantina é de 11\$000 rs., para as pessoas de fora da cidade, sendo 5\$000 rs. pagos adeantadamente e 6\$000 rs. pagos no acto da entrega do volume.

Toda a quantia deve ser remetida ao sr. cel. Justiniano Fernandes de Azevedo, thesoureiro dos iniciadores do Album.

Acha-se nesta typographia, á disposição do publico, uma lista para quem desejar ser assignante da util publicação.

O LAGO DE TAI-HU

(poesia chinesa de Yang-pi)

VERSÃO

Uma após outra (os ares são tranquillos)
As gondolas deslizam suavemente.
O espaço cortam sons de flauta... e a gente
Tem o carido encantado só de ouvir-os.

Oh lago de Tai-hu! Poente vermelho...
Cento morre em calmaria, e o undoso
Céu repleto de azul vem laminitoso
Reflectir se no movimento espelido...

A. DE G.

Uma prophecia de Bismarck

Um jornal europeu conta a seguinte prophecia de Bismarck:

No congresso de Berlim, em 1897, o principe de Bismarck apresentou a lord Beaconsfield e ao marquez Salisbury o ministro japonês, um homem baixo e moreno de cabellos lisos e preto, em cujos hombros pôz as mãos dizendo: «Apresento-lhes o Pequeno Pollegar, aqui enviado por outros Pequenos Polegares, mas não lhe ha de faltar algum gigante para calçar-lhe as botas de 7 leguas e elle crescerá, asseguro-lhes.»

Realisa-se actualmente a prophecia do chanceller do ferro.

A Russia, o immenso gigante moscovita, encarregou-se de calçar as botas de 7 leguas nos delicados pés do Pequeno Pollegar...

A' nossa illustre collega *Folha Pequena*, de Bello Horizonte, enviamos as nossas saudações por haver completado mais um anno de existencia.

Gonçalves Lessa

Acha-se enfermo, ha mais de 15 dias este distincto actor, habil director da *troupe dramatica* que tão bellas noites tem proporcionado ao publico desta cidade.

A pertinaz molestia que actualmente o afflige, é o motivo de não ter havido espetaculos ultimamente.

Em amavel carta pede-nos elle que façamos esta declaração ao publico.

Chronicas

DE

JOÃO CARRILHO

Em elegante brochura, impressas em fino papel assetinado, sahirão em breve das officinas desta folha as apreciadas chronicas que João Carrilho aqui publicou.

O preço de cada volume será de 1\$000, importancia diminuta, ao alcance de todas as bolsas.

UMA DE INGLEZ...

—Havia na Bahia um inguez muito meu amigo, contou-me o velho general Pimenta, que tinha por habito jogar damas todas as tardes com uma bonita creoula bahiana, retinta e reluzente, com os mais bellos dentes do mundo. As pedras eram brancas e pretas: as pretas do inguez, as brancas da crioula. Sempre que o bife corôava, dizia flegmaticamente *Black upon white* (preto sobre branco). Tanto jogaram que afinal o nosso John Bull se apaixonou pela ardente atricana. Casaram. Quando se deitaram, a crioula querendo ser amavel, repetiu a phrase que ouvira tantas vezes sem comprehendê-la: *Black upon white*. — Não sabia, disse o subdito do rei Eduardo, *white upon black*...

—E muito felizes foram no matrimonio, concluiu o general Pimenta.

GODSAVE THE KING.

O BISPO DA DIAMANTINA

Sabemos á ultima hora que o preclaro e venerando bispo da Diamantina, o exmo. sr. dr. Dom João Antonio dos Santos, soffreu um ataque de apoplexia, achando-se em perigo de vida.

O nome do santo prelado, que foi outr'ora, quando rico, o anjo da caridade que tantas familias arrancou da miseria, ficará na historia ecclesiastica brasileira como o symbolo das mais acrisoladas virtudes christans.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento completo difficil por certo na sua idade; mas que o branco rosario dos seus 84 annos de existencia se prolongue para maior gloria do seu nome!

DECLARAÇÃO

Os abaixo assinos socios da firma M. C.ª que gira na Conceição do Serro, declaram que nos dissolveram amigavelmente a referida firma, todo o activo e passivo em cargo do socio João Tristão Junior, retirado o socio gerente Francisco Mariano Lages, pagando o mesmo o seu respectivo passivo. Para documento passou-se a presentear duplicata, que vai em da em presença de testemunhas.

Conceição, 6 de fevereiro de 1905. — João Tristão Junior, Francisco Mariano Lages, Teodoro de Miranda, Virgílio de Almeida.

EDITAL

O cel. Joaquim S. Maciel, Presidente da Câmara Municipal da Conceição do Serro, em cumprimento do que dispõe a Lei n.º 35 de 26 de Janeiro de 1892, art. 39, e pelo presente a todos os eleitores federados das seções deste municipio a darem o seu voto para Senador ao congresso federal, isto ás 9 horas da manhã do dia 19 de fevereiro proximo, nos termos d'ante mão designados, dando cada eleitor a seu voto com uma cedula, com um só nome.

Outro sim: — presenciar a essa eleição as mesas e urnas que servirão a partir de 18 de fevereiro de 1905.

Para constar, lavrada e presente editado que vai publicado em logar publico e publicado pela imprensa Secretaria da Câmara Municipal da Conceição do Serro, de janeiro de 1905.

Joaquim S. Maciel
O secretario, — Ezequiel Pires.

O congresso mineiro compõe-se de medicos, pharmaceuticos, engenheiros, bachareis em direito e advogados provisionados, havendo tambem um bacharel em lettras. E como são representantes da terra do Tiradentes, para haver côr local está lá tambem um cirurgião dentista...

Estiveram na nossa cidade os nossos amigos srs. José Maia, importante negociante em S. Sebastião do Rio Preto, Antonio Costa, professor municipal no mesmo districto Juscelino Araujo Dingo, negociante em S. Domingos, que tão popular é aqui, e Antonio Paiva, lavrador neste ultimo districto.

Acha-se aqui o sr. Antonio Bento Malheiros, sympathico representante da casa Oliveira Valle & Comp.

Teve a sua *délivrance* a exm.^a sra. d. Sinhá Nascimento, virtuosa esposa do sr. dr. Bernardino do Nascimento.

Nossas felicitações.

Trouxe-nos as suas despedidas o nosso amigo João Felicio dos Santos distincto *commis-voijageur*, que continúa o seu gyro commercial pela zona que lhe pertence.

Em companhia do seu irmão o sr. João Alves de Lima, partiu para S. João Evangelista do Peçanha, onde vae liquidar os bens que lá possui, a exm.^a sra. d. Candida Saldanha, viuva do saudoso viajante Antonio Saldanha, e cunhada do redactor desta folha.

Gentilissima e entusiastica carta escreveu o digno professor José Polycarpo ao seu irmão Ernesto Moreira sobre o nosso apparecimento.

O major Moreira teve a summa delicadoza de trazer-a á esta redacção.

PALESTRA

- Como vae, meu coronel?
- Vae-se vivendo, Manoel.
- Que me diz do adiamento?
- Triste desapontamento.
- Para o sr., coronel?
- Para os outros, seu Manoel.

KIRCH.

Felicitarom-nos por cartões o sr. major Manoel Augusto, do Morro do Pilar, e o sr. João Rodrigues do Carmo e Souza, escrivão de paz deste districto.

O sr. dr. Ferreira de Andrade, digno promotor de justiça, teve a gentileza de felicitar o sr. agente executivo pelo nosso apparecimento, por meio de um delicado cartão.

Entregou-nos o sr. capm. Bento Costa, capitalista aqui residente, um curioso calculo para se saber o nome do dia em que uma pessoa nasceu.

Por falta de espaço só no proximo numero publicaremos o interessante trabalho, pedindo desculpas ao respeitavel ancião que aos 80 annos de idade tão grande lucidez de espirito patenteia.

De volta da Diamantina e outros logares, acha-se na cidade o sr. Joaquim Tristão, nosso estimado conterraneo, representante da casa Souza Machado & Comp., e conceituado negociante da nossa praça.

Acha-se entre nós o sr. José Caldas, representante da casa Dantas & Comp., que nos visitou gentilmente.

Falleceu em sua fazenda, no districto da S. do Prto de Guanhões, o abastado agricultor Elias Salvador. A sua morte foi geralmente pranteada.

Tivomos o prazer de abraçar o nosso distincto amigo Raphael Luiz Fróes, residente em S. Domingos. Tambem estove aqui o sr. João Santa-Cruz, morador no mesmo arraial.

Acha-se entre nós o sr. Orozimbo Paulo da Silva, habilissimo photographo residente em Alvinopolis.

Por occasião de sahir o nosso 1.^o n.^o, dois amigos indiscretos entraram na sala das officinas. O Belga, referindo-se a uns typos de composição, disse ao Loyola: — Retira estes typos d'aqui.

Os dois amigos nosso sahiram immediatamente.

BIS IN SEPTEM

Formosa, garrula, catita,
Em prol do bem, batendo o erro,
Eis a mocinha tão bonita,
A bella *Conceição do Serro*.

Ha de brincar de vez em quando,
Sem odios vãos e sem revolta.
Dito o que digo, vou varando.
Senhores meus, até a volta.

OLD-TOM.

Deram-nos o prazer de suas visitas os srs. drs. Casimiro de Souza, illustre clinico aqui residente e João de Athayde, distincto quartanista de medicina, que para a Bahia seguiu hontem.

Já se acha na cidade o alferes Manoel Focas, delegado especial no municipio.

Passou por aqui em viagem para Diamantina o sr. t.^o Antonio Viera Machado, residente em Itambé do Matto Dentro

PARTE OFFICIAL

Lei n. 203 de 28 de Janeiro de 1904.

Regulamentando a Bibliotheca Municipal.

O POVO DO MUNICIPIO DA CONCEIÇÃO, POR SEUS REPRESENTANTES, DECRETOU E EU EM SEU NOME SANCCIONO A LEI SEGUINTE:

CAPITULO I

DA BIBLIOTHECA.

Art. 1.^o A Bibliotheca Municipal será dividida em tres secções: a 1.^a se comporá de livros de sciencias, lettras e artes, a 2.^a de livros didatitos, a 3.^a de folhetos, manuscritos, etc.

Art. 2.^o A Bibliotheca se conservará aberta ao publico, durante todo o anno, das 10 horas da manhan ás 2 da tarde, excepção feita dos domingos ou dias de festas nacionaes quando por expressa determinação do Agente Executivo for ordenado o contrario.

Art. 3.^o A Bibliotheca terá um bibliothecario e um ajudante.

CAPITULO II

DO BIBLIOTHECARIO

Art. 4.^o Ao Bibliothecario compete:

§ 1.^o Dirigir todo o serviço da Bibliotheca.

§ 2.^o Velar pela conservação de todos os livros documentos, papeis e utensilios da Bibliotheca.

§ 3.^o Relatar no fim de eada anno o que se passar na Bibliotheca, propor novas aquisições, pedir e angariar livros para augmento do patrimonio da Bibliotheca e promover o seu engrandecimento.

§ 4.^o Conservar e ter em dia um inventario com-

pleto, escrevendo no livro competente todo o acervo litterario pela maneira por que actualmente está feito este serviço.

§ 5.^o Carimbar com o sello da Bibliotheca todos os livros, impressos e folhetos antes de serem entregues ao publico.

§ 6.^o Numerar os livros por secção e com o numero no dorso de maneira que o numero de cada livro corresponda ao do livro do inventario.

§ 7.^o Emmaçar cuidadosamente todos os folhetos e livros em brochuras (pouco procurados) pondo em cada maço uma lista detalhada dos nomes e misteres de cada um de accordo com o livro de tombamento.

§ 8.^o Presidir ao serviço de leitura publica, mantendo a ordem e silencio, officiando immediatamente ao Agente Executivo, quando alguem se desviar das normas da bôa educação, não obedecendo, ou procure desviar e estragar os livros, para este tomar as medidas convenientes.

§ 9.^o Collocar os livros pedidos, quando entregues em seus respectivos logares.

§ 10. Pedir a encadernação e restauração de livros, mappas etc.

§ 11. Facultar as investigações dos estudiosos, dar os livros com presteza afim de que o publico seja servido com urbanidade e rapidez.

§ 12. O Bibliothecario é responsavel pecuniariamente por qualquer falta ou desvio de livros, utensilios, etc., sob sua guarda, excepto nos casos do artigo 22.

Impr. Cap. Bento Alves

CONCEIÇÃO DO SERRO

ORGAN OFFICIAL DO MUNICIPIO

REDACTOR: DR. AFFONSO DE GUIMARAENS

EXPEDIENTE

Esta folha publica-se hebdomada-mente.

Collaboração de notaveis escriptores

ASSIGNATURAS:

Anno 6\$000

Semestre 3\$500

Numero avulso \$200

PUBLICAÇÕES APEDIDO:

Por linha \$120

Annuncios na ultima pagina, o preço que se convencionar.

Toda a correspondencia relativa a esta folha deve ser dirigida ao seu redactor, bem como com elle se tractam, todos os negocios attinentes á mesma.

Serão considerados assignantes todas as pessoas que nos não devolverem o primeiro numero.

SONETO

Vel-O não vos bastava, doce Dama,
Longe dos vossos maternas carinhos;
Sentir que a plebe vil, que ruga e clama,
Viesse em furia assaltar-O nos caminhos:

Escarros que tombavam como lama
Sobre Quem é mais alvo que os arminhos:
E a Fronte real, em radiações de flamma,
Cingida pelas pontas dos Espinhos:

Açoites, bofetadas, Cravos, Chagas,
E a Esponja, e a Lança, e o Fel, e a Sêde estranha,
E o Sangue santo que corria em bagas:

Tudo era pouco para as vossas Dôres...
Que ainda haviéis de vel-O, na Montanha,
Expirando entr's dois salteadores!

ALPHOSUS.

tres dias depois de jazer entre os mortos, rememoramos estes factos sublimes da sua vida, tão contestados pelos atheus, mas tão veridicamente historicos.

Chronica

Lendo um velhissimo alfarrabio, na bibliotheca de uma grande cidade, encontrei, numa das suas paginas, como que a palmita de um sapato, que nunca fôra usado; estava amarellescida pelo tempo, e parecia ter vindo de eras remotas. Era feita d'um tecido de sêda mais que fina; quedei-me alguns instantes a contemplal-a. Não mais uma só linha do livro li, pois que o nome de Christo ante os meus olhos scintillou, sublime como a luz de uma estrella d'alva. E como parecia estar alli marcando a pagina em que parára algum leitor ocioso, sedento de leituras antiquissimas, que nos fazem numa tão curta vida viver a vida de toda a humanidade, religiosamente a guardei no bolso, collocando em seu logar, entre as duas paginas fanadas onde estava, um cartão com o meu nome.

Quando cheguei em casa (na casa de um irmão onde me hospedára), uma grande alegria me invadia a alma;

CONCEIÇÃO DO SERRO

Jesus Christo

Flagellado, corôado de espinhos, crucificado, Elle, que era toda a bondade, que era a perfeição suprema, expirou lentamente, com os olhos fitos no céu. Tinha passado pelo mundo a fazer o bem, como dizem os Santos Evangelhos: não havia lagrimas que não as enxugasse, nem afflições a que não trouxesse o sagrado consolo da sua palavra de oiro, que entre os astros nascera. Atravessou a Judéa e a Galiléa entre nuvens de triumphos, levando após si as multidões encantadas de ouvil-o, de seguir a poeira estellar que os seus passos levantavam, de abrigar-se sob o céu eter-

namente azul que os seus olhos como que imprimiam ao firmamento.

Ha quinze annos reinava Tiberio, um dos mais feroces monstros da historia dos imperadores romanos; João Baptista, o Precursor, surgiu annunciando a vinda de Jesus, que em hebreu significa o Salvador, assim como Christo, quer dizer o Ungido. E o Messias foi ás margens do Jordão para receber o Baptismo: sob a fórma de uma alva pomba, azas abertas de onde fulgores sahiam, o Espirito Santo poisou sobre Elle. E João Baptista indicou-o á multidão: é este o Cordeiro de Deus.

E Jesus seguiu pela via dolorosa da vida. Ao contacto das suas mãos, os miseros cegos, costumados a sentir sobre os olhos o su-

dario pesadissimo das trevas, recuperavam a vista instantaneamente, e passamos ficavam deante do resplendor de bemaventurança que aureolava a fronte do Senhor; os miserandos e lastimosos lazarus viam as suas ulceras fechar-se miraculosamente, e as suas feições tomarem as antigas linhas plasticas que tinham perdido; os paralyticos, sob o impulso do seu olhar, que de tão longe viera, ensaiavam os passos tropegos, como as creanças nos seus primeiros movimentos para caminhar: e as ondas, enfurecidas, sob o aceno sagrado das suas mãos, abaixavam o dorso arqueado e vinham beijar as orlas da sua tunica inconsutil.

Hoje que se celebra o dia da sua Resurreição,

sentia alguma coisa de divino e astral divagar ao redor do meu peito. Esqueci por momentos todas as maguas que me affligiam, toda a saudade intangível de quem está longe d'aquelles que ama. Tive a irreverencia de saccar um charuto da algibeira, e accendel-o vagarosamente. Contemplei extatico as espiraes de fumaça que subiam tenuemente pelo ar, imagens fugazes das nossas illusões no mundo. Sim! taes eram os sonhos em que vivo amortalhado, taes as impereciveis dôres que me martyrisam, e tambem os esgares da mascara de sarcasmo que afivelo ao rosto, para ser carnavalesco, ás vezes, em vez de funebremente triste... E a minh'alma, garça de pennas brancas, voou até o seio de Deus...

Estava commigo a reliquia sagrada. Que acaso singular fez com que ella se me deparasse? Era o vestigio do pé de Jesus no monte Oliveto. A nankim, estampada a negro, a scena pungente do Golgotha apparecia, sobre pedras agrestes, entre arvores sem vida. Em miniatura, o Redemptor do mundo pendia da Cruz, e a seus lados, o bom e o máo ladrão nas suas cruces agonisavam. Gestas e Dimas!

O remorso infinito agrihoava aquelle nas gehennas do inferno; Dimas sorria. Hoje commigo estarás no paraíso, tinha-lhe o Senhor dito. E todo o seu atroz padecimento como que se etherisava em effluvios de gloria...

Havia na reliquia uma inscripção latina. Li: Vestigium D. N. J. C. in Mont. Olivet. Era o signal do Pé sagrado impresso no chão por onde, santificando-o,

passára. Ahi, no monte encantado das Oliveiras no Djebeltor dos arabes, o Mestre divino, entre os seus discipulos, deixára cahir da bocca illuminada palavras que brilhavam como estrellas; ahi, entre as fragancias dos myrtos, Iskariote beijou-o trahididamente...

E todo o drama da Paixão passcu ante os meus olhos enublados e pavidos, ante a minh'alma que toda de roxo se vestia.

A tarde tombava. Colloquei sobre o coração a reliquia santa, e pensando na inanidade humana, na insondavel miseria de todos nós, senti-me alliviado das angustias que me affligiam porque o Vestigio do Passo divino viera até mim.

GUY.

NOTICIAS

QUARESMA

Encerra-se, com este domingo, que é o da Paschoa dos christãos, a quaresma, espaço de tempo de jejum e abstinencia. Depois dos folguedos do carnaval, vem a quarta feira de cinzas com o seu terrivel *memento homo*; quarenta dias dá a Igreja para cada um remir os peccados commettidos nesses tres dias de folia e nos outros. Parece, á primeira vista, muitos dias demais: mas, no emtanto, ha muitos que os não redimem nem que seculos vissem.

A quaresma symbolisa, como se sabe, os quarenta dias que Jesus passou no deserto, sem beber nem comer, antes de cumprir a sua missão no mundo.

Depois do jejum quaresmal, aconsellhamos áquelles que jejuaram todo o preciso cuidado afim de evitar indigestões nocivas...

JUDAS

O trahidor de Jesus nasceu em Karioth, na tribu de Judá. Era elle que se encarregava das despesas communs, sendo o thesoureiro dos apóstolos.

Parece que não foi personagem secundario entre estes, e não se explica como S. João diz que elle era um ladrão, quando com elle estavam os fundos da comunidade.

E figura essencial da historia da

Paixão. Foi elle quem trouxe os chefes dos sacerdotes judeus e a elles entregou Jesus. Estava este no jardim das Oliveiras, quando Judas chegou, acompanhado de soldados, e disse a Jesus, beijando-o: Eu te saúdo, Mestre. E Jesus foi preso.

E' sabido que o beijo estava convenionado para designar Jesus. O preço da trahição foi de 30 dinheiros mais ou menos 50\$000 rs. na nossa moeda actual.

Cheio de remorsos, Judas enforcou-se logo depois.

DR. JOAQUIM COSTA SENA

Este illustre homem de sciencia e merito politico dirigiu ao redactor desta folha o seguinte telegramma:

«Dr. Affonso de Guimaraens, Conceição. Cordeas felicitações ao nosso querido Municipio inauguração imprensa. Costa Sena»

Ao nosso preclaro amigo e prestigioso chefe politico muito agradecemos a gentileza.

Os nossos distinctos amigos professor José Polycarpo e pharmaceutico José Pedro de Oliveira, residentes no Morro do Pilar, enviaram-nos em bem elaboradas cartas as mais sinceras e entusiastas saudações pelo nosso apparecimento.

JUBILEU

Como se approxima esta pittoresca festa, que tão grande numero de fieis traz em romaria á nossa cidade, damos algumas noções sob as diversas acceções em que esta palavra é empregada. Parece-nos que isto será, alem de instrutivo, util aos leitores.

Entre os hebreus o jubileu (do latim *jubilaeus*) se celebrava de cincoenta em cincoenta annos. Era uma festa publica,—anno de remissão e de descanso, em que as terras não eram cultivadas, livravam-se os escravos, e quitavam-se as dividas. Entre nós é a indulgencia plenaria que o papa concede aos fieis em certas epochas do anno. O vocabulo latino deriva-se da palavra hebraica *iobel*, trompa cujo som annuncia successo festivo (*Littre*). Encontra-se em diversos passos da Biblia, nomeadamente no *Levitico* XXV, 10 e 11. (Bellegarde).

Modernamente é esta palavra tambem empregada no sentido de centenario ou anniversario secular: o jubileu camoneano, o jubileu de Bocage, de Dante, de Petrarca, de Ariosto, de Tasso, etc, etc.

Completou ante-hontem mais um anno de existencia a gentil senhorita Fabiola de Lima, cunhada do redactor desta folha.

EPIGRAMMA

Appliquei a medicina
Para fins eleitoraes...
Ai de mim! ai triste sina!
Os mortos não votam mais.
BRR.

Em companhia de s. exm.^a esposa, e da senhorita Maria Pires, visitou a nossa typographia o sr. Bento Silva Bébé. Percorreram elles o salão da Bibliotheca Municipal, onde se demoraram algum tempo.

BIS IN SEPTEM

Pois toi tão bem recebida
Nossa tolha pelas moças,
Que eu por estas dou a vida,
Comtanto que tu não me ouças.

As velhas tambem me estimam:
Muito embora a vida arrisque,
(Que palavras que bem rimam!),
Saudal-as irei com whisky...
OLD-TOM.

Esteve na cidade o sr. Arcandino Bicalho, nosso estimavel amigo, residente em S. do Porto.

EPIGRAMMA

Do celebre poeta Portuguez
MANOEL DE BOCAGE

In fide parochi attesto,
Escrevia inchado cura,
Que soffreu Lopo Fressura
Da morte o golpe funesto.

Tal certeza não se achou
Dos obitos no registro:
Attesto por ter visto
As receitas que tomou.

Grande numero de amigos se cumprimentar o sr. alteres Manoel S. Focas, delegado especial neste municipio, no dia 30 de março p. p.

Sob a regencia do major Ernesto Moreira e do capm. Augusto Nunes bellissimos dobrados tocou a *Euterpe Commercial*, com grande contentamento das pessoas presentes. Entre estas se achavam o sr. coronel Soares, Agente executivo, os srs. commendador Bernardino do Nascimento, juiz municipal, capm. Ernesto Costa, delegado de policia, Joaquim de Miranda, juiz de paz, t.^o coronel Agostinho Nunes, Honorio Mascarenhas, t.^o Simeão Cyrino, e muitas outras pessoas gradas.

Esta folha fez-se representar pelo sr. Arthur Brandão.

A banda de musica *E terpe Augusta* que em consideração ao seu regente, o sr. capm. Augusto Nunes, assim se denominára, intitolou-se, a pedido deste, *Euterpe Commercial*, em honra ao seu principal protector o sr. Joaquim Tristão do Prado Junior, distincto *commis-cojogeur* e conceituadissimo commerciante da nossa praça.

PALESTRA

—Acaso estás mal commigo?
 —Meu doutor, sou teu amigo.
 —Nas luctas eleitoraes?
 —Nestas, noutras e demais.
 —Exporás o peito á bala?
 —Balas, bolas e cabala.
 —Então sei que tu és meu.
 —Meu doutor, sou todo teu.
 —Posso contar com o teu voto?
 —Como a oração de um devoto.
 —Pois aperta a minha mão...
 —Com todo o gosto, pois não!
 —Oh meu amigo, um abraço!
 —Mas, doutor, um embaraço...
 —Intestinal, talvez, ou...
 —Não, senhor, ou são estou.
 —Póde ser que o companheiro
 Tenha náuseas, bilis, fel...
 —E' um embaraço de dinheiro...
 —Até logo, seu Manoel!

KIRCH-WASSER.

Colhe mais uma violeta no jardim da sua existencia, o jovem e intelligente estudante Juvencio de Miranda Moreira, alumno do Collegio Mineiro, de Ouro Preto.

Receba nossos parabens, que extensivos fazemos ao seu pae, nosso distincto amigo major Erneste Moreira.

Ainda por absoluta falta de espaço só no proximo numero publicaremos o interessante calculo que nos enviou o venerando sr. capm. Bento Costa.

Varias incorrecções de imprensa enfeiarão o nosso 2.º n.º

A revisão do presente foi feita com todo o capricho e cuidado. O erro principal no 2.º foi denominar-se *neberano* em vez de *soberano*, o imperador japonéz. Basta-lhe só ser Mikado, que até parece vir da mica...

PARTE OFFICIAL

Lei n. 203 de 28 de janeiro de 1904.

Regulamentando a Bibliotheca Municipal.

O POVO DO MUNICIPIO DA CONCEIÇÃO, POR SEUS REPRESENTANTES, DECRETOU E EU EM SEU NOME SANCCIONO A LEI SEGUINTE:

(Continuação do n. 2.)

Art. 9.º Aos menores de 14 annos, que precisarem cousultar obras de ensino, lhes será facultado este direito.

Art. 10. Os visitantes da Bibliotheca inscreverão

seus nomes no livro para este fim destinado, podendo nelle darem as impressões que sentirem.

Art. 11. Os leitores quando quizerem consultar qualquer obra deverão escrever, em papel, que lhes será fornecido, o titulo circunstanciado e o nome do auctor.

Entregue o livro ao leitor, o Bibliothecario receberá, uma senha que ficará em seu poder até lhe ser entregue a obra pedida.

Art. 12. O leitor para rehaiver a declaração escripta será obrigado a restituir o mesmo numero de volumes e taes como tiver recebido.

Art. 13. Das obras procuradas e que não forem encontradas na Bibliotheca se fará uma declaração em livro apropriado, si isto convier.

Art. 14. Havendo algum livro deteriorado far-se-á menção do livro no pedido escripto para desencargo do leitor.

Art. 15. Os livros raros só serão dados á leitura debaixo da immediata inspecção do Bibliothecario.

Art. 16. Os leitores não poderão escrever á margem dos livros, nem estragar as estampas por qualquer modo que seja, nem copiar trechos ou cartas geographicas, que se achem á manuscrito, sem previa auctorisação do Bibliothecario.

Art. 17. As obras naturalistas que possam offender á moral não serão fornecidas a menores de 21 annos.

Art. 18. Na sala da leitura é absolutamente prohibido conversar e ler em voz alta, fumar, passeiar ou proceder de forma que dis-

traia o leitor ou perturbe o estudo. Neste particular tomar-se-á o maximo cuidado, até o ponto da expulsão da sala ao infractor.

CAPITULO V

DO EMPRSTIMO DE LIVROS

Art. 19. A pessoa que quizer algum livro, por empréstimo, da Bibliotheca Municipal, pedirá permissão ao Agente Executivo, que dará por escripto, podendo mesmo exigir que seja depositado o valor da obra.

Art. 20. Para isto lavrar-se-á em livro separado e proprio o nome do auctor da obra, o titulo exacto da mesma, a data e duração do mesmo empréstimo, o valor do livro emprestado, o seu estado de conservação o nome e a morada do leitor, o qual assignará o recebimento com seu proprio punho, para firmar sua responsabilidade.

Art. 21. Só serão emprestados livros de facil aquisição e unicamente a pessoas residentes no perimetro da cidade e idoneas, a juizo do Agente Executivo, não podendo, porem sair da Bibliotheca os livros raros ou de elevado custo, jornaes, dictionarios, mappas, estampas e manuscriptos.

Art. 22. A duração do empréstimo nunca será maior de 8 dias e o mesmo individuo não poderá ter mais de uma obra em seu poder.

Expirado o praso ou sendo reclamada a obra e não sendo a mesma entregue, quem as tiver, por empréstimo, será obrigado a indemnisar á Bibliotheca pelo dobro do valor, que custar no livro do tombamento.

CAPITULO VI

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 23. O Bibliothecario será de livre nomeação do Agente Executivo, que escolherá pessoa idonea para tal mister.

Art. 24. O Agente Executivo, para salvaguardar o patrimonio da Bibliotheca, poderá exigir do Bibliothecario uma fiança até 200\$000, ou pessoa, que por elle se responsabilise, a seu juizo.

Art. 25. Este funcionario está sujeito ás penas determinadas na lei organica e subsidiarias, em que incorrem todos os empregados municipaes. Só será conservado em quanto bem servir.

Art. 26. O Bibliothecario perceberá de ordenado a importancia, que fôr consignada em orçamento e terá uma verba mensal, tambem na mesma hypothese, para expediente da Bibliotheca, compra de papel, penna, tinta, limpeza, asscio etc.

Art. 27. Serão fornecidos aos leitores, em quantidade sufficiente, e adequada aos misteres de consulta, papel, lapis etc.

Art. 28. Nenhum livro ou obra terá entrada na Bibliotheca, sem que pelo Agente Executivo seja escripto na primeira pagina o valor em que reputa a obra, si fôr de donativo, ou o preço accrescido de fretes e carretos e mais despezas, si fôr adquirido pela verba respectiva.

Art. 29. E' expressamente prohibido prestar-se e sala da Bibliotheca afins que não sejam fiscalizados pelo Bibliothecario, como eleições etc.

Art. 30. De 1.º de dezembro a 2 de janeiro de

CONCEIÇÃO DO SERRO

ORGAM OFFICIAL DO MUNICIPIO

REDACTOR: DR. AFFONSO DE GUIMARAENS

EXPEDIENTE

Esta folha publica-se hebdomadiariamente, e aos Domingos.

Collaboração de notaveis escriptores

ASSIGNATURAS:

Anno 6\$000
Semestre 3\$500
Numero avulso \$200

PUBLICAÇÕES APEDIDO:

Por linha \$120
Anuncios na ultima pagina, o preço que se convencionar.

Toda a correspondencia relativa a esta folha deve ser dirigida ao seu redactor, bem como com elle se tractam, todos os negocios attinentes á mesma.

Serão considerados assignantes todas as pessoas que nos não devolverem o primeiro numero.

CONCEIÇÃO DO SERRO

O municipio tem, como o Estado, mórmente no regimen federativo que adoptámos, o poder de impôr, sob certos limites, tributos directos ou não aos habitantes da circumscripção territorial administrada pela camara. O imposto é, segundo a economia politica, a contribuição que se exige de cada cidadão para as despesas do governo. A utilidade do imposto recáe sobre o proprio contribuinte, pois que este aufere, em gráu mais ou menos elevado, os seus proveitos e vantagens. E' uma divida commum aos cidadãos, como breve e explicitamente o definiu o maior orador da revolução franceza, o marquez de Mirabeau. E' necessario que cada um de nós provenha ás despesas dos serviços publicos, contribu-

indo para o progresso e bem estar communs.

Está bem visto que muito alem do interesse particular está o interesse publico: no emtanto, é infinito o numero d'aquelles que sacrificam este áquelle. O imposto que hoje tão grande importancia tem na economia politica, não é, como esta sciencia, de criação moderna: os romanos o preconisaram, e varios eram os tributos entre elles.

E' principio geralmente admittido que ninguem, a não ser os indigentes (porque estes como que estão, sob esse ponto de vista, fóra da comunidade humana, formando uma classe á parte), deve deixar de contribuir com a quota exigida pela lei, para a manutenção e prosperidade dos negocios publicos. Todos gosam da protecção do municipio, e devem concorrer para o seu engrandecimento: a solidariedade real entre todos aquelles que estão aptos para tomar parte na administração publica, é a felicidade suprema de um governo.

Não vem á baila tratar aqui do imposto, e das suas diversas fórmulas, scientificamente falando; só nos preoccupa o dever de mostrar aos contribuintes a obrigação que têm de amparar o cofre publico, em seu beneficio e no beneficio commum a todos, com a contribuição que lhes fôr taxada em lei.

Foi relativamente diminuto o numero d'aquelles que vieram pagar, á bocca do cofre municipal, os tributos devidos. No emtanto como está patente, só prejuizos advirão aos que foram relapsos no cumprimento desse dever civico.

Encerrado, como está, o primeiro trimestre, soffrerão os contribuintes a multa de dez por cento sobre o valor do imposto durante o segundo trimestre; e aquelles que ainda deixarem para depois o pagamento, terão de pagar vinte por cento sobre o mesmo valor. Isto consta do regimen tributario, e é lei que ninguem póde evitar.

No quarto e ultimo trimestre virão as execuções fiscaes, a que não ha que oppôr.

Assim, parece-nos que cumprimos um dever sagrado, aconselhando os contribuintes a pagarem o que lhes estatuiu a lei: máus conselheiros são aquelles que sob o véu do anonymato espalham boletins inuteis, com o fim apenas de prejudicar o povo e os serviços publicos.

Canção

Serena tranquillidade
Dos olhos teus...
E' como um vôo de pomba
No azul dos céos...
Lucto nos cilios tão longos,
Lucto na trança...
Por quem trazes tanto lucto,
—Pobre crianca?...

Um céo tranquillo sem nuvens,
Noites de luar,—
Não tem as maguas profundas
Do teu olhar...

A tua bocca mimosa,
Flôr de setim,
Mata de eiumes as flôres
Do teu jardim.

E o teu sorriso tão puro
Faz-me lembrar
Um lyrio de pet'las brancas
Como o luar.

E's tão ingenua e mais suave
Que um madrigal,
Lembras as noivas e as flôres
D'um enxoval...

Nas noites enluaradas,
Pelo verão,
Vélam tão tristes as rozas
Do teu balcão...

Como essas flôres queridas,
Os sonhos meus,
Sonharam viver a vida
Dos olhos teus.

ARCHANGELUS DE GUIMARAENS

CHRONICA

A Noruega, annexa hoje á Suecia, foi outr'ora um reino independente. Ha lá, segundo as noticias que correm, uma lei que não deixa de ser de uma utilidade extrema: nenhuma moça poderá casar sem que primeiro prove (com um diploma legal) saber todos os mysterios da cozinha, bem como lavar, coser e fiar. Não cura a lei da leitura nem da maneira de bem ou mal escrever.

O povo desse paiz, que vive sob o jugo de um frio que em certas epocas nos mata, é forte e claro, cheio de sangue rubro; poucos legumes ha por lá,

JURY

Está designado o dia 25 do corrente para a reunião do Jury.

No dia 6 do corrente completou 3 annos de existencia o travesso menino Joam Alphonsus, filho do redactor desta folha.

Muito alegre e folgazão, com um eterno sorriso a Leão XIII e a Baudelaire, todos o estimam. Será brevemente um optimo politico. Basta o appellido que lhe puzeram: João do Povo...

Começará brevemente a impressão nesta typographia, do quarto livro de versos do redactor desta folha, — *A Pastoral aos Crentes de Amor e aos Illudidos.*

Esteve na cidade o sr. José Lopes de Oliveira, estimado representante da casa Penna, Gonçalves, Barbosa & Comp.

BIS IN SEPTEM

Como um pinto são d'um ovo,
Surgi formosa e galante,
Nascida d'um prelo novo...
Old-tom é o meu amante.

Vou tranquilla, vou serona
Semeando boas doutrinas...
E todos dizem: Morena,
E's o lirio das meninas!

CONCEIÇÃO.

Um sr. Elias, residente em Congonhas do Norte, nos devolveu o primeiro n.º com a seguinte curiosa nota, que tomamos como pilheria: «Devolvido por não enxergar, não poder ler nem escrever.»

O nome deste cego consta do alistamento eleitoral...

Recebemos o livro didactico do professor José Polycarpo, — *Primeiros Principios de Educação e Instrucção Civicas.* No proximo numero externaremos a nossa opinião sobre o valor da obra escolar do distincto pedagogo.

Commemorando o vigesimo anno do fallecimento do grande romancista e poeta mineiro Bernardo Guimarães *O Sabarense*, folha litteraria de Sabará, publicou o seu retrato, seguindo-o de encomiasticas palavras.

Estava encostado, um dia destes, á porta da matriz, um pobre homem trajando um longo sobretudo que não apresentava um unico botão.

— Admiro a paciencia d'aquelle santo varão, disse o sr. Old-tom ao seu amigo Kirch.

— Porque?

— Como pode ficar tão silencioso e quieto um sujeito que não pôde conversar nem com os seus botões?

Palestra

Perguntou-me d. Ismeria,
Que é moça sisuda e seria,
Tão bella como valente,
Perspicaz e intelligente:
— O telephone quando é? —
Mudo fiquei, e de pé,
Com grande espanto lhe disse:
— Isto me cheira a tollice,
— Não é tal, seu coronel,
Mugiu baixinho o Manoel
Que estava tambem presente.
Perspicaz e intelligente
Retrucou-me D. Ismeria,
Que é moça sisuda e seria:
— O telephone quando é
Da cidade ao Itambé?
— Com o bemvindo adiamento
Que, eu, tambem muito lamento,
Será, senhora gentil,
Lá no primeiro de abril,
Ou talvez, se bem me lembre
No trinta e um de novembro!

KIRCH.

Foi prorogado até 30 de junho deste anno o praso para o recolhimento das notas chamadas a troca

CHARADAS

AO INVENCIVEL CAPM. SILVERIO GUERRA.

— *Amigo, a tua careca 2*
Corre bem ligeiramente 2
— *Que tristeza tenho, oh Zeca,*
Vendo quadro tão pungent:!

Aquella, não, meu senhor, 2
Pois tem leitura e não pouca. 2
Vae decifral-a, é favor,
Pois se faz até com a bocca.

— *Não diz coisa alguma, amigo 2*
Pois nos encommoda bem. 2
— *Não é coisa de perigo,*
Mas parece quem o tem.

Fluido, bem sei! 1
No alto te vês 2
E te encontrei
No molho inglez. 1
E devorei
Quasi uma rez.

Fútil
Gente 1
Vigia 2
Em frente.

OLD-TOM.

APEDIDOS

A verdade

Em mil oito centos e noventa tomei, para minha effectiva residencia, um logar neste bairro de Corregos, onde até hoje tenho vivido commodamente, de-

vido ás vantagens de que goza este abençoado torrão.

Seus habitantes, na maior totalidade, são homens honestos e trabalhadores, que, movendo essa alavanca poderosa da vida, constantemente proporcionam o bem estar e a felicidade de seu ninho de nascimento.

Logo que affiliei-me a este logar, tive a felicidade de ligar-me com todos os seus filhos, com os quaes me acho em completa harmonia e, bem assim com o digno homem que me ha acompanhado por espaço de 14 annos, revelando-se, em todos os meus transes, da mais sincera dedicacão, dispensando-me sempre a sua generosa bolsa de capitalista, com o fim unico de proporcionar-me, o que tem sido o seu *delenda carthago*...

Por tantas provas de dedicacão á minha humilde pessoa, peço lieença para declinar o nome d'este meu particular amigo, que é o sr. capm. Santos José de Saldanha.

Não menos feliz me julgo ainda; pois, sou affeioado de todo o municipio, onde vejo, em cada canto de sua vasta area, um amigo.

Não poderei dizer que não tenha algum desafecto, porque homem algum por mais correcto que seja, não poderá dizelo affirmativamente.

Vimos em Jesus Christo, o grande Apostolo da paciencia e mansidão, que, em troca de carinhos e docilidade, entre seus proprios e queridos discipulos, não tardou a encontrar um Judas, que o vendesse...!

Os proprios astros que gyram na orbita celeste, como o sol e a lua, tambem têm por uma lei pheno-

menal os eclipse, que o faz opacos em certas occasiões, privando-nos do delicioso gozo do brilho de suas luzes.

São para mim cousas naturaes as desaffeições gratuitas e mesmo as provenientes de um facto qualquer, proprias todas da corrente humana á que nos achamos ligados. Mas, não as deve temer o homem que sabe ganhar o pão pelo trabalho serio, para comer na vespera do infortunio e que tem essa immensa cupula do céu como lar, Deus como guia e a bençãam certa dos confrades acerrimos no caminho do bem!... Sinto-me molesto, acabrunhado, porque *todos somos iguaes*: — é este o meu lemma.

Deixei o cargo de professor publico que aqui occupava dignamente e nenhum outro mais quiz de nomeação do governo ou de votação popular, porque a vida que levava de industrial-viajante, não m'o permittiu fazer e porque muito bem sei comprehender quão espinhosos são os arduos deveres d'aquelles cargos, em cujo desempenho mais dissabores nos sobrevêm do que mesmo triumphos!...

Agora, vejo-me forçado por diversas circumstancias e, mais ainda por instancias de amigos, não obstante o meu despretencioso desejo, a apresentar-me como vereador da Camara Municipal d'este municipio por este districto de Corregos, no pleito eleitoral, adiado para novembro p. f. Alguns boatos já se fazem ouvir, celemados com referencia ao meu humilde nome. Para sustal-os, aqui fica uma *carapuça* para quem d'ella se julgar com

CONCEIÇÃO DO SERRO

ORGAM OFFICIAL DO MUNICIPIO

REDACTOR: DR. AFFONSO DE GUIMARAENS

EXPEDIENTE

Esta folha publica-se hebdomada-riamente, aos Domingos.

Collaboração de notaveis escriptores

ASSIGNATURAS:

Anno 6\$000
Semestre 3\$500
Numero avulso \$200

PUBLICAÇÕES APEDIDO:

Por linha \$120
Anuncios na ultima pagina, o preço que se convencionar.

Toda a correspondencia relativa a esta folha deve ser dirigida ao seu redactor, bem como com elle se tractam todos os negocios attinentes á mesma.

CONCEIÇÃO DO SERRO

A Matriz

Brada aos céus o miserando estado de lastima em que se acha a nossa igreja matriz. Colocado, como quasi todos os templos, na culminancia que foi outrora risonho outeiro onde os nossos antepassados estanciáram, antes de começarem a distender pelos valles agrestes as toscas habitações primitivas, o nosso templo principal, que tem, como se sabe, sobre os outros que possuímos, a jurisdicção ecclesiastica, a todos muito inferior está em tudo quanto se refere a reparos materiaes e asseio.

Solitaria e abandonada, a pobre habitação de Christo, erguida, em seculos de fé, como eterno symbolo de graças enviadas a Deus pelos primeiros itinerantes que aqui se estabele-

ceram, levanta ao céu as suas torres desmanteladas, que ameaçam ruinas; as suas parêdes de barro, lavadas pelas incessantes chuvas, apresentam um aspecto desolador, como se fossem muros de moradas onde se abrigassem mendigos e forasteiros indigentes.

Pelo exterior, examinada ao primeiro lance de vista, entristece-nos profundamente; passados os seus humbraes, não é menos contristadora a scena que se nos depara. Parece um amplo salão em ruinas. As sagradas imagens, em seus altares, como que augmentam, pela pobreza com que estão vestidas a desolação que se soffre; de braços abertos sobre a Cruz, Jesus eternamente chora o desamparo em que está.

Não é de um povo catholico como o nosso um templo assim em abandono: sonha-se ao vel-o com uma

VICTUS

Para o combate entrei, com armas mal polidas;
Manejei-as sem fé porem com lealdade.
Vibrei golpes fataes sem dó, mas sem maldade,
Muitas vezes sangrei por horriveis feridas.

Da gloria e da riqueza, e do genio e bondade,
Falsearam-me a cota as pontas mais brunidas;
E o motante quebrei nas crostas denegridas
Dos elmos da Torpeza e no arnez da Fealdade.

Agora, mal ferido, em terra estou prostrado;
E vôa, em derredor de mim, com triste calma,
Das aves do infortunio o bando esfomeado.

Mas tenho a mão bem firme, e vou morrer vingado,
Como o guerreiro fiel que foi achado em alma
Tendo na mão já fria um corvo estrangulado...

DR. COSTA SENA.

Conceição, 15 de Janeiro de 1900.

invasão de barbaros e atheus que em busca de preciosas alfaias o tivesse em seculos de guerra religiosa, pilhado e saqueado.

A nossa população é pobre, mas ninguem fugirá aos maiores sacrificios para dar á casa de Deus a necessaria decoracão. Fazemos um apello ao povo da cidade e do districto, para que venha em auxilio do templo quasi em escombros; cotisados todos, é impossivel que se não possa fazer alguma coisa em beneficio da veneranda igreja matriz.

Alli os nossos filhos receberam a agua do baptismo e o sal da sapiencia; alli, com as almas cheias de esperanca e jubilos, demos o braço de esposos áquellas que nos deviam acompanhar na via dolorosa da vida; e alli, sob aquelle tecto hoje carcomido pelo tempo, ouvimos, olhos fitos alem, os tragi-

cos responsos pelos finados queridos, conclamando a paz eterna.

Reconcentremo-nos um pouco, e não haverá quem não esteja de accordo com o que dizemos. São palavras de quem tem sabido até hoje honrar e glorificar a religião que de seus avós herdou.

O digno vigario da parochia não nos deixará por certo clamar no ermo, isoladamente.

CHRONICA

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar esta apreciada secção.

NOTICIAS

Dr. José Candido da Costa Sena.

O regio presente com que hoje brindamos os leitores, é devido á penna do dr. Costa Sena, que foi um notabilissimo poeta e uma grande alma. Como medico, poucos se lhe avantajaram em glorias scientificas: nenhum outro collega seu, talvez, como apostolo da caridade.

Quando elle fez o soneto que publicamos, já se achava mortalmente ferido pela molestia que o devia levar ao tumulo, com pouco mais de 50 annos de idade, quando todos esperavam que longa fosse a sua vida.

Iremos publicando outras poesias suas, que por si sós salvariam o seu nome do olvido, se por acaso pudesse ser olvidado o nome de quem foi o amparo de tantos e tantos miserandos pobres.

CARTA ABERTA

MEU CARO AFFONSO

Li, com a maxima satisfacção, os dois primeiros numeros da *Conceição do Serro*.

Só hoje, porem, e'-me dado enviar d'aqui, n'esta carta aberta, sinceros parabens aos meus patricios, pelo significativo acontecimento da appareição de um jornal n'essa boa terra.

Elogios seriam pleonasmos a um jornal, que teve a felicidade de ver teu nome encimando as suas columnas, como seu redactor.

Bons auspicios, pois, tem elle para arrostar com as difficuldades da imprensa, no interior, patrocinado por ti.

Tu não imaginas, meu bom amigo, a satisfacção que eu tive, quando li o primeiro n.º d'esse semanario.

E' que, embora as condições da vida me separem dos meus conterraneos, interesse-me muito por tudo que é dahi, abatando-me a saudade a esperança de um dia concorrer com a pequena parcella de meu esforço, trabalhando ao lado d'esse povo de quem, desde criança, só recebi finezas e attentões.

Tenho realmente esperança de morar, um dia, em Conceição: algumas pessoas que emigram costumam adoptar uma segunda patria, mas eu sinto cada dia augmentarem-se as saudades que tenho da minha—e esta é Minas (sem bairrismo) é Serro onde nasci, é Conceição, onde fui creado e onde estão minhas mais sinceras affeições.

Eis a razão de meu jubilo.

«Conceição do Serro» é uma aurora. Que ella se expanda em um dia risonho e festivo, banhado de sol acariciador.

E porque não se dará isso?!

Esse jornal é um campo novo em que se espalhará a semente de idéas novas.

Essa semente germinará e, disseminada, ha de dar bons fructos.

Ha por ahi muito talento aproveitavel, a que novos horizontes agora se abrem.

Só desejo que estes meus votos sejam uma realidade.

Congratulo-me com o povo da Conceição e dou parabens aos fundadores do bello jornal, aurora de esperança para todos, galardão de gloria para a Camara.

Ao Soares, ao nosso bom amigo, como representante do municipio, as minhas calorosas felicitações.

Mogy das Cruzes, S. Paulo, 6 de abril de 1904.

A. do Nascimento Moura.

Officio do sr. dr. Juiz de Direito

Illm. snr. coronel Joaquim Soares Maciel, M. D. Agente Executivo deste Municipio.

De conformidade com a nova lei eleitoral hoje conclui a divisão dos Districtos em secções electorales e fiz a designação dos edificios em que devem votar os respectivos electores.

No art. 26 dispõe a lei que o edital relativo a esse trabalho será publicado pela imprensa, onde a houver, e, V. S., grande conhecedor do assumpto, sabe que eu devo requisitar de V. S. os necessarios meios para a ordenada publicação na imprensa, indemnizando o Estado posteriormente ao cofre municipal.

Enviando a V. S. uma copia authentica desse edital, requisito sua publicação na «Conceição do Serro,» bellissima filha do patriotico amor de V. S. ao seu torrão natal, confiada aos poderosos talentos do chefe da eschola poetica symbolista no Brasil, o eminente e fecundo poeta sr. dr. Affonso de Guimaraens.

E do ensejo me aproveito para apresentar a V. S. o protesto da mais alta consideração.

Saude e fraternidade.

O juiz de direito

Dario A. F. da Silva.

PADRE MANOEL MADUREIRA

Este nosso estimado amigo, exemplar sacerdote e distincto chefe politico que todo o apoio presta á politica do sr. coronel Soares Maciel

não podendo felicitar-nos por escripto, por se achar de viagem, disto encarregou o conceituado negociante Josephino Alves da Silva, que ao arraial de S. Sebastião foi por ter de transferir para lá a sua casa commercial.

O padre Manoel Madureira é, como se sabe, o prototypo do christão: alma generosa e boa, coração aberto a todos os males, tendo sempre a consolação evangelica para os que soffrem.

Enviamos-lhe os mais sinceros abraços.

O Minas Geraes teve a fineza de transcrever o nosso editorial do 2.º numero.

Festejos da Semana Santa

NO ARRAIAL DO PARAÚNA

Digna de noticia especial esteve a festa que em honra á Sagrada Paixão de Christo promoveu nesse districto o nosso particular amigo capm. Pereira Lima. Durante a Sexta-feira Santa o templo se conservou de lucto, presidindo ás ceremonias o virtuoso padre Antonio Madureira, e havendo solemne procissão do Entérro; a alegria festiva das Alleluias encheu-se a egreja de luz, e o mesmo padre entoou os versiculos sagrados. No domingo da Paschoa, brilhante procissão sahio pela rua, symbolizando a resurreição de Christo.

Durante os festejos tocou a optima banda de musica do arraial, e diversas senhoras e senhoritas abrihantaram as festas cantando, no côro, os hymnos gloriosos da Egreja.

Assassinato

No logar denominado «Quebra Anzol», districto do Morro, Gabriel Francisco de Vasconcellos, assassinou com duas facadas o moço Arthur Lourenço de Araujo, no dia 2 de abril.

Fez-se o auto de corpo de delicto e o processo está em andamento.

Gabriel ficou offendido na lucta.

Recebemos mais as seguintes cartas congratatorias pelo nosso apparecimento, enviadas pelos nossos distinctos amigos: major Pires de Oliveira, abastado fazendeiro residente no Rio do Peixe, Serro; dr. Telles de Menezes, illustre clinico em Diamantina; capm. João Verissimo Ribeiro do Carmo, negociante em S. Domingos; Virgolino Maria da Paixão, 1.º juiz de paz de Corregos, e Mauricio Antonio da Costa, agente do Correio em Fechados.

BIS IN SEPTEM

Nós vamos de vento em pópa,
A' força de grandes remos;
Já não mudamos de roupa
Tal o trabalho que temos.

Encommendas e encommendas,
Cartões e facturas finas...
Um barulho de mil tendas
São das nossas officinas.

PUNCH and GIN.

O nosso infatigavel companheiro José Belga teve o prazer de ir ao encontro de sua exm.ª familia, aqui chegada no dia 11 do corrente mez.

Recebemos amigosa carta do nosso amigo José Carlos de Aguiar, residente na Tapera, felicitando-nos pelo nosso apparecimento.

O nosso sympathico amigo João Martins Netto, o popular João Benedicto (amigos, amigos... politica á parte) teve a gentileza de escrever uma entusiastica carta ao venerando sr. t.º Francisco C. de Miranda sobre o nosso periodico, enaltecendo os nossos esforços em prol do progresso.

Accorda, minha belleza,
E põe feijão na panella;
E não fiques assim presa
Como um grilo na janella.

Falleceram nesta cidade, a velha sra. d. Anna Coura, que contava mais de cem annos, e o africano albino Baptista, que era branco como um ancião da Alemanha.

Mais de um seculo de idade contava este tambem.

Recebemos o *Programma de Ensino do Externato de N. S. da Conceição*, da vizinha cidade do Serro, externato a cargo das Irmãs de S. Vicente e do sacerdote padre João Moreira, que tão bello nome tem nesta diocese pela sua intelligencia e altas virtudes.

PALESTRA

(uma lição gratis de etymologia a quem estranhou chamar-se hebdomadario uma folha publicada aos domingos.)

—Oh senhor padre Cesario,

Isto é um hebdomadario?

—Acho que sim, salvo esteja

Eganada a santa egreja.

—Não, senhor, sabendo fica:

Só aos sabbados se publica

Todo, todo o hebdomadario...

—Eu que fui ao seminario.

As hebdomadas ignoro?

Eu que a um seculo aqui moro.

Eu que tenho o meu topete

Não sei que de sete em sete

(Annos ou dias) exprime
 Aquella palavra? Onvi-me...
 —Em desaccordo nós somos...
 —Este termo vem de hebdomos,
 Que em grego é isto: semana...
 (Como é bella a lingua humana!)
 A qual palavra vem de hepta,
 Que é sete, se não é pêta...
 E nos is eu ponho pingos:
 Quer se publique aos domingos,
 Segundas, terças ou quintas,
 Direi com razões succintas:
 E' sempre um hebdomadario.
 —Custo a crel-o, seu vigario!
 Creiais ou não: vou-me embora,
 E se não crêdes agora
 (Tal dizendo de ira eu chispo)
 Ide perguntar ao bispo...

KIRCH WASSER.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se na cidade o sr. Domingos Alves, estimado representante de J. Dias & Comp.

—Estiveram aqui os srs. Augusto Frederico e José Pereira, residentes em S. do Porto, os quaes nos deram o prazer de visitar a nossa typographia.

—Demorou-se alguns dias entre nós o sr. padre Pedro de Heredia, vigario do Itambé de Matto Dentro, para onde regressou.

—Esteve na cidade o sr. Antonio Pereira de Figueiredo, nosso amigo residente em S. do Porto.

—Tivemos o prazer de abraçar o nosso distincto amigo tenente Carlos Ferreira de Aguiar, procurador-fiscal do Morro do Pilar, que visitou as nossas officinas, sahindo muito bem impressionado.

—Chegou a esta cidade o nosso velho amigo e conterraneo t.º José Verissimo de Abreu, que aqui conta reaes sympathias.

—Estiveram na cidade os nossos amigos Antonino P. dos Reis, residente em S. Domingos, e sua cunhada d. Amelia, esposa do sr. Pedro Delfino, Sebastião Ribeiro dos Santos, procurador fiscal em S. do Porto e seu irmão Pedro Olegario, e Florencio Pereira Lima, procurador fiscal em Paraúna.

APEDIDOS

A verdade

(Continuação do n. 4.)

Meus parentes eleitores, seria ferir a minha dignidade aqui mencioná-los...

Muitos outros eleitores, compadres e amigos com quem conto, por diversos fins aqui não mencionados,

tambem são do algarismo dos eleitores cidadãos... Agora, pergunto eu, quantos poderão ficar para formar um grupo que venha me derrotar!?

Quem quer que queira ser o dono da *carapuça*, deve se abster de boatos pequeninos e de pura *balala*, acceitando, como meu amigo Ambrozio Corvino, que se occulta através de escura noite, o seguinte conselho:

Sê mais ajuizado para o futuro, si não quizeres ficar só cantando como rouxinol e passar pela decepção de me vêr usufruir do teu tão ambicionado thesouro.

Jardim, 24 de Março de 1904.

Gustavo de Marengo Estrella.

Nós, abaixo assignados, adoptamos e votamos irrevogavelmente, no sr. capm. Gustavo de Marengo Estrella, para vereador deste Districto de Corregos, na proxima eleição a realisar-se, em novembro p. f.

Corregos, 20 de Março de 1904.

Santos José de Saldanha, João Francisco da Silva, Antonio Moreira de Souza, Marcos Augusto de Oliveira, Severiano Luiz de Oliveira, João Baptista de Souza, Joaquim Caetano de Souza, Quirino José da Silva, Sebastião Ferreira de Oliveira, João Luiz de Oliveira, José Raymundo de Oliveira, Victalino Correia de Oliveira, Fermينو Alves da Costa, Sebastião Alves Marques, João Firmينو das Candeias, Antonio Pedro das Candeias, João Baptista A. Portella, Manoel Avelino de Souza, José Victor de Deus, Pedro Dionizio de Araujo,

José Luiz de Nasareth, Antonio Bento da Silva, João Rodrigues dos Santos, Pedro Cassimiro Dias, Joaquim Januario de Nasareth, João Camillo de Paula, José da Cruz Costa, Ernesto Alves Costa, Manoel Nunes de Almeida, Feliciano Belarmino da Rocha, João Mauricio de Saldanha, José dos Santos Moreira, Sincero Pereira dos Reis, Mauricio Alves Ribeiro, Manoel Faustino da Conceição, Joaquim Vicente dos Santos, Luiz da Cruz Costa, Pedro Alves Guedes, Joaquim F. de Almeida Dé, Joaquim Avelino de Sant'Anna, Rogerio da Cruz Costa, João Correia da Silva, Modestino Moreira de Oliveira, José A. de Souza, José dos Santos Farneze, João Fernandes Portuquez, José Candido dos Santos, Laurindo Moreira de Souza, José Silverio de Saldanha, Emygdio José Antonio, João Pinto Machado, Ernesto Correia da Silva, Jeremyas Georgino Soares, José Ribeiro dos Santos, Placidino Alves Ribeiro, Sebastião de Paula Penna, Raymundo Antonio de Siqueira, Sebastião de Almeida Mourão, Porphirio Antonio de Siqueira, José Rosendo da Silva, Henrique Firmينو Penna.

Reconheço as firmas supra pelo conhecimento que tenho das mesmas, do que dou fé. O Escrivão interino de paz.

João Estrella Waterloo.

EDITAES

O dr. Dario Augusto Ferreira da Silva, Juiz de direito desta Comarca da Conceição na forma da lei etc.

Faço saber a quantos o

presente edital virem ou delle noticia tiverem, que de conformidade com o art. 26 da lei n. 371 de 17 de Setembro de 1903, dividi a comarca em secções eleitoraes, por districtos de paz e designei os edificios em que devam reunir-se as mezas eleitoraes de cada secção, pelo modo que se segue:

1.º Districto CIDADE

Haverá no primeiro districto duas secções eleitoraes; a primeira funcionará na sala do Jury, edificio estadual, e ahi devem votar os eleitores dos quarteirões, 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22; a segunda funcionará no edificio da Camara Municipal e ahi devem votar os eleitores dos quarteirões, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 19 e 21.

2.º Districto CORREGOS

Haverá uma só secção, que funcionará no edificio municipal chamado *Casa do Conselho* e ahi votarão os eleitores desse districto.

3.º Districto TAPERA

Haverá uma só secção, que funcionará no edificio municipal chamado *Casa do Conselho* e ahi devem dotar todos eleitores desse districto.

4.º Districto S. DOMINGOS

Haverá uma só secção, que funcionará no edificio municipal chamado *Casa do Conselho* e ahi devem votar os eleitores desse districto.

5.º Districto MORRO

Haverá nesse districto duas secções eleitoraes; a primeira funcionará na

tinha um dever imposto pela prepotencia do absolutismo descarado e vil: —extrahir, com suor e sangue, fornecer ouro e mais ouro, dizimos, quintos, terças, donativos ridiculos e pedras preciosas ao bôjo da metropole que não tinha fundo e para os desregramentos de uma côrte corrompida!...

E o povo, aviltado em os seus mais puros sentimentos de honra, de dignidade e de nobreza; ludibriado em os seus estímulos de patriotismo, enxovalhada a santidade do lar, suspirava em seu exilio, clamava com o fervor e a resignação do crente, nos momentos terríveis da desolação e angustia, pela terra feliz da promessa, sonhando em ancias o alvarecer da Redempção, cujo clarão desenhava-se ao longe. Qual enganosa miragem em sua imaginação escaldada.

E o povo, algemado e triste, agrilhado qual Prometheu, a quem a aguia do despotismo roia-lhe eternamente o figado, que de novo crescia, cortia silencioso a grande magoa, enxugava resignado as lagrimas de sangue que, em abundancia, vertia, á espera do Libertador sonhado!...

Assim era; e eis que uma luz ao longe, acariçadora e doce, começa a illuminar os horizontes em trevas; as montanhas altivas de Minas vam-se descortinando aos poucos e, em esplendoroso relêvo, destacam-se, pujantes, ao roseo clarão da aurora da liberdade...

Subito, irrompe d'entre ellas a figura majestosa do Libertador anhelado...

E é elle o Tiradentes, o

Messias da independencia politica e civil do povo!...

Cingida á frente a coroa de gloria da immortalidade, empunha elle a palma do martyrio e o estandarte augusto da revolta santa; e, radiante e solemne, faz vibrar com força, aos quatro angulos da Terra de S. Cruz, em echo estrondoso, a legenda consoladora e bella, terminante e irrevogavel do Libertas que sera tamen!

Descuidado e placido, só e unicamente preocupado do porvir e da redempção do seu povo; trahido, denunciado e vendido por mais um apostolo do mal, por mais um monstro de forma humana, que somente soe vomitar o inferno, no decorrer dos tempos; Elle marcha impavido para o patibulo, a immolar-se pelo povo!...

E a sua passagem foi luminosa e grave porque, no dizer eloquente do poeta mineiro, foi elle o sangrento arrebol da aurora da liberdade...

E hoje, esse vulto eminente da historia, esse martyr-heroe vive immortalizado e querido na memoria do povo; e, como astro de primeira grandeza, como sol irradiando independencia eterna, elle fulgura, na maior plenitude de luz, no coração da Republica e na alma agradecida de uma Patria Livre!

Salve!

SOARES MACIEL.

CHRONICA

Era uma noite deliciosa de luar. A lua no auge de sua pallida formosura, divagava entre nuvens, errante castellan em busca das barbacans moveiças do seu ethereo solar.

Um suave perfume de saudade e melancholia embalsamava a atmospheria.

Entre casuarinas que farfalhavam ao vento tranquillo, a bella capellinha surgia, majestosa e triste, na sua humildade agreste; e toda branca de luar, era como um cordeiro de Deus.

Sob o efficanto maravilhos do céo, passavam pela rua vultos oscilantes e vagos, como duendes factaes; e como ao luar, todos nós somos phantasmas, parecia-me o quadro uma apparição de espectros.

Inesperadamente um vilão errante vibrou notas dolorosas pelo ares: era como um coração a chorar

E uma voz, e mais outra, e outra mais ergueram-se ao alto, pelas espiraes do luar.

Disse-me então um velho amigo, que se achava, como eu, todo envolto nas lactescencias da lua:

—Sob a doçura desta sublime serenidade lunatica, quem não gosará da vida?

—Eu, respondi-lhe docemente. Foge do encantamento da lua: os seus olhares são trahidores como os olhos de quem ama...

Gry.

BARCAROLA

Gondola branca, no alto mar,
No céu a lua vem vogar...

Embora seja céu de estio,
As estrellas morrem de frio.

Anjos e virgens, a tiritar,
Pegam dos remos para remar.

Ha freiras santas de mãos cruzadas,
Por sobre as ondas ajoelhadas.

Ondas ou nuvens, o céu ou o mar,
Gondola branca, lua a vogar.

Barquinha santa que não tem vela,
Nossa-Senhora vem dentro della...

O timoneiro está num altar:
E' Bom Jesus sobre véus de luar.

Miro a Rainha das Rainhas:
No collo tem duas filhinhas.

A via-lactea é como um collar.
Miro-as com os olhos... e eis-me a chorar.

—Ai! tantos astros e tantas ilhas...
Para onde as levas? São minhas filhas...

Desperto, e ao vel-as, ao despertar,
Dormindo juntas, fico a rezar.

—Que bem estavam! penso mas
Antes contigo mais cominigo!

(A ti, Zenaide)

ALPHONSUS DE GUIMARAENS.

Conceição do Serro.—9—VIII—900.

NOTICIAS

21 DE ABRIL

A aurora deste glorioso dia foi saudada oficialmente por uma salva de 30 tiros de dynamite, em frente do edificio da Camara, sendo neste momento alçada a bandeira nacional. Ao pôr-do-sol outra salva de 30 tiros retumbou por entre as formosas collinas da nossa cidade, prestando a homenagem devida aos manes do Immortal Tiradentes.

PADRE M. MADUREIRA

No proximo n.º publicaremos a amabilissima carta que nos enviou este nosso querido amigo.

Na noticia que demos sobre esta pessoa no n.º passado sahio a seguinte phrase—coração aberto a todos os males—, quando devia ser coração aberto ao allivio de todos os males.

São communs os erros de imprensa, principalmente num jornal em que até hoje o seu redactor tem sido (salvo o auxilio do coronel Soares)—redactor, noticiarista, revisor e reporter.

E o nosso bom amigo que agradeça ao acaso a insignificancia do engano typographico, pois, como dizia o outro, podia ser peor.

Em carta collectiva enviaram-nos de Ouro Preto sinceras saudações os nossos estimados conterraneos Pedro Moreira, João Polycarpo Moreira, Juvencio Moreira e Juvencio de Miranda Moreira.

Ainda não nos é possível publicar hoje nossa opinião sobre o livro do distincto professor José Polycarpo

Coronel Severiano de Resende

Deste nosso distincto amigo, advogado em S. João d'El Rei, que tão bello papel politico representou durante a monarchia e tambem na republica, recebemos amistosas felicitações. Ao pae do nosso inolvidado amigo padre Severiano de Resende, os mais sinceros agradecimentos.

No dia 18 do corrente mez completou mais um anno de proveitosa existencia o nosso distincto amigo t.º Alvaro Honorio de A. e Lima, negociante desta praça, onde tem sabido grangear pela sua probidade a geral estima dos nossos conterraneos.

Foi elle por esse motivo muito festejado pelos seus numerosos amigos.

Seguiu para S. Sebastião com sua exm.ª familia o nosso bom amigo Josephino Alves da Silva, que para aquelle prospero arraial transferiu a casa commercial que aqui gyrava sob a firma Raymundo Moura & Silva.

Muitas saudades deixou nesta cidade o estimado moço.

O sr. João Vieira Pinto, nosso amigo residente em Santo Affonso da Alliança, municipio de Itabira, onde é digno professor, escreveu uma bellissima carta ao sr. tenente coronel Agostinho Nunes de Souza, dando-nos as mais calorosas felicitações, e fazendo referencias gentilissimas ao redactor desta folha e ao nosso chefe politico sr. coronel Soares Maciel.

De regresso do Peçanha, já se acha entre nós o sympathico moço João Alves de Lima, cunhado do redactor desta folha.

Recebemos uma gentil carta de felicitações, devida á penna da exm.ª sr.ª d. Constança de Mattos, agente do correio do Morro.

No proximo n.º a publicaremos.

O nosso illustre amigo dr. Antonio do Nascimento Moura, abalisado engenheiro residente em Mogy das Cruzes, estado de S. Paulo, e sua exm.ª senhora, tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento do seu primeiro filho Dacio.

Nossas felicitações, extensivas ao venerando avô da gentil creança, o sr. comendador Bernardino do Nascimento.

Recebemos as mais gratas felicitações pelo nosso apparecimento: mandou-nol-as o illustre clinico dr. Ambrosio Vieira Braga, dilecto filho desta terra. Publicamos na integra a sua carta.

Colhe amanha mais um lirio no jardim da vida a gentil senhorita Maria da Ressurreição Lima, cunhada do redactor desta folha.

Vindo de Montes Claros, para onde regressará em companhia de sua exm.ª mãe, acha-se na cidade o estimado moço Jacintho de Guimaraens Athayde, filho do sr. dr. Antonio de Athayde, integro juiz de direito d'aquella comarca, e primo do redactor desta folha.

O nosso distincto amigo Sebastião Teixeira de Almeida escreveu-nos delicadissima carta, em que externa todo o entusiasmo patriotico de que se acha possuido pela estréa da imprensa neste municipio

Ao intelligente escrivão do districto de S. Sebastião do Rio Preto muito agradecemos o cavalheirismo, promettendo-lhe publicar em breve a sua missiva.

Completo 6 annos de existencia, no dia 12 deste mez, o intelligente menino Julio, filho do nosso estimado amigo cap.º Olympio J. de Oliveira, conceituado e fórte commerciante desta praça.

Deram-nos o prazer de suas visitas os snrs. padre Luiz Vitali, digno vigario de Dattas e Pouso Alto, municipio de Diamantina, Francisco Mariano Lages, conceituado negociante desta praça, e o t.º José Verissimo de Abreu, nosso velhissimo amigo.

Dr. Ambrosio Vieira Braga

Exm.º Sr. Dr. Affonso de Guimaraens.

Venho agradecer-lhe a finesa da remessa do excellente periodico «CONCEIÇÃO DO SERRO».

Não tenho perdido uma linha da formosa folha.

Em menino percorri e esquadrinhei todos os recantos e devesas da saudosa terra e agora, de longe, já meio velho, ou mais do que isso, estou a encontrar por entre as li-

nhas do seo jornal umas lembranças, que pareciam apagadas, — o meo pobre passado com todos seus encantos longes e azulados!

Agradecendo-lhe a doce amargura dessas recordações, apresento meus sinceros parabens ao distincto homem de letras, que redige o primeiro jornal da Conceição do Serro, e ao municipio na pessoa do seo intelligente e activo agente executivo pela criação do futuro periodico.

Uma feliz lembrança e um bello serviço ao presente e ao futuro desse nosso pedaço de Minas.

Desejando-lhe muitas felicidades subscrevo-me com estima e muita consideração

Att.º Servo adm.º

Ambrosio Vieira Braga.

Juiz de Fóra, 11 de abril de 1904.

Reune-se amanha o tribunal do Jury, sob a presidencia do sr. dr. Dario da Silva, tendo como promotor o sr. dr. Ferreira de Andrade.

RECEBEMOS

—REVISTA DE UBERABA, 1.º fasciculo. Publicação litteraria, scientifica e industrial, sob a redacção do dr. Felicio Buarque. Com um summario variadissimo, esta bella revista preenche os fins a que se propõe. Dentre as peças litterarias que estampa. destacaremos o formoso soneto ATLANTICO, de Mendes de Oliveira, que é sem duvida um moço de real talento.

ADUBOS CHIMICOS E ORGANICOS, pelo dr. Arthur da Costa Guimarães. Tra-

tando-se de um irmão do redactor desta folha, pediu este a um distincto collaborador que dêsse uma noticia sobre o livro. Publical-a-emos no proximo n.º

BIS IN SEPTEM

Antes que o fisco nos confisque
O bem que nós temos, — talento,
Com gin mais pnnch, kimmel, e
[whisky,
Passando muito bem nós imos.

Que Deus nos dê muita saude,
Sempre evitando a medicina!
Que a divindade nos ajude...
E' o que ora e pede esta menina.

CONCEIÇÃO.

GUERRA RUSSO JAPONEZA

Continua travada entre as duas poderosas nações a terrivel lucta iniciada ha alguns mezes.

As noticias derradeiras são favoraveis aos valentes asiaticos.

Tremenda foi a derrota que os russos soffreram no ataque que á praça de Port Arthur fizeram os subditos valorosos do Mikado.

Aquella fortaleza defendeu-se valentemente, auxiliada pelos encouraçados do Czar; mas a sorte lhe foi adversa, pondo os japonezes a pique o cruzador *Petropaulovosk*, um dos mais reforçados da esquadra moscovita. Nesse cruzador achava-se o almirante Makkaroff, chefe da esquadra russa, que pereceu afogado.

Preparam-se os japonezes para novas investidas; é bem possivel que brevemente elles se assenhoreiem daquella forte praça de guerra.

Mais de 5.000 slavos morreram no memoravel combate. E' extraordinaria a consternação em Petersburgo.

Foram relativamente insignificantes as perdas dos japonezes.

PALESTRA

A senhora dona Ismeria,
Que é moça sisuda e seria,
Conversava com o Manoel,
Em vista do Coronel
Olhavam-se ternamente,
Elle triste, ella dolente.
Disse elle, num gentil ai:
—Meu bigode, Ismeria, cáe!
Ambos estavam tristonhos,
As almas vagando em sonhos.
Suspiros d'aqui, d'ali,
Como eu nunca, nunca ouvi.
—Mas que ha de curar-me, ó fada?
—Pommada, Manoel, pommada...
—Ismeria gentil, de qual?
—Pommada... medicinal.

PUNCH.

CHARADAS**AO MARECHAL**

Esta palavra tão pequena 1
Se desenvolve nos tecidos. 2
Querido! não vale a pena
Ao conceito dar ouvidos.

Por estas virgens florestas, 2
Muito, muito para lá, 2
Passou o homem... Sei quo destas
Você decifrára.

A MISTER KIRCH

A primeira quando lês 1
E' clara entre as coisas claras. 2
Ao espelho em ti mesmo o ves... 2
Com tal coisa não sonháras!

O' meu amigo, escuta:
E' coisa que se planta... 2
Como tambem é fructa, 2
Na cabeça se levanta.

AO HONORIO MASCARENHAS

Vê lá: Mais tarde, 2
Traço por baixo. 2
Espera um pouco
Que apui te encaixo.

OLD-TOM.

Decifraram as charadas
propostas no nosso n.º atra-
zado o sr. capm. Guerra,
mister Kirch, o Marechal,
o Barrosinho, o sr. Juca Oli-
veira, e o sr. Dino.

Pergunta a premio:

Quaes são as cinco pa-
lavras da lingua portu-
gueza que são formadas só
com o auxilio de uma vogal
e de uma consoante?

Premio: ao primeiro de-
cifrador que nos enviar

solução certa, até quinta
feira ao meio dia, será of-
ferecido um luxuoso livro
de versos de conhecido po-
eta brasileiro.

**Registro civil no
anno de 1903**

Casamentos civis 11	
Sendo de solteiros	8
Viuvos	3
	—
Total	11
Nascimentos	135
Obitos	111
Enterramentos no cemiterio da cidade	110
No cemiterio do Sapo	1
Adultos	73
Creanças	38
	—
Total	111

Attestaram os obitos os snrs. drs.
Casimiro de Souza, Adeodato de Oli-
veira e Bernardino do Nascimento,
e os srs. pharmaceuticos J. I. de
Araujo Lima e Bernardino do Nasci-
mento. Em falta de attestados de
profissionais fizeram-se 20 enterra-
mentos sob as certificações de pes-
soas que foram presentes aos obitos.

Molestias que determinaram os
obitos:

Hydropisia	19
Tuberculose pulmonar	7
" mesenterica	1
Pneumonia	2
Pleuriz	1
Desenteria grave	1
Apoplexia	4
Ulceração de fibro myoma uterino	1
Febre puerpural	1
Repentinamente	1
Cyrrhose do figado	1
Insufficiencia mitral	2
Cyrrhose biliar	1
Coqueluche	2
Syphilis infantil	1
Inflamação syphilitica	1
Por instrumento perfuro cortante	1
Lesão cardiaca	3
Influenza	6
Cancer uterino	1
Congestão cerebral	3
Infeção purulenta	1
Gallicos	1
Septicemia puerpural	1
Bronco-pneumonia	1
Gastro intero collite aguda	1
" " " senil	1
Ictericia grave	1
Catharro suffocante	1
Insufficiencia aortica	1
Atheroma generalisado	1
Accesso pernicioso de fórma choleric	1
Bôbas	1
Fibro myoma facial	1
Mal perfurante plantar	1
Hemorrhagia	1
Anasarca	1

Inflamação hepatica	1
Febres diversas	14
Sem attestações medicas	20
	—
Total	111

Conceição, 13 de abril de 1904.

O official do registro,

João R. do Carmo e Sousa.

APEDIDOS**Dr. Levindo Coelho**

Acabando de receber a
magnifica these deste il-
lustre medico com uma
delicada dedicatoria de in-
tima amizade, venho tra-
zer-lhe os meus agrade-
cimentos sinceros.

Conceição, 24 de abril
de 1904.

João Alves de Lima

João Borges de Souza e
sua mulher, transferindo
para a cidade de Conceição
a sua residencia, vêm por
este meio despedir-se das
pessoas que os honraram
com a sua amizade durante

o tempo que aqui resi-
diram.

Fazem a despedida por
este meio por não terem
podido fazel-a pessoal-
mente.

S. Domingos, 15 de
abril de 1904.

João Borges de Souza.
Castorina Borges.

EDITAL

De ordem do exm. sr.
coronel Agente Executivo
Municipal, convido os srs.
contribuintes deste muni-
cipio a virem pagar os res-
pectivos impostos á bocca
do cofre durante o presente
trimestre, com a multa de
10.%, de accordo com o Re-
gimen Tributario.

Conceição, 1.º de Abril
de 1904.

O Procurador thesoureiro.

Agostinho Nunes de
Souza.

ANNUNCIO**TYPOGRAPHIA**

DA

"CONCEIÇÃO DO SERRO"

Brevemente nesta typographia prepara-se
tudo quanto é concernente á
arte typographica:

Circulares, facturas,

cartões de visita, participações

de casamentos, talões, etc. etc.

**Garante-se toda a perfeição e
modicos preços,**

sendo o PRELO completamente novo.

Assim, para consolo a tantos males, gosto de a namorar porque já na idade de namorar outra creatura não me acho...

Convencido de que o astro brilhante da noite, a urna eterna de poesia nostalgica, pode ser contemplado em sua casta nudez de virgem para todo o sempre immaculada, arregalo os meus olhos tristes e fito-a sem o temor de quem deseja um fructo prohibido.

E tão fóra de mim fico ás vezes que chego a vencer-me do amor platonico della por mim. Lá segue a minha amada por entre nuvens delgadas; um collar de estrellas floresce ao redor da sua inconcebível carne de leite. As nuvens deslocando-se, formam no céu amedrontadores phantasmas de fe-rozes cataduras... Ah! como eu os odeio; a esses vilissimos adamastores celestes que de tão perto a vêm!

Para me ser agradável, de certo, esconde-se a minha amada entre véus ténues e estofos preciosos; os gigantes desaparecem também, ao encalço da lastimosa virgem.

Quando ella surge de novo, o céu, para festejal-a abre-se em cataratas de luz; toda a amplidão é uma cathedral cheia de virgens que esperam anjos para os esponsaes divinos.

Eis-me eu, pobre homem, a contemplal-a de novo.

Esqueço-me completamente de tudo: não pesa sobre os meus hombros a idade de Crhisto transforma-se antes na primavera florida dos vinte annos; os meus negros ca-

SONETO

(INEDITO)

DEDICADO A AUGUSTO MARIO

Negro navio que se fez ao largo
Velas pandas ao sôpro do nordeste,
Volta de novo este pesar amargo
Que foi todo o consolo que me deste

Pisando espinhos, no letal lethargo
De quem segue por uma noite agreste,
Sou o cruzado que vac, sobre o mar largo
Morrer de magua, e fome, e guerra, e peste.

Não mais jasmims neste horto do meu peito...
Ouve-me tu, que inda és uma creança:
E' um sepulcro de vivos todo o leito.

Tudo espero de ti, alma querida:
Mas não sabes, senhora, que a esperança
E' o maior desespero desta vida!

ALPHONSUS DE GUIMARAENS.

Conceição do Serro, -7-2.º-04.

(da Pastoral aos Crentes de Amor e aos Illudidos.)

bellos (porque felizmente o resto que possui está preto como a minha barba em ponta) já não çahem, pondo-me a calva á mostra um pouco prematuramente; encaracolam-se como outr'ora, quando achei quem brincasse com os meusaneis ibericos, alisando-os com os dedos...

Chego a esquecer-me do meu grande nariz, alvinesco por hereditariedade, bastante vermelho pelo frio e por outras causas comuns aos homens, na nossa triste contingencia; olvido até que estou gordo, um pouco pançudo, fora as outras desgraças apontadas.

Mas que querem?

Ninguém nasceu perfeito neste mundo, e muito feliz me acho de só namorar a lua, que mora muito longe, e não mandará de certo o seu amante, que dizem ser o sol, desancar-me com uma sova de marmelleiro.

GUY.

NOTICIAS

PRIMEIROS PRINCÍPIOS DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO CIVICAS

pelo professor José Polycarpo

Confiem-me a educação das creanças e eu mudarei a face do mundo, dizia Leibnitz, universal sabio allemão, e razão tinha elle, porque se aos paes, até a primeira infancia dos filhos, — até os sete annos, incumbe o dever de educal-os, aos mestres compete essa delicada tarefa dessa idade em diante. Um bom mestre, que seja exemplo de virtudes e dedicação ao bom ensinamento das primeiras noções que nos são ministrados, é sem duvida uma respeitavel creatura a quem o Estado muito deve, pois por elle se modelarão os futuros cidadãos.

Entre os professores primarios mineiros, cabe logar saliente ao sr. capm. José Polycarpo, tão conhecido entre nós pela sua intelligencia.

O livro que ora lemos é sem duvida de grande utilidade para o povo e assim o considerou o Conselho Superior da Instrução publica do Estado, approvando-o.

Em linguagem clara e correcta a constituição federal e a de Minas são proficientemente explicadas em todos os seus capitulos.

As biographias que seguem á primeira parte do livro são bem feitas e sinceras.

Fecha o livro do distincto pedagogo uma collecção de hymnos

patrioticos e escolares, devidos uns ao proprio auctor, outros a celebres escriptores.

E' uma obra que merece a acceitação publica; só nos resta felicitar o seu digno auctor.

COM O CORREIO

Conforme reclamações que recebemos do districto do S. Sebastião do Rio Preto, o nosso jornal não tem chegado allí regularmente.

Pedimos a quem de direito as necessarias providencias pois os numerosos assignantes que temos naquella florescente localidade acham-se prejudicados, bem como nós.

Foram nomeados inspectores escolares:—deste municipio o nosso venerando amigo t.º Francisco C. de Miranda, e dos districtos de Corregos e Tapera os nossos bons amigos Gustavo de M. Estrella e capm. José C. de Abreu.

Tiveram a gentileza de vizitar-nos os nossos dilectos amigos Hermogenes de Almeida e Silva e Bento Guerra.

Em vez de Levindo Coelho, como sahiu no nosso numero passado, (secção livre) leia-se Levy Coelho

NOVO CONSELHEIRO

Em Congonhas do Norte appareceu um individuo que se diz enviado por Deus.

Tem consigo muitos proselytos.

No proximo n.º daremos informações minuciosas a respeito deste apostolo improvisado.

Recebemos ainda amistosas felicitações que nos enviaram os nossos conterraneos revms. padres Antonio Madureira e Levy Pires, e o sr. dr. José Paula Camara, illustrado clinico em Itabira de Matto Dentro.

Acha-se na cidade o nosso estimado amigo Moyses de Figueiredo, prospero fazendeiro residente em S. do Porto.

Esteve aqui o sr. Domingos Cardoso, estimado representante de Macedo, Botelho & Comp.

Acha-se entre nós o nosso sympathico amigo sr. Julio Pinto, representante de Guimarães Junior & Comp.



RECEBEMOS

—REVISTA AGRICOLA, COMMERCIAL E INDUSTRIAL MINEIRA, publicação mensal da directoria Geral de Agricultura, Viação e Industria do Estado de Minas Geraes, fasc. 1.º

Esta util Revista, que começou a ser publicada em Bello Horizonte, conta com a collaboração de illustres profissionaes.

Collaboram no presente fasciculo os conhecidos engenheiros drs. Arthur Guimarães, Alvaro da Silveira e Josaphat Bello.

E' um grande repertorio de sciencia pratica onde são tratados com a maior proficiencia os mais variados assumptos do seu subtítulo, principalmente quanto á agricultura.

Entre os artigos publicados destacamos a *Estrumação dos Vinhedos*, de Arthur Guimarães, a *Cultura da Bacilha*, de A. da Silveira, e *Minerio de Ferro*, de Josaphat Bello, que alem de habil engenheiro, é tambem distincto homem de letras, conhecido na nossa litteratura sob a pseudonymo de Fide-Yori.

Muito util é a parte da Revista intitulada *Indicações e Receitas.*

Visitaram-nos as exm.ªs sras. d. d. Adelaide d'Ascensão, Maria Amelia Moreira, Maria Avelina Martins, Anna Augusta, Julia Fonseca e Jovelina d'Almeida e as senhoritas Theodolina Martins, Cecília Pacheco e Josephina Candida.

Em companhia de sua senhora visitou-nos o digno escrivão deste districto João R. do Carmo e Sousa.

Visitou-nos o snr. capm. Modesto Vieira, importante negociante do Morro do Pilar.

Do nosso distincto amigo snr. Gustavo de Marengo Estrella acabamos de receber amistosa carta de felicitações.

O sr. José Vieira da Silva, filho desta cidade, estabelecido hoje com importante padaria em Oliveira, felicitou-nos com a maior gentileza.

Visitaram as nossas officinas o Revdm. vigario João Roberto de Miranda e seus sobrinhos Manoel de Miranda Andrade e José Andrade de Miranda, os snrs. capm. José Thomaz Ferreira Costa, t.º Bento Teixeira Filho, major Augusto Felix, Vicente Ferreira de Sá, capm. Bento Felix, t.º Antonio Machado Vieira e sua exm.ª familia.

O Barrosinho decifrou a pergunta a premio, mas não ganhou este por ter chegado tarde.

A' «Conceição do Serro.»

Illm. Snr. Redactor.

Tive a subida honra de receber os primeiros n.º do conceituado periodico, cujo titulo é a epigrapha desta carta, e com ofanlisesos conteudos, maravilhado pela realidade de um objectivo a que com razão aspirava, no ponto de vista do progresso de nosso querido municipio.

E' sem duvidu, mais um pharol que radiando aqui e alem, por sua vez tende dissipar as trevas, trasendo-nos luzes em tantos e tão vastos conhecimentos, como são os de seo programma *in se et in especie*; deixando eu entretanto de lado como estremecido municipe e muito adherido a empreza em bôa hora inaugurada, aquillo que deslumbra minha alma jubilosa pelo facto, para não offender a reconhecida modestia de quem me soe dizer, que por nossa ventura assumio a responsabilidade de redactor chefe do bem conceituado periodico—«Conceição do Serro.»

Seja bemvindo!

Um significativo aperto de mão ao distincto redactor dr. Affonso de Guimarães, assim como parabens á illustre corporação da Camara Municipal, cujo poder executivo tem sido confiado ao benemerito cidadão coronel Joaquim S. Maciel.

Mais uma vez, amistosas congratulações de um obscuro municipe.

S. Sebastião do R. Preto
16 de abril de 1904.

Padre Madureira.

Cinco dos nossos melhores decifradores quasi que exgotaram, em parceria, a paciencia, a pelear com o quebra-cabeça, a premio, proposto

no nosso n.º passado. Afinal decifram.

As cinco palavras são: ar, ara, arara, arar, e rara.

Como o premio era um só, resolveram offerecel-o á gentilissima senhorita Altina de Oliveira Guerra, que no dia 3 deste festeja o seu nascimento, filha do nosso bom amigo Francisco de Oliveira Santos. Ao premio que tinhamos reservado para o primeiro decifrador preferiu a menina o *Seperario das Dores*, do redactor desta folha.

Recebemos delicadas cartas de felicitações da parte dos nossos estimados amigos capm. José Simões Vieira, prestigioso chefe politico no districto do Itambé, e major José Nicacio Santiago, que tantos amigos conta aqui.

Meu caro Dr. Affonso

Cumpro, hoje, embora um pouco tarde, o grato dever de dizer-te que tenho lido, com particular interesse, o teu bello jornal.

Contentou-me, devéras, a leitura de teu bem elevado artigo-programma, em que excluiste de tua apreciada e bem escrita gazeta quaesquer publicações partidarias e cheias de linguagem impura, que só servem para dirimir a imprensa, usurpando-lhe a sublime missão de defensora dos interesses do povo e transformando-a em um enfadonho edictal ou foco de ignominias.

Filho deste querido municipio, cuja época de prosperidade com o teu periodico foi iniciada, e cujo progresso intellectual sinceramente desejo, absolutamente não posso esquivar-me a congratular-me com os meus patricios pelo facto tão relevante e assignalado da publicação da «CONCEIÇÃO DO SERRO,» brilhante hebdomadario que vae projectando luzes sobre as plagas conceicionenses, onde, porcerto, serão solidamente gravadas.

De encomios não necessita a «CONCEIÇÃO DO

SERRO» (e audaz seria eu si pretendesse dirigir-lh'os); porquanto, a sua redacção, confiada, em boa hora, aos auspicios de Affonso de Guimaraens, o mestre symbolista brasileiro, o stylista sem competidor, o applaudido escriptor, o laureado poeta autor do *Septenario* e outras obras de alto valor litterario, um dos vultos mais conhecidos e prominentes nas letras patrias, é por si só mais do que sufficiente para recomendar-a ao publico.

Que, pois, a «CONCEIÇÃO DO SERRO», phanal de immarcessiveis glorias para a Camara, a quem calorosamente felicito, tenha longa existencia.

Do amigo e admirador
Octaviano de Oliveira
Itambé de Matto Dentro,
Abril 21 de 1904.

BIS IN SEPTEM

Um moço, á sua amada:

A vida sonhando passo...
Como o sonho vae de leve!
Divago pelo meu paço...
E a minh'alma, passo a passo,
Sóbe ao teu seio tão leve!

Uma nora, á sua sogra:

Já não sei por onde passo...
Como a morte vem de leve!
Divago pelo meu paço...
E a minh'alma, passo a passo,
Pede ao diabo que te leve!

WMSKY.

Jopofisil mandou-nos, á ultima hora, do Morro do Pilar, por um portador que vence leguas em minutos, a decifração, quasi certa, do casse-tête apresentado: ar, ara, arara, rã, rara. Diz elle que quanto ao *a* com a acentuação nasalado (rã) substituamos por *arar*. E *arar* é que o certo, por quanto o *n* em portuguez substitue o *til*, signal orthographico inutil na nossa lingua, e que só cabe á palavra suavissima para nós todos,—mãe. Escrevemos *ran* e não *rã*.

JURY

No proximo numero daremos noticia circunstanciada sobre as Sessões do Tribunal do Jury.

Respeitavel compadre c.^o Soares

Sinceras e cordiaes saudações.

Leitora constante e acri-ma da joven e excellente *Conceição do Serro*, desde o primeiro n.^o de seu apparcimento, a qual tem a dita de ter á sua frente a a habil e bem aparada pena de Affonso de Guimaraens, e não tendo a necessaria illustração para enaltecer o talento e competencia de tão eximio, quão apreciado escriptor; cunpre-me, apenas, enviar ao compadre os meus sinceros parabens por ter em seo governo, todo repleto de beneficios, e engrandecimento para o nosso municipio, dotado ainda a nossa terra com a arte do grande e involvidavel Guttenberg.

Com.^o obr.^a e Cr.^a

Morro do Pih 4913 de abril de 1904.

Constança A. de Senna Mattos.

PALESTRA

- Querido sr. Manoel!
- O' men caro Coronel!
- De vel-o tenho tolgança!
- De vel-o minha alma dansa!
- Formoso estás, sim senhor.
- O' coronel, fiz favor...
- Como ficaste bonito!
- Dê o dito por não dito...
- Meu caro Manoel, estás...
- Coronel, deixe-me em paz.
- Mas aqui p'ra nós confessa::
- Confessar o que? Hom'essa!
- Que tu estás um primor::
- Pois é só contentamento::
- Seja lá mesmo o que fôr::
- Por causa do adiamento!

RITTER BRAU.

CHARADAS

Ao DR. DINO

- Ave de porte elegante 2
- Quem me tem não passa bem. 2
- Um livro tens de ti adeante... 1
- Não me queiras ter tambem.

Ao JUCA OLIVEIRA.

- No matto corre, 2
- Corre na terra. 2
- Nos mares morre,
- Em lucta e guerra.

A MISTER KIRCH

- Letra no meio, 2-1
- Alegre veio. 1
- Em livros creio 1
- Que sempre as leio.
- Se vives para cachorro, 1-2
- Brilho, brilho, e nunca morro.

O templo formoso 1-2
Sonhal-o não ouso.

Calvario, estalido, calafrio, gastronomo e vanguarda;—benquisto, Mathusalem, adiamento, carapinha carapuça, logogripho: eis as charadas publicadas.

Formar um verso decassylabo só com uma palavra.

Premio:—um livro de versos ao primeiro decifrador das charadas, logogripho e casse-tête apresentados.

- Esta cidade 2, 3, 4, 5.
- do coração, 5, 4, 3, 2.
- com tal piedade 3, 2, 1.
- é fructo são. 5, 4, 3, 2, 1.
- Que suavidade
- p'ra a sensação!

N. B. Facilimo, este logogripho é offerecido aos que começam a luctar nesse genero de popularissima caceteação

APEDIDOS

CONGONHAS DO NORTE

Ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Juiz de Direito.

O abaixo assignado por si e em nome do cidadão Joaquim Lopes de Carvalho e seus companheiros, herdeiros e cessionarios da Fazenda da Cachoeira, districto de Congonhas, agradece, com entranhado reconhecimento, as manifestações, sobre maneira, honrosas e a grande gentileza com as quaes S. Ex.^a nos penhorou, attendendo o nosso chamado, permanecendo dias, neste districto em obrigação do elevado cargo que tão dignamente occupa.

Ethusiastamente, congratulamo-nos com o ex.^{mo} sr. dr. Dario Augusto Ferreira da Silva, d. d. Juiz de Direito da Comarca da Conceição por ter presidido a divisão da mencionada

fazenda com toda justiça, que é natural de seu character independente, aliado a mais decedida vontade.

Ufano-me portanto em declarar a S. Ex.^a e aos demais companheiros srs. t.^o Ernesto Moreira illustre Tabellião e escrivão do feito; Arthur de Pinho Brandão distinctissimo e pratico advogado e Francisco Honorio dos Santos Pistolla a satisfacção que todos tiveram, saudosos da sympathia de physionomias tão respeitaveis, conservando todos as mais gratas recordações.

Por mim, declaro permanecer immorredora lembrança de meus distinctos amigos, sendo-me subidamente honroso receber as ordens de qualquer delles, pondo a disposição o meu limitado prestimo.

E recebam sinceras saudações.

Congonhas do Norte, 22 Abril de 1904.

Fernando Antonio Guerra.

Despedida

Os abaixo assignados, de partida para Montes Claros despedem-se de todas as pessoas que os honrarão com suas visitas; offerecendo a todos o seo limitado prestimo naquella cidade, e pedindo desculpa por lhe não ter sido possível despedirem-se pessoalmente.

Jacintha M. de Athayde
Jacintho G. de Athayde
Maria de Athayde.

Conceição, 24 de Abril de 1904.

Declaração

José Pedro Gonçalves da Silva, residente neste districto, sendo sempre in-

quietado para os trabalhos do jury e outros deveres civicos sob o nome de José Pedro Ponciano da Silva, pelo qual é tambem conhecido, declara que aquelle é o seu verdadeiro nome, não acceitando mais quaesquer intimações que não vierem com o nome de que usa.

Paraúniha, districto da cidade, 27 de abril de 1904

José Pedro Gonçalves da Silva.

EDITAL

De ordem do exm. sr. coronel Agente Executivo Municipal, convido os srs. contribuintes deste municipio a virem pagar os respectivos impostos á boca do cofre durante o presente trimestre, com a multa de 10.%, de accordo com o Regimen Tributario.

Conceição, 1.^o de Abril de 1904.

O Procurador thesoureiro.

Agostinho N. de Souza.

ANNUNCIO

ANIMAL SUMIDO Cidade de Serro

Dos pastos do abaixo assignado sumiu-se, em principios de Março do corrente anno, um cavallo castanho, de 2.^a ou 3.^a muda grande e corpulento, calçado dos 4 pés igualmente, frente aberta, com os ferros seguintes: J C, marca do criador e A B S em um só. que é do mesmo abaixo assignado, no quarto direito. Tem dez mil reis quem lhe dér noticia certa d'elle e vinte mil reis quem lh' o entregar em sua casa.

Fazenda do Jambeiro, 15 de Abril de 1904.

Antonio Moreira da Silva Cunha.

CONCEIÇÃO DO SERRO

ORGAM OFFICIAL DO MUNICIPIO

REDACTOR: DR. AFFONSO DE GUIMARAENS

CONCEIÇÃO DO
SERRO

Descoberta do Brasil

As valorosas cinco quinas lusitanas, perdidas por sobre as ondas do amplissimo atlantico, divagavam em alto mar. Pedr Alvares passeiava a vista, acostumada a abranger todo o intermino horisonte, pelo mar que a seus pés arqueava o dorso como um leão domesticado, e pelo céu, que tombava sobre o mar como uma concha de luz, sempiternamente azul, aberta em fulgores rutilantes de sol.

A menor nação européa, a potencia menor em territorio, mas a maior nas grandes conquistas e na civilização do universo naquella era, ia sobre o salso elemento, triumphalmente, representada por um dos seus mais gigantescos filhos.

O povo extraordinario que ensinára á Europa o caminho das Indias, a raça heroica e invencida que teve um Camoens para decantar os feitos dos seus heróes, gravando os nomes dos grandes navegadores em paginas immortaes, ia conquistar, por acaso ou não, a terra de Santa Cruz, que destinada estava a tornar immorreidra a fama portugueza, a gloria dos lusos.

Os phenicios, os carthaginezes e os romanos, povos de conquista, foram ultrapassados por esses surprehendedentes e pasmosos dominadores do mar. Outro valor mais alto se alevanta, clamou clangorosamente o grande Epico que nascera nesse esquecido canto da península iberica; e de facto, até hoje nação não existe que se avantajasse em valor a Portugal.

Pode-se dizer que a Europa ignorava a extensão do mundo, quando esse paiz excepcional surgiu por entre os vagalhões dos oceanos, e firmou a carta geographica do universo.

Conquistas não houve que elle não as fizesse; por longos seculos foi o dominador suzerano da terra.

Prestavam-lhe vassalagem povos de todos os cantos do planeta que habitamos: a Asia, a Africa, a America, esses continentes de proporções infudadas, vinham beijar os pés dos reis desse diamante purissimo engastado em uma das extremidades da Europa.

A data de 3 de maio festeja o descobrimento do Brasil; e nós, quer sejamos os brancos ou os negros, os indigenas ou os mestiços, devemos olhar com sympathia e amor para a patria mãe que plantou o symbolo sagrado da Cruz nas nossas plagas. Grandes foram os erros e extorsões da tyrannia portugueza

para connosco; mas ao Brasil caberá a immorreidra gloria de para todo o sempre eternizar a lingua italica dos lusitanos.

Chanson

POUR ROSELLE

(Au Maître José Ignacio
d'Araujo Lima.)

Vers la lune je me penche...
Pourquoi, pourquoi ?
Parce que la lune est blanche,
Couleur de toi.

J'aime les lys transparents
D'un beau décor,
Parce que les lys sont blancs
Comme ton corps.

J'aime les œillets, les roses
Pleines de jour :
Tes lèvres sont des fleurs roses
Pleines d'amour.

J'aime les étoiles, sans
Les envier ;
Je me souviens de tes dents
Sous mon baiser.

La nuit triste d'ombre inonde
La lune aux cieus...
C'est l'ombre, dans ta peau blonde,
De tes cheveux !

Les grands cieus, quand ils sont
bleus

Et parés d'or,
Ont les iris de tes yeux,
Plus bleus encor.

La Sainte Vierge, si pâle
Dans son émoi,
Sera-t-elle plus royale
Que toi, que toi ?

ALPHONSUS.

CHRONICA

A todos quantos esta chronica lerem ou della noticia tiverem, como se diz em purissima linguagem tabelliõa, as minhas saudações sinceras.

Saúde e fraternidade: eis o meu já quasi prehistorico brasão inscripto no escudo solarengo dos meus antepassados. Antepassados, sim; aquelles que antes de mim passaram para outra mais que amena vida...

Surjo nestas columnas pela primeira e talvez derradeira vez; não tenho aspirações politicas, nem siquer litterarias: aspiro apenas á paz de quem summarissimamente foi para o descanso eterno; respiro o ar atmospherico, inspiro aquelles que pelas musas não são inspirados, e espero que em breve expiro.

Depois de tanta inspiração, respiração, e expiração, quasi que perdi o folego; continuo, no entanto, depois de pequena pausa.

Direi antes do mais que sou, como muita gente bõa, casado, bom burguez, com mulher e filhos; tenho sogra, como toda a gente, e vivo dos meus rendimentos.

Capitalista abalisado, não penso no dia de hoje nem no de amanha; a segunda-feira para mim é a mesma cousa que o sabbado. Embora christão, não respeito devidamente os domingos; sendo este dia, como se sabe, vinte e quatro horas concedidas paro o socego de todos nós, é-me elle inutil, porque tenho por costume

ficar descansado todos os dias.

Uso este meio de vida depois que fui á consulta de Asclepios, meu intimo e coevo amigo.

Não foi muito do meu agrado a vida dietetica por que me faz elle passar.

Direi succintamente o recipe.

Accordo ás seis da manhã.

Até ás sete tenho de olhar para o céu; logo em seguida bebo um copo de leite, adiccionando-lhe meio tôco de cognac mineiro.

A's oito passo pela larynge um calix de whisky, ás nove é a minha lingua visitada por uma colherinha de kirch, ás dez desce pelo meu esophago uma dose sufficiente de vermouthe, ás onze almoço koch-teils fortissimos, e ao meio dia saio á rua com o fim unico de abraçar as senhoras ritter-bräu, teutonia, bavaria, bock-ale, bass e guiness.

Volto para casa ás quatro da tarde, e bem não passo os humbraes do meu humilde tugurio, espera-me o gin, em salutar companhia do old-tom.

De repente, ás seis da tarde, ergue-se o punch, quente e saudavel, cheio de acido citrico; como é natural, passa-me elle pela garganta, o mais quietamente possivel, num doce marulho de tranquillo ribeiro a deslisar por sobre areias argentinas...

E por aqui me fico, pedindo desculpa aos nossos numerosos leitores de os haver tão improductivamente caceteado.

A culpa tem o sr. Guy, que por hoje me cedeu esta secção, de que não desejo

ser o chefe, e foi namorar candidamente a lua, esquecido dos seus deveres de mais que velho e ancestral chronista.

JOSÉ MARQUES.

VENDEDORA DE FLORES

Todos os dias vem-me á lembrança
Como uma antiga canção de amores,
—Olhos trigueiros, que linda trança!
Essa innocente e pura criança,
Que então passava vendendo flores...

Essa figura de camponesa
Todos os dias passa por mim;
Lembro-me ainda da singeleza
Do seu vestido que, com certeza,
Lhe deram todas no seu jardim.

Ninguem sabia donde viera,
Corriam lendas mysteriosas...
Ella era o anjo da Primavera,
Veiu de certo numa galera,
Feita de lírios, feita de rosas...

«Flores... quem compra flores tão
bellas!
Foram plantadas com a minha mão.
Tenho-as dobradas, tenho-as sin-
[gelas,
Rosas mais brancas do que as es-
[trelas,
E outras tão novas, inda em botão...

Flores de neve, das lorangeiras
Foram creadas pelo luar...
Ai! deste anno foram as primeiras,
Bellas grinaldas pr'as cabelleiras
Das raparigas que vão casar.

Rosas tão brancas, tão desmaiadas,
Hontem, sorrindo, vi-as nascer...
O' raparigas que sois amadas,
Nas vossas tranças tão perfumadas
As minhas rosas irão morrer!

Trago violetas, são tão mimosas,—
Tanta pureza, que cheiro têm!
Pr'a mãos tão brancas como essas
[rosas,
En fui colhel-as, mysteriosas...
Quem quer violetas, quem ama al-
[guem?

O' viúvas tristes, noivas amantes,
Trago-vos flores pr'a vossa dôr!
Vossos pezares são tão g'iantes...
Pr'a amores mortos e tão constantes
Tenho a saudade de rôxa côr...

Vendendo flores, essa criança
Vinha de certo do Paraizo...
Que lindos olhos, que bella trança!
Da flôr mais pura guardo a lem-
[brança,
Da flôr tão branca do seu sorriso...

ARCHANGELUS.

NOTICIAS

A data 3 de maio que assignala a descoberta do Brasil, foi, como todas as outras datas nacionaes, festejada pelo Governo Municipal.

Acha-se na cidade o sr. Ataliba Pires, funcionario dos Correios, que aqui veio afim de assumir a direcção da agencia postal.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do dr. Dario A. Ferreira da Silva, servindo de promotor o dr. J. Ferreira de Andrade e de escrivão o major Ernesto Moreira, reuniu-se o tribunal do jury no dia 25 do p. p. mez. Por falta de numero legal de jurados não houve sessão no primeiro dia. No dia 26 apresentou o sr. commendador Bernardino do Nascimento quatro processos preparados.

1.º—Odorico Augusto Ribeiro, pronunciado no art. 294 § 1.º (homicidio). Defendido pelo sr. Frederico Carneiro, foi condemnado a 30 annos de prisão.

2.º Antonio Carolino Corrêa, pronunciado no art. 294 § 1.º (homicidio), foi condemnado a 24 annos e 6 mezes de prisão. Foi seu defensor o sr. Arthur Brandão.

3.º José Carolino Corrêa, filho do precedente, pronunciado no art. 294 § 2.º combinado com os arts. 13 e 63, do cod. (tentativa de morte). Defendido pelo sr. Frederico Carneiro, foi absolvido, não tendo havido appellação por parte da justiça.

4.º Pedro Delfino dos Reis, e Arthur Delfino dos Reis, pronunciados pelo dr. Juiz de Direito no art. 294 § 1.º combinado com os arts. 13 e 63 (tentativa de morte), e pelo então Juiz Substituto no art. 304 (ferimentos graves.)

Depois de prolongada defesa por parte do advogado dos réus, o sr. coronel Soares Maciel, foi o crime desclassificado para o art. 303 (ferimentos leves), sendo os réus apenas condemnados a 8 mezes, 22 dias e 12 horas de prisão.

Foi nomeado collecter das rendas estaduais o nosso bom amigo cap.º Augusto Nunes, a quem enviamos felicitações.

ANNIVERSARIOS

Passaram nos dias 2 e 4 do corrente mez os anniversarios dos srs. Albino da Costa Guimarães e dr. Arthur da Costa Guimarães, pae e irmão do redactor desta folha.

O sr. Albino Guimarães é hoje o decano dos negociantes de Ouro Preto; completou 77 annos, tendo vindo para o Brazil aos 18; nasceu em Sepaens, concelho de Guimaraens, (Portugal).

Unindo-se ás velhas familias colonias Faria Alvim e Silva Guimarães definitivamente adoptou o Brazil como patria.

O dr. Guimarães é o actual director geral da Secretaria da Agricultura e Viação.

Cinco são os filhos vivos do velho portuguez: drs. Arthur, Alphonsus e Archangelus, Estephania e Antonio Alvim.

Enviamos saudações a todos extensivas á exm.ª mãe do nosso companheiro dr. Affonso, d. Francisca de Guimarães e Alvim.

J. S. M.

No dia 10 do corrente mez completa mais um anno de existencia a exm.ª sra. d. Guilhermina de Lima Almeida, virtuosa esposa do habil operario José C. d'Almeida, nosso considerado amigo.

APPARIÇÃO DE UM MORTO

Sobre esse facto, que se deu no arraial do Rio do Peixe, na visinha comarca do Serro, e de que já tratam os jornaes do Rio succintamente, estamos colhendo noticias para as publicar no nosso proximo numero.

Pelo que consta o caso é authentico.

NOVO CONSELHEIRO

Fidedignas são as informações que temos sobre o missionario leigo que surgiu em Congonhas do Norte, dizendo-se apostolo de Deus. Minuciosamente trataremos do assumpto em um dos proximos numeros.

Recebemos uma carta declarando-nos que o nome deste novo enviado divino era Elias. Pode ser, pois este nome é biblico, e um profeta, mesmo falso poderia adoptal-o.

Acham-se na cidade os estimados viajantes Delim de Castro e Manoel Vieira d'Araujo, representantes o primeiro de Horacio, Irmão & Comp. e o segundo de Vieira Soares & Comp.

O nosso venerando amigo José Cassiano Moreira, o Juca Musico tão conhecido pelo seu talento musical, acaba de escrever-nos uma bella saudação sobre o nosso apparecimento. Publical-a-emos em breve.

Muito gratos somos á gentileza extrema do velho maestro e professor.

Foram nomeados: supplente do inspector escolar do municipio o cidadão José Celestino Ferreira; inspector escolar do districto de Brejaúba, o capm, Victalino A. da Silva, e supplente o alf.º Christiano Teixeira de Leão, todos elles distinctos amigos nossos.

FELICITAÇÕES

Felicitar um-nos pelo nosso apparecimento os seguintes amigos nossos: padre Levy Pires, joven e intelligente vigario de S. Pedro de Suassuhy, cap.^m Vicente Ferreira d'Almeida, abastado fazendeiro e chefe politico em S. Sebastião do Rio Preto, Ambrosio da Silva Freire, juiz de paz em Fechados, Antonio d'Araujo Silva, professor na Tapéra, José Augusto Fernandes, antigo professor e hoje negociante em S. Sebastião do Rio Preto, João Jorge, agricultor no districto da cidade.

Gratos.

Recebemos amavel carta do nosso conterraneo Reginaldo de Souza Lima, muito digno escrivão em Bello Horizonte.

O nosso conterraneo José Dias da Silva, residente em Ubi, teve a gentileza de escrever-nos, pedindo uma assignatura.

O sympathico moço Ataliba Pires communicou-nos com a maior gentileza, haver assumido, em data de 4, a direcção da agencia do correio d'esta cidade, isto de ordem da sub-Administração.

Ficou sem effeito a nomeação do cidadão José Francisco do Almeida Leite para o logar de inspector escolar do S. Sebastião do Rio Preto.

Honraram-nos com demorada visita ao nosso prelo os bons amigos capm. Eloy Pinto de Lucerda, residente em Itambé de M. Dentro. Antonio José de Almeida, em Senhora do Porto de Guanhões, Josephino Alves Pinto em Morro do Pilar e Modestino Moreira de Oliveira, em Aparecida de Corregos.

Morro do Pilar

Exm. Snr. Dr. Affonso de Guimaracens.

Felicito-vos pelo appa-

recimento da « *Conceição do Serro,* » que, em bôa hora confiada á vossa direcção, está destinada a prestar relevantissimo sserviços á minha querida cidade, e municipio, a esta fracção do nosso glorioso Estado, que se sente orgulhosa de poder contar-vos no numero de seus filhos, adoptivo embora.

Am.^o att.^o

José Polycarpo.

BIS IN SEPTEM

Brandas canções da lua-choia,
Guitarras tremulas de alem...
Quem dormo quando o luar vagueia,
Amor de certo que não tem.

Moças da Conceição do Serro,
Se aqui os olhos eu fechar,
Acompanhae o meu enterro
A' branca luz deste luar!

GUY.

Visitou-nos o nosso amigo Licinio José da Silva.

PALESTRA

—Estás triste, seu Manoel.
—Nossa vida, coronel,
E' uma restea de cebolas;
A morte que é cosinheira
Melhor do que cem crioulas,
Procede desta maneira:
Gasta nos seus bons petiscos
Uma cebola por dia,
Com pressa e dedos ariscos,
Com muita humilde modestia:
Té que omfim se vae a restea.
—Mas então nessa cosinha
Ella trabalha sósinha?
—Não, senhor, meu coronel.
—Então com quem, seu Manoel?
—Os ajudantes são varios
Medicos e boticarios...

GIN.

Para o cargo de subdelegado de policia do districto de S. Domingos do Rio do Peixe foi nomeado o T.^o João Ferreira de Sousa Maia, cidadão merecidamente popular e nosso amigo dedicado.

Presados am.^{os} dr. Affonso e c.^{el} Soares

S. Domingos, 11 de abril de 1904.

Venho por meio desta, embora um pouco tarde,

regosijar-me com os amigos pelo apparecimento do sympathico jornal « *Conceição do Serro.* »

Enthusiasmei-me na verdade, não só por ser a luz do progresso que pela primeira vez apparece em nossa querida cidade, como pela linguagem e correctismo proprios das pennas bem aparadas dos seus redactores.

Uno-me com os demais, enviando-lhes e ao municipio os meus geraes parabens.

Am.^o muito grato,

João V. Ribeiro do Carmo.

CHARADAS

Ao DR. DINO

No trapo da cabeça 1-2
A doença appareça.

Debaixo do sol 1
Brilha no céu, 2
Dos mares exposta
Ao escarcen.

De fogo em Minas, 2-1
Quarta em ruinas. 1

Estando em toda e qualquer casa, 2
Ora marulha ora esbraveja. 2
Mas afinal vae muito serio
Para a igreja.

Parente antes do rei, 2-1
Sempre aqui surgirei.

Para defunto estou no tacho, 2-1
Começo em m, acabo em aco.

RITTER BRAU.

Decrificações das charadas, e do mais proposto:

Hematocele, corsario, ephemerides, estrella, sepulcro; misericordiosissimamente ou constitucionalissimamente; aroma.

O unico decrifador o dr. Dino já recebeu o premio; mister Kirch decrifou alguma coisa, e o Juca Oliveira sómente a charada que lhe foi offerecida.

APEDIDOS

Exmo. Sr. Dr. Administrador dos Correios em O. Preto

Nós, abaixo assignados, negociantes alguns e todos

residentes n'este districto de S. Sebastião do R. Preto, conhecedores dos vossos esforços a bem do serviço postal, assim como conhecemos a lealdade d'agencia postal aqui, influenciámos alguem que interpuzesse seu merito perante V. Exc. a fim de que nos desse a correspondencia mais abreviada, indicando o recurso, sem, comtudo, augmentar a despeza.

Para obtermos tal desideratum, a unica cousa necessaria era V. Exc. ordenar ao Agente do Morro do Pilar para despachar um estafeta (alli residente) ás 6 horas da manhã dos dias 1.^o, 5 e depois de 4 em 4 dias, para S. Antonio do Rio Abaixo; porque assim, sem alteração das tabellas dos estafetas d'qui e de Brejaúbas, que são iguaes, e que chegam juntos em S. Antonio, tambem chega na mesma hora o do Morro do Pilar.

Despachados todos á mesma hora, voltão elles aos pontos de partida, no mesmo dia, não deixando nenhuma correspondencia detida em S. Antonio, o que augmenta a celeridade de transporte.

Entretanto, si bem que o pedido vos fosse feito e V. Exc. parecesse attender, circumstancias que não conhecemos têm feito com que estejamos ainda mais prejudicados, ehegando a ponto de não termos correio nos dias approvados por essa Administração.

Ainda mais: jornaes que, vindo da Conceição, nos erão entregues em 4 dias, ainda não chegaram, tendo sido elles publicados no dia 10 do corrente e, portanto, já com demora de 13 dias!

Peior ainda: Chegou aqui o *Minas Geraes* de 5



Diamantina

Diamantina



CONCEIÇÃO DO SERRO

ORGAM OFFICIAL DO MUNICIPIO

REDACTOR: DR. AFFONSO DE GUIMARAENS

Conceição do Serro

13 DE MAIO

Para o povo brasileiro, em cujas veias o sangue africano corre em tão grande proporção, nenhuma data nacional se avantajaria a esta em glórias. Sob o jugo infamante da escravidão, jazia toda uma raça valente, que nos teria dado por certo homens maiores do que nos deu, se em vez da grilheta do captivo sentisse nos pulsos os collares da civilização, se em vez do despreso, do martyrio e do odio, tivesse o amor que reanima, a piedade que vivifica, a compaixão que todos devem ter pelos desamparados.

Dos sertões adustos da Africa dos seus desertos infinitos, vinham as grandes levas de desgraçados, cujo unico crime era terem estampada sobre a pelle a côr negra da noite, e não o matiz claro do sol europeu; espinhados como um bando de abjectos animaes, inferiores aos cães, que ao menos sempre tiveram a amizade dos seus senhores, os miseros escravos eram martyres tamanhos que expressão não achamos na linguagem humana para divinisa-los.

O inominado soffrimento de tantos homens havia por certo de revoltar os corações bem formados.

A agitação em prol da libertação dessas victimas

começou a sublevar a parte civilisada do povo, que conclamou pela sua redempção.

Nos clubs, nas tribunas, nas praças publicas, nos jornaes e nos livros, surgiram os abolicionistas: Castro Alves abriu a rota luminosa da libertação desses infelizes, publicando o poema sublime que parece ter sido escripto com o sangue que corria das veias abertas pelo azorrague dos cruezes feitores.

Grandiosos são os vultos do abolicionismo. Castro Alves na poesia, Bernardo Guimarães no romance, Rio Branco, João Alfredo, Saraiva e Dantas no parlamento, João Clapp no commercio, José do Patrocínio e Lopes Trovão nas praças publicas, e outros e mais outros corações magnanimos, cuja nomenclatura seria infinita, surgiram de todos os pontos do paiz.

E para maior gloria ainda quiz o acaso que os fortes grilhões que encadeavam os escravos, fossem partidos pelas brancas e augustas mãos de Izabel a Redemptora, cujo nome aqui escrevemos como humilde homenagem a tão excelsa senhora.

Alistamento eleitoral

Declarou-nos um escrivo de paz, verbalmente:

« Não sou eleitor, embora tenha feito todo o possivel para ser qualificado. Assoborbadado de serviços eleitoraes e de outros, enviei o meu

requerimento a um dos escrivães desta cidade para que a minha firma fosse reconhecida afim de alistar-me.

Não me foi isto permittido. Leio agora na lista dos eleitores do municipio os nomes dos srs. José Ferreira dos Santos e Joaquim José da Silva Ribeiro, que se achavam em Sabará por occasião do alistamento. Não comprehendo a inclusão dos mesmos no alistamento, quando eu, e outros escrivães de districto fomos excluidos. A essa redacção pedimos que nos oriente sobre tal facto. »

Voltaremos ao assumpto no numero seguinte.

SOARES MACIEL.

CHANSON D'HIVER

(à mon cher ami SOARES MACIEL)

Le ciel est triste : le jour
Si tendre et mortel se lève...
Moi, je veux pleurer sans trêve
Mon amour.

Le soleil vient de paraître.
Si morne et blafard il luit...
C'est le jour : on dit, peut-être,
C'est la nuit.

Le ciel est triste toujours.
Moi, je veux rêver ; je rêve
Aux pauvres larmes sans trêve
De l'amour.

Accoudé sur ma fenêtre,
Je vois mourir l'astre d'or.
C'est la nuit : on dit, peut-être,
C'est la mort.

ALPHONSES DE GUIMARAENS.

CHRONICA

Da vez passada cedi o meu logar de honra ao sr. José Marques. Ignorava que o diabo do homem fosse quasi doido, com tamanha falta de miolos e tal ausencia de senso que até pensei ser elle um discipulo de Asclepios ou de Justiano.

Porque, como sabem, a medicina e o direito são irmãos gêmeos, filhos de laborioso parto: a primeira tem por fim principal acabar com a humanidade, o segundo fazer com que tudo ande retorcido.

A torto e a direito é uma, ou antes são duas locuções adverbias idênticas...

A primeira coisa que fez o sr. José Marques foi declarar-se ostensivamente dypsomaniaco: tem a mania de beber, o que é digno de censuras, principalmente em um paiz onde ninguém bebe, sendo abstemios todos os seus habitantes, do Amazonas ao Prata. E' uma seriguéa, mamífero da ordem dos marzupiaes, ou menos scientificamente falando, é um gambá.

Começou confessando-se adorador sincero do deus Baccho, e pouco faltou pedir ao Belga que lhe ornasse o nome com vinhetas virides, representando pampas e cachos de parreira, com tremulas hastas cheias de cevada e fitas oscillantes de canna tropical.

Denominou emphaticamente cognac mineiro não sei que especie de bebida, e teve a falta de decencia de declarar que a bebia com leite de vacca.

Continuou a desfiar um grande rosario de bebidas, ortographadas em lingua barbara, dissonante aos nossos melifluos e meluriosos tympanos auricularse.

Ascensão do Senhor

Este grandioso dia, para todo o orbe catholico, passou aqui sem apenas uma missa. Em vista das continuas viagens do sr. vigario, que sósinho não pôde dar conta do serviço religioso, é urgente que o snr. d. Bispo lhe nomeie um coadjutor.

Do illustre e velho advogado Manoel Joaquim Ferreira, nesse conterraneo residente em Rio Novo, recebemos amavel epistola, que em breve publicaremos.

Anniversarios

No dia 9 do corrente passou o anniversario natalicio da exm.ª sra. d. Maria de Aguilar, virtuosa esposa do nosso estimado amigo David de Aguilar, digno encarregado da estação telegraphica da cidade.

Completoou 54 annos no dia 9 do corrente o sr. José Alves da Silva, digno funcionario municipal, a quem felicitamos.

Colhe mais um gyrasol no jardim da velhice o nosso amigo José C. da Costa Fonseca, digno carteiro desta cidade.

Cordeaes felicitações.

A 12 de maio completoou 8 annos de idade a formosa menina Izaura, filha do nosso estimado amigo Joaquim de Miranda, a quem abraçamos.

Passou no dia 13 deste o anniversario natalicio do interessante menino Glycerio, filho do nosso caro amigo capm. Augusto Nunes.

Completa amanha mais um anno de idade a menina Altaír Stella, filha do redactor desta folha.

Enviamos pelo correio cartões de visita finissimos, impressos em typos de elegante phantasia.

CENTO : 3\$000 e 4\$000.

Jacques d'Avray

Publicaremos brevemente uma bellissima poesia deste grande poeta brasileiro. Só escreve em francez: é igual, senão maior que qualquer poeta da França contemporanea.

Mina de ouro

Consta-nos que foi descoberta uma preciosa mina de ouro, em terrenos pertencentes ao sr. José Fernandes Diana.

Aguardamos informações seguras, que nos foram promettidas pelo nosso conterraneo o sr. Adeodato P. de Oliveira.

Facturas commerciaes, impressas em papel de 1.ª ordem.

PREÇO : 2\$500 o cento.

Missa

Celebra-se amanhã, às oito horas, na igreja matriz, uma missa em suffragio da alma do capm. Joaquim Soares Maciel, saudoso pae do coronel Soares, fallecido a 16 de Maio de 1900.

Luxuosas participações de casamento em lindissimos chromos.

Nesta typographia.

Zeca Bento

Falleceu em Diamantina o popular trovador Zeca Bento, de cuja obra e vida em breve falaremos. Lucido improvisador sertanejo, os versos que elle deixou são provas reaes do seu talento.

Dr. Aristoteles de O. Brandão

Em bellissimo cartão-chromo mandou-nos este distincto academico, que faz parte da redacção do *Commercio de S. Paulo*, por onde tambem passámos, as mais gratas saudações. Aristoteles de Oliveira é filho do visinho municipio do Serro, e tem representado brilhante papel no jornalismo paulista.

Epigramma

—Que curas, doutor sagrado?
—Toda doença velha e nova.
—E qual é o resultado?
—E' todos irem p'ra a cova.

CATIMBÁU.

Recebemos e agradecemos :

—Relatorio da «Pia União do Pão de S. Antonio», utilissima e caridosa sociedade de beneficencia da importante cidade Diamantina. E' seu relator o digno presidente da associação, o snr. João Leão.

—Relatorio da Santa Casa de Caridade da visinha cidade do Serro, apresentado pelo provedor, o revm. padre João Moreira da Silva. Do relatorio consta o immenso resultado de amparo, caridade e conforto que aos pobres tem prestado a piedosa instituição.

Novo Conselheiro

Jeronymo é o nome deste missionario falso que anda pelo districto de Congonhas do Norte, e não Elias, como publicámos. Communicam-nos que é apenas um maniaco, mas que consegue, por ser entendido em medicina, alliviar entermos e curar varias molestias. Aguardamos informações.

Lendo um annuncio nosso em que o sr. Ferreira, de Ferros, disse ter-lhe desaparecido uma besta marcada com dois ferros, exclamou um nosso assignante:

—Oh ferro! nunca vi tanto aço!.

PALESTRA

—O' senhora dona Ismeria, E's moça sisuda e seria?
—Seu Manoel, acho que sou Quando sei para onde vou...
—Para onde, senhora minha, Assim vaes como rainha?
—Varando p'ra a casa irei Nem que chegue aqui el-rei.
—Na politica não meches? Muito bom será que feches A tua bocca gentil
Que vale por mais de mil...
—Póde ser, mas, com certeza Não é esta a minha empreza...
—A tua empreza qual é?
—Conservar-me sempre em pé, Batalhando noite e dia Contra a nossa tyrannia.
—Pois és contra o coronel?
—Com toda a força, Manoel.
—Senhora minha em quem votas?
—Como todas as devotas, Votarei, se Deus quizer, Como humilima mulher, Nesse (pasmé o mundo inteiro) Novissimo Conselheiro!

DUINHAS.

Rotulos para garrafa a 1\$500 o cento.

Estiveram entre nós os nossos amigos Bento Corrêa de Carvalho, José Lopes de Carvalho, Firmino P. de Moraes e Alexandre.

Gymnasio de Ouro Preto

Recebemos o regimento deste afamado collegio, que continua sob a direcção do proficiente educacionista dr. José Januario Carneiro. Agradecidos.

Passou por um dos nossos districtos um candidato a vereador.

Conversando com o vigario da freguezia, disse-lhe este:

—O Porto esteve cabalando por aqui, e conseguiu virar cincoenta...

—Então a nossa derrota é certa, interrompeu o candidato, empalidecendo.

—Cópos de cerveja, concluiu o vigario.

Bis in septem

—« Se não tôra a nova lei, (O candidato exclamava) Eu de certo eleito estava ». E alguém murmurou:—Não sei.

Outros mais, que estavam juntas, Lhe perguntáram:—Porque?

—«Cada um de vocês não vê Que não votam mais defunctos?»

QUATRIGEREBAS.

S. Sebastião do Rio Preto

Presado amigo Coronel Soares.

Com muito prazer tenho lido o «*Conceição do Serro*», cujo apparecimento veio aureolar a sua admi-

nistração municipal, cravando mais uma brilhante serviço no album, onde o povo e os posteros verão os esforços realizados pelo governo, em boa hora confiado a V. S. e a seus dignos pares.

Eu creio, e pensão todos, que o hebdomadario publicado n'essa Cidade virá, alheio a rancores parciais, cumprir um sublime dever qual seja o de orientar o povo em doutrina sã, arredando tantas leituras, que pertubão a paz do lar.

O snr. dr. Affonso de Guimaraens, seu digno redactor, já tão vantajosamente conhecido como litterato, é uma garantia para o que venho de dizer.

Nestas linhas qu'eu desejára fazer dignas de algum merito, só tenho em vista enviar meus parabens a S. S. á illustre Camara e ao municipio, que tanto desejo vêr sobresair no progresso.

Saudações affectuosas do am.º

Obr.º e Cr.º

José Augusto Fernandes.

S. Sebastião do Rio Preto, 27—11—1904.

Meu sympathico co-religionario dr. Affonso.

Cordiaes saudações.

Tem esta o fim unico de agradecer-vos do fundo d'alma a gentileza da remessa do vosso jornal e, ao mesmo tempo, apresentar-vos e aos vossos conspicuos companheiros os meus humildes, mas sinceros parabens pelo aparicimento de mais um illustre organ da imprensa mineira, na poetica cidade da Conceição do Serro, cujo nome cinge frente do novel campeão do progresso do nosso esperançoso municipio.— Sim! a imprensa bem dirigida é a grande mestra das nações, o laço indissolvel que une os povos entre si; é emfim a propria voz do homem através dos seculos e dos mares! sem a imprensa eu creio que não teriamos chegado ao actual estado de civilisação em que hoje felizmente vivemos.

Assim é que o nosso futuroso municipio, cuja voz até então não echoava além dos montes que o

CONCEIÇÃO DO SERRO

ORGAM OFFICIAL DO MUNICIPIO

REDACTOR: DR. AFFONSO DE GUIMARAENS

Conceição do Serro

FAMULENTOS

Sob a inclemencia despiadosa do céu dos tropicos, batidos pelo halito de fogo do sol que incendia e abraza, caminham, fôgem, pisando os cascalhos ardentes, os nossos miseros irmãos do Norte, em miserando exodo.

A secca terrivel, que mais nma vez martyrisa a população dessa brilhante zona brasileira, continúa desoladora como as legendarias pragas: insolados, caem os retirantes por sobre o chão, victimados pela fome, pela sede, pelas labaredas incandescentes que o vento lhes assopra sobre os rostos macerados.

Seccáram-se os ribeiros: exhaustos, sem forças e sem esperança de alcançarem o Sul, que lhes é a terra da promessa, agonizam essas pobres creaturas e morrem, tendo como sudario a poeira encandecida do solo.

Para descrever o supplicio dessas hordas de desgraçados, era necessario que a penna se molhasse em lagrimas de sangue e que cada palavra fosse como uma prece elevada a Deus; na mesma lingua em que mendigou Camões, como disse Guerra Junqueiro por occasião d'uma dessas calamidades, pedem esmolas milhares

de infelizes nascidos no mais bello paiz do mundo.

E' uma aterradora ro-maria de esqueleticas figuras esfarrapadas, mulheres allucinadas pela sede e pela fome, com os fanados seios pendentes, onde crianças quasi mortas sugam avidamente, não o leite materno que dá vida mas o sangue envenenado que dá morte; homens loucos de desespero, imprecando e blasphemando contra o céu que se conserva tão azul e limpo, como que a escarner, todo aberto em luz, do supplicio sem nome que os cilicia.

A caridade de toda a patria brasileira volve-se num movimento unanime para o Norte, levando allivios aos nossos desgraçados irmãos.

Alistamento eleitoral

Bastante rasão tinha o digno escrivão de districto quando manifestou-nos o seu descontentamento pelo facto de não haver sido incluído no alistamento eleitoral do municipio, apesar de contar e exhibir todos os requisitos legais para que o fosse, estranhando a inclusão dos cidadãos Joaquim José da Silva Ribeiro e José Ferreira dos Santos, que ha muito e na occasião, achavam-se em Sabará.

Na verdade, não se pode facilmente comprehender a rasão de tal decisão e nem tão pouco porque principios deixaram de ser aceites as petições de quasi todos os outros escrivães de districtos, de cujas letras e firmas tem os tabelliães da sede conhecimento proprio e pleno, conseguindo entretanto sem obsta-

culo, a inclusão dos seus nomes no alistamento do municipio dois cidadãos delle ausentes desde muito tempo!

Onde registraram estes as respectivas firmas?

O livro a esse fim destinado que, conforme a lei eleitoral e seu regulamento, deve ser aberto, numerado, encerrado e rubricado pelo Juiz de Direito, equivalendo a protocollo, não fica sob a guarda do escrivão?

Pode-se retirar do cartorio esse livro, ainda mais para fóra da comarca?

Ora, si a lei eleitoral ultimamente adoptada, cujo objectivo unico e nobre é sanear a atmosphera da fraude em que estavam absorvidos os direitos politicos do cidadão, não permite que possam os alistados recorrer ao escrivão do districto mais visado, para o reconhecimento das firmas, quando n'aquelles em que residem não houver escrivães de paz em exercicio, de provimento interino ou definitivo, quanto mais não ha de ser isto de rigor com relação a escrivães de fora da comarca!

Não nos consta que essa lei tenha abrangido a hypothese do alistamento de pessoas ausentes do municipio; si este porem pode dar-se por interpretação benigna, é evidente que, com rasão superior e maior direito, deveria ter-se dado com relação aos escrivães de districtos.

De que duvidarmos:—da honestidade do escrivão, da imparcialidade do Juiz ou da Justiça da lei?

Voltaremos ao assumpto.

SOARES MACIEL.

Trovas Funebres

*Já não cabe na terra
Todo o meu desconforto...
Para que tanta guerra
Se estou morto e bem morto?*

*O Dia do Juizo
Tem decretos jinaes...
Para que tanto riso
Se não posso rir mais?*

*Não hei de ter saudade
Do meu cabello preto...
A minha mocidade
Dança n'um esqueleto.*

*Quero morrer cantando
Os psalmos de David...
Que dia miserando
O dia em que nasci!*

*Olhos da minha amada,
Luares da lua-nova...
Como seguir a estrada
Que dá para uma cova?*

*E' melhor o descanso
Eterno do aqui-jaz...
Pois quanto mais avanço
Mas fico para traz.*

*Que triste desalento
Pela terra se espalha...
Que mão neste momento
Cose a minha mortalha?*

*Talvez agora ao hymno
De algum estranho mar,
Seja fundido o sino
Que vae por mim dobrar...*

ALPHONSUS fecit.

CHRONICA

De uma feita eu, João Carrilho, que tenho a gloria de surgir aqui por especial pedido do sr. José Marques pela primeira vez, qual aurora mirifica no cimo dos cerros envoltos em leves e transparentes gazas, lembrei-me de abandonar por alguns dias os meus penates, e seguir por esses campos e escarpas, em demanda do carinho dos meus amigos ausentes.

Coincidindo a minha deliberação com outra identica do meu compadre Sanches dos Santos (não dos santos da minha devoção,) que ia nesse tempo collocar os seus fundos (não os das calças) num banco que quebrou logo após, ficando o banco por não

Com o Correio

O digno sub-administrador dos Correios em Diamantina, sr. Gustavo Lessa, communicou a esta redacção haver tomado as precisas providencias a fim de cessarem as irregularidades reclamadas pelos habitantes de S. Sebastião do R. Preto, e por nós.

Apparição de um morto

João Gualberto Mendes é o nome do morto que appareceu no R. do Peixe; João Gualberto da Silva é um nosso distincto assignante residente em S. João Evangelista.

Desejando-lhe innumerados annos de vida, pedimos-lhe desculpas pelo engano.

Imposto territorial

De 1.º de Maio em diante, até 30 de Junho vindouro, pagar-se-ha este imposto, sem multa, nas seguintes proporções:

Valor das terras até a quantia de 333\$333,—1\$000—e dahi por diante 3% por cem sobre o valor venal das terras.

Associação da Immaculada Conceição

Não publicamos o resumo da acta da ultima sessão havida por nos acharmos de accordo com o que protestou nos apellidos desta folha o sr. Joaquim Ferreira de Miranda: se a reunião foi claramente illegal, pouco importa publicar os incidentes nella havidos.

Mina de ouro

Deu as mais bellas experiencias o bloco de pedra com formações de ouro que o sr. Arthur Clinton, mineiro norte americano, trouxe a esta cidade. Foi arrancado do veieiro da mina descoberta na Serra da Mina que, como se sabe, é riquissima em metaes.

Novo Conselheiro

Jeronymo, o Conselheiro de Congonhas do Norte, não é um homem perigoso. Como dissemos, não passa de um maniaco religioso.

Optimo fabricante de farinha de milho, tira excellentes bejús, em forma de hostias, que *consagra*; tem muita gente comsigo, mas são apenas pandegos, que depois de se confessarem com elle, comom *religiosamente* os bejús...

Entre dois amigos:

—Muito feliz taste de escapar com vida no ultimo desastre da Central. Ias sósinho?

—Não. Com toda a minha familia.

—E todos sahiram salvos?

—Todos. Houve apenas um facto insignificante: no momento do choque dos trens minha sogra estava bocejando, com toda a lingua de fóra, de maneira que a cortou pelo meio...

—Foste feliz, disse o outro.

Dogma da Immaculada Conceição de N. S.

Completa a 8 de Dezembro 50 annos que a egreja catholica proclamou o dogma da Conceição Immaculada de Maria.

Leão XIII, o grande papa ultimamente fallecido, determinou que esse facto fosse solemnizado em todo o orbe catholico, o mais pomposamente possivel. Pio X manteve essa determinação; o jubileu desse dogma será sem duvida o mais sublime que se tem celebrado na terra.

Tivemos o prazer de receber a visita do nosso distincto amigo major Ernesto Moreira, que aqui veio em companhia da sua exm.ª sra. e da sua formosa filha Dunita.

Tendo pedido exoneração do cargo de subdelegado de policia do Morro do Pilar, o nosso bom amigo Carlos Ferreira de Aguiar, que muito dignamente o exercia, foram nomeados os nossos valentes companheiros José Augusto Homem, Arthur Baptista Pereira e Josephino Alves Pinto, o primeiro proprietario e supplentes os dois ultimos.

Mais uma florinha mimosa desabrocha amanhã no bouquet da existencia da sympathica senhorita d. Blandina Florinda, digna assignante da nossa folha em S. Domingos do R. do Poixo.

Parabens!

Completa um anno hoje a gentil creança Zita, filha do nosso estimado amigo Henrique de Almeida e Silva, um dos mais habéis ourives desta cidade.

Dr. B. do Nascimento

Passou no dia 17 deste o anniversario natalicio deste distincto clinico, aqui residente.

Por esse motivo foi o illustre medico muito festejado.

O digno professor publico de S. Antonio do Rio Abaixo, Evaristo d'Avila, acaba de escrever uma carta ao sr. t.º coronel Agostinho Nunes, dando-nos sinceros parabens pelo nosso apparecimento.

—O venerando cidadão Augusto de Castro escreveu-nos uma carta de que extractaremos em breve algumas commovedoras phrases.

—Brevemente daremos á estampa as linhas que nos foram dirigidas pelos nossos bons amigos Vitalino A. da Silva, chefe politico em Brejauba, e Altivo Joaquim da Silva, professor publico do mesmo districto.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso velho e bom amigo major José Nicacio Santhiago, que nos deu o prazer de sua amavel visita.

CHRONIQUETA

Este artigo que vos apresento, ó meus mil e duzentos leitores, não é propriamente um artigo para inverno... Artigos para inverno! Oh suavissimos cobertores de lan, grandes capas de refegos aquecedores, e tudo o mais que nos conforta... Porque, para mim, os artigos para inverno são de diversas especies; não penso só nas fazendas expostas para esse fim nas casas de negocio.

Não. Para mim, o melhor artigo para inverno não é este que vos impinjo, nem aquelles que o Olympio vende tão baratinho... Em falta de uma grosa de calices de kummel, o melhor artigo para inverno é... uma mulher bonita.

CIRCUMSPECTO.

Ciganos

Intormam-nos que no districto de Brejaubas, deste municipio, acha-se abarracada uma grande malta de ciganos, armados e municiaados.

Como talvez se trate de retirantes do Norte, dos miseros famintos, deixamos por emquanto de pedir aos poderes publicos as necessarias providencias.

Coronel Carvalhaes

Passou por esta cidade o snr. coronel Carvalhaes, nosso distincto amigo residente em S. Miguel, ex deputado federal.

Policia

Segundo informações que temos, indisciplinam-se, embriagando-se constantemente, as praças aqui des-tacadas.

Chamamos a attenção do sr. alferes M. Focas, sob cujo commando essas praças estão, como delegado especial do municipio, para que as chame á ordem.

Esperamos ser attendidos, cumprindo o sr. delegado as suas attribuições.

PALESTRA

—Minha bôa Salomé,
O teu votinho em quem é?
—Meu caro Quatrigerebas,
Vosmecê é mesmo um thebas...
Porque quer saber de tal?
—E' p'ra bem, não é p'ra mal.
—Pois então fica sabendo:
Dessas coisas não entendo,
Nem quero entendel-as eu...
A politica morreu
Para mim eternamente.
—A tua boquinha mente,
Minha bôa Salomé.
—Seu Quatrigerebas, é
Seriamente que digo isto;
Jurarei até por Christo.
—E eu por Christo jurarei,
Que o teu votinho terei...
—Vosmecê é mesmo um thebas...
Voto no Quatrigerebas!

DUNHAS.

Collegio Sarandy Raposo

Recebemos o prospecto deste importante estabelecimento de ensino, (externato e internato), que funciona em Bello Horisonto sob a habil direcção do educacionista Custodio Teixeira Raposo e do talentoso poeta e prosador Alfredo de Sarandy Raposo.

Enviamos pelo correio cartões de visita finissimos, impressos em typos de elegante phantasia.

CENTO: 3\$000 e 4\$000.

Mister Kirch

subdito inglez, vae tratar de denunciar, de accordo com o codigo penal, os profanadores do tumulo do dr. Augusto, ha sessenta e cinco annos sepultado no cemiterio da extincta companhia de mineração das Lavras do Candonga.

Scena contemporanea

—Eis os dezmilréisinhos. Tome.

—Eis a minha receita. Pegue.

—Saro acaso? volta-me a fome?
(O medico, guardando a nota de dez:)

—Vá para o diabo que o carregue

QUATRIGEREBAS.

Facturas commerciaes, impressas em papel de 1.ª ordem.

PREÇO: 2\$500 o cento.

O nosso estimado conterraneo Francisco Xavier de Almeida, residente em Tatuhy, estado de S. Paulo, teve as mais delicadas expressões para comnosco, escrevendo amavel carta sobre o nosso apparecimento ao seu irmão major Antonio F. da Costa Primo, nosso dedicado amigo.

Esteve na cidade o nosso amigo Luiz Correia de Carvalho, digno procurador fiscal em Congonhas do Norte.

Que bigodes!

Chegou a esta cidade um dia destes um crioulo moço, muito assustado, queixando-se ás autoridades que se encontrara com um cigano mal encarado e ruivo, com tamanhos bigodes que os trazia presos por detraz das orelhas. Soube-se que não se tratava de cigano nenhum, mas de um amigo nosso residente no Itambé de Matto Dentro, jurado e eleitor, que tem o costume de andar com os bigodes naquella posição.

Luxuosas participações de casamento em lindissimos chromos.

Nesta typographia.

Recebemos amistosias felicitações do sr. João Rodrigues dos Santos, digno procurador fiscal do districto de Corregos.

CONCEIÇÃO DO SERRO

ORGAM OFFICIAL DO MUNICIPIO

REDACTOR: DR. AFFONSO DE GUIMARAENS

Conceição do Serro

Alistamento eleitoral

No alistamento eleitoral a que se procedeu ultimamente n'este municipio, occorreram incontestavelmente irregularidades de alcance e de suspeita relativamente alarmante.

Assim affirmando, devemos confessar com lealdade que não nutrimos a respeito paixão pessoal e nem predomina em nós o despeito.

Com relação no entanto ao escrivão do feito, no que diz respeito ao desempenho das difficeis attribuições do officio, cumpre-nos apenas imputar-lhe amor, decidida dedicação á causa, no interesse naturalmente innocente de facilitar a inscrição do maior numero possível de alistados e de engrossar, por esse meio, as fileiras enfraquecidas do eleitorado independente.

Nem outra cousa poderíamos colligir do facto, aliás louvavel, de conduzir elle fora da séde o livro de registro, para tomar as firmas de pessoas physicamente impossibilitadas de ahí comparecerem, bem como de reconhecer e registrar as de alguns tantos analfabetos.

Nem importa isto em censura; pois mesmo que o fosse, seria ella suavemente attenuada desde que se

attendesse ao trabalho descommunal e insano que tão desapiedadamente pesou-lhe sobre os hombros durante os dias amargurados do alistamento eleitoral.

Não é uma analyse o que fazemos; nenhum despeito ou pezar leva-nos a mão á penna. Não é isto um desabafo que nos obrigue a repetirmos com Enéas o *infandum, Regina, jubes renovare dolorem*.

Não! Queremos antes crer que estas linhas tão toscas, escriptas *currente calamo*, são apenas uma recordação saudosa e doce d'aquelles dias cheios de um labor suave, em que os candidatos afoitos destillavam bagas de suor quasi sanguineo e os pretendentes ao posto elevado e nobre de cidadãos aptos para elegerem os seus pares enxameavam, dia e noite, pelos cartorios, especialmente no do digno escrivão do feito.

Iamos nós assim tão abstracta e gostosamente divagando... quando chegou-nos a boa e agradável nova de acharem-se escapos do naufragio quasi geral um, dois, tres ou quatro escrivães de districtos dos existentes no municipio.

Felizes! *Rari nantes in gurgite vasto!*

A falta de espaço obrigamos ao ponto final... por hoje.

SOARES MACIEL.

ADUBOS CHIMICOS E ORGANICOS

E' este o titulo de um folheto publicado, ha pouco, pela imprensa official do Estado de Minas.

Seu auctor, o illustre e operoso engenheiro de minas—Dr. Arthur de Guimarães—consustanciou em poucas paginas a maior somma de conhecimentos praticos essenciaes ao agricultor.

Como muito bem diz, no prefacio de seu util trabalho, « nenhum agricultor ignora hoje a necessidade de adubar as suas terras « já cançadas. »

E' esta necessidade que o auctor vem satisfazer, apresentando um estudo cabal do modo pelo qual devem ser adubados os terrenos e, bem assim, dos adubos proprios e adaptados a cada especie de cultura.

Estudando conscienciosamente as substancias que entram na composição dos vegetaes, passa em revista os elementos com os quaes deve preoccupar-se o lavrador, passando depois á classificação dos adubos e sua adaptação ás diversas ordens de terreno e plantações.

Este estudo parece-nos completo pela exactidão technica com que é feito e pelo character pratico que lhe dá o auctor.

E', pois, um tolheto de grande valôr, principalmente na actualidade, attendendo-se que a nossa cultura, até hoje semi-barbara, já se vae resistindo seriamente aos danos e prejuizos que advem do nosso systema rotineiro.

E' por conseguinte um trabalho de real valor, o do illustrado engenheiro, e merece que seja constantemente manuseado por todos aquelles que se interessam pela lavura.

Parabens, pois, ao distincto engenheiro pelo seu valoroso trabalho, e a Minas por ter entre seus filhos quem se dedica com tanta proficiencia á sua grandiosidade futura.

25—5.º—904.

J. I.

ARIA FUNEBRE

*Dobra a finados. O sol no occaso
Scintilla em rubras chispas de cobre.
— Bom padre, tu saberás acaso
Para quem é tão tristonho dobre?*

*— E' para a tua formosa amada,
Que morreu hoje sem confissão.
— Pobre finada, pobre finada...
Dobra com força, máu sachristão!*

*— Bom marceneiro que vaes andando,
Saberás tu quem perdeu a vida?
Ao longe o sino morre dobrando...
Para quem levas essa medida?*

*— E' para a tua formosa amada...
Eis o tamanho do seu caixão.
— Pobre finada, pobre finada...
Dobra com força, máu sachristão!*

*Como uma rosa dentro de um ninho,
A lua nasce no céu de outomno.
— De enxada e pá segues teu ca-
[minho...
Coveiro, quem dorme o eterno somno?*

*— Não sei se é noiva, nem se é
[casada...
Mais uma vez vou cavar o chão.
— Resa, coveiro, pela finada...
Dobra com força, máu sachristão!*

ALPHONSUS fecit.

CHRONICA

Peor que o soneto foi a emenda, pois que o sr. João Carrilho se exhibiu nestas columnas circumspectas, que devem ser aureoladas sempre pela sisuda serieidade de um moralista profundo, com a mais escandalosa falta de senso, já não digo commum mas mesmo não commum aos homens dignos desse nome ultranimico. Nós, como sabem, temos alma; alma vem de anima (latim), mas não somos animaes; somos hominaes. No emtanto, alma e animal de anima se

CHRONIQUETA

Correu insistentemente o boato de que a nossa typographia, a humilde tenda do nosso trabalho honesto, ia ser empastellada.

Chegariam á noite grandes grupos que a sitiariam, enquanto vinte valientes, armados convenientemente, mettoriam o páu em tudo. Sciendes da força e coragem do nosso pessoal, conservamo-nos no nosso posto, á espera da aggressão: nem ao menos foi invocado o auxilio da policia. O coronel, seu Manoel, o José Marques, o João Carrilho, collocáram-se em linha, defendendo a entrada das officinas: lá dentro, marciais e heroicos, o mestre compositor Belga, e os typographos Loyola e Mirandinho, espreitavam de alerta. O Abrilino, expeditor da folha e nosso guarda livros, estava orgulhoso como um guerreiro em véspera de combate.

Demorava-se por demais o empastellamento. De repente batem na porta, uma, duas, tres vezes. Escancaramos a entrada. Apareceu-nos um moleque sobraçando um cesto d'onde se evolviam perfumes suavissimos.

—Pistais queates, disse-nos elle.

—Na verdade estamos empastellados! murmurou o Carrilho, enfiando um na bocca.

CIRCUMPECTO.

Anniversarios

Mais um anno de existencia completou no dia 22 do corrente o nosso companheiro de trabalho José d' Ascensão Belga.

Mais um anno fez no dia 27 do corrente o nosso intransigente amigo politico José Costa, cujo talento e habilidade para a ourivesaria e artes mechanicas são bem conhecidos. Não podemos deixar de rememorar aqui um facto ainda recente: ao chegar o nosso prolo, com as peças todas desligadas o nosso amigo, que nunca tinha visto semelhante machinismo, armou-o com a maior perfeição, deixando-o prompto para funcionar.

Faz cinco annos amanha o travesso menino José, filho do nosso companheiro Soares Maciel!

A este, bem como ao venerando padrinho do menino, o sr. coronel José Bento C. de Oliveira, cuja saude se acha infelizmente tão compromettida, as nossas felicitações.

LAGO DE CERVEJA

Segundo um calculista moderno, admiravel apreciador desta bebida, a cerveja que se bebe no mundo inteiro seria sufficiente para formar um lago de 6 pés de profundidade, 3 milhas de extensão e 1 de largura; 120 milhões de pessoas podem-se afogar ao mesmo tempo nesse lago hypothetico.

Mister Kirch

SUBDITO INGLEZ

apresenta ás autoridades competentes os dois artigos seguintes do Codigo Penal, afim de que meditem sobre elles:

Art. 365. Violar ou conspurcar as sepulturas: Pena—de prisão cellullar por dois mezes a um anno.

Art. 366. Dammificar, de qualquer modo, os mausoléus, lousas, inscripções e emblemas funerarios: Pena—de prisão cellullar por um a tres mezes.

Acabamos de receber amistosamente de felicitações que nos remetteu o sr. Militão Teixeira de Leão Netto, nosso estimado amigo residente em Brejaub. Brevemente será dada á estampa a amavel missiva.

Do nosso venerando conterraneo e amigo Quintiliano Costa recebemos uma delicadissima carta de felicitações.

O Radical

Temos recebido o bello periodico *O Radical*, que em Ouro Preto se publica, sob a direcção habilissima dos illustres moços Paulo Brandão e Ramos Cesar. E' organ socialista, vindo combater pela causa santa dos proletarios.

Bis in septem

Um tatal, um retumbante Coryphen da medicina, Certa menina adorava... E adoeceu-lhe a menina.

Eis para cural-a o chamam, Pela fama que elle tem. Geme o doutor e declara: Não vou que lhe quero bem.

(de a tor anonymo).

Imposto territorial

Houve engano nesta noticia do n.º passado; por isto a reproduzimos.

O imposto é de 1\$000 rs. até a quantia de 333\$333; d'ahi por diante é pago na proporção de tres decimos por cem sobre o valor venal das terras.

Até 10 de junho é pago sem multa. A noticia foi cortada de um collega e publicada sem que prestasemos a devida attenção.

Nem sempre a thesoura é bôa auxiliar de redacção...

Na Russia não ha o costume que temos de cobrir de preto os caixões de enterro. Empregam para os homens a côr rôxa, para as creanças o azul celeste, para as virgens o vermelho claro, para as senhoras casadas o vermelho escuro e para as viuvas a côr bronzeada.

A ESTRELLA POLAR

« A «Conceição do Serro».

Como prova do apreço que nos merece a muito digna e illustrada Redacção da *Conceição do Serro*, que tão grande reparo fez no que escrevemos, aliás incidentemente, acerca da Imitação de Christo e o Evangelho, declaramos que nunca foi nosso intento affirmar que o Evangelho, não fosse obra divina, como é. Simplesmente um lapso occasionado pela falta de uma clausula.

Para esclarecimento do caso em questão, pensamos não ser preciso dizer mais.»

Agradecendo á illustre redacção da folha diocesana a resposta que nos deu ao «grande reparo» que fizemos, como catholicos e christãos, diremos comtudo que a «clausula» de que fala, um precoito, uma condição, por nós foi comprehendida: Jesus ditou e revelou, e a mão do homem (dos quatro Evangelhistas) escreveu o que foi revelado e ditado. Parece-nos que assim fica explicado o lapso da folha ecclesiastica: não nos moveu outro intento senão o de evitar que ao nome respeitavel do sr. Conego Severiano de Campos Rocha fossem unidas de futuro interpretações erroneas dos textos sagrados.

ARTHUR

Nasceu no dia 19 do corrente, em Bello Horizonte, o menino Arthur, filho do Sr. Arthur de Guimarães e sobrinho do redactor desta folha.

Ao illustre engenheiro e a sua exm. sra. d. Ernestina Carneiro de Guimarães, que está ligada a esta terra pelos seus antepassados, as nossas felicitações.

PALESTRA

—Oh senhora dona Ismeria,

Hoje estás sisuda e séria.

—Eu penso no adiamento

E nesse empastellamento...

—Para tal, vulto celeste,

Dona gentil, que fizeste?

—Apenas alguns mil réis

De pasteis, pasteis, pasteis...

DUNHAS.

Fim do mundo

Fiquem os nossos leitores sabendo afim de serem tomadas as providencias necessarias, que o mundo terá o seu fim d'aqui a 2.000 annos. Quem acaba de nos revelar isto é o universal astronomico francez C. Flammarion. O orbe terraqueo se anniquilará pela congelação; apenas um casal escapará, assim mesmo temporariamente, á hecatombe geral, no cimo da mais alta pyramide do Egypto. Morto este casal, foi-se o mundo.

Até lá, esperamos.

Rotulos para garrafas a 1\$500 o cento.

PADRE MATTOS

Passa amanha o anniversario natalicio do virtuoso sacerdote Antonio Mattos, vigario do Morro, por todos considerado a mais pura joia do clero diocesano.

Visitou a nossa typographia o nosso amigo e conterraneo Pedro Pereira Campos.

EPIGRAMMA

—Este doutor tão feliz,

Que segue tão satisfeito,

Que vae fazer, não me diz?

—Dar cabo de algum sujeito.

QUATRIGEREBAS.

A um pharmaceutico allemão foi dirigido o seguinte bilhete:

« Sr. pharmaceutico. Sou-lhe extremamente grato. Minha mulher soffrendo da garganta, apenas podia talar seis horas durante o dia, quando começou a fazer uso do seu humanitario remedio; hoje, depois de concluido o primeiro vidro, não fala mais nada. Queira enviar-me uma duzia de vidros para a minha sogra. Criado eternamente grato, Henrique Blunt.»

RIO NOVO

Illm. Sr. Coronel Joaquim Soares Maciel.

Saudações.

Tenho recebido a *Conceição do Serro*, organ da Camara Municipal, de que sois digno Agente Executivo.

A *Conceição*, nosso torrão natal, nunca teve um jornal; graças, porem, á vossa iniciativa, surgiu a *Conceição do Serro*, que veio espancar as trevas e o silencio em que sempre jazeu.

Quanto á mim, ausente da *Conceição*, ha 32 annos, é facil comprehender a satisfação que sinto, lendo as noticias dos homens e das cousas desse cidade, que sempre vejo com os olhos d'alma,

Felicito-o, pois, assim como ao sr. dr. Affonso de Guimarães, illustrado Redactor que, com incontestavel competencia, exorna as paginas do jornal.

Cumprimentando-vos subscrevo-me com muita estima e consideração.

Vosso conterraneo, amigo e collega

Joaquim Manoel Ferreira.

BREJAÚBA

Illmo. Sr. Redactor da «*Conceição do Serro*».

Os abaixo assignados folgam, em vindo por sua vez cumprir o grato dever de felicitar a essa redacção, pelo apparecimento do illustrado periodico, que tem sabido attingir a meta de nossos desejos com tão altos conceitos e sublime profuzão de ideias, captando desta arte nossa attensões.

CONCEIÇÃO DO SERRO

ORGAM OFFICIAL DO MUNICIPIO

REDACTOR: DR. AFFONSO DE GUIMARAENS

Conceição do Serro

Alistamento eleitoral

A ninguém é licito duvidar que a recente reforma eleitoral, dando ao Juiz de Direito da comarca a attribuição do alistamento, acarretou consigo um grande mal; pois facultou-lhe por este meio intrometer-se na politica local, aguçando-lhe assim o appetite e desafiando-lhe o gosto pelo fructo prohibido. Dado o primeiro passo, é facil imaginar as consequencias desastrosas que d'ahi advêm. Não queremos e nem devemos duvidar um só instante da probidade, independencia e criterio da magistratura togada em Minas; mas quem será capaz de evitar as sympathias pessoaes, os ardis empregados por grupos politicos matreiros; e mais ainda: as inclinações naturaes para os laços de amizade, de parentesco e de familia? *Spiritus quidem promptus est, caro autem infirma.*

Individualisando, porem, com relação ao Juiz de Direito desta comarca, não mentimos affirmando, talvez por erro de nossa parte que em absoluto não nos podemos conformar com diversas resoluções por elle tomadas em referencia ao alistamento eleitoral, isto apezar da longa bagagem luminosa de precedentes

honrosos de S. Exc.ª E' certo que esse magistrado tem-se mostrado avesso ás cousas politicas da terra, a ponto de não querer aproveitar o favor da lei que lhe facultava alistar-se *ex-officio*, mas... duros feitos da lei! Sem que pretendamos repisar a solução dada ás petições de alguns escrivães de districtos que, por interpretação erronea, em nosso humilde modo de ver, foram assim tão cruamente alijados do convívio politico entre os seus pares; e sem que tentemos avivar a triste lembrança do facto estranho de serem admitidos e incluídos no alistamento eleitoral do municipio dois cidadãos d'elle ausentes, que assim como estavam desde longa data em Sabará, podiam achar-se empenhados na lucta tremenda que ora se fere entre o Japão e a Russia; deixando á margem finalmente a questão dos pobres analphabetos que, em hora feliz admittidos, terão de exhibir nas urnas o producto do mando senhoril e de uma inspiração arrogante, citaremos no emtanto ainda dois factos, por pensarmos que a interpretação dada na hypothese afastou-se algum tanto das regras do direito ou das prescrições da rasão natural.

Já Seneca, o philosopho immortal, falando da rasão natural, dizia: «della vêm

cousas não escriptas, que valem tanto ou *mais* que as escriptas.»

Mas... é noite; um vento sibilante e frio passa uivando lá fora; bagas grossas de uma chuva pesada espancam retumbantes a vidraça; falta-nos o espaço... por hoje.

Durmamos.

SOARES MACIEL.

O AMOR

O amor tem vozes mysteriosas
No coração implume...
Como são cheirosas as primeiras rosas,
E os primeiros beijos como têm perfume!

O amor tem prantos de abandono
No coração que morre...
As folhas tombam quando vem o outonno,
E ninguém as soccorre!

O amor tem noites, noites inteiras,
De agonias e de lethargos...
Que tristeza têm as rosas derradeiras,
E os ultimos beijos como são amargos!

ALPHONSUS DE GUIMARAENS.

CHRONICA

Por estas noites de luar, quando a lua, seguindo no meio de estrellas, parece o caixão branco de uma virgem que vae acompanhada por milhões de anjos que trazem cirios nas mãos, — eu me lembro dos mortos.

Pobres e miseros mortos!

Transidos de frio, entre as taboas da sepultura estreita, medonhos no horror que os cerca, ninguém poderá pensar nelles sem sentir um rangido de dentes involuntario, um tremor de medo pelos nervos.

Passam-me então pelos olhos os feretros sumptuosos das cidades grandes, o enfileiramento dos carros funebres, os enterros singellos das cidades pequenas, em que os corpos são levados á mão e ás pressas, e os enterros de anginhos em caixões abertos, de mãos postas e sorrindo ás vezes, entre fanfarras de musicas alegres. E tambem os horribes carroções que nos centros populosos levam para a valla commum pilhas de miseraveis amortalhados, apenas no trajecto, pelos cadaverosos lençoes dos hospitaes, e atirados nus, em confusão, ao mesmo leito de panico.

E penso nos meus pobres amigos, tantos que vi seguirem para o paiz das sombras, quando a aurora da vida lhes apparecia apenas.

E no emtanto a vaidade humana cada vez mais cresce, cada vez mais se avoluma: e o maior numero só pensa nas riquezas, nas extorções, nos meios inconcebiveis de explorar os proletarios e os tolos, os pobres e até os mendigos.

Relembro-me dos meus amigos defuntos.

Eurico! Eurico! que é da tua bella cabelleira loira, que se enroscava pela tua cabeça em caracões como uma corôa de oiro? que é dos teus dentes brancos como jaspe, que brilhavam como estrellas? e os teus

labios rubros como romans tropicaes, que sorriam tão sarcasticamente, que é delles ?

Fanaram-se depois de tantos beijos de amor, e sumiram-se no pó, e de ti, Eurico, meu querido amigo, só resta essa horrivel caveira cançada de rangir os dentes na lucta infanda contra os vermes...

Bem disse o grande classico: a formosura é uma caveira bem vestida. Se a mocidade é isso, que diremos do que é feio, da velhice ?

Resae, pobres velhos, resae, pobres velhas, miserias caveiras mal vestidas.

GUY.

Aria dos sapatinhos

O dia surge todo de bruma, Todo de bruma, todo de neve. Ella morreu, ella que era neve, Mais leve que brancos véus de espuma E que floccos de neve mais leve.

Tan, tan! faze, bom trabalhador, Os sapatinhos do meu amor.

Horas e horas cose, cose, cose, Preza, preza, triste sapateiro! Quem a matou, triste sapateiro, Foi a sempre-má tuberculose... Ligeiro cose, preza ligeiro!

Tan, tan! faze, bom trabalhador, Os sapatinhos do meu amor.

Os raios passam de sul a norte Pela face do céu todo em lucto, Riscam de fogo o céu todo em lucto, Galões de ouro n'um caixão de morte... E os meus proprios gemidos escuto.

Tan, tan! faze, bom trabalhador, Os sapatinhos do meu amor.

Chorae, chorae pela minha amada, Rosas brancas, rosas cor-de-rosa. Cravos brancos, cravos cor-de-rosa. Unjidos pela cor alvorada, Chorae a vossa nuqua piedosa.

Tan, tan! faze, bom trabalhador, Os sapatinhos do meu amor.

Para aquelles pés brancos de neve, Sapateiro, faze os sapatinhos. Sapateiro, faze os sapatinhos De seda branca, de setim leve, Como dois ninhos, como dois ninhos.

Tan, tan! faze, bom trabalhador, Os sapatinhos do meu amor.

ALPHONSUS fecit.

A Igreja e nossos deveres para com Ella

POR

D. JOAQUIM S. DE SOUZA

O livro do illustre prelado é escripto no estylo simples, correcto e claro em que sempre escreve o erudito homem de letras; livro de doutrina e de ensinamento, cheio de erudição e de amplos detalhes sobre tudo quanto se tem dito e escripto sobre os assumptos religiosos de que trata, a sua leitura é, alem de instructiva, agradabilissima.

Não tem grandes lances de eloquencia, nem as imagens fulgurantes que assignalam os escriptores modernos, ás vezes tão extravagantes no modo de exprimirem-se, escrevendo apenas para os iniciados e os eruditos: tendo sido a intenção do illustre prelado educar e doutrinar, o seu folheto, cheio de citações de sabios, litteratos, santos e poetas, é de imprescendível utilidade, historica e humanitaria.

Na Cathédrale, de Huysmans, diz o padre Piry a Durtal (que é o proprio auctor), apontando-lhe a maravilhosa igreja de N. Senhora de Chartres:

—Tudo está neste edificio: as escrituras, a theologia, a historia do genero humano resumida em suas grandes linhas. Graças á sciencia do symbolismo fez-se de um blocco de pedras um macrocosmo. Tudo se contem nesta nave, até mesmo a nossa vida material e moral, nossas virtudes e nossos vicios. Tomamos o architecto desde o nascimento de Adão e conduz-nos até o fim dos seculos. Notre Dame de

Chartres é o mais colossal repertorio entre a terra e o céo, entre o homem e Deus.»

O sr. dom Joaquim S. de Souza, debaixo de outro ponto de vista, apresenta-nos tambem um resumo admiravel do que é a Igreja na terra, levando-nos desde a sua edificação symbolica sobre o chefe dos Apostolos, como pedra angular, até a veneração que devemos ter áquelle que na cadeira de Pedro se assenta na terra.

A esculptura e a architectura medievas, por meio do symbolo, que é, segundo H. de Saint-Victor, a representação allegorica de um principio christão sob forma sensivel, — representava a Igreja em toda os seus conjuntos, desde as scenas biblicas até a vida maravilhosa dos santos; neste livro que estudamos é ella representada moral, historica e theologicamente em exacta recopilação, em synthese clara e ao alcance de todas as intelligencias.

LAZERES

Mais alguns dias, e o Congresso Mineiro estará funcionando.

Serão por certo decretadas leis que, consultando os interesses da Sociedade, encaminhem o nosso Estado pela luminosa trilha do progresso.

Nem o contrario devemos esperar. Todos quantos, observando-os pelo prisma da imparcialidade, acompanharam os trabalhos legislativos, assim na Sessão do anno passado como nas anteriores, reconheceremos sobre-manoira proveitosa.

Negal-o, seria negar a evidencia de um axioma.

Diversas medidas de interesse geral, algumas de palpitante necessidade, pendem ainda de discussões.

Entre ellas destaca-se a que se refere á Reforma do Ensino Primario.

Não vimos expender considerações acerca de tão importante assumpto: é manifesta a incompetencia de nossa humilde penna.

Depois, é bem de ver-se, e apro-

ciar-se, que, na vanguarda dos denodados defensores dos altos interesses da Instrucção Publica, e da classe dos professores primarios, acha-se o independente Correio de Minas, brilhante diario da culta cidade de Juiz de Fora, cujo illustrado Redactor—Major Estevam de Oliveira—jornalista de pulso ferreo, pedagogo emérito, tudo envida para alcançar do Congresso uma reforma de ensino digna do nosso Estado.

Não somente este egregio batalhador, mas tambem o apreciado Correio de Itabira, e alguns outros jornaes, assim do Norte como do Sul de Minas, procuram levar sua demão á obra ingente da iniciada reforma, que todos os bons mineiros anciosos aguardam.

Nosso proposito, pois, vindo a arena publica, comparecendo hoje pela primeira vez nas columnas do interessante e delicado jornalzinho de nossa querida terra (correspondendo assim a um obsequioso convite do digno chefe do Governo Municipal coronel S. Maciel), é tão somente solicitar os bons officios do Illustrado Redactor deste nobilissimo diario, e o de todos quantos dezejam o progresso mineiro, a prol de uma idéa per nos humildeamente aventada e defendida em outros periodicos, nos quaes temos collaborado.

Referimo-nos ao ensino do jury.

De novo voltamos a pôstos: certo não temos autoridade para impulsionar um tal movimento em favor de uma idéa: em prol do nosso progresso, porem, seja como for, foy plantada esta semente, que talvez cedo ou tarde—venha a germinar.

Desejamos e pedimos, em nome dos futuros cidadãos, que o Congresso Mineiro, em reformando o ensino publico, consigne, como materia de ensino obrigatorio nas escolas do Estado, o seguinte:

«Noções theoreticas e praticas sobre o jury.»

Pensamos desnecessario justificarmos este pedido:—

E' intuitiva a necessidade de alguma providencia, no sentido de garantir-se a sorte dos infelizes, que tem de ser julgados perante o jury.

Procuraremos, todavia, em cumprimento do nosso dever, externar a tal respeito o nosso pensamento.

«Sabem-no todos. O Jury...»

Mas esta já vem longa. Não ha espaço para mais. Continuaremos de outra feita.

30-5-1904.

JOSÉ POLYCARPO.

SECÇÃO FORENSE

A' guiza de entroito, vamos declarar qual o sentimento que nos move collaborando na secção com o titulo que encima estas linhas.

Os poderes publicos perfeitamente discriminados nas constituições fe-

Do no dia 18 foi por... para... de... sobre...

Boa noite... de... de... de...

deral o estadual procuram dar ao poder judiciario a maior somma possivel de auctoridade.

E' certo, porém, que a magistratura, com a republica, enfeixou em suas mãos uma e outra tal de prerogativas que se tornou um poder independente e quiçá superior a todos os creados pelos catholicismos fundamentaes de nossa vida politica.

Nem sempre os vencidos em questões forenses ficam com a convicção da justiça e o merito da sentença que os julgou—falhos de direito.

A publicação das actas, despachos interlocutorios, resumo do que se passar nas audiencias, emfim a summula do movimento semanal de nosso fóro, será o lito de nossos trabalhos e locubrações.

De envolta com o que a Redacção julgue dever apparecer, alguns artigos doutrinaes serão, de quando em vez aqui publicados, procurando-se receber ensinamentos dos mestres na materia.

E' assim que, perante o direito patrio e internacional, discutir-se-á o caso apresentado pelo illustre lord Kirch (Cod. penal); temos em nosso poder mais outro relativamente a crimes connexos e pelo modo por que têm sido processado em nosso fóro. Finalmento, algo diremos a respeito de um despacho interlocutorio, que vai passando em julgado sem protesto dos advogados e leigos-leigos que trabalham no fóro; referimo-nos ao despacho «selados e preparados.»

A. P. B.

NOTICIÁRIO

A MATRIZ

Da carta que nos escreveu o nosso venerando amigo Augusto Pereira de Castro, residente em Brejaúba, destacamos o seguinte trecho:

« Roláram-me dos olhos duas lagrimas quando li no bello editorial do n. 5 o estado lastimoso em que se acha a nossa igreja matriz, morada na terra da Immaculada Conceição, de quem sou devoto.

Se tratarem de concertal-a concorrerei á minha expensa com a quantia de 10\$000 ».

Sindicato de productores de lacticinios

Já se acha organizado este syndicato, que terá a sua séde na cidade de Barbacena e que entre outros muitos objectivos tem por fim associar, para defesa dos interesses profissionaes, todos os que em Minas se entregam á exploração da industria de lacticinios e ampliar o consumo dos productos lacteos da industria mineira, promovendo intelligente propaganda.

E' uma associação benefica em que a cooperação mutua de tantos interesses produzirá, por certo, optimo resultado.

O actual governo empreendeu a rehabilitação do credito de Minas, pondo em pratica medidas acertadas em prol da lavoura, do commercio e das industrias, principalmente da pastoril.

A criação da *Revista agricola*, rico manancial de informações uteis, redigida por illustres engenheiros, foi a principal dessas medidas; de distribuição gratuita, bem escripta, tratando de todos os assumptos que se referem á agricultura, commercio e industrias, a sua utilidade é evidente.

Para o melhoramento da raça bovina e caprina, o governo acabou de mandar vir da Europa varias especies de gado.

Assim o Norte possa, algum dia, auferir algum proveito das vantagens que advirão dessas medidas.

Já se acha na fazenda do Barreiro o grande numero de cabeças de gado de raça que o governo importou da Europa, no empenho de melhorar o nosso gado tão depauperado. São estas as diversas raças de gado importado:

Schwitz, simmental, bretã, hollandeza, durhan, herofond, quanto ao gado bovino; gessenay, taggenbourg, colnoir ou schurtzials, quanto ao caprino.

A vacca de raça schwitz, que é a principal que veio, dá de 25 a 28 litros de leite, o que é prodigioso.

Perú

Continúa o governo a enviar tropas para a fronteira norte da Republica, temendo uma invasão dos peruanos.

Partiram para Paraúna, onde vão a convite do nosso bom amigo eap. Pereira Lima assistir a uma festa em que a sra. desse popular cidadão é festeira, os nossos companheiros de trabalho Soares Maciel e Arthur Brandão.

Vindas do collegio de Macahubas, chegaram sexta-feira á visinha fazenda do Cubas as gentis senhoritas Inházita, Maricota e Mimita, sobrinhas-netas da exma. sra. d. Demetria da Lima, que as está educando naquelle afamado estabelecimento de ensino, e filhas do sr. Daniel Utschx.

A' mesma fazenda tambem chegou o estudante Guilherme de Abreu e Lima, sobrinho da mesma exma. sra., applicado alumno do Caraça.

De volta da sua rapida viagem a Ouro Preto e Bello Horisonte, já se acha entre nós o nosso amigo capm. Augusto Nunés, collector do municipio.

CHRONIQUETA

A inclusão, no alistamento eleitoral, de dois senhores que, por occasião do referido alistamento, se achavam em Sabará, tem causado espanto a muita gente bôa...

No entanto acabo de saber que um conterraneo nosso, que naquella occasião se achava na China, tambem obteve o mesmo favor.

Devendo a firma ter sido assignada em vista do escrivão, como é da lei, o digno funcionario do feito, que parece mesmo um chinez, deu com certeza um pulo até o imperio de Confucio.

CIRCUMSPECTO.

Passou a 1.º de junho o anniversario natalicio da menina Amanda Benedicta, filha do nosso amigo José Cupertino de Almeida.

Completa hoje mais um anno de util existencia a exma. snra. d. Adelaide d'Ascensao, virtuosa esposa do nosso companheiro de trabalho Jose Beiga.

Teve a sua *délivrance* a sra. d. Mariotta Soares, virtuosa esposa do sr. coronel Soares Maciel.

Teve a sua *délivrance* a exm.ª sra. d. Philomena de Lima, digna esposa do nosso amigo tenente Alvaro de A. Lima.

Acha-se na cidade o sr. João G. de Mello, estimado e sympathico representante de Mendes Campos & Comp.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso amigo Alexandre Sanches Brandão, residente em Parauna, que aqui completou a 29 do passado 61 annos de idade.

Veio em sua companhia o sr. José Corrêa de Carvalho.

Acha-se na cidade o nosso distincto amigo Olympio Hygino de Assis, a quem abraçamos.

João Fernandes de Lima

Victima de um desastre foi sexta-feira ultima encontrado morto, no fundo de um precipicio, do alto da serra que verte para a chacara do Quinzote, estrada de S. Domingos, este nosso amigo.

Alina expansiva e bôa, homem completamente inoffensivo, o João Alegria, como era pelo povo chamado, pertencia a uma das melhores familias do municipio.

Na vespera desse dia encontraram tambem, proximo ao logar onde falleceu o sr. João Fernandes, o cadaver do Deolinda Videira. Foi causa da morte d'esta um insulto apopletico fulminante.

PÓ INSECTICIDA

Eis uma receita para se obter um pó insecticida bem superior ao classico pyrethro e sem perigo para os seres humanos:

- Borax 230 grs.
- Amido (polvilho) 75 «
- Cacáo 30 «

Misturam-se bem esses ingredientes e espalha-se á noite a preparação nos logares frequentados pelos insectos.

(Da *Revista Agricola.*)

PALESTRA

—Oh senhora dona Iseria,
Que és moça sisuda e seria,
A joia dos corações,
Deixemos das eleições.
—Porque,—senhor dom Quixote,
Me atiras assim tal bote?
—E' o tempo do jubileu:
Vamos nós dois, tu mais eu,
Resar, como dois velhinhos,
Na igreja de Mattosinhos...

DUINHAS.

RECEBEMOS

o fasciculo 2.º da util *Revista Agricola, Commercial e Industrial mineira*. Eis o seu variadissimo summario:

- I *Aproveitamento das sementes de algodão*, Arthur Guimarães.
- II *A parreira*, Alvaro da Silveira.
- III *Conservação das aguas mineiras*, Leopht Bello.
- IV *O talco em Minas*, Alvaro da Silveira.
- V *Criação dos Cabritos*, Arthur Guimarães.
- VI *Industria Mineira*, Arthur Guimarães.
- VII *A industria das fibras na Ilha Mauricia*, Arthur Guimarães.
- VIII *Notas diversas*.
- IX *Receitas e indicações*.

Bis in septem

Como um eterno recuerdo que o coração me descubra,
A' lapella uma flôr rubra
Prendo aqui do lado esquerdo.

E de tal maneira a prendo,
Que se de longe a avistares
Pensam logo os teus olhares
Que o peito em sangue estão

[vendo...

ABRIL.

S. SEBASTIÃO DO R. PRETO

Snr. Dr. Affonso de Guimarães.
Tenho recebido e apreciado sobre maneira o novel periodico *Conceição do Serro*, habilmente redigido pela vossa aparada penna; e realmente desvanecido pelo apparecimento do mesmo, eu venho congratular-me convosco por este facto auspicioso.

A' illustre Camara Municipal na pessôa de seu digno agente executivo, envio sinceros parabens.

Saudações.

Am.º obr.º cr.º

Jose Francisco A. Leite.

do no dia 18 foi seu me vive as praças da cidade de Sabará

diminutos, os mais bellos e fortes exemplares de burros e bestas, quasi todos productos da raça de jumentos grandes, denominados hespanhóes.

No proximo numero continuaremos estas toscas notas sobre o nosso municipio, que está, de certo, fadado pelas suas riquezas mineraes e pela uberidade de seu solo, a concorrer brilhantemente para o futuro economico de Minas.

CHRONICA

—Carrilho!
—Senhora!

Estendi-me preguiçosamente sobre a *chaise-longue*, preguei os olhares no tecto da sala, e fiquei extatico por alguns instantes, como um fakir falsificado.

Depois, vagarosamente, enfiei a mão até o fundo da minha profundissima algibeira e de lá arranquei um quebra-queixo de tostão que accendi com todo o entusiasmo que me é peculiar quando faço ou julgo fazer um acto de certa importancia na vida. E nada mais importante do que ter um individuo a indomita coragem de enfiar na bocca um bréva de cem réis, já um pouco furado pelos descortezes carunchos, mais secco do que a secca do norte e mais amargo que todas as desventuras da vida. Depois de certo exercicio com os beiços consegui tirar algumas fumaças tenuissimas, que se evoláram em espiraes delgadas, o mais de vagar possivel. Que fazer?

Olhei para os meus chinellos, e vi que estavam mais precisados de aposentadoria do que um professor publico depois de cincoenta annos de escola; contemplei o meu chapéu, e tive saudades do tempo em que elle se não envergonhava de sahir á rua.

Depois de muito parafusar resolvi passar o dia sem pensar em cousa alguma. O problema era

difficil, mas sou mais teimoso do que Pyrrho: no emtanto, por mais que eu não quizesse pensar estava pensando sempre. Lembrei-me que de pensar morreu um burro, e pedi a Deus que me não desse morte semelhante...

—Carrilho!
—Senhora!

A dona da casa chamava-me pela segunda vez. Arrastei-me até onde ella se achava, a coser. Vi então as roupinhas para as festas do Jubileu: tudo muito alegre, de côres variegadas, vestidinhos, calcinhas e calções, gôrros e bonets, capas e capotes...

—Que alegria para a creançada! murugurei.

—Todos os annos é assim, respondeu-me a avósinha. Tenho um exercito de netos, e coso para todos.

E' o costume da terra: pelo Jubileu todos renovam a roupa. Vae você ver.

Com certeza já tem ouvido muita moça dizer: Que chitas bonitas tem o Olympio! Pelo Jubileu hei de comprar um vestido... E assim somos nós todos, velhos, moços e creanças. E' quando a cidade se anima: vem tanta gente de fóra, que somos todos obrigados a deitar alguma elegancia...

A avósinha offereceu-me uma pitada de meio grosso; sorvi-a ligeiramente, passando depois o meu lenço de alcobaça pelas ventas. Puchei um tamborete, sentei-me o mais philosophicamente que me foi possivel, e espantei-me de não ter até então pensado na festa que trazia sobresaltadas todas as mães de familia, todas as moçoilas, todos os rapazes, todos os velhos...

O meu esquecimento era inexplicavel. Como appa-

recer decente nesses dias alegres, se a minha roupa, de tanto ser escovada, já tinha horror ás escovas?

Fiquei seriamente impressionado. Quando mal esperava, lembrei-me. de repente, que o meu amigo José Marques tinha alguns peletots em bom uso, e se não me enganava, um frak mais ou menos moderno.

Quanto a calças, algumas passuia elle; e como o que é d'elle é meu, e vice-versa, eu dellas poderia fazer uso, menos de umas pardas, côr com que embirro solennemente para calças. Chapéu o Marques tambem tinha, ainda em bom estado, requerendo, porem uma rapida esfregação de protoxido de ammonio.

—Estou arranjado! exclamei, ovante. Saio eu um dia, sae elle outro, e assim não perdemos as festas...

A avósinha continuou a coser: tomei mais uma pitada, assuei-me, expellindo com força magestosa tufões de ar pelas fossas nasaes, e fui continuar a fazer o mesmo que estava fazendo ao começar esta mais que narcotizadora chronica.

JOÃO CARRILHO.

LUA-NOVA

*Pobre lua-nova tão pequena,
Pelo infinito do céu perdida,
Tão magrada, tão cheia de pena,
Da côr de uma menina sem vida...*

*Pobre lua-nova, quem te pôz
Tão nua assim n'um salão tamanho,
Com o corpo cheio de pó de arroz,
Como um anjo que sahio do banho?*

*Que mãe sem alma (se faz tal frio!)
Te deixou nua n'um céu como este?
Cahiram todos na agua do rio
Os vestidos de luar que perdeste...*

*Vela-te, pois, e vae-te esconder
Atraz das nuvens, oh lua-nova,
Se estás tão branca, se vaes morrer,
Dentro das nuvens tens uma cova.*

*Cova de arminho, cova de neve,
Berço onde o olhar do bom Deus
[fluctua...]
Como o teu corpo, que é assim tão leve,
Vae ficar bem pequenina lua!*

*Logo depois resuscitarás:
Serás então já mulher completa,
De seios brancos de amor e paz,
Deusa da noite, visão do asceta.*

*E serão de neve os teus noirados,
Terás grinaldas brancas de arcia...
Menina lua, dias passados,
Serás a senhora lua-cheia.*

ALPHONSUS fecit.

A Igreja e nossos deveres para com Ella

POR

D. JOAQUIM S. DE SOUZA

Na sua linguagem symbolica, onde pompeia todo o resplendor offuscante das imagens e figuras do genio oriental, diz o Evangelho: *a Igreja é uma cidade collocada sobre a montanha.*

Comprehende-se, intuitivamente, a belleza extrema desta expressã. Para que a alma suba, sempre em marcha ascencional, até o cimo da montanha onde resplandece entre estrellas e flôres a cidade prometida, cumpre-lhe sacudir todo o pó pestilencial da terra; a fé que nos eleva alem dos astros, a caridade que nos faz eguaes aos santos, a esperanza que nos não deixa morrer de desolação no mundo, são os primeiros degraus da escada de Jacob que nos levará ao apogeu da gloria christan, á culminancia da perfectibilidade humana.

Com o Baptismo vem o charisma: a graça ecclesti poisa sobre o cathecumeno, que pelo Baptismo renasce para Deus.

Desde esse instante o neophyto é um filho da Igreja, e como tal (e esta phrase é de Dom Joaquim), lhe deve prestar *amor, obediencia, veneração e assistencia.*

Tornou-se membro da associação, que tanto tem de divina como de humana,

sonhos, como quem diz: phantasias, illusões, visões...

—Ora, sã Gertrudes! pensei que vacê talasse de coisas sérias. Na sua idade os sonhos melhores são os de farinha de trigo com ovos e manteiga.

A velha sahii damnada, sacudindo a saia e deitando-me olhares rubros como faiscas, e eu continuei a... a... mas o que? Sim: a tratar dos pasteis.

Naquella noite memoravel contei todo o pessoal da casa. Faltava um dos mais valentes companheiros. Desertaria na hora imminente do perigo? De repente, quando o moleque destampou o balaio, e pelo aroma viu-se do que se tratava, surgiu da escuridão um vulto guerreiro, armado com enorme durindana, que disseram ter sido do Clemente Rolão. Era o faltoso, era o distribuidor do nosso jornal.

—Bravo, ti'Chico! bradámos.

—A's ordens, commandante! rugiu elle stentoricamente, enfiando a mão esquerda dentro do balaio, e com a direita nas copas do sanguinario cutello.

Com tal apparição o moleque soltou um pulo para traz: um pastel, voando pelos ares, deu tal bote no nariz encandescente de mister Kirch que este, apanhado de improviso, julgou ser um dos dentes da bella ntadura do seu compatriota ex-madado ultimamente com tanta sem-cerimonia, e tragicamente, com a mão no peito, exclamou:

—Socega, mylord! que te vingarei...

CIRCUMSPECTO.

Acha-se na cidade o sr. Antonio Vicente de Souza Junior, estimado e sympathico representante de Barros dos Santos & Comp., e conceituado negociante em Curvello.

Acha-se na cidade o intelligente estudante Guilherme Honorio de A. Lima, que veio á sua terra natal assistir as festas do jubileu.

Visitamol-o.

BIS IN SEPTEM

Velha não ha que não recólha
Uma pitada ao seu nariz,
Ao ler tudo que nossa folha
Com tamanho acerto diz.

Quanto aos velhos, nossa saúde
Sempre pedem, querem tambem.
Se a folha espirra: Deus te ajude!
E ella, a rir, responde: Amen!

FULIPPA.

Rosa - Cruz

Reappareceu no Rio de Janeiro esta brilhante Revista de pura arte, que tinha suspendido a sua publicação. O fasciculo que temos deante da mesa nada deixa a desejar no dominio da esthesia. E' seu director o admiravel poeta e prosador, Saturnino de Meirelles.

Traz um bello retrato do maravilhoso dramaturgo e poeta belga Maurice Maeterlinck, feito pelo applaudido poeta pintor Mauricio Jubim.

Eis o seu bello summario:

« Rosenkreuz, A. S. de Castro Menezes; Ultimos Sonetos, Cruz e Souza; Maeterlinck, Pereira da Silva; «Rosas Mysticas», Gonçalo Jacome; Astros Mortos, Rocha Pombo; Caprichosa, Felix Pacheco; Saudade, M. Jubim; Setima Epistola, S. de Meirelles; A sombra de sua mão, Luiz Delfino; Da « Pastoral », Alphonsos de Guimarães; Si tu morresses, Paulo Araujo; Poetas, Tavares Bastos; De um livro inédito, Flavio da Silveira; Segunda Voz, Pereira da Silva; Polychromia, Cruz e Souza; Virgo intemerata, A. S. de Castro Menezes; Idota?, Luiz Delfino; Nova Paschoa, R. Pombo. »

NOTAS EM RECOLHIMENTO

As cédulas de 100\$ da 5.^a e 6.^a estampas não tem mais valor.

Estão chamadas a troco, começando a soffrer desconto no dia 1.^o de julho em deante: as de 500\$ da 6.^a estampa, e as de 50\$ e 100\$ da 7.^a; do *Theouro*, as de 200\$ da 7.^a estampa e de 20\$ e de 200\$ da 8.^a

Estão tambem chamadas a troco todas as notas dos seguintes bancos:

Credito Popular do Brasil, Emissor do Norte, Estados Unidos do Brasil, Emissor da Bahia Emissor de Pernambuco, Emissor da Sel. União de S. Paulo, Nacional do Brasil, Banco do Brasil, nova emissão; Republica dos E. U. do Brasil e Republica do Brasil.

Pelo desconto progressivo estabelecido as cédulas perdem totalmente o valor em outubro de 1906.

PALESTRA

—Estás triste, dona Ismeria.

—Como sabes, seu Manoel,

Sempre fui sisuda e séria.

Nem o proprio coronel,

Nem o proprio João Carrilho

Nem os restos do Very Well,

Oh! filho,

Na vida me fazem móssa:

Jámais em nada achei fel,

Não ha quem commigó possa.

—Entretanto, dona Ismeria,

Hoje estás bem mais que séria.

—E' que li que um tal Camillo

Flammarion

(Bem se vê logo que aquillo

Nada tem de util nem bom)

Disse que a d'aqui mil annos

Os pobres entes humanos

Feitos em cinza seriam,

Todos, todos morreriam:

Seu Manoel, tu morrerás!

Eu morrerei toda em paz...

—Que tem isto, dona Ismeria,

Para que fiques tão séria?

—Não tem nada, oh! senhor, sim...

Um Manoel daquelles temos.

Pois não vês que sendo assim

As eleições não veremos?

CAUTRIGERBAS.

EPIGRAMMA

—Alegre vaes meu doutor.

—Risonho, gentil lampeiro,

Forte, são, de boa côr...

E com bastante dinheiro.

—E' coisa que não se crê.

—Folgo, durmo, danso e como:

A razão é só porque

O que eu receito não tomo...

DUINHAS.

Do Itambe:

« Joanna de Deus Vieira deseja saber noticia de seus irmãos Pedro Bruno Vieira, Herculana Maria Domingues Vieira, que se retiraram desta cidade, ha 17 annos, para o sul de Minas.

Pede-se aos collegas a transcrição desta. »

Apellidos

Despedida

Se o coração humano é naturalmente sensível ás provas de atenções recebidas, occorre-me o dever de manifestar-me summamente grato ao bom povo de Brejaúba pela somma de gentilezas com que me honrou. Tambem venho merecer desse bondoso pessoal a devida desculpa por não me ter sido possivel despedir-me de todos pessoalmente, pela falta de tempo sufficiente para desempenhar-me de tão grato dever.

Dentre os amigos que tanto me merecem seja-me permittido declinar os nomes dos srs. Augusto de Castro, Victalino Silva e Altivo da Silva.

Brejaúba, 6 de Junho de 1904.

Chrispim Thiago de Siqueira.

Mudança de nome

José Ferreira faz publico que, visto haver individuo de igual nome n'este districto, d'ora em diante assigñar-se-ha José Fernandes Ferreira.

S. Sebastião do R. Preto, 24 de Maio de 1904.

José Fernandes Ferreira.

S. DO PORTO DE GUANHÃES.

A' praça

Os socios componentes da firma Soares & Bicalho, que o presente subscrevem, declaram á praça e a seus amigos que resolveram dissolver amigavelmente a sociedade que gyrava sob a denominação acima, isto depois da concordata que firmaram com seus credores a 25 de Maio do corrente anno.

Declaram tambem que entre si deram plena e geral quitação.

S. do Porto 25 de Maio de 1904.

Alcino Soares.

Arcendino Bicalho.

Anuncio

Photographia -- Ferreira

Sob a direcção de

VIRGILIO E. FERREIRA

O proprietario d'esta photographia declara ao publico que se acha actualmente residindo nesta cidade e á disposição de todas as pessoas que quizerem se photographiar, mórmente nos dias do jubileu.

Garante em seus trabalhos perfeição, pontualidade e modicidade em preços, como se verá da tabella abaixo:

Uma duzia em cartão visita	12\$000
meia " " " "	8\$000
Uma " " " victoria	20\$000
meia " " " "	12\$000
Uma " " " album	30\$000
meia " " " "	20\$000
Uma " " " boudoir	40\$000
meia " " " "	25\$000

Convida, pois, a todos as pessoas que o quizerem honrar, a fineza de vizitar o seu *Atelier*, onde encontrarão trabalhos que lhes não desagradarão.

CONCEIÇÃO DO SERRO

ORGAM. OFFICIAL DO MUNICIPIO

REDACTOR: DR. ALPHONSO DE GUIMARAENS

JUBILEU

A's cinco da madrugada o festivo sino da bella igreja sonorisa o ar, desprendendo do bronzeo bôjo as ondas eoleas do seu appello aos fieis; espoucam no espaço alegres foguetes, e a rouqueira secular retumba por entre os outeiros e serras que circumdam a cidade.

Começa o povo a ascender a ingreme ladeira que nos conduz até o tabernaculo de Bom Jesus; as manhans são frias, mas sem humidade; o vento que sopra não encommoda, antes vivifica e fortalece, cheio dos perfumes dos campos verdes, num doce aroma de selva.

Quando se ganha o alto do morro, depois de alguns minutos de subida em certos pontos penosa, uma grande alegria nos reconforta o espirito: a cidade estende-se preguiçosamente ao longe, toda envolta em véos de bruma, como uma sertaneja que desperta aos poucos, distendendo preguiçosamente as linhas flexiveis do seu corpo moreno.

E' bellissimo o panorama que surge deante dos nossos olhos: os montes de um verde tão elaro, os campos de tão variegados matizes, as touças d'arvores que corôam os outeiros, os ramalhetes de flôres silvestres que se erguem em meio dos campos, tudo que nos cerca empresta á cidade a

paz bucolica das silenciosas povoações mineiras alcançadas por sobre as serras.

Durante todo o dia, a ingreme ladeira é pisada pelos romeiros. Ranchos alegres de creanças descuidosas, que seguem haurindo os primeiros enganos da vida, tão serenas que um grande pesar nos cobre os olhos ao vel-as, ignorantes que são dos imensos dissabores que lhes aguarda a existencia; bandos de raparigas cheias de esperanza e de illusões, com as faces coradas a desabrochar sorrisos, com os seios a palpitar nos devaneios do primeiro amor, com os olhos cheios de céu e de mar; grupos de velhos robustos, como são os montanhezes, costumados a fazer todos os annos a perigrinação ao templo lendario, e a depôr as suas supplicas aos pés do Redemptor... X

E os dias passam tranquilos, numa grande serenidade de prece; uma alegria dos tempos felizes da humanidade berça por alguns momentos,—que taes são os rapidos dias dos festejos—as nossas almas tão voluveis, herdeiras das aventuras dos lusos, das lagrimas dos africanos e da indomita coragem dos indigenas.

Bom Jesus, da gloria do seu altar, desce o olhar sobre nós: que a fé ao menos nos ampare neste principio de seculo tão cheio de desanimos e tristezas.

S. BOM JESUS DE MATTOSINHOS

(EM VILLA RICA.)

*San Bom Jesus de Mattosinhos
Fez a Capella em que o adoramos
No meio de arvores e ramos
Para ficar perto dos ninhos.*

*E' como a Igreja de uma aldeia,
Tão socejada e tão singella...
As moças, quando a lua é cheia,
Sentam-se á porta da Capella.*

*Vae-se pela ladeira acima
Até chegar no alto do morro.
Tão longe... mas quem desanima
Se elle é o Senhor do Bom-Socorro!*

*Tem tanto encanto a sua Igreja,
Paz que nos é tão familiar,
Que é impossivel que se não seja
Um bom christão em tal lugar.*

*Alegrias mais que terrestres
Murmura'n hymnos pelas naves.
No adro, quantas flôres silvestres,
Nas torres, quantos vôos de aves...*

*E al'az da Igreja o cemiterio
Floresce cheio de jazigos.
Os prop'os mortos, que mysterio!
Vivem na paz de bons amigos.*

*Quando o Jubileu se aproxima,
Ai! quanta gente sóbe o morro...
Tão longe... mas quem desanima
Se Elle é o Senhor do Bom-Socorro!*

*Velhas de oitenta annos contados,
Querem vel-o no seu altar,
Braços abertos mas pregados,
Que nos não podem abraçar.*

*Entrevados de muitos annos,
Vão de rostros pelos caminhos
Olhar os olhos tão humanos
De bom Jesus de Mattosinhos.*

*Sáem dos leitos como de eças,
Espectros cheios de esperanza,
E vão cumprir loucas promessas,
Pois de esperar a fé não cança.*

*Vinde leprosos do grande ermo,
Almas que estaes dentro de lódos:
Que o Bom Jesus recebe a todos,
Ou seja o são ou seja o enfermo.*

*Almas sem rumo como as vagas,
Vinde resar, vinde resar!
Se Elle tambem tem tantas chagas,
Como não ha de vos curar...*

*Direis talvez: «Chegar lá-emcima...
Antes de lá chegar eu morro!
Tão longe...» Mas quem desanima
Se Elle é o Senhor do Bom Socorro!*

*Foi pelo meiado de Setembro,
No Jubileu, que eu vim amal-a.
Ainda com lagrimas relembro
Aquelles olhos côr de opala...*

*Era de tarde. O sol no poente
Baixava lento. A noite vinha.
Ella tossia, estava doente...
Meu Deus, que olhar o que ella tinha!*

*Ella tossia. Pelos ninhos
Cantava a noite, toda luar.
San Bom Jesus de Mattosinhos
Olhava-a como que a chorar...*

ALPHONSUS DE GUIMARAENS.

Alistamento eleitoral

Vamos hoje citar ligeiramente os factos a que nos referimos em o nosso artigo do jornal de 5, visto não o termos podido fazer antes por motivo de compromissos, que detiveram-nos durante alguns dias em o norte do municipio.

Comecemos. Terminando faltamente a 27 de Janeiro o prazo para a apresentação de petições, recebemos, a 28, as cinco amigos residentes no districto do Itambé, distante por conseguinte da séde do municipio cerca de doze leguas aproximadamente, as quaes levamos in-continenti a despacho perante o dr. Juiz de Direito da comarca, que as rejeitou, obrigando-nos assim ao recurso da lei.

Ora, os alistandos a que alludimos, lavradores, inteiramente alheios e despreocupados das cousas politicas do paiz, em que só tomam parte quando instante e antecipadamente convidados, desconhecendo a existencia da reforma e ignorando as prescripções da lei, procuraram todavia satisfazer as exigencias d'esta; compareceram dentro do prazo e, devidamente aparelhados, requereram a inclusão dos seus nomes no alistamento eleitoral, registrando cautelosamente as respectivas petições na repartição postal do lugar, d'onde sahiram ellas então

CONCEIÇÃO DO SERRO

ORGAM OFFICIAL DO MUNICIPIO

REDACTOR: DR. AFFONSO DE GUIMARAENS

JUBILEU

Volta a cidade á sua monotonia habitual, ao seu socego triste de velha filha do norte.

A auzencia, que se vae fazendo aos poucos, dos romeiros religiosos, que do sertão vieram com a fé nos lábios e com as almas cheias de preces fervorosas e de tranquillias orações, e dos romeiros alegres que aqui estiveram por simples desenfado ou passatempo innocente,—a sua auzencia que paulatinamente se fará, mais nos obriga a estranhar a paz sem murmúrios de vezes nem bulícios de passos, que nos vae envolver.

Desses que aqui vieram, —sertanejos queimados pelo sol, morenos e fortes, uns de longas barbas que nos fazem lembrar os patriarchas antigos, outros quasi imberbes, com o accentuado typo japonez dos nossos indigenas, muitos hão de ter voltado para a serenidade bucólica dos seus campos espriados em flores, com os corações aliviados de culpas e peccados, tendo recebido de Jesus o premio dado pelo sacrificio que fizeram em vir de tão longe apenas para vel-O, para adoral-O sómente, recebendo em pleno olhar o celestial e archangelico Perdão dos seus Olhos.

Outros muitos hão de ter voltado para os seus humildes albergues e tu-

guriros com as mesmas ancias incuraveis com que vieram, com os mesmos pesares inexplicaveis e profundos que guiaram os seus passos cançados até os Pés do maior vulto de caridade e amor que tem palmilhado a terra. Para esses que trouxeram até o tabernaculo sagrado, como flôres de sangue, as chagas rubras das suas dôres, os esphacelos dos seus corações em sudarios de horror amortalhados, para esses só restará a esperança que sempre lhes fôge de serem attendidos um dia, —pois Elle, que perdoou o Ladrão compassivo, que levantou a Mulher adúltera do paúl em que jazia, e que redimiu a Peccadora, enxugando com as Mãos divinas as suas lagrimas ardentes, ha de exaudil-os tambem, dando-lhes a tranquillidade das almas dealbadas.

Volta de novo a paz melancholica e tristonha que nos berça suavemente, por entre os encantos mysteriosos do silencio, essa linguagem sussurrante das flores e das estrellas; foram-se os romeiros alegres, foram-se aquelles que vieram trazidos pela piedade e pelo amor, foram-se as rissonhas romeiras morenas como jambos; que Jesus lhes dê vida e força para d'aqui a um anno, contemplarem o mesmo Rosto que fulgura entre resplandores solares.

O CAMPANARIO

A José I. d'Araujo Lima

*No campanario, ao sol incerto,
Não ha sinceros nem ha sinos...
Se alguém morrer aqui por perto,
Não terá dobres vespertinos,
Lamento de almas no deserto.*

*Já não ha sinos nem sineiros
No campanario em abandono...
Bastam, talvez, os carpinteiros
A trabalhar dias inteiros,
Dando leitos a quem tem somno.*

*Nenhuma cruz, abrindo os braços,
Vela por quem já não existe...
No chão pisado não ha traços
De joelhos, mas sómente traços
Indifferentes de algum triste.*

*Junto deste caixão informe
Ninguém resa de joelhos juntos...
Basta, talvez, a cova enorme
Para abrigar o homem que dorme
No campo-santo dos defuntos.*

*Só, na Capella entristecida,
Que dorme sobre a encosta agreste,
Nossa-Senhora, a Dolorida,
Vem aponta-nos a outra vida,
Olhando o Céu com o olhar celeste.*

*E no Altar-Mór, cheio de palmas,
No claro-escuro de um sol-posto,
Nosso Senhor recebe as almas,
Abrindo as palpebras tão calmas
Por entre as chagas do seu rosto.*

*No seu olhar de Abandonado,
Pois a Capella está vazia,
Fulgura o humano luar sagrado
Que arranca os homens do peccado
E de Jesus nos faz um dia.*

*Já não ha sinos nem sineiros
No campanario em abandono...
E sob a sombra dos salgueiros
Elle apparece nos outeiros
Como um solar que não tem dono.*

*Ah! como é triste, ao sol incerto,
Longe da voz santa dos sinos...
Para guiar-nos ao céu aberto
Já não tem dobres vespertinos
O campanario do deserto.*

ALPHONSUS DE GUIMARAENS.

Alistamento eleitoral

Falta-nos dizer ainda alguma coisa sobre o alistamento eleitoral do municipio. E' certo que tal assumpto seria inexgottavel e, a espirito mais investigador e culto, daria materia para composição de um tractado. Bastaria para isso a simples leitura da lei; uma ligeira critica sobre

as lacunas, contradicções e absurdos que ella contem.

Entretanto, não é de justiça duvidar-se da alta capacidade do legislador; pois, teve elle a seu cargo a grande responsabilidade, a incumbencia onerosissima de formular em curto espaço de tempo um codigo eleitoral, tendente a reformar os costumes politicos do Estado, de longa data corrompidos. Difficil missão!

Ja o tribuno immortal de Roma affirmava que o costume é uma segunda natureza:—*consuetudo est altera natura.*

Mas... é tempo de chegarmos a facto. No districto do Morro do Pilar, foram os attestadas de residencia fornecidas aos alistandos, em numero talvez de duzentos, por pessoa reconhecidamente incompente; pois, o Juiz de Paz, que o fizera e que se dizia em exercicio, havia perdido o logar, em rasão da nomeação interina para o cargo de agente do correio, a qual acceitara, recebendo os respectivos vencimentos!

Em vista porem do modo parcial com que ali se portaram escrivão e *supposto* Juiz, quizemos recorrer; mas deixámos de fazel-o no intuito de pouparmos aborrecimentos ao dr. Juiz de Direito da comarca, cujo trabalho muito e muito profundamente nos penalizava.

CHRONIQUETA

O coração, que dizem ser a sede de todo o affecto, e que tanto influe no destino de cada um de nós, não passa, disse-me Asclepios, de um orgão como outro qualquer. Póde-se partil-o, como a anatomia o prova, em duas ametades, uma direita, outra á esquerda. Auricula de um lado com o competente ventriculo, e a mesma coisa do outro lado. Cavidades conhecedissimas, essas. Mas (agora a reflexão se nos impõe) em qual dessas cavidades vem o amor pôisar? Ficaré o tal deus travesso na auricula direita ou na esquerda, em um ou no outro ventriculo? Atrocissima duvida. Entre as auriculas não ha communicação alguma, succedendo o mesmo com os ventriculos. Mas, separadas embora essas cavidades por uma impermeavel membrana, se a auricula direita não se communica com a esquerda, e nem o ventriculo esquerdo com o direito,—ha communicação entre os ventriculos e auriculas correspondentes. Isto vem provar que o ventriculo é masculino e a auricula feminina...

—De maneira que temos, respondi eu, dois casaes dentro do coração?

—Com certeza, murmurou Asclepios, physiologicamente falando; mas se passarmos para o dominio do idealismo...

—Darei commodo, sussurrei, concluindo, nos ventriculos e nas auriculas, para todas as onze mil virgens.

—Do céu! resmungou Asclepios.

JOÃO CARRILHO.

Ouçam esta que é a verdade:
A casa mais barateira
Que existe aqui na cidade
É a de Olympio de Oliveira.

Só no proximo numero poderemos publicar a continuação do estudo sobre o livro de D. Joaquim.

Foi nomeado subdelegado de policia do Itambé do Matto Dentro o nosso amigo cap.^m Eloy Pinto Lacerda, a quem felicitamos.

Acha-se na cidade, para onde transferiu a sua residencia, a exm.^a sra. d. Maria Clementina Jamar, mãe do nosso companheiro de trabalho José Belga.

Pois eu bem sei que o barato
Com o que é caro não rima:
Barato, leitor pacato,
Só lá no Oliveira & Lima.

Já se reuniu em Bello Horizonte o Congresso Mineiro.

Sobre a mensagem presidencial daremos succinta noticia no proximo numero.

O nosso amigo José de Araujo Soares acaba de obsequiar-nos com um lancarote de excelente aguar-dente, por elle fabricada em sua fazenda, no districto de S. do Porto.

Com o frio que está fazendo toi-nos delicioso presente a amavel offerta; limpida, pura e suave, a caninhar do seu engenho mais uma vez realçou o conceito em que são tidos os productos ali manipulados.

Por ter vindo em tempo de abstinencia apenas provamos o delicioso nectar, podendo garantir no emtanto não haver superior no mercado.

Do nosso amigo João de M. Lima recebemos duas garrafas de superior vinho, por elle denominado tinto, e fabricado em Congonhas do Norte, com uvas de seu vinhedo. Gosto e aromas agradaveis, boa espessura, sem ser bastante adocicado é uma bebida summamente saborosa ao paladar. Recommendamol-o aos conhecedores.

Oh lyrio das sertanejas,
Acabou-se o jubileu!
É pena que tu não vejas
Como triste fiquei eu!

Quando em passagem por Congonhas, na ultima visita pastoral o Exm.^o Snr. Bispo de Bagis teve occasião de apreciar de visu algumas imagens feitas e encarnadas pelo nosso amigo Manoel C. da Silva, elogiando-o pela perfeição e bom gosto em tal ramo de bellas artes.

O nosso companheiro S. Maciel querendo fazer offerta de uma imagem do patriarca S. José á capella do povoado « Melloso » deste districto encommendou-lhe uma, que brevemente nos será remetida.

Oh freguez não te detenhas,
E vae, sacudindo as ancas.
Comprar as fazendas brancas
De A. Lages & Mascarenhas.

PALESTRA

—José Marques é illustrado?
—É um fura—paroles: trado
De boas pipas do vinho.
Segue a rir o seu caminho,
E vae sempre, lesto, avante,
Do principio ao fim da estante.
Não marques e nem remarques
As proezas do Zé Marques.
—Que dizes tu do Carrilho?
—Que é irmão gêmeo, pae ou filho,
Sobrinho, neto ou bisneto
Do Marques, que é Circumspecto...
—É o nosso Quatrigrerebas?
—Este é simplesmente um thebas,
Senhora dona Gertrudes,
Modelo de mil virtudes,
Que és sisuda e mais que seria,
E não gostas de pilleria!
—E quando acabar o assumpto?
—Em prosa valente a longa
Hão de tratar do defunto
Que veiu lá do Candonga...

QUINHAE.

Imperador do Divino

Sabemos á ultima hora que foi sorteado imperador do Divino o nosso dedicado amigo Ambrosio Ferreira.

Esplendidas serão as festas futuras.

Annuncios**Declaração**

Maria Olinda Soares, viuva de Josephino Gomes Drummond, estando procedendo a inventario, convida os credores da herança a virem apresentar no prazo de 30 dias as suas contas devidamente legalizadas.

Viamão, 24 de Junho de 1904.

Itambé do Matto Dentro

Antonio Machado Vieira negociante neste arraial, pede a todos os seus freguezes o obsequio de virem ou mandarem saldar os seus debitos; áquelles por quem fôr attendido, confessa-se muito grato.

Oficina de sapateiro**e fogueteiro**

Mario A. de Andrade

Cidade de Serros

Encarrega-se de todos os trabalhos de sua profissão.

Modicidade de preços e perfeição garantida

Photographia**NOVO SEculo**

Todos os trabalhos concernentes á arte photographica. Ampliações de

retratos a gelatino bromureto. Attende-se a chamados para qualquer ponto do municipio.

Orozimbo P. da Silva.

DENTISTA

Cornelio Candido de Queiroz, com 14 annos de pratica da arte dentaria, trabalha pelo menor preço possivel nesta cidade, somente, por não poder retirar-se de perto de sua familia.

Colloca dentes, sendo mais de 4 a 4\$000 rs. cada um.

Os outros serviços da sua profissão pelo preço que se convencionar, o mais barato possivel.

Reside proximo ao Largo do Chafariz e aceita chamados em casas particulares.

Photographia**FERREIRA**

Sob a direcção de

VIRGILIO E. FERREIRA

O proprietario d'esta photographia declara ao publico que se acha actualmente residindo nesta cidade e á disposição de todas as pessoas que quizerem se photographar, mórmente nos dias do jubileu.

Garante em seus trabalhos perfeição, pontualidade e modicidade em preços, como se verá da tabella abaixo:

Uma duzia em cartão visita	12\$000
meia « « « «	8\$000
Uma « « « victoria	20\$000
meia « « « «	12\$000
Uma « « « album	30\$000
meia « « « «	20\$000
Uma « « « boudoir	40\$000
meia « « « «	25\$000

Convida, pois, a todos as pessoas que o quizerem honrar, a fineza de vizitar o seu *Atelier*, onde encontrarão trabalhos que lhes não desagradarão.

Sabiu o imperador, sr. José Pedro Gonçalves da Silva, com o competente cortejo, da residência do sr. vigário da cidade até a Capella de Mattosinhos.

Grande foi a concorrência de povo. A' noite, procedendo-se á nova eleição, escolheu a sorte para desempenhar o ephemero imperio o nosso bom amigo Ambrosio Ferreira de Lima.

Este mandou convidar immediatamente a banda de musica *Euterpe Commercial*, que o acompanhou até a sua casa, seguida de muitas pessoas gradas.

Em vibrante discurso, pelo sr. Ambrosio Ferreira agradeceu ao publico o nosso companheiro Soares Maciel.

Foi servido um profuso copo d'agua.

DR. JOSÉ SENA

Graças á obsequiosidade da exm.ª viuva deste grande mineiro, D. Rosa Sena, temos o prazer de brindar os leitores com a bella poesia MINHA FILHA, uma das ultimas composições do illustre poeta.

Iremos publicando, aos poucos, outras composições do inesquecível medico e escriptor.

JOSÉ R. P. DE MAGALHÃES

Tivemos o prazer de abraçar o nosso dilecto amigo José Ribeiro Pereira de Magalhães, socio representante da importante casa Amoroso Costa & Comp., que cavalheiramente nos visitou.

Visitaram esta typographia a ex.ª sra. d. Francisca Madureira e seus filhos sr. Sebastião Ferreira Madureira e d. Delmira Ferreira.

Que eternamente me valha
A casa mais barateira!
Comprei um chapéu de palha
Lá no Olympio de Oliveira.

ANNIVERSARIOS

—Completou a 7 do corrente o primeiro anno de risouha existencia a gentil e graciosa menina Zelina, filha do dr. Ferreira de Andrade.

—Passou hontem o anniversario natalicio da bella menina Naír, filha do conceituado negociante Alvaro Honorio de Abreu Lima, nosso distincto amigo.

—Tambem nessa data testejou o seu natal o nosso intransigente cor-religionario politico Joaquim H. de Abreu Lima, habil ourives e conhecido dentista.

Não podemos deixar passar em silencio dois erros graves, escapados á revisão no nosso ultimo numero: *tardam-se* os contribuintes (artigo da redacção), e « não se pôde procurar incompatibilidade onde a lei declarou não *existir*» (artigo de A. P. B.)». *Tardam e existir*, eis o que estava escripto.

MINHA FILHA

(13 DE MARÇO DE 1900)

*Ai! eu bem, bem sabia que esse sonho
Como os outros em dôr se transformasse,
Que o clarão entre as nuvens da tormenta
O estampido do raio annunciasse.*

*Eu sabia que em serie de negrumes
Não surge um termo branco de repente,
E dos factos a recta começada
Raras vezes se quebra e lentamente.*

*Sabia que só poetas e alchimistas
Têm balsamos que curam de momento
As chagas da materia inveteradas
E as dôres radicaes do pensamento.*

*Sabia, eu bem sabia, mas, no aneio
De furtar-me da vida ás amarguras,
Conseguí desvairar o pensamento
Em vago labyrintho de venturas.*

*E vi-te, um colibri do céu baixando
A trazer-me no bico palpitante
Todo o succo da flôr da eterna vida,
Ao pobre pelicano agonisante.*

*Já te via brincando em meus joelhos,
Aprendendo a falar por entre beijos,
E até ouvia a mesma vóz celeste,
Amenizando os meus finaes arquejos.*

*E de todos os loucos devaneios
O castello ruio n'um só momento!..
Passaste, como um raio, só deixando
A dor que me flagella o pensamento.*

*Mesmo que eu possuísse um peito d'aço,
Perverso coração, emperdenido,
Sentimentos brutaes, instinctos feros,
Em alma sanguinaria de bandido,*

*Foi cruel o destino, foi injusto,
Quando forçou-te a mão abençoada,
Mais branda que os pézinhos de uma rôla,
A vibrar-me tão funda punhalada.*

*Mas, é tudo debalde: queixas, prantos
Se perdem n'um vasio pavoroso;
Fossem queixas— trovões e tempestades,
Fossem prantos— um rio caudaloso.*

*Guarda, meu coração, guarda em silencio,
Orgulhoso, na calma soberana,
Entre as outras que te hão dilacerado,
Esta dôr que não cabe em lingua humana.*

Dr. José Candido da C. Sena.

Muito gratos somos aos nossos bons amigos Joaquim e Americo Rodrigues Cardoso, residentes em Fochados, pela amavel carta que nos remette-ranr, felicitando-nos.

Já chegou á prospera cidade do Curvello o lastro da estrada de ferro central.

Immensa era a multidão que o esperava, e que acclamou os nomes dos

srs. presidentes da Republica e do Estado, ministro da viação e engenheiros do prolongamento.

Até o fim deste mez serão inauguradas, com assistencia do sr. presidente da Republica, as novas estações até Curvello.

D. Maria do Carmo Costa

Falleceu no dia 3 do corrente, após crueis soffrimentos, a exm.ª sra. d. Maria do Carmo Costa, esposa do nosso amigo Benigno Augusto da Costa.

A este, como a toda a familia da virtuosa senhora, enviamos os nossos sentidos pesames.

O nosso illustre collega *O Itambé*, que em Diamantina se publica sob a direcção do talentoso publicista Augusto Mario, transcreveu a poesia Sam B. Jesus de Mattosinhos, do redactor desta folha.

Esses versos fazem parte do livro *Kiriale*, publicado em Portugal.

De um golinho e bom contorto
Todo o mortal vive e gosta:
Quem tem bom vinho do Porto
E' a firma Cyrino & Costa.

Recebemos o 3.º fasciculo da *Revista Agricola, Commercial e Industrial Mineira*, que apresenta um bello summario.

Vae tomando grande incremento a idea de transferir-se a capital da Federação para a capital do nosso Estado.

Sobre esse assumpto tem o projecto jornalista Candido Eloy escripto diversos artigos, applaudindo a auspiciosa medida e provando os muitos proventos que com tal transferencia terá Minas.

Mais de espaço trataremos desta questão.

CHRONIQUETA

Li num jornal uma interessante classificação dos assignantes. Quatro são as classes em que são elles divididos: optimos, bons, regulares e pessimos.

Os primeiros são aquelles que ao receber o primeiro numero, enviam immediatamente á folha a importancia da assignatura. Estes estão ficando raros, mais raros talvez que os leões na Algeria.

Os segundos são os que pagam no mesmo instante em que se cobra. O numero delles não é lá muito grande, pelo contrario... Os terceiros são os que pagam logo depois que passa o primeiro semestre. E' uma classe mais numerosa que a antecedente.

Os quartos são os que não pagam em tempo algum. E' a mais numerosa das classes...

Agora que estamos procedendo á cobrança, esperamos que os nossos assignantes façam questão de pertencer á segunda das mencionadas classes: sejam bons, pois que alguns optimos já appareceram.

JOSÉ MARQUES.

IV Legislar sobre o meio de fiscalisar as obras effectuadas pelo Agente Executivo municipal, para a conservação dos proprios municipaes nos districtos.

V Tratar da conservação dos proprios districtaes, hoje municipaes, ou de sua alienação e do meio de legalisar os titulos que determinam sua posse.

A MINEIRA

Esta importante fabrica de balas, de Ouro Preto, que tão bom conceito adquiriu pela bôa qualidade dos seus productos, acaba de enviar-nos uma lata dos magnificos confeitos com que abastece hoje quasi todas as nossas cidades.

Balas feitas com os mais inoffensivos vegetaes, com extractos das mais saborosas fructas, são de aroma agradabilissimo e de sabor muito grato ao paladar.

Aos dignos proprietarios da fabrica, srs. João Thom & Filhos os agradecimentos nossos.

Mattosinhos

Segundo nos informa o snr. capm. Olympio J. de Oliveira, ex-procurador da Irmandade de S. B. Jesus de Mattosinhos, á qual prestou os mais relevantes serviços, a receita orçou este anno em 2:017\$432 rs., tendo-se elevado as despesas a 817\$517 rs. Existe a favor da Irmandade o saldo 1:199\$915, achando-se incluído neste saldo o saldo do anno anterior na importancia de 163\$063 rs., que está em poder do thesoureiro dr. Adeodato. Em poder do capitão Olympio acha-se a quantia de..... 1:036\$852 rs.

Reune-se, no dia 21 do corrente, contorne o edital que já publicamos, o tribunal do jury.

Serão julgados diversos processos.

HYMENEU

Contrateu casamento com a senhora Maria da Resurreição, filha do sr. tenente João Alves de Oliveira e cunhada do redactor desta folha, o estimavel moço José Justino de C. Lima, residente no municipio de Diamantina.

Esparrizando flores, enviamos parabens sinceros ao joven e futuro par.

D. Zenolinda de Oliveira Lages

Por alma desta senhora, fallecida prematuramente, mandou o seu esposo, o sr. capm. Virgilio Lages, vice-presidente da Camara Municipal, rezar uma missa a 15 do corrente, tendo comparecido ao acto religioso diversas pessoas gradas.

A Cabeça de Corvo

Ao Dr. Edmundo Lins.

*Na mesa, quando em meio á noite lenta
Escrevo antes que o somno me adormeça,
Tenho o negro tinteiro que a cabeça
De um corvo representa.*

*A contemplal-a mudamente fico
E n'uma dôr atroz mais me concentro:
E entreabrindo-lhe o grande e fino bico,
Metto-lhe a penna pela guela a dentro.*

*E solitariamente, pouco a pouco,
Do bôjo tiro a penna, rasa em tinta...
E a minha mão, que treme toda, pinta
Versos proprios de um louco.*

*E o aberto olhar vidrado da funesta
Ave que representa o meu tinteiro,
Vae-me seguindo a mão, que corre lesta,
Toda a tremer pelo papel inteiro.*

*Dizem-me todos que atirar eu devo
Trévas em fóra esse agoirento corvo,
Pois delle sangra o desespero torvo
Destes versos que escrevo.*

ALPHONSUS DE GUIMARAENS.

CONVALESCENTE

Acha-se felizmente em convalescencia a formosa menina Raymunda, filha do nosso bom amigo capitão Ernesto Costa.

Atacada pela terrivel febre typho que tem ultimamente grassado na cidade, chegou a ser considerada morta.

Graças, porem, ao zelo e aptidões do dr. Bernardino do Nascimento, está a bonita mocinha livre de perigo, a não se dar uma recaída imprevista, o que Deus não permittirá.

Remorso não deixa o beijo
Que é licôr em taça de ouro.
Parece mingáu com queijo,
E zumba como um besouro.

ANNIVERSARIOS

—Colheu mais um fio branco na sua bella barba preta, a 9 do corrente, o nosso querido amigo Francisco de Oliveira Santos; a 22 deste colherá mais um lirio no prado ameno da infancia a sua gentil filha Marietta.

—Festejam a 22 deste mez os seus anniversarios os nossos dignos amigos capm. Francisco Malaquias e Francisco Pistolla.

—Completo mais um anno de existencia a 16 deste o sr. dr. Casimiro de Souza, illustre medico aqui residente.

Teve a sua *délivrance* a exma. sra. d. Maria Augusta de Vasconcellos, virtuosa esposa do nosso distincto amigo Luiz Augusto de Vasconcellos. Á gentil menina recém-nascida desejamos todas as felicidades da vida.

Recados

P. B. (OURO PRETO) Os seus versos francezes serão publicados no n.º seguinte. Com agrado será sempre recebida a sua collaboração.

R. C. (OURO PRETO) Como SIRIUS não sahiu mais, pedimos-lhe a remessa dos originaes que Alphonsus lhe enviou. Esperamos a sua collaboração.

A. V. e H. G. (BELLO HORIZONTE) Então não nos escrevem nada?

ARCH. (CAETHÉ) Manda-nos alguma coisa.

Seguiu para Gouveia, onde reside, José J. de Campos Lima. Pediu-nos que por meio desta noticia fizessemos as suas despedidas aos bons amigos que aqui conta.

Visitaram-nos os nossos amigos Francisco Alves Pinto e Alvinio Theophilo, negociantes no Morro.

Acha-se na cidade o sr. major Joaquim Teixeira de Léo, residente em Diamantina.

Sobre uma das ultimas chroniquetas de João Carrillo, aquella em que se tratava scienticamente do coração e das suas divisões, recebemos de Ouro Preto umas quadras muito singelas e bem feitas.

Agradecidos.

Esteve na cidade o nosso amigo e digno assignante da folha—Manoel de Assis Coelho, do Itambé, a quem tivemos o prazer de abraçar.

SELLO DE DCUMENTOS

O sello proporcional a que estão sujeitos os creditos ou titulos de emprestimo de dinheiro, facturas ou contas commerciaes, etc., paga-se pela seguinte tabella:

Até o valor de 200\$000.....	\$300
De mais de 200\$000 até 400\$	\$440
« « « 400\$000 até 600\$	\$660
« » « 600\$000 até 800\$	\$880
« « « 800\$000 até 1:000\$	1\$000

E assim por diante, cobrando-se sempre mais 1\$100 por conto ou fracção desta quantia.

Nos casos de omissão, terá logar, a revalidação:

a) pagando-se dez vezes o valor do sello, até 30 dias da data em que o mesmo se tornou devido.

b) pagando-se 35 vezes o valor do sello, até 60 dias da data em que o mesmo se tornou devido;

c) pagando-se 50 vezes o valor do sello, de 60 dias por deante, a contar da data da omissão.

Classe alta, classe media,
O' vós ricos, ó vós pobres,
Vinde gastar uns bons cobres
Na venda do Gil Heredia!

Tivemos o immenso prazer de abraçar o nosso distincto amigo e companheiro, t.º Antonio Pereira de Moraes, residente em Congonhas do Norte.

Falleceu a 12 do còtrente, em Itambé do Matto D. o nosso amigo José da Silva Maia.

Pesames.

José Cassiano Moreira

A' ultima hora sabemos que falleceu em Senhora do Porto este nosso venerando amigo.

Habil professor e maestro de nome feito entre nós, o velho mineiro gosava das homenagens que ao merito todos nós dedicamos.

Condolencias á sua numerosa familia.

COMMUNICADO

FECHADOS

O Districto de Fechados creado ha mais de 40 annos, tem-se conservado entre os seus co-irmãos, que formam o bello e prospero municipio da Conceição, firme e leal á patriotica e bem inspirada administração do benemerito c.ºl Soares, digo agente executivo municipal.

Quando se fundou a imprensa municipal, esta joia brilhante do escritorio de nosso emerito amigo e de

CONCEIÇÃO DO SERRO

ORGAM OFFICIAL DO MUNICIPIO

REDACTOR: DR. AFFONSO DE GUIMARAENS

ACCORDAM

A Relação, composta de juristas do mais puro escol na ingrata sciencia que moralmente nos guia e domina, acaba de commetter, ou antes de sancionar, um desacerto, uma abrogação de lei escripta a que não podia attingir. Por mais respeitaveis e dignas de respeito que sejam aquelles que compõem o supremo tribunal do Estado, ninguém poderá conservar-se mudo deante de pessimas interpretações dadas aos mais claros e evidentes artigos dos codigos actuaes.

Até nos parece falha de rasão a vaidade de preterer um tribunal, vinculado a leis e regimentos fixos, coisas que se lhe não demarcáram. São presumpções que sempre virão tolher a acção da justiça.

Ninguém ignora que o Código penal brasileiro, afoitamente feito e decretado, tem as grandes lacunas que não podiam ser evitadas, desde que a sua confeição não foi precedida da reflexão imposta em taes casos; mas, meditando nos seus paragraphos numerosos, nos diversos casos de criminalidade, de excusativas propostas, uma só interpretação deve de surgir. A hermeneutica juridica, se fôr conforme ao que lá está impresso, não poderá afastar-se das linhas assignaladas.

O accordam publicado

nesta folha, estabelecendo a doutrina erronea de outro anterior accordam, veio patentear a irrevogavel verdade do que affirmamos.

Diz o codigo penal que criminosos não são aquelles que commetterem o crime impellidos por violencia physica irresistivel, ou ameaças acompanhadas de perigo actual.

Claro está que o quesito de defesa só poderá ser formulado de accôrdo com as palavras deste artigo. A Relação, no emtanto, julgou-se no direito de revogar a lei basica que rege o nosso direito criminal perante o jury.

Esse quesito de defesa não poderá ser apresentado mais: é necessario que unidos lhe sejam os requisitos de legitima defesa.

O codigo penal não trata disto, pois se assim fôra não formularia tal paragrapho sem repetir os requisitos exigidos no art. 34.

Seja um calenbour se-dição, ou uma phrase que não está de parellas com a seriedade do assumpto, aqui declaramos: neste accordam estariam accordados ou desaccordados os snrs. desembargadores?

Até o divino Homero cochilava ás vezes: de extranhar não é que dormitem tambem os austeros magistrados, cançados que estão de manusear a avalanche de autos que lhes tomba ininterruptamente sobre os hombros.

Desde que foi formulado o quesito, declarando-se o facto que occasionou o medo irresistivel, ou o perigo actual, — pois se fosse o facto omittido, dar-se-ia a nullidade do julgamento — nada mais ha que accrescentar ao paragrapho 5.º do art. 27 do codigo penal.

O paragrapho terceiro do art. 10 do Código criminal do Imperio, em muitos pontos superior ao actual pela sua clareza de redacção, trata de justificativa semelhante; mesmo a legitima defesa não arrasta lá a canda de requisitos que lhe uniram depois os legisladores da Republica.

O que é certo é que estamos dentro de um verdadeiro labyrintho de leis e de interpretações aereas.

Canção do cinnamomo

*O cinnamomo floresce
Em frente do teu postigo;
Cada flôr murcha que desce,
Morre de sonhar contigo.*

*E as folhas verdes que vejo
Cahidas por sobre o solo,
Chamadas pelo teu beijo
Vêm procurar o teu collo.*

*Ai! senhora, se eu pudesse
Ser o cinnamomo antigo
Que em flôres rozas floresce
Em frente do teu postigo...*

*Verias talvez, ai! como
São tristes em noite calma
As flores de cinnamomo
De que está cheia a minh'alma!*
Anno do 1836.

ALPHONSUS fecit.

A VIAGEM

Saltaram do leito os companheiros. Já o arraial começava a movimentar-se ao tempo em que seguíamos com destino á egreja de S. Anna, que é edificada no cabeço de um co-

moro suavemente inclinado e donde abrange-se com a vista o povoado inteiro. Rodeado de cruzeiros, é pena que esse templo modesto e relativamente elegante, de construcção antiga e solida, se encontre hoje em estado lamentavel de decadencia e quasi completa ruina. E' que, alem dos estragos do tempo, tem sido o alvo predilecto e constante do raio, que, com estrondo e fracasso, determinou reduzi-lo a escombros. Manhã nublada e fria; um vento irritante soprava assobiando, anavahando-nos cruamente a pelle. Despertavam os habitantes por que, dos telhados das casas, erguia-se o fumo em espiraes azues; e contemplada do alto a posição do logar, a sua situação topographica, concluímos, com faciidade e certeza, que a Tapera já florescera e tivera em dias remotos a sua epocha de prosperidade e esplendor, creada talvez pela mineração do ouro, impulsionada pela extracção do diamante. Dias ditosos e de negro contraste!...

Quando subiamos, queimava uma mulher idosa, á porta da rua, cascas de café dispostas em monte. Lembrei-me então com pesar de que o fructo precioso e procurado da couhecida rubiacea, originaria da Arabia, que fazia as delicias dos povos orientaes e cuja aquisição feliz e producção ponderavel deviamos a um unico pé, confiado aos cuidados do capm. francez Declieu e transplantado para a Martinica, lembrei-me, repito, com pesar immenso, de que essa pequena semente, aromatica e amarga, sulcada e dura, oval e plana havia sido para o Brasil, em eras que vam já longo, uma fonte fabulosa de riqueza, grosso manancial de prosperidade, volumoso caudal de opulencia esplendorosa, tudo isto na rasão exactamente inversa dos dias calamitosos que atravessa o paiz, em sensivel decadencia, entregue actualmente á penuria e á fome, luctapdo braço a braço com tremenda crise financeira. Entretanto, tal circumstancia attraheu-nos a attenção para a industria local e pudemos assim verificar que, desapparecida a extrativa, consistia ella no plantio de cereaes, na criação de gado bovino e muar, na exportação de burros e queijos. Sem fertes ali as terras e de qualidade excellente, havendo tambem tradicional opinão de serem riquissimas especialmente em ouro as margens do ribeirão da «Tapera». cujo leito é, na sua totali-

SECÇÃO FORENSE

A actual sessão do Jury havia sido convocada para o dia 21 do andante. Propositamente não quizemos tomar espaço em nosso numero anterior, para melhor desenvolvermos a noticia e com minucia relatarmos os incidentes da actual sessão.

O Jury é uma instituição que tem sido malsinada como nenhuma outra com a actual forma de governo.

Todos os inimigos de tão nobre, popular e digna conquista civilisadora accusam-na de ser a porta aberta para os escandalos da absolvição.

Qual a instituição humana, qual o meio de distribuição de justiça que pode ser considerado indefectivel e impecavel ?

Creemos que nenhum. Fazemos a resenha do acontecido e ver-se-á que o jury da Conceição é honesto e moralizado.

As sessões foram presididas pelo sr. dr. juiz de direito da comarca, servindo o promotor em todos os processos.

No dia 21 não houve casa, e sorteados os suppientes entraram em julgamento successivamente os réus pela ordem seguinte :

Antonio Ferreira Marques, pronunciado no grau maximo do art. 294 § 1.º do codigo penal. Não tendo defensor foi convidado o sr. Frederico Carneiro para aceitar a defesa.

Foi condemnado a 30 annos.

Jacinto Bento da Costa, pronunciado no art. 294 § 1.º; defendido pelo sr. dr. Adeodato de Oliveira, foi condemnado a 30 annos.

Virgilio e Horacio Vieira, pronunciados nas penas do art. 294 § 1.º combinados com o art. 63 etc. (tentativa). Foram defendidos pelo coronel Soares Maciel que fez uma das mais habéis defesas que tem produzido, evitando attrictos, e deixando de requerer a derimento do art. 27 § 5.º em obediencia ao accordam da relação. Foram absolvidos.

Antonio Camara de Araujo Soares pronunciado no grau maximo do art. 294, § 1.º; defendido pelo coronel Soares foi absolvido.

Camillo Rosa, Raymundo Rosa Manoel Sampaio, Leandro Zacarias: art. 303. O defensor do 1.º réu, cap.º José Policarpo requereu separação do processo; quanto aos ultimos, o jury não dispensando as testemunhas faltosas, adion-se o julgamento. Absolvido o 1.º réu.

Não ha mais espaço; continuaremos a resenha no numero seguinte.

A. P. B.

No dia 2 de agosto proximo inaugura-se a estação de Curvello.

Grandes são os preparativos para as festas com que o adeantado povo curvellano receberá os srs. presidentes da Republica e do Estado.

Clair-de-lune

Je me meurs comme un mauvais prêtre
Meurt d' amour dans son presbytère...
La mort, à pas de loup, peut-être,
Vient dans les ombres du mystère.

Cercueil en deuil dans la fosse,
Tout est nuit dans mon âme noire...
Et cependant, pasteur sans crosse,
Moi je t'aime, lune d'ivoire!

C'est toi qui vient bénir mon âme,
Toi, fée ensorcelante et blanche,
Plus pâle et douce qu'une femme,
Chanson du ciel, cloche en dimanche!

Pour toi je baise les étoiles,
Plein de pitié comme une aumône...
Pour toi je m'en irai sans voiles
Dire aux mortels mes vers d'automne!

Albionus de Guimaraens.

Rosa-Cruz

Recebemos o fasciculo 2.º desta magnifica revista de arte, a melhor sem duvida que sob o ponto de vista esthetico se tem publicado no Rio.

Eis o seu summario: *Rosicler*, Cruz e Souza; *Acordar da Alma*, Saturnino de Meirelles; *A Cathedral*, L. Delfino; *De Interna Consolatione*, Pereira Da-Silva; *Da « Estrada de Damasco »*, Castro Menezes; *A Proposito de um Livro*; Tavares Bastos; *Do « Mors Amor »* F. Pacheco; *A um Poeta*, Bernardes Sobrinho; *Almas Irmãs*, Gonçalo Jacome; *A tenda de Sandil*, R. Pombo; *Novos Sonetos*, Cruz e Souza; *A Morte do Covallo*, L. Delfino; *Quinta Epistola*, Saturnino de Meirelles; *« Ultimos Sonetos »*, Cruz e Souza; *Gabriel Tarde*, Mario Carneiro; *Ultima Verba*, Carlos Goes; *A Outra Luz*, Pereira Da-Silva; *Do « Meu Poema »*, C. Tavares Bastos; *Passeio Matinal*, L. Delfino.

Muito agradecemos a todos os nossos amigos que, presentes na cidade para os trabalhos do jury, nos vieram trazer os seus cumprimentos.

Falleceu nesta cidade a respeitavel matrona, exm.ª sra. d. Marianna Rodrigues de Souza, mãe dos nossos amigos João e José Rodrigues.

Ao seu enterro compareceram as mais gradas pessoas do logar.

Nossos pesames a toda a sua familia

Esteve na cidade, seguindo para B. Jesus do Amparo, onde reside, o nosso amigo Antonio Ernesto, que é ali muito considerado pelas suas qualidades.

Visitou-nos o nosso amigo Pedro Jorge, conceituado negociante residente em S. Domingos.

Soirées

Para festejar o seu anniversario natalicio offereceu o sr. dr. C. de Souza aos seus amigos duas soirées, nos dias 16 e 17 do corrente.

Por iniciativa das senhoritas Fabiola de Lima e Virginia de Andrade, houve tambem um sarau dançante na noite do dia 23 do corrente, prolongando-se as danças até de madrugada.

Foram muito concorridas todas as soirées.

ORAÇÃO

E' de grande utilidade pratica a seguinte oração para atravessar-se um rio em tempo das cheias.

Chegando o viajante á beira do rio, no logar do vau, dirá com toda a compunção as seguintes palavras:

« Cheio estás, cheio irás; que eu d'aqui volto para traz. »

E' impossivel morrer atogado quem usar desta precaução.

Partiram para o estado do Espirito Santo, a negocios, os nossos amigos Francisco Firmiano Ferreira e seu filho Donerio Ferreira.

JURY

Terminaram no dia 29 os trabalhos do jury. Foram julgados diversos processos. O julgamento sensacional foi o da senhorita Virginia Guedes, accusada de ter assassinado por imprudencia uma sua intima amiga, disparando-lhe sobre a cabeça um revolver.

O jury reconheceu a casualidade do facto delictivo, sendo a moça absolvida unanimemente. Foi seu defensor o nosso illustre collaborador José Policarpo.

No proximo numero, o nosso companheiro encarregado da Secção Forense tratará desse julgamento.

CHRONIQUETA

De todos os seres da criação o homem é o unico que sorri, ri e dá risadas mais ou menos supportaveis.

Os outros animaes são sérios e circumspectos. O porco, por exemplo, parece até um compendio ambulante de philosophia e graves pensamentos sobre a vida e sobre a morte, inicio e fim de todos nós, sejamos porcos ou... aceiados.

Mas se o homem é o unico ente que ri, na fala tem elle como rival o papagaio. Muita gente diz que lingua de sogra e de papagaio é uma e a mesma coisa. E se elle é o unico que ri, no beijo tem como emulo os pombos. Não é de hoje que a pombinhos são os namorados comparados.

No emtanto, o que me traz boquiaberto de admiracão é o facto dos macacos não rirem, não falarem nem se beijarem.

Toda a cidade teve occasião de vel-os agora, e não houve quem não exclamasse; « Aquillo ate parece gente! »

Na verdade, aquelles molequinhos regateiros e cheios de momices, arreganhando os dentes para todos os visitantes, e nem sempre muito correctos, fazem-nos reflectir sobre as theorias de Darwin.

Já não direi as faculdades animicas, mas as relações anatomicas entre nós e os simios impõem-se-nos fatalmente...

Mas que leve o diabo o tal systema de evolução! O que me chamou a attenção nas exhibições dos bichos foi o aviso: « pede-se aos espectadores o favor de trazerem os seus assentos. »

Um velho rotundo, de grande pança e nadegas volumosas, disse-me:

— Não comprehendo isto. Trouxe o meu assento, e entretanto acho-me de pé.

Como pillheria...

JOSÉ MARQUES.

Deram-nos o prazer de suas visitas a exm.ª sra. d. Maria Carolina, incançavel professora publica, suas filhas senhoritas Aneta e Maricota, e sua irmã d. Anna. Vieram acompanhadas do estimado moço Elpidio Portilho, filho da digna professora.

A vida vem-nos, vem a morte,
E vae-se tudo de vagar...
Quem desejar viver bem forte,
Rijo, feliz e de bom porte,
Compre no Juca de Aguiar!

Segundo lemos num collega, se uma moça põe a trança sobre o lado esquerdo do peito, quer dizer ao namorado: Vives no meu coração. Se a colloca sobre o lado direito, quer dizer simplesmente: Procura emprego.

A camara federal concedeu licença para ser processado o deputado Varela.

arremedo ridiculo. Eram tres horas, conforme o calculo de todos (pois, nem um chronometro dos nossos regulava) e entravamos então em uma planicie rasa, extensamente rasgada, verdadeiro painel de effeito arrebatador, que se perdia de vista na vastidão solemne e muda de um deserto que, apesar de vagamente triste, trazia á alma sentimentos de conforto e encanto, inspirando-lhe meigamente a saudade do desconhecido. Estavamos por tanto em pleno sertão, onde experimentavamos ja a diversidade de clima; soprava intermitente um vento forte, intensamente frio; nem uma arvore sombreava a estrada; nem mesmo um passaro gorgeava ao longe; terreno solto, areento e em grande parte negro; capim agudo e aspero. Em frente, ás vezes descampavam-se campinas ridentes, matizadas de flôr agreste, em as quaes passeavam altivas, com desplante senhoril, a passo cadenciado e largo, siriemas vivazes, airosamente lindas, fugitivas, vaidosas... Nuvens fugaces e de alvura transparente desenhavam no prado sombras de uma frescura aprazivel, que passavam velozes até que deixavamos atras a miragem, desfazendo-se logo a realidade do sonho...

SOARES MACIEL.

Chroniqueta

Como já se sabe, estão isentos do serviço militar os srs. padres. A farda impõe-se, é também sabido; não poderão apresentar-se devidamente fardados e municiados os ministros da nossa religião.

Esta excepção da lei não tem explicação possível. É certo que o serviço militar não vae muito de accordo com os habitos contemplativos dos sacerdotes; com-modistas por indole e por obrigação, uma meia volta á direita, marche! não lhes poderia ser de especial agrado.

Mas o facto é que os padres estão isentos de tudo: como affirma um collega, não ha profissão mais rendosa que a delles, e no entanto não pagam o devido imposto de industria e profissões...

Os congressos estão em secção, o assú e o mirim... Um imposto sobre os

padres seria equitativo, pois que a lei não deve privilegiar uma classe tão numerosa e prospera, creando tributos e mais tributos para as outras classes, muito menos protegidas pelo destino e por Deus...

JOÃO CARRILHO.

A' MEIA-NOITE

A AUG. VIANNA DO CASTELLO.

*Cheguei á meia-noite em ponto.
O caso deu-se como eu conto,
Cheio de tujubre mysterio...
Pois ella disse: «Ao cemitério
Vamos á meia-noite em ponto.»*

*E eu respondi-lhe: Conto, conto
Comtigo á meia-noite em ponto.»*

*Como eu sabia, ella outro amante
Tivera em tempo não distante.
Era já morto: eu uma esposa
Tinha também sob uma lousa.
E ella sabia dessa amante.*

*Jaziam, um do outro distante,
O amante della e a minha amante.*

*Bem não chegámos, os cypresses
Agilaram as verdes vestes
Como arrojando-se debruços...
Que ais de tristeza e que soluços
Gemeram tão verdes cypresses.*

*Gemia o vento pelas vestes
Verdes dos virides cypresses.*

*Parámos de repente á porta:
Eu era um morto, ella uma morta
Tal foi a scena branca e nua
Que nós, clareados pela lua,
Olhámos hem ao pé da porta*

*Eu era um morto, ella uma morta,
Sem movimento junto á porta.*

*Deante de nós, em frente, deante,
O amante della e a minha amante,
Espectros vis num mesmo quadro,
Vinham vagar, lírtos, pelo adro,
Deante de nós, em frente, deante.*

*O amante della e a minha amante
Riram, passando para deante.*

ALPHONSUS.

Dr. Bernardino do N. Moura

Seguiu para S. Paulo com a exm.^a familia este nosso distincto amigo. Que em Mogy das Cruzes, onde vae demorar-se algum tempo, gose da estima e confiança a que a sua proficiencia o elevou nesta cidade, como medico habilissimo que é, são os nossos votos.

O governo brasileiro acaba de recusar a offerta de compra que lhe fez a Russia de diversos vasos de guerra por 25 mil contos. O nosso governo manterá completa neutralidade na guerra russo-japoneza.

Tambem recusou vender por 1000 contos a bateria Krupp que possuímos.

Foi assassinado o ministro do interior da Russia, sr. Plehwe.

São indigitados como auctores da morte os nihilistas.

A igreja e nossos deveres para com ella

— POR —

D. JOAQUIM S. DE SOUZA

A mulher se dignifica pelo pudor e pela honestidade: são estas as primordias virtudes da mulher christã. Comprehende-se que Jesus, ao perdoar a Peccadora e a Adultera, quiz mostrar até que extremo de piedade era capaz de chegar a clemencia divina: o perdão purificou a culpa, mas não apagou a macula.

Do branco sodalicio do christianismo estão atastadas as creaturas que vivem nos prostibulos, bem como as que pela infidelidade se mancham; a pureza do corpo reflecte clarões solares sobre a alma, e esta, na introspecção meditativa, surge mais limpa e mais pura. A luz de uma vela branca terá por certo mais fulgor se o candelabro de prata onde poisa for brunido pelas mãos habéis de um artista.

A suprema corrupção de costumes attingida pelos romans fez da companhia do homem a ancilla sempre despresada; se é bem verdade que a mulher, para os effeitos da vida civil, não póde competir com o homem, no lar deve ella pompear em deusa carinhosa, em rainha absoluta. E ora, entretanto, no lar que mais em relevo estava o papel secundario da mulher durante o paganismo.

As palavras de D. Joaquim por nós transcriptas dá-nos ensejo para estas observações. No folheto publicado, apenas são dedicadas ao ente que mais amamos (ou como mãe, ou como esposa, ou como filha), dez ou doze linhas. Parecenos, contudo, que o assumpto é bello demais para que o deixemos de lado para seguir agora a rota traçada pelo ilustre Bispo na sua utilissima obra.

Os primitivos gregos fizeram do pudor uma divindade. Era representado com azas, por haver abandonado a terra, indignado que ficára pelo vicio e corrupção dos homens.

Hesiodo diz que o pudor voara em companhia de Nemesia, filha do Oceano e da Noite, que era a deusa da vingança. Se nos tempos mythologicos tal succedera, nas eras historicas repetia-se a mesma allegoria. O christianismo encontrou o mundo antigo chafurdado no mais postilento tremedal. Mais uma vez o pudor adejára para bem longe, deixando a terra entregue ás hachanaes do desbrío.

Conta-se que a princeza Elisabeth, irman de Luiz XVI, seguindo para a guilhotina, na infamante carroça em que eram atirados os condemnados, sentiu o seio descoberto, exposto assim aos olhos vis da populaça.

O lenço que o cobria, cahira aos pés da princeza.

Dirigindo-se ao carrasco, disse-lhe a pobre senhora, que tinha as mãos atadas:

— Em nome do pudor, apanha este lenço e cobre-me o seio!

Mesmo ao transpôr os humbraes da vida, a princeza lembrava-se de que era mulher: o pudor feminino iria com ella até os braços da morte. A doce fidalga personifica a mulher christã.

A pareza de costumes dos primeiros christãos, a sua inviolavel castidade, a absoluta honestidade em que se envolviam, tudo isto concorreu para o triumpho completo do christianismo. Surgia uma nova religião que falava de amor e de fé, de esperança e de caridade, em um mundo corrupto e depravado; as almas que ainda não rastejavam no lodo inficionado do vicio, ergueram-se para o céu, embaladas pelas palavras de Jesus.

Renovava-se a face da terra.

Felicitações

— Abdul, não o sultão de todas as Turquias, mas o interessante filhinho do coronel Soares Maciel, colheu mais uma queda no prado da travessura no dia 31 do mez passado.

— Dois lirios completou no dia 2º do mesmo mez o travesso José, dilecto filhinho do nosso valente correliario José Costa, digno agente do correio da cidade.

Partiu para o Serro, em gozo de ferias, o dr. Dario da Silva, digno juiz de direito da comarca.

Deram-nos o praser de suas visitas a exm.^a sra. d. Rosa Sena, as senhoritas Laudelina Oliveira e Marieta Portilho, que vieram em companhia do sr. Bernardino Teté, e o sr. major Antonio F. da C. Primo e sua exm.^a sra. d. Christina Diana.

Deocleciano Martyr

Foi absolvido pelo jury do Rio este celebre revolucionario, que tinha sido condemnado a 30 annos de prisão como co-auctor do assassinato do marechal Bittencourt e atentado contra a vida do dr. Prudente de Moraes.

O Supremo Tribunal, em revisão, mandára o processo a novo julgamento.

O sr. Cornelio de Queiroz, habil dentista aqui residente, possuiu pelo golpe de perder a sua ultima filhinha, de mezes de idade.

Pesames.

José do Patrocínio

Segundo noticiam os jornaes do Rio acha-se em estado precario de saude este grande abolicionista.

Alem disto, pobre e esquecido pela proverbial ingrãtidão dos homens, o immortal brasileiro acha-se ás portas da miseria.

Em Portugal começam os jornalistas a tratar do grande homem em commoventes artigos.

requintado artista o sobrenatural acontecimento. E recostado na poltrona, optimo charuto á bocca, os olhos no bello quadro presos, entrei a fabricar analogias.

Sim, estranho facto esse, admiravel S. Francisco de Assis! Congregar passaros, dar-lhes intelligencia igual á humana, ensinar-lhes as maravilhas do Senhor, e depois dispersal-os a um simples signal da cruz para os quatro pontos cardeaes, foi um milagre digno de ti, excelso Santo, e do pincel miraculoso do rutilante Giotto.

Ah! magua, magua infinda! Não possuir eu o celestial dom do resplendorado S. Francisco de Assis, de olhos doces e barba doce. Não poder, já não digo falar e dar intelligencia aos passaros, mas, a um simples signal da cruz, dispersar umas coisas terriveis que me envenenam a alma e a conspurcam... Ah! torpes coisas, S. Francisco de Assis, amado e illuminado patrono meu!

—Mas que tens na alma, sinto que me perguntas, immaculado Assis, sublime asceta.

—Ah! tenho na alma mais que todos os peccados, mais que Satan, tenho na alma o Tedio e a Saudade...

Então, S. Francisco tremeu na tela genial creada por Giotto.

—Infeliz, infeliz! exclamou. O teu mal nem a vontade divina poderá combatel-o... Só a morte, meu querido afilhado, só a morte!

—Tens rasão, idolatrado Santo Assis, tens rasão!

E, outro charuto á bocca, desviei os olhos do quadro do admiravel Giotto, já entediado.

—Ah! não poder eu, como S. Francisco de Assis, numa

erma estrada da Umbria, a um silencioso e demorado signal da cruz, dispersar o Tedio e a Saudade!

HORACIO GUIMARÃES.

Camara Municipal

Reunir-se-á amanha, em sessão extraordinaria, a corporação administrativa do municipio.

Sob o ponto de vista da extensão, a primeira cidade do mundo é New York (Estados Unidos da America do Norte,) a que se seguem Chicago (idem), Londres, (Inglaterra), Vienna (Austria), Pekim (China), Paris (França), Berlin (Allemanha), S. Petersburgo (Russia).

Quanto á população, vem em primeiro lugar Londres, depois New York, Paris, Berlin, Chicago, Vienna S. Petersburgo, Pekim.

Em Rio Branco occorre actualmente um facto extraordinario, segundo refere o *Correio de Minas*, de Juiz de Fora: um moço, que se tem por vezes feito retratar, são sempre na photographia acompanhado de um esqueleto.

Naquella cidade muito emocionado se acha o povo por tal caso, não se achando explicação possível para tal phenomeno.

Estiveram na cidade os nossos distinctos amigos Francisco Pereira de Figueiredo e Modestino Pereira de Figueiredo do districto do S. do Porto aos quaes, amistosamente abraçamos.

Veio em companhia do primeiro a sua irmã exm.^a senr.^a d. Etelvina de Figueiredo

Existem actualmente funcionando no nosso Estado 66 fabricas de manteiga, cuja produção annual media é de 1.500.000 kilogrammas.

Tem diminuido extraordinariamente a importação da manteiga estrangeira.

Só Santa Catharina e Minas poderão em breve abastecer todos os mercados do Brazil, provendo-os com o apreciado lacticinio.

Deram-nos o praser de suas visitas os nossos dignos assignantes Militão Teixeira de Leão Neto e Claro Coelho Costa.

Diarrhéa infantil

Tem-se tirado grande resultado do emprego da goiabeira na diarrhéa das creanças,—na Inglaterra. Faz-se uma infusão de folhas verdes dessa planta, addicionando-se-lhe 100 grammas de chá, e 8 de assucar de leite.

Dá-se ás colherinhas de chá de 2 em 2 horas.

Felicitações

—No dia 31 do mez proximo passado completou o seu trigésimo anno de casamento o nosso bom amigo t.^o coronel Agostinho Nunes de Souza.

—A contar tambem desse dia, festejará para o anno as suas bodas de prata o nosso distincto amigo alferes Joaquim Polycarpo.

Contrataram casamento:

—Com a senhorita Emilia dos Santos o sr. Joaquim Americo F. Carneiro, digno 1.^o tabellião da comarca;

Com a senhorita Demetria Uthsch o sr. João Paulo Ferreira Carneiro, empregado da conhecida pharmacia J. Ignacio & Comp.;

Com a senhorita Virginia Luzia da Paixão o sr. José Julio, habil selleiro aqui estabelecido.

Mandou-nos as suas despedidas o nosso collaborador José Polycarpo, que partiu para o Rio, passando em Bello Horizonte e Ouro Preto.

Segundo noticiam os jornaes dos Estados Unidos, continúa a grassar no Extremo Oriente, theatro actual da sanguinolenta guerra russo-japoneza, a terrivel epidemia do cholera, dizimando em alta escala os exercitos belligerantes.

Calculo

Só hoje nos é dado publicar o curioso calculo a que nos referimos em um dos nossos primeiros numeros, que nos foi enviado pelo nosso venerando amigo cap.^m Bento Costa.

Elle-o:

«Sabendo-se com precisão o dia, meze e anno em que uma pessoa nasceu ou em que alguma coisa se fez, escrevem-se os dois ultimos algarismos do anno immediatamente anterior ao do facto ou nascimento, addicionando-lhe a quarta parte desse numero, despresadas as fracções, se houver, e mais ainda o algarismo 5, e finalmente mais a totalidade dos dias decorridos desde 1.^o de janeiro até o dia do mez e anno, inclusive. Se o anno for bissexto, augmenta-se mais um dia.

Sommem-se essas parcelas e divide-se a somma por 7; o resto da divisão indicará o nome do dia da semana que se procura. Não havendo resto algum, esse dia será sexta feira.

Assim, pois, a sexta feira é representada por 0, sabbado por 1, domingo 2, segunda 3, terça 4, quarta 5, quinta 6.»

A sorte grande descobro,
Para a Europa logo zarpo:
Ha loteria em outubro...
Viva o Joaquim Polycarpo!

A cascavel

As propriedades therapeuticas do veneno crotalico na cura da febre amarella têm dado bons resultados, bem como na cura da tuberculose.

Data de 1893 essa grande descoberta.

A NOSSA FOLHA

Continuamos a receber as mais gentis cartas de felicitações pelo nosso apparecimento.

De todo o municipio nós têm vindo referencias lisongeiras sobre o modo por que vamos desempenhando a nossa ardua tarefa.

O nosso illustre amigo e companheiro de estudos dr. Carvalho Britto, distincto deputado federal, acaba de pedir-nos a colleção completa do nosso jornal promettendo-nos angariar entre os seus collegas muitas assignaturas.

Pedidos de assignaturas têm-nos chegado de diversas partes.

Paes afflictos

José Leonidio da Chacara e Emilia Candida de Souza, aqui residentes, desejando saber onde actualmente se acha o seu filho José Ferreira dos Santos, que ha tempos se retirou desta cidade, pedem-nos que façamos esta noticia e roguemos aos collegas a fineza do transcrevel-a.

José é um rapaz forte, de 22 annos de idade, mulato, de dentes claros e quasi imberbe. Esteve em Casendes e Vista Alegre, donde seguiu para Paracatú como camarada de um mascato de joias.

E' habil carpinteiro.

O abuso do fumo na Inglaterra tem sido muito nocivo aos subditos do monarcha inglez.

O parlamento cogita de uma lei que restrinja o uso inveterado do cachimbo, que até nas creanças albiõesens se observa.

O seguinte edital trat-o com curiosidade preciosa a *Justiça*, nessa illustre collega que se publica em Pitanguy. E' de um inspector escolar... Pobre instrução publica!

«Fasso Saber ao Senr.^o Professores da Onça, que tomey posse e entrel em ezercicio, de Inspector Suplente escolar dessa Parochia. E outro Sim que querão dar mi parte, quando hajja, fatta da parte dos Pai dos Aluno.»

Segue-se por inteiro o nome do adiantado inspector.

Dizem os jornaes parisienses que Pio X está com idéas de autorisar o clero a trazer barbas, como usaram os primeiros sacerdotes catholicos.

Como se sabe, é desejo do papa restaurar o archaismo christão: ao canto-chão seguirá a barba ecclesiastica.

LAZERES

SOBRE O ENSINO DO JURY

Pensamos haver deixado manifesta a necessidade do ensino do jury nas escolas.

Diremos, todavia, mais algumas palavras a tal respeito :

— Pedindo ensinamento dos mestres; consultando algumas obras de Direito Penal, para podermos justificar o nosso humilde pensamento, vimos que a organização judiciaria de um paiz tende á garantia dos mais caros interesses do cidadão.

Com effeito, assim o entendemos.

Referindo-se aos Magistrados, diz Fenelon : « Bem julgar é julgar segundo as leis; e para julgar segundo as leis é necessario conhecê-las. »

Por maior força de razão pode este principio ser applicado ao jury.

Talvez não seja preciso demandar aos jurados um saber profundo; mas ao menos é necessario que todos possuam os conhecimentos indispensaveis para tão sublime missão, qual a de julgar seus concidadãos.

A nosso var, sem que nos compen-tremos disto o progresso será sempre uma utopia; pois, o progredir da patria depende do aperfeiçoamento dos costumes.

E' incontestavel a magna importancia da instituição do jury: devemos considerá-la protectora da nossa liberdade. Sim, que o jury tem sido considerado por todos os publicistas como uma garantia da liberdade publica, tendo sido admittido entre todos os povos, desde a infancia da civilisação: sendo certo que, segundo alguns escriptores, tem-se encontrado traços d'elle até mesmo nos costumes barbaros.

« Mas, esta instituição é boa ou má segundo a escolha dos jurados. »

Com effeito, Napoleão I, affirmando tal proposição, tinha sobejas razões para assim o fazer.

No nosso paiz—infelizmente—não podemos ainda considerar o jury garantia da liberdade.

Esperemos, porem. O futuro não vem longe. Talvez sejamos alcunhado de pessimista; mas respondem-nos os mais exigentes :

— Aquelles que nem sequer leram uma palavra sobre o jury; aquelles que nem ao menos assistiram um julgamento, poderão ser bons jurados, por melhores que sejam suas intenções? Conhecemos alguns livros, aliás excellentes, que tractam deste interessante assumpto; mas, esses livros—em que peze aos seus laureados auctores—não são livros didacticos; não estão ao alcance de todas as intelligencias, e nem de todas as bolsas, como se faz necessario.

Jurados ha, bem intencionados, que os possuem; porem não os entendem: é que são escriptos para pessoas de um certo cultivo intellectual; queremos dizer: para aquelles que—servindo-nos da phrase de Michel Charboneaux, sabem ler com intelligencia.

« O jurado deve julgar sem ira e favor; o seu veredictum deve ser dado com a imparcialidade e fineza

Da « Pastoral »

*Córos d'archanjos para o teu ouvido,
As barcarolas com que sonhaste
Gemem no luar desfallecido...
Ah quantos lirios, nellas, tombam da haste,
E quantas rosas, quantas,
Por ellas desfallecem como Santas!*

*Pois o luar é formado das mais suaves
Pétalas brancas: ninho
De alvas plumagens de aves,
Cheirando a rosmaninho...*

*E' um rosal cheio de harpas: quem ama,
Vendo-o florir de beijos o caminho,
Saudades tem do olhar da sua Dama...*

*E' o consolo suavissimo: quem soffre
Acolhe na alma os raios desmaiados,
— Perolas a cair de um cofre —
Como allivios nunca sonhados.*

*Feliz de quem, quando nasce,
Recebe, tenues, por entre frestas,
Beijos de lua na face...
Caricias não ha como estas.*

*O luar, que pelo céu maguas espalha,
E' o estendal dos sudarios: quem morre.
Vae pedir-lhe a mortalha
Silenciosa que nos socorre...*

*E' a ineffavel ternura: o proprio cego,
Tão infeliz que não conhece a lua,
Recebe na alma todo o seu socego,
Ondas de lago que alem fluctua.*

*Não são sómente os desgraçados
Que procuram as horas mortas:
Ao luar, felizes sonham noivados...
A lua bate a todas as portas.*

*E' um cemiterio cheio de almas,
De hieratica dolencia...
Todas levam nas mãos as brancas palmas,
Que florescem na outra existencia.*

*Doce escombral de ruinas, montão de ossos,
Carinho angelical das noites tristes,
Urna de padre-nossos,
Como estás longe, como perto existes!*

*Deixa cahir sobre a minha alma illesa,
Livro de horas e de lóas,
As notas brancas da sublime resa
Que em surdina entôas...*

Villa Rica, 9 IV 900.

ALPHONSUS DE GUIMARAENS.

do um homem probo e livre»: eis uma grande verdade; sim, que estas judiciosas palavras são uma solicitude da lei, advertido assim o jurado, no momento em que elle vae exercer o seu difficil e terrivel ministerio: são uma prevenção a despeito de tudo que possa prejudicar a pureza, a lealdade e a dignidade da justiça.

« A capacidade intellectual do jurado (a necessidade das luzes e da experiencia para bem julgar as questões difficeis do Forum Criminal) é tão imperiosa que não pode ser vantajosamente supprida pelas unicas qualidades em que as nossas leis fundam a utilidade desta soberana instituição ».

Não o diremos nos; dil-o Mendes da Cunha e outros publicistas de alto nome.

O que temos expellido em prozeste objectivo parece-nos o necessario e sufficiente para demonstrar a necessidade do ensino do jury nas escolas; deixamos pois, de adduzir a tal respeito mais considerações.

Pensamos ser de bom aviso trazer de novo á luz da publicidade esta idéa, por cuja realisação vimos avoucando de tempos a esta parte.

Já o dissemos: dezejamos e pedimos que entre as materias de ensino gatorio nas escolas primarias fosse insera a seguinte disposição: « Lições theoricas e praticas sobre o jury ».

JOSÉ POLYCARPO.

SECÇÃO FORENSE

São passados tres longos mezes, que das columnas da *Conceição do Serro*, chamamos a attenção dos nossos leitores para a morosidade com que são tratados todos os papeis concernentes a levantamento de dinheiro de orphaes depositados no cofre da União.

Narramos succintamente o que se tinha passado com uma requisitoria de Alfredo de Araujo Soares.

Pois bem, ate hoje, apesar de ter-se complacientemente accedido a todas as vontades do sur. delegado fiscal da União, neste Estado, nenhuma resposta ainda foi dada, e, a requisitoria ainda não foi devolvida!...

Um outro requerente tambem morador no districto de Congonhas, sujeitou-se ás mesmas imposições, que a Soares foram impostas, e, no mesmo dia reconheceu-se a brava do sr. dr. juiz de direito; espera elle pacientemente a solução dos seus negocios.

Porém, o mais engraçado de tudo isto e que e verdadeiramente comico, se não causasse apprehensão aos espirito observadores, o que a somma das duas requisitorias reunidas importe numa centena de mil reis.

Se tocasse á conto, que tempo não seria consumido para a completa verificação de juros?

Sabemos perteitamente que estamos clamando no deserto; e nossa obrigação ampararmos todos aquelles que confiam nos poderes publicos e na engrenagem da administração.

Estamos convencidos que para tratar-se com a delegacia fiscal, não seria preciso que os pretendentes se premanam de centos de empenhos nem que constituam procuradores em Beilo Horizonte para a recepção do que verdadeiramente lhes pertence.

De certo se tal for preciso nada absolutamente chegará ás mãos dos depositantes, taes as excessivas despesas a fazer-se.

Crentes levamos a nossa reclamação ao sr. delegado fiscal que não tardará a tomar as providencias que o caso exige.

A. P. B.

da missa conventual o bondoso sacerdote, vigário Antonio Madureira.

Proseguiram animadas as festas e foram, no correr do dia, variadíssimas.

Assim, viam-se pelas ruas bailes de mascaradas em que estes, elegantemente phantasiados, dançavam com acerto e garbo, sendo dois de entre elles de uma verve admiravel.

Fronteiro á casa, plantava-se o classico pau de sebo com uma bandeirola içada, onde se viam esvoaçar algumas notas de mil reis. Era a tentação das crianças que, auxiliadas até certo ponto por dois espeques, desciam depois vertiginosamente, ate que uma dellas, untando-se de terra vermelha e ajudada de peia, conseguiu á noite empolgar o thesouro. A esta hora, percorria tambem os quatro angulos do pittoresco arraaial um bumba meu boi, retumbante, cheio, acompanhado de numeroso grupo: era o tradicional boi caracú que, todo enfeitado e altivo, arremettia áquelle bom povo entregue assim, descuidado, a innocentes folguedos.

SOARES MACIEL.

ITAMBÉ

Segundo nos informam, quatro arrombamentos em casas commerciaes se deram na séde deste districto, na noite de 11 para 12 do corrente. As casas arrombadas são as dos snrs. João Alves, Antonio Machado, Deolindo Costa e Ramiro Lage.

Tambem no dia 11 houve ali um conflicto entre José de A. Lima, filho do nosso amigo Jeronymo de Aranja Silva, e José Botelho, tendo este amputado á foice a mão esquerda d'aquelle, que em represalia lhe desfechou um tiro. Ambos estão á morte.

Viajantes

— Julio Pinto, Manoel Gonçalves, Oscar Taveira e Antonio Bastos, representantes de varias casas commerciaes do Rio.

— Esteve na cidade o estimado moço Domingos de Sant' Anna, residente em Santo Antonio.

OLHOS, OLHARES...

*Olhos sublimes, sombras chinezas,
Sob a arcaria das sobrancehas...
Solar magnifico onde Princezas
Passam de tunicas vermelhas...*

*Olhos de poente, luars remotos
Por entre torres inacessiveis...
Rosas e lirios, goivos e lotos,
Rocas violetas impassiveis...*

*Olhares viuços, santos, blasphemos,
Ladainha dos sete Peccados...
Nuvens doiradas de cysanthenos,
Sonhos de mysticos noivados...*

*Olhos pungentes, que chorões tanto,
Dias de lucto, noites em calma...
Instrumentados por algum Santo
Para o responso da minha Alma...*

*Olhos profundos, florindo juntos,
Cheios do sangue dos sacrificios...
Eças armadas para defuntos,
Dobre dos ultimos officios...*

*Olhos, olhares evocadores
De espectros mudos de altivo porte,
Fechas a campã dos meus amores,
Officiantes da minha morte!*

Villa Rica, anno de 1895.

ALPHONSUS.

CHRONICA

Cheio de alarmas anda o povo de uma nossa cidade pelo mysterioso facto seguinte: um moço, que por diversas vezes se tem feito photographar, apparece na chapa acompanhado sempre de um esqueleto, elegante e franzino como são todas as figuras osseas que se despiram das nossas carnes e adiposidades. Como é natural, o facto extraordinario tem trazido em susto continuo a população inteira da tal cidade mineira, não havendo quem olhe com bons olhos para o pobre rapaz, que, de resto, não tem culpa alguma de ter sido escolhido pelas forças occultas para representar tão funebre papel. Uma loira mocinha, que por elle de amores vivia, espavorida retirou-se da sua imagem, pensando com certeza não lhe ser de bom agoiro o ir completar a trindade de tão estranha dualidade; os amigos medrosos fogem d'elle, temerosos de verem surgir ao seu lado já não spectral-

mente no cartão photographico, mas unido ao seu corpo humano, o estupendo esqueleto.

Para o desgraçado rapaz deve ser bem triste mirar o seu retrato sempre seguido de tão incommoda companhia. Muita gente ha que nem por sonhos quer saber da morte, que nem por pensamento quer fixar os olhos na quieta e consoladora Parca; a foice mythologica a cortar o symbolico fio da existencia, não é do agrado de todos. Se elle a teme, com que horror não a verá, imponente e escarninha, ao seu lado!

Um companheiro destes, tão opacamente branco, numa eterna postura de volantim leve, de acrobata phantastico, a ensaiar sempre uma curvatura de elegancia suprema, quasi que inteiramente feito de phosphato de cal, deve entristecer-nos e magoar-nos exuberantemente.

O que somos, todos nós sabemos: mas mesmo por que os ossos são os corpos mais resistentes do nosso organismo, sustentando sempre verticalmente tão grande massa de carne, musculos, membranas, mucosas, intestinos, nervos,— é que não gostamos de pensar nelles; occultos como estão, é bom que os não vejamos, pobres repastos finaes que são da morte...

Frontal, temporal, parietal; femur, tibia, tarso ou metatarso: os primeiros ou os ultimos ossos são sempre a representação do que somos. Que enorme castigo para esse rapaz, que não merecia de certo ver surgir de parelha com a sua imagem a estrutura ossea que cambaleia sob a sua pelle!

Mas, depois, quem sabe! será talvez alguma amante

abandonada, algum amor primeiro, alguma virgem despresada, que venha postar-se ao lado do rapaz, cançada talvez de esperar per elle...

Desdemona mais branca do que os lirios, Ophelia toda feita de lua, Julieta que eras um jasmim de alem-mar, qualquer de vós que o esqueleto seja — deixa em paz o pobre moço, e esperae, que elle irá ter comvosco!

JOÃO CARRILHO.

Felicitações

— Completa hoje mais um anno de ridente existencia o intelligente e travesso menino Nephtaly Brandão, filho do nosso companheiro Arthur Brandão.

— Contrataram casamento:

Com a exma. sra. d. Maria Braga, digna professora de Santo Antonio, o sr. Domingos de Sant'Anna.

Com a exma. sra. d. Amanda de Almeida, o sr. Feliz da Silva Pereira, nosso distincto amigo.

Com a exm.ª sra. d. Maria Silva, o sr. Sebastião Ferreira Madureira, importante fazendeiro neste districto.

— Enviamos sinceros parabens pelo dia de hoje, em quo completa mais um anno de proveitosa vida, ao nosso amigo cap.º João Polycarpo Moreira, conceituado negociante em Ouro Preto.

Festejando o auspicioso dia, offereceu-nos o seu irmão major E. Moreira algumas garrafas de bock-ale.

O Industrial

Recebemos este importante periodico que acaba de reaparecer em Taboleiro Grande sob a direcção do conhecido homem de letras A. Foscolo.

Deu-nos immenso prazer a visita com que nos honrou o nosso sympathico e popular amigo, t.º João Maia, residente em S. Domingos do R. do Peixe, o qual veio trazer a esta cidade com o fim de medicar-se, a sua mi-mosa filha Benedicta.

Em companhia do mesmo aqui esteve o nosso particular amigo Leonidio de Almeida, ali tambem residente.

O corpo policial da Bahia absorve mais de um terço das rendas daquelle estado. *Le Brésil*, jornal que se publica em Pariz, diz que a redução das despezas publicas que se projecta na Bahia não será real uma vez que se não olhe para a exorbitancia despendida com a policia.

UMA RESPOSTA

Um sr. Chico, residente em visinho municipio, interpretando mal a noticia que demos sobre impostos de industria e profissao applicados aos padres (noticia transcripta de outro collega e por muitos publicada), devolveu-nos o n.º 21, e escreveu á margem do nosso jornal o seguinte:

« Devolvido. Peço o recibo do que devo á Redacção para ser-lhe remetida a importancia. »

E' claro que o supracitado Chico (que ignoravamos ser nosso assignate), ao receber o nosso 1.º numero, e não o devolvendo, se considerou assignante de 1 anno ou de 1 semestre: no 1.º caso deve 6\$000, no 2.º deve 3\$500.

Como resposta, paraphraseando a sua delicada nota á margem da nossa folha, diremos: « Cientistas. Pedimos a importancia do que deve para ser-lhe remettido o recibo. »

Do nosso patricio e amigo João Paulo de Souza Costa, residente em S. João Evangelista, recebemos honrosa carta de congratulações pelo apparecimento deste jornal, acompanhada de uma bella poesia do finado dr. Costa Sena, intitulada « Saudades do Caraça » e que foi encontrada entre os papeis do fallecido Nico Saldanha, a qual publicaremos no proximo numero. Somos-lhe extremamente gratos por tamanha gentileza.

Contrahiram casamento a 11 do corrente o sr. Pedro José Soares e a exm.ª sr.ª d. Elvira de Madureira Soares.

Ao digno par desejamos muitas felicidades.

A caridade

Da Epistola Primeira aos Corinthios, do apostolo S. Paulo, trasladamos para as nossas columnas as seguintes palavras:

« Se en falar as linguas dos homens e dos anjos e não tiver caridade, sou como o metal que soa ou como o sino que tine. Se eu tiver toda a fé, até a ponto de transportar montes, e não tiver caridade, nada sou.

E se eu distribuir todos os meus bens em sustento dos pobres, e se entregar o meu corpo para ser queimado, mas não tiver caridade, nada disto me aproveita. A caridade é paciente, é benigna; não se ensobrece, não é ambiciosa, não busca os seus proprios interesses, não se irrita, não suspeita mal, não folga com a injustiça, mas sim com a verdade.

Nós agora vemos a Deus como por um espelho em enigmas: vol-o-emos depois face a face. »

Bellas palavras essas, e que devem ser meditadas, hoje que a ambição tudo avassalla, e que a religião tanto precisa dos verdadeiros e caridosos ministros primitivos.

Dias mortaes

São tres no anno os dias em que ninguem escapa da morte, se em algum delles adoecer: 26 de janeiro, 4 de agosto, 1.º de dezembro.

E' facto comprovado por paciente observação.

INVASÃO DE CUPINS

No dia 11 do corrente o Rio foi completamente invadido por uma nuvem colossal de cupins, ou *formigas do natal*, como o povo os chama lá.

Por todas as ruas os homens e as senhoras corriam desatinadamente, escondendo-se nos corredores; não havia uma pessoa que não se sacudisse toda como se levasse o diabo no corpo, diz a *Noticia*,

Os terriveis insectos cahiam aos milhões: as ruas ficaram desertas, fecharam-se todas as portas, o commercio paralysoou-se.

A nova praga passou rapidamente, felizmente.

DUETTO DE AMOR

— EM UM SOLAR MEDIEVO —

— *Olhos resando ave-marias,
Cilios que são rendas de altar...*

« *São duas orbitas vãsias
Os olhos que tu vens olhar.* »

— *Labios vermelhos e dolentes
Com tantos beijos para dar...*

« *A minha bocca só tem dentes
Para os teus labios procurar.* »

— *Face banhada em côr de freira,
E pallidez que não tem par...*

« *A minha face e uma caveira,
Que tu não deves lisonjear.* »

— *Cabello em ondas, busto e preto,
Nuvem que está longe do luar...*

« *E' o manto do meu esqueleto:
Passa-lhe a mão que ha de tomar.* »

— *Quero seguir-te o esquivo porte
Com toda a luz do meu olhar...*

« *Se tu bem vês que sou a Morte,
Ah! morre, pois, para eu te amar!* »

Villa Rica. 1896.

ALPH. DE GUIMARAENS.

Salão da Rosa-Cruz

Tenho na minha frente o catalogo do segundo *Salon de la Rose-Croix*. Algumas figuras são bellas; estudos incompletos na maior parte, mas febris: Santas doloridas, perfis suggestivos como os de Arnaud Point, scenas macabras, tres enforcados ossudos, roídos já, e por detraz uma lua enorme que lhes alonga as sombras; Chimeras comidas de dôr, e uma *Aurore de douleurs*, de J. Morren, que me arripia. E Christos e Santos: uma fuga para o ideal que me faz bem...

Ponho-me a pensar no que será a pintura do futuro. Eu, que conheço as admiraveis aguas fortes de Félicien Rops, e um quadro, *Degas*, do romancista Joris Karl Huysman, —surprehendo-me a imaginar uma Arte cavada de dôr, que assassina os Artistas, ou que os enlouqueça...

RAUL BRANDÃO.

(Do *Correio da Manhã*, de Lisboa.)

SECÇÃO FORENSE

Ja tivemos occasião de dizermos, nesta mesma local, discutindo o accordam do Tribunal da Relação do Estado de Minas a proposito da excusativa do art. 27 § 5 do codigo penal, que a constituição *mater* estabeleceu a liberdade profissional.

Outras constituições dos Estados acompanhando-a de perto, resolveram fazer um bonito, e, por sua vez, estamparam o bello preceito constitucional do *completa liberdade profissional*.

Assim procedeu o Estado do Rio Grande do Sul e assim tambem o fez o Estado do Espirito Santo.

No primeiro a cousa tem ido perfeitamente e ha mesmo alguma tendencia para exagerar a magnifica conquista a que vimos de nos referir.

Julho de Castilhos republicano sem jaça e imperterrito não consentiu enquanto vivo, que se tocasse de leve no dispositivo do art. reterido.

No Estado do E. Santo as cousas não se passam tão escoreitamente.

A oligarchia academica não quer que a liberdade profissional lhe leve ás lampas.

Em grao de recurso subiram ao Tribunal da Relação daquelle Estado duas acções civeis, que foram tratadas por pessoa ou pessoas não formadas em academia juridica nem provisionadas como advogados.

O resultado não se faz esperar.

O tribunal annullou os feitos pelas razões e fundamentos de não serem bachareis nem advogados os patronos da causa.

Ora o tribunal da Relação do Espirito Santo funciona, cremos que quanto a isto não ha a menor questão em virtude da *mesmissima constituição*, que lembrou-se de incluir o fatal dispositivo. E' de admirar que salvaguarda do que na mesma se determine só julgue que ella é digna de ser cumprida na parte que lhe apraz e, a seu bel prazer nullifique-a na parte que merece suas iras.

E' a creatura rebellando-se contra o creador.

A. P. B.

APEDIDOS

Declarações

Como tenham-se levantado duvidas no espirito de algumas pessoas, politicamente fallando, motivadas pelo meu artigo de agradecimento ao exmo. snr. dr. Casimiro de Souza, publicado na *Conceição do Serro*, declaro que tal artigo é todo de gratidão pessoal e que em materia politica, sou solidario em absoluto

com o exmo. snr. coronel Joaquim Soares Maciel.

Conceição, 26 de agosto de 1904.

Agostinho N. de Souza.

Arthur Augusto Moreira declara que d'esta data em diante se assignará Arthur A Moreira.

S. do Porto, 20 de agosto de 1904.

Snr. Redactor.

Approximando-se o dia da eleição de vereadores, e os desocupados e inventores de boatos fazendo intrigas a meo respeito, e cada qual mais exdruxula, venho declarar com toda a franqueza, que tendo vida e saude, no dia da eleição levarei á urna o nome do coronel Soares, cuja politica já de longa data sigo.

Descancem os boateiros; eu cumprirei a minha palavra não somente por teladado, mas porque assim acompanho o partido da democracia.

Conceição, 25 de Agosto de 1904.

José Bento de Oliveira.

EDITAES

O coronel Joaquim Soares Maciel, Agente executivo municipal, na forma da lei, etc.

Faz publico que se acha em hasta publica, ate o dia 12 de Setembro proximo, em que sera está apregoada a reconstrucção da ponte sobre o ribeirão S. Maria, no districto de Congonhas do Norte, de accordo com o respectivo orçamento. Para que todos o saibam, publica-se o presente.

Secretaria do Governo Municipal da Conceição, 22 de agosto de 1904.

JOAQUIM S. MACIEL.

O amanuense, *F. Carneiro.*

CONCEIÇÃO DO SERRO

ORGAM OFFICIAL DO MUNICIPIO

REDACTOR: DR. AFFONSO DE GUIMARAENS

CONCEIÇÃO DO SERRO

O nosso municipio

Rico é o nosso municipio, produzindo todos os generos necessarios á vida; a dificuldade de transporte, porem, a falta de conservação das estradas que, no tempo das aguas, se transformam, a grandes distancias, em perigosos atoleiros onde as alimarias, gemendo sob o peso das cargas, chafurdam pesadamente, os grandes riachos formados pelas chuvas torrencias, apresentando váus que ameaçam a morte aos passageiros, tudo isto, que é commum a varios departamentos do norte, faz com que estacionaria no progresso material tenha ficado a nossa terra.

Nenhum municipio mineiro se nos avantajaria em riquezas mineraes: pode-se dizer sem hyperbole, sem falsos exageros de rethorica van, que ha rios, hyalinamente transparentes, a correr sobre pepitas de oiro.

O metal rei, a prata e a platina surgem com abundancia em varios pontos; feita, como é, a exploração pelos mais rotineiros sistemas, torna-se admiravel que haja tantos faiscadores e garimpeiros que vivam só de procurar oiro e diamantes no vastissimo terreno do municipio.

Tempo virá em que a nossa natureza, em tudo

tão bem fadada e aquinhada, chamará para aqui os capitaes estrangeiros; iremos vivendo, no emtanto, com os recursos que a mesma natureza nos fornece.

Em lacticinios é de ha muito evidente o nosso progresso. Os queijos da Conceição, depois de curados, rivalisam com os melhores queijos italianos, flamengos ou suissos; grande é a sua exportação para a matta e para os centros commerciaes de Minas. A manteiga que aqui se fabrica é igual, senão superior, a de Blumenau: feita em maior escala seria uma riqueza para os seus productores.

Tudo nos leva a olhar esperançosamente para o futuro de prosperidade assignalado ao nosso municipio.

CYSNES BRANCOS

*Oh cysnes brancos, cysnes brancos,
Porque viestes se era tão tarde?
O sol não beija mais os flancos
Da montanha onde morre a tarde.*

*Oh cysnes brancos, dolorida,
Minha alma sente dôres novas.
Cheguei á terra promettida:
É um deserto cheio de covas.*

*Voae para outras risonhas plagas,
Oh cysnes brancos! sede felizes.
Deixae-me só com as minhas chagas,
E só com as minhas cicatrizes...*

*Venham as aves agoireiras,
De risada que esfria os ossos:
Minha alma cheia de caveiras,
Está branca de padrenossos.*

*Queimando a carne como brazas,
Venham as tentações damninhas,
Que eu lhes pôrei, bem sob as azas,
A alma branca de ladainhas.*

*Oh cysnes brancos, cysnes brancos,
Doce afago de alva plumagem!
Minha alma expira aos solavancos
Nesta medonha carruagem...*

ALPH. DE GUIMARAENS.

MARTINS JUNIOR

Falleceu no Rio este notavel homem de letras, jornalista, poeta e parlamentar de scintillante renome.

Deixa alguns livros de versos de verdadeiro valor, tendo sido elle o primeiro que ensaiou no Brasil a poesia scientifica creada em França por Sully-Proudhomme.

Os seus restos mortaes foram transportados para Pernambuco, de onde era natural o illustre extincto.

A VIAGEM.

Fomos logo depois examinar a agua potavel que, tirada á grande distancia por meio de cumprido e extenso rego, após innumeras tentativas improfiqvas, abastece o centro da povoação, apesar da escassez notavel do precioso liquido, elemento indispensavel e util ás necessidades da vida. Seguimos, acto continuo, em direcção á ponte sobre o Riacho S. Maria que, cortando o arraial ao sul, o divide em duas partes, a qual havia-se desmoronado inteiriça logo depois do jubileu, com profundo pezar dos habitantes. A' nossa passagem, investiu-nos um carneiro negro, de raça aperfeiçoada e de galhos revirados, em terrivel choc de mouton á cornes, recuando porem receoso, com dignidade solemne.

Congonhas do Norte, logar amplamente campesino, dotado de clima salutar e ameno, de belleza deslumbrante, possui uma temperatura privilegiada, capaz de cicatrizar os estragos produzidos por tuberculose adeantada.

Os seus terrenos prestam-se em geral á cultura de cereaes e fructas, especialmente a do marmeleiro, que é talvez ali a industria mais productora para os pequenos agricultores. Vini-cultor la vimos um, o distincto moço João Lima, que é ja fabricante de um vinho de qualidade exellente. La vimos tambem um santeiro, armador perito e esculptor irreprehensivel, o habilidoso Néco Correia.

Mas..., no decorrer da noite de 8, uivava lugubremento o vento batendo de encontro ás vidraças; e, acompanhado de uma neblina fria, espalhava pela manhã forte garba ou antes a currubiana importuna, que açoutava-nos finamente os rostos. A nevoa fugia rapidamente agora, doce

e castamente envergonhada, aos beijos mornos do sol, quando acompanhados de numerosos amigos á distancia, delles nos separavamos com saudades, para descermos pelo celebre mocotó, cujo nome faz-lhe honra, apeando-nos, pouco tempo depois, no valle gracioso do Ouro Fino, em casa de d. Firmiana Joaquina, verdadeiro prototypo da hospitalidade e do trabalho proveitoso e honroso. E' ella a esposa do conhecido Portellinha, o patriarcha local. A' tardinha do mesmo dia surgira nas mediações do povoado uma folia cantante da S. do Rosario e que se compunha de afinada viola, gembunda rabeca, uma caixa e dois pandeiros.

Viera á noite obsequiar-nos e, pór entre o repinicado estridente dos adufes, o choro soluçante do violino do campo, os sons plangentes e meigos do cavaquinho encantado e os rufos animados da guerreira caixa, assistiamos á dança dos quatro paulistas, ao recortado, á valsa, e, de quando em quando, ouviamos endeixas de estylo elevado e composição popular; intonações de indolencia sertaneja, quadras como estas, ali mesmo improvisadas:—

*O rio do cipó
Quando enche não da vau;
Quem tomá muié dos outro,
Tá riscado a entrá no pau;*

*Amei uma menina,
Mas ella não sabe amá;
Me mandó o seu retrato,
Só para me consolá.*

*Pedi casamento á moça
Com dores no coração...
« Si fô pr'a casá eu quero,
Namorá não quero não ».*

Termino aqui. Queira, carissimo Alphonsus, desculpar a monotonia da narração. *Quod potui, feci, faciant meliora potentes.*

SOARES MACIEL.

Meteoro

Não necessitava corrigenda a noticia que demos sobre o meteoro que atravessou a cidade: tendo sido publicado na manhan de 28 de agosto o nosso ultimo numero, dissemos que na noite desse dia se dera tal facto. Simplem semelhança que existe na graphia de 28 e 23, sendo neste dia que se deu o tal phenomeno.

Guerra Russo-niponeza

Ultimos telegrammas:

— O general Karopatkine comunica que as forças russas sob o seu commando desalojaram a infantaria inimiga das posições que occupavam nas collinas a este de Katassy, re-chassando outra a noroeste de Kernansa.

— Renhido foi o combate havido a 26 do mez passado. Os japonezes assenhorearam-se da estrada de ferro de Han Chuan Pu.

— São computados num total de 1.450 baixas as perdas russas no combate de 25 do passado.

— O almirante chinês Sah vae responder a conselho de guerra por não ter impedido o aprisionamento da torpedeira russa *Rechtelni* em aguas de Chefú.

— Desmente-se o boato de haverem deixado de guardar neutralidade na guerra actual a Italia e a França.

Morto apparecido

Está marcado para hoje a nova apparição do portuguez Mendes, que definitivamente designará o local onde está situado o thesouro.

De uma carta do marido da senhora a quem o morto appareceu, trasladamos o seguinte :

« O fim principal desta é comunicar-lhe que se realisa o Milagre de N. S. do Carmo, promovido por intermedio das benditas almas do purgatorio.

Já estou descobrindo o madeiramentó indicado pelo espirito ancioso de vida eterna. Posso asseverar que o espirito volta, tantas coisas têm apparecido.

Desse facto espero em Deus a minha salvação moral e material. »

A carta é dirigida ao sr. Joaquim José de Figueiredo que nol-a enviou por intermedio do nosso amigo Joaquim Polycarpo.

"A Onda"

Deu-nos a honra de sua visita este conceituado semanario que em Sabará se publica, sob a habil redacção dos snrs. dr. Alipio Alves e Manoel Penna

Lá iremos levar a nossa permuta.

AVE MARIA

Vinha surgindo de traz os montes
A lua cheia.

Entre soluços das brancas fontes
Sonhava a aldeia...

Na ermida triste que se levanta
Por entre flores,
A lua vinha beijar a Santa
Virgem das Dorés.

Ah! que doçura no azul lavado,
Feito d'arminhos...

Sorriam rosas pelo vallado,
Perto dos ninhos.

Tres badaladas tocára o sino
Da freguezia.

A branca noite cantava o hymno
Da Ave Maria.

Que murmúrio doce de prece
Pelos caminhos!

Ah! com certeza que a Virgem desce
Por entre anginhos.

Prece da lua, mirando as rosas
Mirando os lirios...

Branças estrellas silenciosas
Accendem cirios.

E a doce lua com as mãos nevadas,
Mysteriosas,

Passa esfolhando pelas estradas
Lirios e rosas...

ARCHANGELUS DE GUIMARAENS.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso amigo Ernesto Lages, que é o melhor fabricante de queijos do municipio.

Prometteu-nos elle a prompta remessa de uma duzia dos ultimos fabricados, eguaes em gosto e massa *al cascio parmesano*.

Cá os esperamos, armados já com algumas botelhas de bock-ale.

Notas úteis

Do dictionario historico, geographico e litterario de Portugal, por Perestrello, trasladamos resumidamente as seguintes linhas sobre a villa de Guimarães, uma das mais antigas do velho reino:

« Guimarães (antiga Araduca, Vimaranens, Vimaraens), no districto de Braga, primitiva capital da monarchia portugueza, residencia dos seus primeiros reis, e onde nasceu D. Affonso Henriques, filho do conde borgonhez D. Henrique e de D. Thereza, que era filha de D. Affonso VI de Castella. Quando se effectuou o casamento teve o conde por dote as terras que em Portugal estavam isentas de Mouros e nellas entrou Guimarães. A igreja collegiada da villa é imponente; nota-se lá um altar de prata tomado aos castelhanos por D. João I, na batalha de Aljubarrota. Entre os homens celebres que lá nasceram, notam-se: Gil Vicente, o Plauto lusitano; Frei Rafael de Jesus, autor do *Castrioto Portuguez* ou *Expulsão dos hollandezes do Brazil*, e o Papa S. Damaso. »

Tratamento da Variola

A variola é uma molestia que devia ter sido ha muito riscada da nomenclatura pathologica. A vaccina de Jenner póde livrar-nos do contagio; mas ninguem se vaccina ou melhor se revaccina. Ha a liga dos opposicionistas, dos anti-vaccinadores. Por isto, de vez em quando apparecem casos de variola, e um bello dia arre-benta uma epidemia que dizima a população.

E' preciso, pois, quando apparece o flagello, tratar dos doentes.

Seguia-se um methodo que parecia bom, baseado no sequestro do doente a toda e qualquer luz que não a vermelha. As janellas são pintadas de vermelho, as cortinas, as coberturas, tudo é vermelho. Este isolamento de todo e qualquer outro raio luminoso favorece a evolução mais simples da molestia.

O dr. Barbary pensou que se podia fazer melhor. Elle conserva este tratamento photophilo, isola o doente no vermelhó, mas applica tambem um medicamento antiseptico interno e externo muito methodico. Duas vezes por dia loções com uma solução de sublimado a 1/2 por mil; vaporisação de uma solução da mesma natureza, porem mais fraca, a 1 por 4.000 sobre a face e demais partes invadidas pela erupção; pincelagem do corpo com uma solução alcoolica de salicylato de soda.

A medicação interna consiste numa poção phenicada e um pouco de salol, addicionando quinina, se a febre for forte. Como alimentação, leite, café e agua de Vichy.

Graças a estes meios seguidos sem discrepancia, os doentes curaram-se sem suppuração e sem marca de cicatriz.

(INDICAÇÃO da *Nature* transcripta pela « Revista Agricola »).

Moça, fita e chita...

*Senhoras e senhoritas,
Vinde, vinde, na carreira,
Contemplar as bellas chitas
Que ha no Olympio de Oliveira.
Tal é o facto que me assusto
E a engraçado não me metto:
Elle vende pelo custo,
Perdendo todo o carroto!*

O pudor é a mais tocante graça que possa embellezar uma mulher: é o penher certo da innocencia e da virtude. *Madame de Genlis*.

Vehemente discurso pronunciou, na Camara Federal, o sr. Barbosa Lima, contra a obrigatoriedade da vaccinação.

Trata-se de crear o imposto de 60 réis sobre cada litro de aguardente consumida no Estado.

Segundo diz a *Folha Pequena* acredita-se que este imposto entrará para o orçamento com a verba de 5 a 6 mil contos.

CHRONIQUETA

Isto de annunciar o fim do mundo está ficando de tal modo ridiculo que eu, astrónomo fosse em vez de ser astromaniaco, como sou, calaria a minha opinião sobre tal cousa.

A penultima noticia que tivemos sobre tão calamitoso facto foi a de Camillo Flammarion: dois mil annos passados, o mundo finalisava-se, e, por muito favor, apenas um casal sobexistiria durante algum tempo domiciliado no cume da mais alta pyramide do Egypto.

Esta noticia foi-me indifferente, naturalmente porque dois mil annos não os espero viver; com cem addicionados aos que tenho, satisfaço-me.

Mas agora o caso muda de figura. Um professor norte-americano (não ha duvida que o yankee trabalha para mentir mais que o marselez, provençal ou hespanhol) descobriu que o nosso planeta sahia da sua orbita e pelo espaço cambaleia, e que em menos de trinta annos estaremos todos fritos, cosidos e gelados...

Dil-o o doctor Marienbourg, de Chicago.

Isto do mundo cambaleiar... Não andaré em tal coisa algum gin, algum whisky, algum velhissimo old-tom?

J. C.

Felicitação

Contratou casamento com a exm.^a sra. d. Dalila Margarida de Oliveira e sr. Firmiano Pacheco, zelador da bibliotheca municipal.

A camara dos deputados do Estado approvou a redacção final do projecto de reforma tributaria, não attendendo ás reclamações do commercio e nem ás da imprensa.

EXPEDIENTE



ASSIGNATURAS :

por anno 6\$000
por semestre 3\$500

Numero avulso \$200

Publicações nos apedidos, a 120 réis por linha.

A CONCEIÇÃO DO SERRO PUBLICA-SE AOS DOMINGOS.

Rogamos aos nossos assignantes o obsequio de pagarem as suas assignaturas.

As respectivas importancias deverão ser enviadas ao sr. Agostinho N. de Souza, procurador-the-soureiro da Camara.

As encomendas são pagas no acto da entrega.

Diligencia policial

O esforço delegado de policia especial do municipio, o snr. alteres Focas, acaba de realizar uma importante diligencia no districto de N. S. do Porto, tendo capturado dois criminosos de morte: Arcendino Rocha e Calixto Luiz.

Muito deve ser louvada a actividade energica do mui digno militar.

A peste bubonica

Continúa a grassar no estado da Bahia esta terrivel enfermidade. O morbus asiatico tem feito victimas em todas as classes da grande cidade. A sóro-vaccinação tem sido recebida por todos, tendo chegado no *Manáus*, ultimamente, mais 400 tubos com sóro, e tendo sido solicitados mais 5.000 tubos com vaccina.

São informações que transcrevemos do ultimo *Diario de Noticias*, da Bahia, de que é redactor-chefe o illustre dr. Virgilio de Lemos, e que nos tem sido gentilmente enviado pelo dr. João de Athayde, nosso distincto conterraneo.

Quando tomavam café, na respectiva sala do Senado, forte altercação se deu entre os srs. Francisco Glycerio e Pinheiro Machado.

Os dois senadores trocavam entre si diversas phrasas amaveis...

O sr P. Machado concluiu dizendo que o estado de S. Paulo é o sanguessuga da Republica.

Parece que isso é uma verdade; basta o monopolio de presidentes da Republica criado a beneficio do poder-so estado.

Carátina

Noticia a *Revista Agricola* que lhe communica um fazendeiro de S. Paulo de Muriahé haver uma variedade de batatas com a denominação acima em terrenos seus.

No nosso municipio ella vegeta nativamente nas mattas; não só o carátina (cará branco) como tambem o caráuna (cará preto).

Vem a pêlo tratar aqui de uma nova batata brasileira que o dictionario Aulete cita: cará nambú.

Batata ornithologica, com certeza.

A minha penna, morena,
Tem pena do meu penar.
Morena, não vale a pena
Penando a vida passar.

Recebemos:

Revista Agricola, Commercial e Industrial Mineira, fasc. V. Trata, como sempre, de utilissimos assumptos. Eis o seu summario: *Algodões de fibra longa, Applicação das escorias Thomas, Raças de gado importadas pelo Estado de Minas, Alimentação do gado bovino*, ARTHUR GUIMARÃES; *Sericicultura*, CARLOS PRATES; *A cultura do arroz*, JOSAPHAT BELLO; *Um vinhedo em Bello Horizonte*, ALVARO DA SILVEIRA; *Cultura de alfafa*, (trad.) E. VON SPERLING; *Bibliographia*, FIDÉ YORI; *Notas diversas, receitas e indicações*.

OURO PRETO

Cordiaes saudações.

Possuidos do mais elevado jubilo, vimos hoje cumprir o grato dever de felicitar-vos, e em vossas pessôas ao briôso povo da Conceição, pela feliz apparição do 1.º periodico dessa bôa terra e que ahi se publica semanalmente, *Conceição do Serro*, cujo programma, sem menor nota politica, garante sua longa ou mesmo permamente duração, o que *cx corde* desejamos.

Filhos da Conceição do Serro, os abaixo assignados sentem vibrar, em seus corações, a nota sonora do mais augusto entusiasmo, por este agigantado passo que vêem a sua terra natal avançar impavida e serena no caminho do verdadeiro progresso.

Reiterando-vos os protestos da mais elevada estima e admiração,

Saúdo-vos

Ex. mos snrs. c. el Joaquim Soares Maciel e dr. Affonso Guimarães, d. d. Agente Executivo Municipal e Redactor da *Conceição do Serro*.

Abril de 1904.

Pedro P. Moreira.

João Polycarpo Moreira

Juvenio P. Moreira.

Jucencio de M. Moreira.

APEDIDOS

Despedida

Daniel Utchs Filho, partindo para o Caraça, onde vae encetar os seus estudos, e não tendo podido despedir-se pessoalmente das pessoas de sua amizade residentes na cidade, fal-o por este meio, pondo á disposição de todos os seus limitados prestimos naquelle collegio.

Fazenda do Cubas, 30 de agosto de 1904.

ANNUNCIOS

BOIS À VENDA

João Nominato dos Reis, com sitio em Congonhas do

Norte, tem á venda 20 a 30 bois refeitos, para corte ou para carro.

Vende-os a preço modico, mas a dinheiro á vista.

A. DE VIANNA DO CASTELLO

Commissario,

consignatario

e negociante

CODISBURGO E

Curvello

E. FERRO CENTRAL DO BRASIL

MINAS

União dos Artistas

Convida-se a todos os artistas e operarios que queirem fazer parte desta UNIÃO a entregar até o dia 31 de outubro a joia de 10\$000 ao t.º Simião Cyrino, socio da firma Costa & Cyrino desta praça, que se dignou servir de caixa-the-soureiro da mesma UNIÃO, em beneficio desta.

Conceição 2 de setembro de 1904.

O iniciador da UNIÃO,—
Firmiano F. Pacheco.

Preparam-se nesta

TYPOGRAPHIA

Com nitidez e presteza

todos os trabalhos concernentes á arte typographica :

CARTÕES DE VISITA,

PARTICIPAÇÕES, FAC-

TURAS, CONVITES PARA

BAILES, CIRCULARES, ETC.

Farinha de Banana

Acaba o sr. Gustavo de Marengo Estrella, nosso distincto amigo, de presentear-nos com duas saccasinhas de excellente farinha de banana.

Usa-se della como se fôra farinha de trigo: o mingáu é saboroso e o crême é agradabilissimo.

Conhecidas como são as qualidades nutritivas da bananeira (*musa*), bem e vê que utilidade real apresenta a optima farinha, que é caprichosamente fabricada.

Itambé do Matto Dentro

Falleceram neste importante districto:

— No dia 31 de agosto, victimada pela febre typho, a senhorita Marieta de Sá, de 23 annos de idade, filha da exma. snra. d. Maria Olegaria de Sá.

Era irmã dos nossos amigos Antonio Hermogenes de Sá e José Isidro de Sá, neta do venerando sr. Vicente Ferreira de Sá e cunhada do sr. João Bemdicto.

A todos estes amigos, bem como a toda a enluctada familia da infeliz moça, as nossas sinceras condolencias.

— No dia 1.º do corrente, victima de horrivel desastre, queimada em agua a ferver, a innocente Custodia, filha do nosso bom amigo Eloy Pinto de Lacerda, a quem enviamos pesamos, bem como à sua exma. snra.

— Nesse mesmo dia o menino Joaquim, filho do nosso amigo João Baptista dos Santos, victimado por febre escarlatina. Ao desventurado pae e á sua exma. snra. as nossas condolencias.

Deu-nos o prazer de sua visita o sr. t.º João Soares F. de Moura, digno delegado especial dos municipios do Serro, Guanhães e Ferros.

A casa mais barateira
É a de Olympio de Oliveira.

Guerra Russo-niponeza

— Em Mukden os japonezes tentaram envolver os russos; presentido esse movimento, o exercito moscovita ponde burlar o plano dos asiaticos.

Estes bateram em retirada, perdendo dez canhões.

— 200 boccas de fogo de força destruidora são as de que dispõem os japonezes que operam na Mandchuria.

— No combate de Liao-Yang, os russos, sob o commando do general Sakharoff, repelliram os japonezes; horrivel, porem, foi o preço da victoria: mais de 2.000 mortos e de 1.500 feridos perderam os subditos do Tzar.

— Em Liao-Yang eleva-se a mais de 500.000 homens a força empenhada em combate.

Ultima hora:

— Os japonezes tomáram Port-Arthur, assenhoreando-se de Liao-Yang. Os russos, em fuga, ateáram fogo na cidade, que arde em chammás.

CONTRA A MAÇONNARIA

(POESIA LATINA DE LEÃO XIII)

Extulit ecce caput vesano incensa furore
E stygiis inimica cohors erupta latebris,
Divinum Numen maiestatemque verendam
Aggreditur: Christi Sponsam mordere cruento

Dente audet, premero insidiis atque arte maligno;
Praelia mox effrons certamine miscet aperto.
At sacra iura Dei, sua iura Ecclesia Christi
Assueta internas durare interrita pugnas

Vindicat; erectoque animo, virtute superna
Hostiles ictus, hostilia tela refringit,
Et tera tartareas detrudit monstra sub umbras.

Tum palmas referens, illustri clara triumpho
Altoque affigens radiantia lumina coelo
Incedit merita frontem redimita corona.

Traducção franceza

(DA *Semaine Religieuse*, DE GRENOBLE.)

Voici que de l'abîme une secte vomie
A dressé sur la terre une tête ennemie:
Elle voudrait nier le Ciel en le vidant
Et plonger dans l'Eglise une infernale dent;

Or, pour cela, tantôt dans l'ombre elle se glisse,
Tantôt à découvert elle accepte la lice;
Mais l'Eglise, toujours si vaillante ici-bas,
Pour elle et pour son Dieu s'en va droit aux combats:

Et forte de son Maître et grande de courage,
Elle brave l'assaut, elle ri de sa rage
Et terrasse le monstre enfin d'un bras vainqueur.

Alors, la palme au front et la joie á son cœur,
Sous le Ciel qui la voit d'une auréole ceinte,
Elle poursuit sa marche et sa mission sainte.

Traducção portugueza

(ALPHONSUS DE GUIMARAENS.)

Incendida em furor tresvairedo, uma cohorte
Inimiga soergueu do Styge, em ira cruenta,
A cabeça, e aggreir de Jesus a Consorte,
E a Magestade santa, e o Nume eterno, tenta.

Com traição e infernal artificio, e com forte
Altivez, ella trava a batalha sangrenta:
A Igreja, que não ha prelios que não supporte,
O direito de Deus, e os seus proprios, sustenta.

Com suprema virtude e exaltada coragem,
Golpes e armas hostis abate, e precipita
O monstro horrendo sob a tartarea voragem.

E depois de alcançar a victoria das almas,
Olhos fitos do Céu na radiação bemdicta,
Caminha avante, excelsa e corôada de palmas.

Felicitação

Completon hontem mais um anno de util existencia o sr. Joaquim Honorio de Mattos Gondim, funcionario do fóro desta comarca.

O Thesouro do Estado de S. Paulo soffreu um desfalque de 400 contos.

O thesoureiro desapareceu, tendo sido presos dois fiéis do mesmo.

"O Prelio"

Recebemos o n.º 3 deste brilhante semanario, que acaba de surgir na importante cidade Mar de Hespanha, sob a habil redacção do sr. Wantuil Lopes.

Foram em Portugal oficialmente declaradas inficcionadas as procedencias de Pernambuco,

A manteiga mineira

Do *Correio da Manhã*, do Rio, transcrevemos os seguintes topicos de longo artigo sobre a nossa manteiga:

«O progresso das nossas industrias, de modo a pô-las em confronto igual ou superior ás estrangeiras, é para nós motivo de esperanças num brilhante futuro.

Os mineiros, espiritos operosos e infatigaveis, reconhecem isto e empregam todos os meios precisos para o conseguirem.

Terras de ricas pastagens e produtoras do nosso melhor gado bovino, a industria agricola pecuaria, acima de qualquer outra, tem merecido do Estado de Minas os seus melhores cuidados.

A manteiga, para não falar em outros productos lacticinios, começou já ha tempos, a apparecer em nosso mercado, preferindo as melhores marcas de outras procedencia, as quaes vão pouco a pouco desapparecendo da nossa importação.

Concorreram para isso a excellencia do leite mineiro e a ausencia completa de materias nocivas, tão communmente empregadas na fabricação das manteigas estrangeiras.

Os processos postos em pratica na actual industria da manteiga mineira são entretanto, os primitivos, os atrazados: hoje essas irregularidades vão-se acabar.

Está formado o Syndicato Central de Productores de Lacticinios Mineiros, cujo fim principal é operar com a manteiga mineira, pondo-a em condições de substituir satisfatoriamente as suas rivaes.

Não é o syndicato um monopolio odioso, que tenha por objecto impôr um genero ruim ao consummidor.

Trata-se apenas de introduzir no mercado um producto fabricado com os requisitos exigidos.»

CHRONIQUETA

Volto de novo á *Guia dos Casados*, do desventurado D. Francisco Manoel, de quem contarei a historia e triste vida, um dia. Tam-a-la-vez traria o tal assumpto á baila, disse eu: no entanto eis-me de novo com elle ás voltas. O archaico *raramente* com que abri a chronica passada durou apenas oito dias; mas tambem attendam os leitores isto aqui é outra secção, embora nascida do mesmo sangue: a senhora chronica deu á luz a senhorita chroniqueta.

Trata o fidalgo, no capitulo XX da sua util e mora-

lissima obra dos « cochor-
nhos e outros bichos ». Diz
elle :

« Não sou de cacochor-
rinhos enfeitados, que sem-
pre têm nomes mysteriosos.
Já me succedeu em uma
egreja vir-me perguntar
um pagem esbaforido se
vira eu por ali o cuidado da
sra. d. fulana, que andava
perdido; e perguntando
qual era o cuidado daquella
senhora, que pudera bem
ter outros, achei que era
um cachorrinho daquelle
nome. »

Prohibe absolutamente a
intrada de irracionais em
casa. « Papagayos, saguins,
são praças mortas, muito
escusadas, e que as mais
vezes induzem ligeireza. »

Nada de negrinho ou ne-
grinha a quem se digam
requebros; nada de engei-
tadinhos graciosos, villões
simples (que ás vezes, diz o
gentilhomem, não são sim-
ples), vestidos de cores...

Não ha duvida que o
afamado escriptor tem ra-
são quasi que absoluta:
cães e macacos em casa só
servem para perverter as
creanças.

Entretanto; continue-
mos a ler a capitulo XX. O
seguinte trecho, que se
refere ao mais poetico dos
passaros, surge-nos a prin-
cipio como uma heresia:

« Ruysenhol de todo o
anno, que canta de noit, e
dizem que faz saudades,
de que serve? »

Então até os passaros,
essas flôres de azas, esses
lirios da mais pura inno-
cencia, deverão ser banidos
dos lares?

Isto é rigor de mais,
elegante D. Francisco Ma-
noel, doce fidalgo que por
amor de D. Mariana de
Alencastre, terceira con-
desa de Villa Nova de
Portimão, cruzaste a es-

pada com el-rei D. João IV,
ás escuras, sem conhecel-o,
na propria entrada do pa-
lacio da fidalga adultera...

No emtanto, concluamos
o trecho:

« De que servem sau-
dades, estando o marido em
casa? »

O fidalgo não é, como
se vê, contra o rouxinol.
A tristeza amorosa, o pe-
sar pungitivo do seu canto,
poderá desviar a alma da
esposa do alvo para que
deve sempre convergir: a
imagem da esposa.

Sendo o sabiá o nosso
rouxinol, é bom que se o
deixe suspirar nas selvas e
não nas gaiolas...

Vê-se, pois, até que ponto
é moral e puro o livro, já
bem esquecido, que tenho
o prazer de apresentar aos
meus mil e quinhentos lei-
tores, que o não conheciam,
talvez.

JOÃO CARRILHO.

Recebemos:

O fasc. 6 da importante *Revista de
Uberaba*, redigida brilhantemente
por Felício Buarque.

Como sempre, apresenta leitura
instructiva e variada.

Contra a Maçonaria

Publicamos hoje, a titulo
de curiosidade e por estar
na ordem do dia as prédicas
dos redemptoristas contra
os maçons,—a afamada po-
esia de Leão XIII, com as
competentes traducções
(franceza e portugueza).

Não cremos que a seita
actual dos maçons seja tudo
aquillo que o extincto papa
diz; é um simples presente
que fazemos aos apreciados
da poesia latina, que de
que de certo nos agrade-
cerão.

O deputado Assis Lima apresentou
um projecto da sua lavra, autorizando
a publicação de um livro destinado
às escolas primarias.

Constará de trechos escolhidos dos
melhores auctores mineiros.

100.000 FRANCOES

Franqueza, sejamos francos:
Mesmo a francos e barrancos
Tirarei os cem mil francos
Da loteria de outubro...
Todo o meu plano descubro:
Não compro bilhetes brancos...
Eis como, sejamos francos,
Tirarei os cem mil francos.

X.

A poesia do dr. José C. da Costa
Sena, que promettemos publicar no
nosso n.º passado, ainda hoje não são
à luz.

Precisando de ser copiada para ser
dada ao prelo, não nos é possível
publical-a hoje.

Fala-se na candidatura do dr.
Campos Salles á presidencia da Re-
publica.

Se assim fôr, é bem certo que o
Estado de S. Paulo monopolizou por
uma vez a suprema governança da
nação.

Turbilhão

O *Correio da Manhã*, do Rio,
começou a publicar mais uma obra
do grande e incançavel romancista
Coelho Netto. *Turbilhão* é o titulo
do novo trabalho do festejado escri-
ptor.

APEDIDOS

« Futuro Presidente de Minas »

E' de certa justiça e
bom alvitre que os eleitores
mineiros, por seus chefes,
não se esqueçam de collocar
na p. futura presidencia de
Minas. O illustrado minei-
ro, dr. Joaquim Candido da
Casta Sena, que tão rele-
vantes e inolvidaves servi-
ços ha prestado a esta nossa
terra, que, muito ainda es-
pera de seu patriotismo.—
Que este nosso echo seja
ouvido por toda a terra mi-
neira, são os votos que
fazemos.

Corregos, 4 de setembro
de 1904.

*Gustavo de Marengo Es-
trela.*

Santos J. de Saldanha.

ANNUNCIOS

A. DE VIANNA DO CASTELLO

Commissario, consignatario e negociante

Codisburgo e Curvello

Prates & Guimarães

GRANDE FABRICA DE

Sabonetes e de aguas tonicas para o cabelo.

BELLO - HORIZONTE.

Preparam-se, nesta

TYPOGRAPHIA

Com nitidez e presteza

todos os trabalhos concernentes á
arte typographica :

CARTÕES DE VISITA,

PARTICIPAÇÕES, FAC-

TURAS, CONVITES PARA

BAILES, CIRCULARES, ETC.

Inoffensivo é portanto o vocabulo admirativo dos subditos invenciveis do Mikado.

Já o russo, que fala nestas insignes columnas a nossa lingua, se torna morigerado na raiva que o assoberba: banzai, não é insulto, nem exclamação de victoria, pensa elle.

Corre de novo os olhos pelo dictionario e fica pallido e tremulo, cheio da mais pavorosa vendetta que possa assaltar peitos não italianos.

—Banzai! ruge o habitante dos gelos. Suprema affronta, injuria inesquecivel! Querem os taes amarrellos dizer que o famigerado e ultimo combate de Liao-Yang não passou de um banzé de todos os diabos...

JOÃO CARRILHO.

Rimance de Dona Celeste

EMEN-HÉTAN! EME-HÉTAN!

I

— Satan, onde a puzeste?
Basco-a desde a manhan.
Oh pallida Celeste...
Satan! Satan! Satan!

E o Cavalleiro amante,
A toda, a toda a redea,
Passa em busca da Amante
Pela noite sem luar da Edade-media,

— O vento ulula e chora...
Maldição! maldição!
A quem amar agora,
Meu pobre coração...

E o Cavalleiro passa
Ante a sombria porta
Da lug bre Desgraça,
Silenciosa mulher de olhar de morta.

— Viste, velha agoireira,
O Anjo do meu solar?
— Ah! com uma Feliceira
Ella acaba de passar...

E bate o Cavalleiro
A' outra porta escura:
E' a casa do coveiro,
Solitaria como uma sepultura.

— Quem sabe! acaso, acaso,
O meu Anjo morreu?
— Fidalgo, morre o occaso,
Não posso enterral-o eu!

Louco, ás trevas pergunta:
Sombrias pelo caminhos
Dizem que ella é defunta...
E elle começa a interrogar os ninhos.

— Acaso, acaso a viste,
Meu suave ruscinol?
— Ouves a endeixa triste?
Bem vês que não vi o sol.

E o Cavalleiro esc..ta
Longo o estertor de nm pio...
Talvez a voz polluta
E ironica de algum mocho erradio.

— O teu Anjo finou-se
Ao beijo de Satan...
Ai! do seu labio doce,
Mais doce que a manhan!

Tinem arnezes: vóa
O Cavalleiro amante
A toda a redea, á toa...

Não acharás, Fidalgo, a tua amante!

II

— Satan, onde a puzeste?
Que incubo a fanou já?
— A pallida Celeste...
Eil-a no meu Sabbat.

ALPH. DE GUIMARAENS.

Eleições Municipaes e Estaduaes

No dia 22 do corrente os juizes do direito do Estado devem dividir os districtos das respectivas comarcas em secções eleitoraes, organizando as listas de chamada dos eleitores e designando os edificios para funcionamento das mesmas, nos termos do art. 21 da lei n. 379, de 22 de agosto proximo passado, e observado o disposto nos §§ 1.º e 2.º do art. 26, da lei n. 371, do anno passado.

As mencionadas listas de chamadas deverão conter os nomes dos eleitores definitivamente alistados e daquelles de cuja inclusão tiver havido recurso para a Relação, porquanto a cit. lei 379, no art. 19 paragrapho unico, estabeleceu que tal recurso não terá effeito suspensivo.

O dr. Afonso Arinos leu perante a Academia de Letras o seu ultimo trabalho, tendo sido muito felicitado. Intitula-se « O contratador de diamantes »: em busca de subsidios historicos foi, como se sabe, a Diamantina o illustro escriptor, tendo passado por esta cidade.

Felicitações

A quatro do corrente mez foi o lar do nosso amigo Pedro Jorge, residente em S. Domingos, enflorado pelo primeiro lirio: a sua virtuosa e extremecida esposa d. Nicoleta deu á luz um robusto menino.

Fizeram annos:
— no dia 13 o nosso estimado amigo Joaquim Ferreira de Miranda;

— no mesmo dia a sua irmã exma. sra. d. Evangelina Jorge, esposa do nosso bom amigo Sebastião Jorge;

— no dia 17 a senhorita Christina de Oliveira.

— Mais um jasmim colheu antehontem o interessante Antonio mimoso filhinho do coronel Soares.

— Fez annos a 16 a senhorita Rita de Almeida, filha do nosso amigo Antonio de Almeida e Silva, residente em S. Domingos.

— Completa amanhã 15 annos de idade a senhorita Deusmira, filha do nosso amigo João Bento d'Oliveira.

— Teve a sua *délinrance* no dia 16 a exma. sra. d. Lavinia Moura, virtuosa esposa do nosso amigo Bernardino Antonio de Moura.

Partiu para Ouro Preto, onde vao continuar os seus estudos, o academico Juvenio de Miranda Moreira, que nos encarregou de por elle despedir-se dos seus bons amigos aqui residentes.

Guerra Russo-niponeza

— O Japão, depois das ultimas victorias, já fala em propôr a paz ao colosso russo, sob a condição de ser indemnizado, e da Russia perder a suzerania que tem sobre varios paizes.

— Os dois exercitos inimigos marcham para Thio-Ling, na Mandchuria, devendo em breve travar-se um combate tão importante como o de Liao-Yang.

— Desde o começo da guerra até hoje a marinha japoneza perdeu 95 officiaes.

— E' avaliado em 30.000 o numero de baixas que o exercito japoniez soffreu em Lião-Yang.

— Um cruzador japoniez, nas proximidades do cabo Korsakov, terpedeou o cruzador russo Novik, pondo-o ao fuado.

Deram-nos o prazer de suas visitas os srs. padre José Carolino, Pedro Silva, cap.º Ernesto Costa, José Eugenio de Mattos Vieira, Joaquim F. de Lima, e as exm. sras. d. d. Consistancia Augusta de Senna Mattos, Emilia de Moura Lopes, Antonia Rosa de Lima, Rosa de Lima e Francisca de Lima.

Omittimos involuntariamente nos n.ºs atrazados as visitas que ha mais tempo nos fizeram os srs. Eurico da C. Rabello, Victalino da C. Rabello, Olavio da C. Rabello e José V. dos Reis, aos quaes pedimos desculpas.

"O Vassourense"

Acabamos de receber a visita deste nosso proecto coliega que se publica na formosa cidade fluminense, ha mais de vinte annos.

E' hoje seu redactor o sr. Thomaz Gomes dos Santos.

Se não nos enganamos, foi o bello jornal fundado pelo nosso emérito conterraneo Lucindo Filho, que o redigiu durante muitos annos

Continúa a grassar em Juiz de Fôra a variola, bem como no Rio, de onde foi a epidemia transplantada para aquella nossa bella cidade.

Na Bahia o terrivel morbus levantino, o cholera, continúa a ceifar vidas.

Ponte de Congonhas

Foi aceita a proposta de reconstrucção da ponte de Congonhas do Norte, unica apresentada pelo cidadão Bonto Correia de Carvalho.

Acha-se felizmente restabelecido da grave enternidade que o deteve por muitos dias no leito o nosso particular amigo João Ferreira da Costa, a quem damos parabens.

Está approvedo pelo senado mineiro o projecto que concede aos praticos da arte dentaria, tendo mais de 5 annos de pratica, o direito de exercerem a profissão de cirurgião dentista.

E' exigida a matricula dos dentistas praticos na secretaria do interior.

No mesmo projecto é o governo auctorizado a reconhecer os estabelecimentos de curso dentario creads no Estado.

Fallecimento

No morro do Pilar falleceu, no dia 13 deste, a exma. sra. d. Cherobina Augusta, digna esposa do sr. Rudio Francisco da Silva. Era a finada distincta mãe de familia, muito estimada de todos quantos a conheciam, attentas as suas excellentes qualidades.

Contava 39 annos de idade e succumbio victima de febre puerperal, para cujo debellar foram inúteis todos os estorços. Sua morte foi geralmente sentida.

Caveira

I

Olhos que foram olhos, dois barcos
Agora fundos, no ondular da poeira...
Nem negros, nem azues e nem opacos:
Caveira!

II

Nariz de linhas, correções audazes,
De expressão aquilina e feiticieira,
Onde os olfactos virgínicos, fallazes?
Caveira! caveira!

III

Bocca de dentes lípidos e finos,
De curva leve, original, ligeira,
Que é feito dos teus risos crystalinos?
Caveira! caveira! caveira!

CRUZ E SOUZA.

NOTA. Em lingua portugueza não ha por certo um poeta moderno que se avantege a Cruz e Souza. Falleceu tuberculoso, na estação do Sitio, a 19 de março de 1898, se não nos falha a memoria. Era natural de Santa Catharina.

O redactor desta folha teve occasião de passar horas magnificas com este maravilhoso artista. Era negro genuino, filho de dois africanos.

Morreu com perto de 40 annos, julgamos.

TROVAS DO SERTÃO

As flores das laranjeiras
Começam a deslrochar:
Rainha das feticheiras,
E' certo que vaes casar!

Tanta alegria na terra...
E' que algum anjo nasceu.
Alegre dobraete a serra...
No mundo, triste, só eu!

No brejo pia a narceja,
Procurando o namorado...
Morena, vamos p'ra a igreja,
Que eu quero morrer casado.

JOÃO DAS SELVAS.

O Congresso acaba de auctorisar a impressão da *Historia de Minas*, utilissima obra do conhecido publicista mineiro dr. Diogo de Vasconcellos, eminente politico tão devidamente apreciado nos tempos do passado regimen.

Notas uteis e agradaveis

No meiado do seculo passado o professor Simpson, de Edimburgo, começou a applicar o chloroformio nos casos de difficil parturiação. Essa anesthesia tem sido até hoje praticada com exito.

Simpson, que se immortalizou pela sua applicação foi anathematisado pelos catholicos de Inglaterra, França, Belgica, Portugal, Hespanha e Italia.

— Porque? perguntar-nos-ão.

Simplesmente pela razão de achar-se inscripto no Velho Testamento o — *paries in dolorem*, devendo portanto a mulher dar á luz em meio de dores, como manda a Biblia.

E' levar a um excessivo ponto de falta de caridade as letras sagradas.

Eis a relação nominal dos ministros e secretarios de Estado que dirigiram os negocios da marinha durante a guerra do Paraguay (1864—1870):

Barão de Pinto Lima, José Antonio Saraiva, Francisco de Paula da Silveira Lobo, Visconde de Ouro Preto e Barão de Cotegipe.

Quatro foram os officiaes generaes que commandaram a esquadra em operações durante a maior guerra sul-americana: almirantes Marquez de Tamandaré e Visconde de Inhauma, vice-almirante Barão de Angra e chefe de divisão Victorio Barbosa da Lomba.

Segundo disse o sr. padre Olympio de Castro, na camara federal, em 1894, o governo provisório foi incoherente e commetteu um erro de logica não instituido o divorcio amplo e absoluto, pois sendo o casamento civil um contracto, é como tal dissolavel, e a sua dissolução está no divorcio.

O illustre padre não votou, porém pelo divorcio, questão que então se debatia, achando-se á sua frente e a seu favor o deputado Erico Coelho.

Disse s. rev.^{ma} que preferia o *statu quo*, desde que não podia revogar a causa principal (o decreto do governo provisório). Era incoherente, sabia; mas dos males o menor: embora o divorcio fosse exigido pela lei civil do casamento, absolutamente não nos convinha, pois traria á familia brasileira os maiores desastros.

Na Italia observou-se que se 100 pessôas casadas se suicidam, 118 celi, batarios e 157 viuvas fazem o mesmo acto de desespero. E' um termo de comparação: sobre 100 conjugos suicidas, — 118 celibatarios e 157 viuvas.

Na França a tendencia para o suicidio a contar dos 16 annos de idade e conforme os estados civis, é a seguinte:

Solteiros	111
Solteiras	94
Casados	100
Casadas	100
Viuvas	256
Viuvas	213

Bertillon, no seu trabalho de demographia, estuda o influxo da prole como preservativo do suicidio.

Diz elle:

« Por milhão de cada categoria de habitantes, quantos suicidios por anno? »

Casados sem filhos, 470 homens e 158 mulheres.

Esposos com filhos, 295 homens e 45 mulheres.

Viuvas sem filhos, 1.034 homens e 238 mulheres.

Viuvas com filhos, 523 homens e 104 mulheres. »

Observa a dra. Paula Luiza:

« Assim como a presença da prole dissuade o casal, por graves que sejam as desavenças, de r e rre: ao desquite ou divorcio, assim tambem o apego aos filhos combate efficazmente a tendencia ao suicidio durante o casamento ou viuvez. »

Carlosmagno, o celebre rei de França e imperador do Occidente, decretou a pena de morte contra o adultério. Apezar disso obteve do Papa Estevão III quantas dissoluções de casamento quiz: divorciou-se oito vezes. Era tambem incestuoso. Não obstante essas bellas qualidades, foi o terrivel rei dos franceos canonisado, embora não muito canonicamente: fel-o santo o antipapa Pascal III, Guy de Crême de seu nome, um cardeal nomeado papa por Frederico Barba-rniva, em opposição a Alexandre III, que era o papa verdadeiro. Isto foi no anno do Senhor de 1163.

Nas pessoas que não tem appetite nota-se a lingua saburrosa, o halito bilioso. Este estado é devido ás más digestões, ou ao abuso de bebidas alcoholicas e fermentadas; outras vezes tem por causa a prisão de ventre ou desordens gastro-intestinaes; mas póde depender tambem da falta de acção do figado, ou do pancreas, occa-

sionando diminuição da bilis, ou do succo pancreatico, que são necessarios á boa digestão.

Além da medicação purgativa (Frueta Julia), aconselha o dr. Cazenave o *Vinho de Desart*, ou o *Elixir de Pepsina* de Grimault & Comp.

Quando os doentes tem repugnancia pelos alimentos, devem tomar a *Leptona liquida*, ou o *Vinho de Leptona* de Chapoteaut.

Havendo diarrhéa, cessa ella promptamente com algumas doses de *Crême de bismutho* de Grimault.

Que o homem é peor que o diabo,
Menina não ha que o negue;
No entanto cada una gosta
De um diabo que a carregue.

Agradecimento

Os abaixo assignados agradecem, penhoradissimos, o acolhimento captivante que tiveram em Ouro Fino, Congonhas do Norte e Fechados, por occasião da excursão que fizeram a este ultimo districto, onde, como nos outros logares, foram alvo das maiores demonstrações de consideração e estima. Para evitarom qualquer ommissão involuntaria, limitam-se a citar somente os nomes das pessoas que tão cavalheirosamente os hospedaram e que são: d. Firmiana Joaquina de Oliveira, capm. Fernando Antonio Guerra, Antonio Francisco Pinto Junior, Joaquim Rodrigues Cardoso, João Ribeiro da Silva, João Martins Guimarães, José Rodrigues Cardoso e exmas. familias.

A todos os distinctos amigos, que os honraram com suas visitas e os cumularam de carinhos e atencões. dos bons companheiros de viagem, os estimados e prestimosos arabes Miguel e João Miguel, hypothecam a sua gratidão inexplicavel e sincera dedicacão.

Conceição, 14 de Setembro de 1904.

Joaquim Soares Maciel.
Arthur P. Brandão.
Francisco de Oliveira Santos.

APEDIDOS

Pedro Silva

AO PUBLICO DE DIAMANTINA
E A SEUS AMIGOS.

Surpreendi-me excessivamente ao ler a local do *Itambé*, jornal que se publica em Diamantina, em que se noticia que eu tomára parte, como caceteiro, em uma desordem havida no espectáculo de touradas.

Deixo de parte o modo delicado por que sou tra-

tado, digno por sem duvida da alta educação de quem fez a noticia, que é, segundo penso, um dos comparsas do tal barulho.

Não recebi convite algum para o tal *juden de cacete*, pois se o tivesse recebido, aceital-o-ia de bom grado.

Quanto á vaia com que fui acolhido (diz o *Itambé*), ao passar pelo mercado, não me chegou ella aos ouvidos; ou eu estava surdo, ou então já me achava a mais de meia legua do logar onde se reuniram os distinctos vaiadores.

A carta que em seguida publico, vem esclarecer os factos. Foi escripta em resposta a outra que escrevi ao sr. delegado, pedindo-lhe que dissesse a verdade sobre as desordens e desordeiros das touradas.

Fale por mim o distincto militar capm. Gasparino de Vasconcellos Brandão, delegado de policia de Diamantina:

Illm.º Sr. Pedro Silva.
Affectuosas saudações.

Respondendo aos topicos da sua estimada carta, tenho a dizer que os factos occorridos nesta cidade, em que um grupo de desordeiros pretendem desacatar a auctoridade policial, e por isso alguns delles foram presos por minha ordem na qualidade de delegado de policia, affectam sómente aos soldados que effectuaram as prisões, e não a V. S. que apenas me acompanhava naquelle dia, e quando muito podia servir de testemunha.

Tenho assim respondido, podendo V. S. fazer da resposta o uso que lhe convier. Subscrevo-me

ag.º affec.º obr.º cr.º
Gasparino de Vasconcellos Brandão.

Está na ordem do dia as saias em fórma de sino.

—Vestimenta mais propria para os sachristães, sus-surra maliciosamente lady Bass. Miss Bock prefere tratar dos decotes, dos amplos casacos cheios de fitas e de rendas.

Variam as opiniões. Ninguém se entende.

Uma diz que não tem culpa alguma de haver-lhe o tempo crestado as rosas, outr'ora florecentes, da face; outra que o fulgor dos seus olhos foi *in illo tempore* comparado ao brilho estellar dos mais bellos astros; outra que petalas de lirio e rosa formáram a sua mais que mimosa epiderme...

—Fui muitas vezes comparada a Venus, surgindo das espumas...

—de um copo de cerveja, conclue a vereadora vizinha.

—Os mais exigentes poetas vieram beber inspirações ultra-romanticas nos meus olhos...

—Antes fossem beber whisky numa taberna, murmura a collega que está mais perto.

Assim continúam, sempre dizendo umas das outras o que o diabo não diz de qualquer outro diabo que o carregue.

Com o calor das discussões incendeiam-se as faces, fuzilam os olhos em ira coruscante, as matronas estremecem farfalhantemente sobre as adiposidades em que se baseiam, o charivari é completo...

—Silencio! grita a presidenta, tangendo os tímpanos.

—Olha o diabo da velha! gritam as camaristas, arrastando as cadeiras e encerrando a sessão.

JOÃO CARRILHO.

Dr. Pedro Lessa

Este emerito mineiro, illustrado cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo, teve a gentileza de enviar ao redactor desta folha, com honrosa dedicatória, o seu substancioso e erudito trabalho intitulado: E' A HISTORIA UMA SCIENCIA?

Foi este estudo escripto e publicado como introdução á HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO NA INGLATERRA, de Buckle, traduzida para o vernaculo por Adolpho J. A. Melchert.

Opusculo utilissimo, em que se expande a vasta cerebração scientifica e litteraria do eminente auctor, merece leitura demorada: os leitores que esperem que nós traslademos para aqui, succintamente, as raras joias de saber e erudição ali encerradas.

Promotoria de Justiça

Foi por acto do governo nomeado promotor de justiça desta comarca o redactor desta folha.

Guerra Russo-niponeza

O general russo Kuropatkine dispõe actualmente de um exercito de 200 mil homens, com 300 canhões de campanha.

—O general russo Linievitch, á frente de 50 mil homens, penetrou na Coréa, cortando as communicações entre Ten-huang-cheng, e o 1º corpo de guerra japonéz commandado pelo general Kuroki.

—Telegramma do Oyster Bay (Tasmania, ESTADOS UNIDOS) diz que as auctoridades de S. Francisco da California fizeram saber ao commandante do transporte russo *Lena* que o seu navio devia deixar as aguas do porto dentro de prazo limitado, ou desarmar.

Um engenheiro naval norte-americano que examinou o navio, declarou que as caldeiras do mesmo necessitam de imprescendiveis reparos.

—Noticias recobidas de Petropavlovsk (Siberia Occidental, ASIA) dizem que varias escunas japonezas surgiram em aguas do mar de Bering.

—150 japonezes saquearam as cidades de Javino e Malygino, e ahi se alojaram.

Pouco depois, a 26 de julho, 200 russos ahi chegaram, expulsando os inimigos, que morreram em numero de 70.

Os moscovitas só perderam 7 homens.

—400 mortos e 12.000 feridos eis a baixa que soffreu o exercito slavo em Liao-Yang.

—Desmente-se a noticia da tomada de Port-Arthur. Esta praça de guerra continúa a defender-se valentemente.

—Os russos têm feito uso das balas Dum-Dnm, que na guerra são condemnaveis.

Visitaram-nos os nossos bons amigos José Agostinho de Souza e Pedro Pereira de Souza.

Felicitações

Effectuou-se, sabbado atrazado, o consorcio do nosso amigo Felix da Silva com a senhorita Amanda de Almeida.

—Waldir, estimado filho do nosso amigo major E. Moreira completou no dia 21 deste 10 annos de vida.

—Completou ante-hontem mais um anno de existencia a exma. sra. d. Ambrosina Candida de Loyola, mãe do nosso companheiro de trabalho Altino de Loyola.

Foi por esse motivo muito felicitada a virtuosa senhora.

TELEGRAMMA A'

"Conceição do Serro"

CURVELLO, 19.

Presentes 45 commerciantes, o Commercio do Curvello resolveu não pagar imposto antes da sentença de ultima instancia, adherir á convocação de um Congresso de Commerciantes. Contractou advogado notavel e fundará um jornal, tendo já o commercio subscripto dez contos de réis para a constituição de uma caixa geral.

A comissão, *Tertuliano Penna & Salvo, José Machado Barbosa, Vianna do Castello.*

LABIOS

Alguns labios, de algemas, são rosados
Como fructos ao vir do meigo estio:
Do louco amor pelo vergel sonhito
Nunca se farram de gosar noivados.
Ha labios quentes, labios macerados,
Alguns em prece, alguns em desvario:
E outros labios, de algemas, sentem frio,
Porque nunca de amor foram beijados.
Mas nemluns como os teus, senhora minha:
Os labios de orde a aurora se avistula
São duas azas a enusiar adejos...
Parecem conservar, na curva suave,
Um som de violoncello, um trino de ave,
Toda a harmonia dos primeiros beijos...

ALPH. DE GUIMARAENS.

Casaca de grillo

Communicam-nos:

«O Casaca-verde ou casaca de grillo era um estrangeiro (ignora-se a sua nacionalidade) que morava ás occultas na Serra do Cipó, indo de vez em quando ás vertentes do ribeirão das Tres Barras, e para a compra de viveres á fazenda do Cubas ou ao Salto. E o homem desaparecia, embrenhando-se nas mattas, por alcantilados caminhos agrestes. De uma vez o fazendeiro Antonio de Souza mandou o seu escravo José Crioulo espreital-o, Este seguia-o de longe, mas sendo presentido, disse-lhe o Casaca-verde: — Onde vaes, rapaz?—Procuo um

animal do meu senhor.— Volta e dizo a teu senhor que no que uns cuidam os outros tambem cuidam. Eu vou para a minha terra, mas fica sabendo: na serra onde existem tres pontaes, naquelle em que, subindo-se por elle, avistar-se a fazenda do Cubas, ahi fica uma grande fortuna. Um taixo cheio de ouro em pó foi enterrado por mim, que, por andar sempre de verde, sou chamado o Casaca de grillo.»

Como se trata de um thesouro tamanho, é possivel que, á semelhança do que se passa no Rio do Peixe (Serro), alguém se disponha a subir pelos taes pontaes acima, a ver de qual delles se avista a fazenda do Cubas.

Estiveram na cidade os nossos amigos Bento Corroia de Carvalho e Aniceto José de Carvalho residentes em Congonhas do Norte.

Revista Agricola

Recebemos o fasc. VI desta optima revista. Como sempre, traz bellos trabalhos de grande utilidade pratica. Eis o seu summario:

—Alimentação do gado bovino (III), Duas plantas oleaginosas, ARTHUR GUIMARAENS; Molestias das Parreiras, ALVARO DA SILVEIRA; O aço electrico, JOSAPHAT BELLO; A cultura do linho em Minas, OTTO NEWENH-VANDER; Influencia da alimentação sobre a riqueza do leite em materia gorda, L. MALPEAUX; Industria de lacticinios (leite em pó), CASTRO BROWN; Industria mineira: notas diversas, receitas e indicações, parte commercial.

Acham-se na cidade os estimados viajantes Sebastião Ramos, Agostinho Brizzi, João Felicio, João Guerra e José Felicio, representantes de varias casas commerciaes do Rio.

NOTAS EM CIRCULAÇÃO

Foi prorogado até 30 de Setembro o prazo para recolhimento sem desconto das seguintes notas, a saber:

Do Theouro Nacional:—500\$000 da 6.ª estampa; 200\$, da 7.ª estampa; 100\$, da 7.ª estampa; 50\$, da 7.ª estampa; 200\$, 8.ª estampa; 20\$ da 8.ª estampa.

Das emissões bancarias:—Todas as que estão em circulação.

Excedido o prazo acima referido estarão as ditas notas sujeitas ao desconto na seguinte proporção a saber:

No 1.º trimestre, 2,0/0 no 2.º 4,0/0, no 3.º 6,0/0; no 4.º 8,0/0 no 13.º mez, 10,0/0.

E dahi em diante mais 5,0/0 mensaes até ficarem sem valor.

Estão sujeitas a desconto a contar de 1.º de Abril de 1902, na proporção acima indicada, as seguintes notas do Theouro; 500\$ da 5.ª estampa; 200\$, 50\$ da 6.ª da 7.ª.

A terrível incerteza que nos cerca, a duvida lancinante em que vivemos, desconfiados de tudo e de todos, é a unica realidade da vida.

Estava eu engolfado nestes pensamentos lugubres, verdadeiro bando de corvos a grasnar ao redor de mim, quando ouvi uma voz amiga.

Eras tu, doce creatura, lenitivo unico da minha vida! Tinhas como sempre o rosto immaculadamente triste, mas de uma tristeza angelica, contrastando suavemente com a magua satanica do meu desconso-lado semblante...

Conversaste sobre flôres e sobre aves. Amavas o crysanthemo de ouro, a tulipa côr do céu, o lotus ensanguentado do Euphrates; possuir um rouxinol, um ruysenhol, era o teu mais que doirado sonho...

Alegrei-me de novo por instantes, e mirei-te, minha filha, como o suavissimo S. Vicente de Paulo devia mirar as creancinhas.

E como se fizesse tarde, aproveitando a bemaventurança que me viéra da inconcebível innocencia dos teus olhos, enfiei na cabeça, pois que temo os defluxos impertinentes, a carapuça de lã, até ás orelhas, e caminhei vagarosamente para o leito, com o castiçal na mão e a alma tão tranquilla que eu julgava levar-a dentro do bolço do meu amplo camisolão nocturno...

JOÃO CARRILHO.

CAMARA MUNICIPAL

Não se reuniu esta corporação na ultima sessão ordinaria deste anno, por falta de numero legal.

Estiveram presentes seis vereadores, sendo de sete o numero exigido para o funcionamento da camara.

O vereador que não compareceu foi o actual presidente, sr. Virgilio

Lages, e os presentes foram os srs. Luiz de Vasconcellos, Araujo Lages, Oliveira Santos, Arthur Brandão, Simeão Cyrino e Marcellino de Aragão.

Tambem não compareceram os supplentes convidados para a sessão, srs. Bernardino Moura e Bento Ribeiro.

28 de Setembro

Fez 33 annos a 28 do mez passado que foi promulgada a lei RIO BRANCO, declarando livres os filhos da mulher escrava.

Em 1885, tambem a 28 de setembro, promulgou-se uma outra humanitaria lei: a lei COTEGIPE, estabelecendo a libertação gradual.

Carlos Machado

No dia 28 do mez passado foi resada uma missa por alma do nosso inesquecível amigo major Carlos de Assis Machado, commemorando o primeiro anniversario do seu passamento.

Mandou-a celebrar a viuva do saudoso morto, exma. snra. d. Demetria de Lima, tendo comparecido ao acto varias snras. e muitos cavalheiros.

O idioma dos nipponeses possui dezoito synonymos para o pronome eu.

Para cada classe social ha um pronome privativo: haverá mesmo no Japão 18 classes sociaes?

Talvez que por lá as classes se dividam por outro modo que não o europeu: fidalguia, clero, burguezia e povo...

O governo do Estado está autorizado a fazer concessões gratuitas de terras devolutas ou quaesquer outras, que possua ou venha possuir, ás empresas que queiram estabelecer colonias agricolas.

Cinco contos de réis é a subvenção annual que o governo concedeu ao Collegio dos Salesianos, de Cachoeira do Campo.

Segundo lemos em folhas de Portugal serve no exercito russo que defende Porto Arthur um official portuguez chamado Arthur Porto. Já é coincidência...

Já foi sancionada a lei estabelecendo o imposto de um e meio por cento sobre as transacções commerciaes.

Só depois de junho do anno vindouro começará a ser cobrado.

O commercio mineiro continúa a protestar contra o imposto em questão.

O commercio d'aqui reuniu-se, e a comissão, composta dos srs. Olympio José de Oliveira, Bento J. Costa Pinto, Araujo Lages & Mascarenhas e Oliveira & Genro, telegraphou ás principaes praças commerciaes protestando a sua solidariedade com os collegas.

MONJA

O' lua, lua triste, amargurada,
Phantasma de brancuras vaporosas,
A tua nivea luz ciliada
Faz murehecor e congelar as rosas.
Nas horidas searas outulosas,
Cuja folhagem brilha phosphoreada,
Passam sombras angelicas, nivosas,
Lua, Monja da cella consellada.
Philtros dormentes dão aos lagos quietos,
Ao mar, ao campo, os sonhos mais secretos,
Que vão pelo ar, noctambulos, pairando...
Então, ó Monja branca dos espaços,
Fareço que abros para mim os braços,
Fria, do joelhos, tremula, resando...

CRUZ E SOUZA.

* * *

LUA

Lua das noites pallidas, alheia
Ao sofrimento humano segues no alto:
Ao ouvir-te as balladas de sereia
Solhegam corações um sobresalto.
E's minguante, és crescente, és nova, e cheia:
E sempre que tu vens, é um novo assalto
Mysterioso á pobre alma que vagnoa,
Caravela perdida no mar alto...
Atraz de ti partem gemidos: corre
O pranto, no vert-te, pela face nua
De quem de magua o de saudade morre.
Vaes pertumando, além, montes e valles:
E nem presumes por acaso, oh lua,
Que foste a causadora dos meus males...

ALPH. DE GUIMARAENS.

Felicitações

— Teve a sua *déliciance* no dia 30 do mez passado, dando á luz uma robusta meninca, a exma. snra. d. Zenayde de Guimaraens, virtuosa esposa do redactor-chefe desta folha.

A' gentil Anna Eulyra, que tal será o seu nome, desejamos uma existencia toda florescida em rosas.

— Tiveram a gentileza de participar-nos o seu casamento o sr. José Ferreira dos Santos, residente no Paulista, municipio do Serro, que ali se consorciou com a senhorita Honorina Sophia Gonçalves dos Santos.

— Deve realizar-se nos primeiros dias deste mez o casamento do sr. Manoel P. Madureira com a senhorita Maria Guilhermina L. Madureira, no Morro do Pilar.

— No dia 26 do mez passado colheu mais uma muranga na roça da vida o sympathico rapaz Aristotelis Jorge; no dia 27 do mesmo mez deu mais um passo na vida o seu irmão Hermogenes Pedro Jorge, nosso amigo residente em S. Domingos, onde estabeleceu elegante casa commercial.

— Passou no dia 28 de setembro o anniversario da senhorita Emilia Honoria dos Santos, filha do nosso amigo Francisco H. dos S. Pistolla.

— No dia 28 do passado fez annos o nosso amigo Leonidio de Almeida e Silva.

— Teve a sua *déliciance* a exma. snra. d. Aurolia Simões, virtuosa esposa do nosso amigo Joaquim Simões do Castro, residente na Fazenda da Conquista.

— A 5 do corrente completará mais um anno de proveitosa vida o activo empregado da casa commercial Oliveira & Genro, — o Zinho (José Costa Fonseca.)

John Bull e a Inglaterra

Tem despertado bastante interesse este problema historico philosophico: le onde vem o appellido de John Bull applicado á Inglaterra?

Uma revista allemã assim o explica:

O sobrenome de John Bull apparece pela primeira vez em uma satyra politica de Arbuthnot, a *Historia de John Bull*, publicada no fim do século dezoito. Os philologos attribuem, pois, ao proprio Arbuthnot a invenção deste appellido, que significa João Touro. Eis como elle teve a idéa de comparar o inglez a um touro: um dos personagens principaes da satyra se chama Nic-Frog, (a rã), e incarua a Hollanda. Os Paizes Baixos são representados como uma vasta lagôa, cujo silencio é apenas interrompido pelo coaxar do Nig-Frog. Este Nig-Frog é um pequeno ambicioso que queria equalar-se ao seu vizinho John Bull, o touro inglez.

Como se vê a idéa é velha, tendo ido Arbuthnot buscar o assumpto da satyra na tabuba *A rã e o boi* do immortal e bom Lafontaine.

Imposto territorial

Terminou a 30 do mez passado prazo para pagamento deste impost com multa de dez por cento. Segue-se a cobrança executiva.

Guerra Russo-nipponesa

Disse o Tzar que em quanto houver um slavo com vida a guerra exterminadora travada entre as duas poderosas nações ha de continuar, até que uma dellas caia inanimada.

O Mikado por seu lado, entre os entusiasticos banzais dos nippones, afirma a mesma coisa.

Ambos affirmam que estão com Deus: os russos com o Deus christão, os japonezes com o Deus confuciano-Espereanos.

E como nada de extraordinario trazem os ultimos jornaes a respeito da guerra terrível, que os leitores se contentem com estas linhas apenas.

— Uff! que calor, Altino.
— Nem em tal você me tale.
— Vou á casa Costa & Cyrino
Chupar a leira Bock-Ale!

O Casaca de grillo

Este celebre personagem, tambem cognominado o Casaca-verde, por andar, como dissemos, sempre vestido com roupas desta côr, viveu no meiado do seculo atrazado. Crê-se que fosse de nacionalidade hespanhola, pois que se dizia descendente do lendario Cid, cuja vida cheia de aventuras escripta em versos castelhanos de sete syllabas, deu assumpto a uma das melhores tragedias do grande Corneille.

Era alto e ossudo, tinha a côr morena dos peninsulares ibericos, e dava-se á buena-dicha. Morava nas selvas, tendo edificado uma tosca habitação, que o tempo consumiu.

Naquelle tempo em que (felizmente) havia grande falta de medicos, era o Casaca-verde muito procurado, por ser muito entendido em medicina. Ficou exorbitantemente rico, pois que pouco gastava, sendo sobrio de natureza e completamente abstemio.

Desapparecia de vez em quando, e quando voltava, vinha com outro terno verde; cultivava as flores com perseverança, e tinha varios viveiros de peixes.

O thesouro que diz a tradição achar-se occulto debaixo do pontal donde se avista a fazenda do Cubas, deve ser extraordinario.

Crê-se que deve estar perto da bella Pedra Romana, gigantesco blocco de cantaria tão admirado por todos que transitam pela actual estrada que daqui nos leva a Santa Luzia.

Dizem que ultimamente apparecera em companhia de Casaca-verde um outro homem, a quem chamavam o Casaca de morego.

São informações que colhemos da tradição; continuaremos.

O sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, vae convocar uma reunião para se tratar da unificação das leis processuaes, actualmente tão differentes umas das outras nos Estados brasileiros.

Varios presidentes e governadores já adheriram á idéa.

Com fronte meditaunda,
Passa na rua um corcunda,
Que se encontra com um careca
Que lhe dá logo uma sécca.
Diz-lhe este com voz tranquilla:
—Que levas tu na mochila?
E o corcunda (só de vel-os
Todo o mundo o rosto esconde)
Com muita impafia responde:
—Um sacco com os teus cabellos.

Da Folha Pequena:

Deram entrada na secretaria do tribunal da Relação 13.504 recursos eleitoraes.

Foram julgados, desde 4 de março do corrente anno até hoje, 5.525 recursos; restão, portanto, 7.979.

A Camara Criminal, apoz a recente lei ultimamente votada, julgou desde o dia 9 deste, 1.499 recursos eleitoraes.

Estão julgados todos os recursos eleitoraes de não—inclusão.

A Camara, na proxima sessão de sexta-feira, vai começar o julgamento dos recursos de inclusão e exclusão.»

Oh minhas gentis senhoras,
Se formosas quereis ir
Pelas ruas, como auroras.
Ou perolas de Ophir,
Ide ao Olympio de Oliveira,
Na carreira,
Ver o que ha lá em ZEPHIR!
*Padrões do mais
bello gosto; pre-
ços baratissimos.*

O BOM DEUS

Sob o immenso portico cujas pedras são feitas de luz extasiada, candente de amor, e da qual se o minimo átomo se desprendesse offuscaria o rebanho doido dos Sóes, o bom Deus, em vestiduras de imperador, vê e contempla os Infinitos, sentado sobre o seu throno. Aos seus pés desenrola-se o éther fremente, semeado de pequeninos pontos brihantes, quasi imperceptiveis, que são os Universos.

Perto d'Elle estão os Anjos terriveis, que se enternecem, porque ouvem chegar aos seus ouvidos —queixas, soluços e estertores.

—«Oh! Senhor, escutae, diz Ananiel. Innumeros mundos, immoveis e frios, gelam-se, morrem de velhice. Vêde como se inteiriçam os seus cadaveres e pendem desesperadamente as cabelleiras inertes!»

Mas, apenas acaba Ananiel de falar, eis que nascem novos mundos, palpitan, crescem, e, como crianças alegres, fogem, voam arrebatados na ardente musica do Rytho universal.

—«Meu servo, diz o bom Deus ao Anjo, affligias-te por cousas que podem ser reparadas, e renovadas pela inexgotavel vida. Porque?

Mas... dizei-me, que grito é este, queixoso e doce, que estou ouvindo como um flebil murmurio?»

—«Senhor, diz Zadakiel, tomando a palavra a seu turno, esse grito vem do humilde planeta, para sempre benedicto!—em que foi vertido o divino sangue. E' uma criancinha de Moulins (Alier) que deseja ter um polichinello.»

—«Mas, diz Raziél, vêde, Senhor! Eis que, nesse mesmo planeta, um feroz conquistador devassa os reinos, destróe as cidades, tinge os rios de rubro sangue. Elle estrangulou montões de homens que deu em pasto ao seu leão, e esmagou as cohortes sob as patas dos seus elephantes. Atraz de si deixa mulheres estripadas, de labios brancos, pyramides de cabeças cortadas, campos em que a herva nunca mais brotará, esqueletos de aldeias calcinadas, e estradas núas em que nada mais se vê do que cinza negra.

A estas palavras os Anjos baixam tristemente as cabeças. Como, porem, o pensamento de Deus se commisere da sua tristeza, e como para elles não exista o Tempo, erguendo de novo os olhos, elles vêem—reconstruidos os templos, os jardins reffloridos, os campos cobertos de maduras mésseas, e, junto aos rios tranquillos, mães que amamentam aos seus bellos seios os filhos recém-nascidos, enquanto o sol do meio-dia beija as fronteas dos segadores.

—«Mensageiro, diz o bom Deus a Raziél, bem vêde que os males e os desastres serão sanados e que nenhuma dôr gritará em vão. Mas parte, vae depressa inspirar bons pensamentos á mãe do

innocentinho que chorava ha pouco. Empenho-me muito em que essa criança tenha o seu polichinello.»

THEODORO DE BANVILLE.

Segundo lemos na *Cidade do Pará*, foram exportadas daquella cidade mineira para Bello Horizonte 1324 arrobas de café, no dia 11 de setembro.

No mez de agosto ultimo aquelle municipio exportou para diversos pontos do Estado 12.700 arrobas de toucinho, sendo 6.800 arrobas pertencentes ao districto da cidade, 2500 ao de Santo Antonio de S. João Acima, e as demais aos outros districtos.

TROVAS

(MISMO)

*Dona Maria da Fonte
Traz o um vacante grego,
Pra dar um tirinho e máio
Do hespanhole no puzozu.*

*Canna bérde, berdalenga,
Ai! canna de Castro Daire!
Xe tu nã gostas de mim,
Quem de mim ha de gustaire?*

*Dona Maria da Fonte
Traz no xeio um canibete
Pra furare o bófe e a iulma
Dalguns zinco, xeis ou xete.*

*Biba la canninha bérde
Ao redore do vapóre!
Cachopa, casa commigo
Que hei de sere teu amóre.*

Coisas uteis e agradaveis

A primeira appareção do crescente lunar era, pelos povos primitivos, saudado e anunciado ao som de trombetas e constatado pelo sacerdote magno. As luas novas que concorriam com o renovamento das quatro estações, eram as mais solennes; dahi vem a origem dos «quatro tempos» da Igreja, como tambem encontramos a origem da maior parte das nossas festas nas ceremonias dos povos antigos.

A festa da lua nova era religiosamente observada pelos chaldeus, judeus, orientaes, e pelos habitantes do Egypto. Celebravam-na tambem os ethiopes, os sabeanos da Arabia feliz, os persas e os gregos.

As Olympiadas, estabelecidas por Iphitus, começavam com a lua nova; os gregos (cita-o Horacio) tambem tinham esta festa. (FLAMMARIEN.)

Eis os primeiros nomes dos dias da semana:

Dies solis, luna dies, Martis dies, Mercuri dies, Jovis dies, Veneris dies, Saturni dies.

O imperador Constantino, elevando o christianismo ao throno, transformou o *dies solis* (dia do sol) em dia

todas as donzellas presentes, tendo no acto perdido os olhos e uma ou duas pitadas de optimo pó.

Finda a extraordinaria manifestação de apreço congratulatorio, reinou por dois ou tres minutos silencio absoluto: os celibatarios que, na verdade, são os homens mais egoistas do mundo, passando pela vida na mais religiosa autolatria, padeceram a valer.

Logo outra senhorita de idade menos veneravel (65 annos apenas) pediu a padio a palavra, e objectou: mas com estas tão rigorosas medidas os moços todos se mudam para os outros Estados, e nós ficamos a ver nevios...

A reflexão da preopinante foi mesmo um balde de agua fria na fervura.

Uma não houve que não abaixasse o semblante, onde as rugas, tristes lirios da velhice, se encruzavam tortuosamente.

— Pois então, disse a presidenta, fazendo passar pela sua voz, tremulamente, todo o desconsolo dos seu setenta outomnos, — esperemos!

JOÃO CARRILHO.

Sobre o que tem sido a administração municipal do sr. coronel Soares Maciel publicaremos no proximo numero circumstanciado artigo.

E' nosso fim unico fazer com que a luz da verdade espanque as trevas maledicentes de mentiras tão communs em vespas de pleitos eleitoraes: o merito do actual agente executivo basea-se em obras perduraveis e em actos progressistas.

Que a sua administração tem sido honesta e benefica,

sabem no todos; exporemos, no entanto, as provas do que afirmamos, — o que não poderiam fazer, em identicas circumstancias, muitos dos seus inimigos politicos.

Em gentilissima carta teve o sr. capm. José Polycarpo, nosso digno colloborador, a delicadeza de comunicar-nos já haver tomado posse e entrado em exercicio do cargo de professor da 3.ª cadeira de instrução primaria da cidade.

Conhecidas como são aptidões do distincto advogado, é caso de darmos parabens nos paes de familia pela aquisição que acabam de fazer.

O nosso companheiro Arthur P. Brandão que fizera, ha tempos, brilhante exame perante a Relação, acaba de receber a sua provisão de advogado.

Publicamos, na secção competente, o annuncio do seu escriptorio que da certo será procurado pelas partes, conhecidas como são as habilitações do nosso companheiro.

Titulos de eleitores

O snr. coronel Soares Maciel põe á disposição dos srs. eleitores todos os titulos por elle extrahidos em virtude das procurações que lhe foram confiadas e agradece aos distinctos amigos e correligionarios politicos a confiança n'elle depositada.

Felicitações

— Realisou-se, nesta cidade, o consorcio do nosso amigo José Serrano com a senhorita Antonia Serrano.

— Completou hontem 11 annos de idade a gentil menina Cecy, filha do nosso amigo capm. José Simões Vieira, prestigioso chefe politico em Itambé.

ESTRELLA

Estrella solitaria que me espia,
Na desolada paz do ermo silente,
Talvez penses nas suaves alegrias
Que nos meus olhos viste antigamente.
Hoje, estrella formosa, não mais guias
Os meus passos de sombra penitente,
Pois os sonhos que tu me prometias
Foram rosas perdidas lentamente.
Por julgar-te a padroeira dos amantes,
Enganado segui na terra impura
Tantos olhos que te eram semelhantes.
Treguas enfim á doce vassalagem:
Nelles não ha firmeza nem ventura.
Talhadados muito embora á tua imagem.

ALPH. DE GUIMARAENS.

Foi brilhante a festa do Rosário no arraial de Itambé, promovida pelo rei, o nosso amigo Ponciano Valladares. Foi eleito rei para o anno vindouro o nosso amigo Joaquim de Araujo Dias.

O Casaca de grillo

E O

Casaca de morcego

Como dissemos o Casaca de grillo era hespanhol, filho da bella patria de Cervantes, Lope de Vega e Campoamor; como acontece com todos os patricios do Cid, havia nelle incubado um D. Quixote ainda mais espantoso que o de la Mancha.

Os rusticos habitantes dos nossos montes, gente simples e temente, tinham-lhe um respeito extraordinario.

E não era para menos. Alem da sua fama de medico e alchimista, de feiticeiro e adivinho, andava com uma enorme durindana ao lado, e com uma colossal pistola na mão: sendo rico, temia sempre uma aggressão.

O Casaca de morcego era chinez, o unico chinez que appareceu por aqui. Viera da California, onde minerara por longos annos.

Amarello como se fôra pintado a açafrao, franzino e baixo, com enormes e finissimos bigodes que lhe chegavam até ás mãos, com o celebre e grosso rabicho dos asiaticos tombado pelas costas, como uma cobra negra,—causava elle mais espanto ao povo que o proprio Casaca verde.

Como todos os chinezes, andava elle vestido com um amplo roupão feminino, semelhando uma veste talar; o seu traço era escuro, e como as mangas parecessem duas azas de morcego, d'ahi lhe viera o nome, embora elle nunca tivesse vestido uma casaca.

Contaremos as aventuras desses celebres personagens.

A esse respeito escreve-nos o nosso amigo João Jorge de Souza e Silva, agricultor em tres Barras, povoação deste districto:

«Depois que o Casaca verde se retirou, deixando a noticia de haver enterrado um grande thesouro, os srs. João Martins de Oliveira e João de Souza, vulgo Mulato, foram á serra em busca do alludido thesouro, mas nada acharam; nem vestigios de lavra lá havia.

Annos passados, soube-se que Domingos Rodrigues, campeando um gado, passou em um correço, onde notou ter sido o logar trabalhado, ha muitos annos, por garimpeiro: porem de taixo de oiro não havia nem sombra.

Pouco depois, ha seis ou oito annos, José Coelho Dias encontrou debaixo de uma lapa antiquissima um caldeirão de ferro, uma alavanca e um taixo, porem vazio.»

Ignora-se se o tal taixo é o mesmo do Casaca verde, que outro aventu-

tureiro, antes de José Dias, houvesse desenterrado; presume-se que seja, pois havia no fundo d'elle uma aba enorme de uma casaca verde.

Esta ultima informação deu-nos uma pessoa que a ouviu do José Creoulo, a quem fôra revelada a existencia do thesouro pelo hespanhol.

Pode-se tratar, no entanto, de outro taixo: o Casaca verde, mineador de profissão, devia ter mais de um.

Coisas uteis e agradaveis

Acabará a cerveja, como alguns pretendem, por supplantar o vinho, mesmo nos paizes vinicolas por excellencia? Póde-se acreditar nisso, depois de estudar os seguintes algarismos:

Em 1902 havia na Europa 5 paizes que produziam annualmente mais de 10 milhões de hectolitros de cerveja: a Allemanha, 67.484 milhões de hect., com 18.230 fabricas; a Inglaterra, 58.104 e 5.547 fabricas; a Belgica, 14.000 e 3.319 fabricas, e a França 10.944 e 3.360 fabricas.

Paizes onde o uso da cerveja era outrora completamente desconhecido, como a Turquia, a Servia, a Roumania, a Bulgaria, a Grecia, consomem de anno em anno maior quantidade dessa bebida.

Excepto em França, todas as fabricas são dirigidas e creadas por allemães.

Em 1859 liam-se em certas obras de medicina observações clinicas desta ordem:—Uma moça era sujeita desde a infancia a vomitos e « vapores » que desapareciam cada vez que era sangrada. Por isso foi ella sangrada 1.020 vezes, 80 vezes no pé e 940 no braço.

Com o advento da medicina moderna tal como a creou o genio de Virchow e de Pasteur, a sangria desapareceu da therapeutica.

Entretanto ha annos que se opera verdadeira rejeção a favor da sangria. Naturalmente estamos muito longe da mania sanguinaria dos nossos bisavós, mas sempre se volta a introduzir a sangria em certas moiestias.

Diz-se que a sangria obra maravilhosamente nos cardiacos, cujo coração enfraquecido se distende pelo sangue; tem sido tambem empregada nas congestões pulmonares, na uremia e na diphteria.

Como se sabe, o grande Molière não gostava de medicos. Eis como elle resumia toda a sciencia medica do seu tempo:

Clysterium donare,
postea sangrare,
postea purgare.

E até hoje não deixa de ser uma verdade, em parte, o motejo do immortal comediographo.

Fazer contas do Porto é um rito muito commum em Portugal e entre nós.

Vem da grande exactidão que empregam os negociantes da cidade do Porto, incapazes de commetterem o menor logro contra alguém ou quando negociam entre si.

Quer dizer: contribuir cada um sem discrepância com a sua quota parte.

O *Alcorão*, ou antes o *Korão*, pois que *al* em arabe é o nosso artigo *o*, quer dizer o livro; sem o artigo *al*, quer dizer leitura. E' a biblia dos arabes mahometanos, revelada por Mahomet, seu unico propheta.

E' tambem chamado *kitabonull*, livro de Deus, ou *el forkan*, o *codex* por excellencia.

Eis como o define M. Kasimirski, interprete da legação franceza na Persia, que para a lingua franceza o traduziu:

« Le Koran est un assemblage informe et incoherent de préceptes moraux, religieus, civils et politiques mêlés d' exhortations, de promesses et de menaces relatives á la vie future, et de récits empruntés avec plus ou moins de fidelité á l'antiquité biblique, aux traditions arabes, et même á l'histoire des premiers siècles du christianisme. »

Todos os capitulos commecam por esta invocação: « Bissillahí rrahmani rrahim », isto é « em nome de Deus clemente e misericordioso », que é Allah, o deus dos crentes para elles mahometanos, o deus dos infieis para nós christãos.

Eis o que escreveu S. Jeronymo, reputado padre da Egrejá latina, nos fins do seculo IV:

« Entre nós christãos que é maior da condemnção das mulheres tambem o é dos honens. As leis de Jesus Christo e as dos imperadores romanos não são una e a mesma coisa: S. Paulo e Papiniano pregam doutrinas diferentes. Os imperadores dão relesas á impudencia, e não proffigam o auditorio do homem pela sua infidelidade á mulher com que é casado, mas só no caso delle delinqüir com outra mulher egualmente casada.

Mas entre os christãos é diferente: se o marido pôde repudiar a sua mulher por motivo de adulterio, tambem o pode a mulher fazer pelo mesmo motivo. »

A formiga é trabalhadeira, mas não é o unico animal que realisa um trabalho enorme.

Não ha quem não tenha asco á minhoca que, entretanto, exœuta um trabalho do qual se não faz idéa. Já Darwin dissera e com razão: « O mais poderoso lavrador que conhecemos é a minhoca. Cada parcella do solo, até uma profundidade de 10 centimetros, é trazida á superficie pelas minhocas pelo menos uma vez em um seculo. »

CORAÇÃO

Meu pobre coração, tu vaes seguindo Esse Ideal desconhecido e ausente, Muitas vezes chorando, outras sorrindo, Rindo e chorando assim perpetuamente!

Como é longa a jornada, e mesmo infundo O teu exilio, coração deserente, Porto d'onde alegrias vão partindo, E onde a tristeza vem continuamente.

Sonha a vida, o perfume, a luz, as fiôres, Illude-te, tambem, sonhando amores, Sê como os outros, vive de illusão!

Mas tu não podes, coração, de certo... Pois falta outro a pulsar de ti hem perto, Um que te comprehendesse, coração!..

ARCHANGELUS.

ESCOLAS PRIMARIAS

Muitas pela Maniciedade

Lista dos professores e professoras:

- 1.º Godofredo Ferreira Carneiro, *Prata*.
- 2.º Manoel Ignacio Dias Duarte, *Passa-Bem*.
- 3.ª Gabriella Vieir Costa, *Melloso*.
- 4.ª Beatriz da Conceição Laçes, *Taboleiro do Rio Preto*.
- 5.ª Antonia Amelia de Oliveira, *Bom Sucesso*.
- 6.ª Olympia Maria de Lima, *S. José do Jacaré*.
- 7.ª Eulina Moreira do Espirito Santo, *Pratinha*.
- 8.ª Etelvina Julia d'Assempção Flavia, *Carino do Fiamão*.
- 9.ª Thereza Martyr do Jesus, *Caro Fino*.
- 10.ª Maria Patrocino da S.ª Penna, *Tres-Bayes*.
- 11.ª Adelina Candida de Mattos, *Cardigibás*.
- 12.ª Julia Coelho Jacome, *Bom Jardim*.
- 13.ª Maria Ursula Ottoni Fazen-da do capm. *Felizardo*.
- 14.ª Amanda Candida de Araujo *Cabeça de Boi*.
- 15.ª Maria Flora de Sales, *Lapinha*.
- 16.ª Joaquina Marcollina Gomes, *Palmital*.

Distancia da terra ao sol

Havia um frade que filava todos os dias, ás quatro e quarto da tarde, o jantar de um burguez rico.

Uma tarde pôz-se o trade a mostrar os seus conhecimentos astronomicos.

— A distancia da terra ao sol é tal que se um trem de estrada de ferro partisse da terra em linha recta em direcção ao sol, levando a velocidade de 50 kilometros por hora, gastaria mais de 300 annos em semelhante viagem.

— Pois eu sei de um frade, retrucou o burguez, que atrado do sol á terra ás quatro e dez minutos da tarde, ás quatro e quarto estaria jantando aqui commigo. O trade desde aquelle dia nunca mais voltou lá, contentando-se com o feijão do convento.

A PARTILHA DA DÓR

Os artistas da Renascença quando pintavam o Diluvio, nunca deixavam de mostrar, em evidencia na tella, como allegoria e como lição, um cabeço de cerro, onde se amontoavam animaes contrarios, as feras e as presas, cordeiros e lobos, gazellas e tigres, os que assaltam e os que fogem, collados dorso a dorso, buscando, um no outro, refugio, no pavor commum da maré, que em torno sóbe e os vaé todos tragar...

Assim devia ter sido nessa primeira desgraça do mundo. E assim é hoje entre os honens, quando ha uma catastrophe; a Terra que treme, um rio que submerge os campos, o charmejar d'um vasto incendio, nos dão o inesperado terror desta bruta e divina Natureza que nos contém, que é mãe e tutelar nutridora, e que bruscamente nos ataca com uma violencia que nada discerne e que indifferentemente cahe sobre a fraqueza e sobre a arrogancia, sobre o que já vae murchando e sobre o que ainda não floriu, sobre o monstro e sobre o santo.

Ha então um ancioso agglomerar de gente, a mais opposta e a mais vária, na mesma idéa—a idéa de fraternisação, de unidade, de alliança contra a Natureza, se não já para debellar um desastre, com que ella a todos podia esmagar, ao menos para minorar as curaveis misérias que o desastre a todos poderá estender. E' este sentimento, este, que inspira, no fundo, as grandes correntes de piedade e de caridade.

Depois, volvido o rio a seu leito, e apagadas as labaredas, clareadas as ruinas e calma a Natureza, todos já sem susto, se vão pouco a pouco desagregando, cada um volta ao seu interesse e ao odio do seu vizinho,—o lobo recommença a devorar o cordeiro.

Mas, enfim, houve bella hora de harmonia, de té partilhada, em que os corações bateram em rythmo, as vontades trabalharam em concordancia—e da mesma emoção nasceu o mesmo horizonte. Ha, por isso, alguma cousa de nobre e de tocante em querer prolongar, mesmo artificialmente, este radiante momento de união moral!

Eu por mim, acho bom que elle se alargue, se exagere, ganhe até um começo de rotina e de manocrisimo. E' um instante suave de paz que se rouba ao continuo conflicto humano! E' como quando, num longo e aspero inverno, rompe um dia de sol e douçura, em que tudo parece embellezar, uma bondade esparsa flutua, o céu azul a vida e os honens sem motivo se cruzam.

Quem não desejaria espaçar este relance de suavidade e de luz.

Bem cedo voltará o vendaval e o negrume, e nos montes, como nas cidades, o lobo recommença a devorar o cordeiro.

EÇA DE QUEIROZ.

APEDIDOS

5.ª circumscripção eleitoral

DO ESTADO DE MINAS.

Srs. Eleitores

Nos termos leaes e francos da circular, que vos dirigi, a 19 de março do p. findo, tenho de novo a honra de sollicitar os vossos suffragios para a minha candidatura a deputado estadual, no pleito a ferir-se em 1.º de novembro do corrente anno, nesta 5.ª circumscripção, para preenchimento da vaga deixada no Congresso Mineiro pelo dr. Luiz Cassiano Martins Pereira.

Estamos em epoca de regeneração de costumes electoraes. A insistencia de conservar a minha candidatura, a despeito da chapa official ter repellido o meu nome, indicado, aliás com grande honra para mim, por varias Directorios Politicos desta 5.ª circumscripção, não quer dizer um rompimento hostil da minha parte para com o actual Governo do Estado. Amigo sincero do illustre sr. Presidente de Minas, penso que não ha na nossa Terra sinão um unico partido: e esse é o constituído por todos nós, que temos a gloria de pertencer á Familia Republicana Mineira, no seio da qual não têm guardida oligarchias nem excommunições politicas.

Peço, por tanto, os votos de todos os amigos e patriotas, e si for eleito procurarei cumprir o meu dever, exercendo o honroso mandato com dignidade e esforço.

Ha mais de dezoito mezes que lancei a minha primeira circular, apresentando

o meu programa.

dos animaes terrestres; a baleia o maior dos aquaticos; a girafa o mais alto; o tatú o mais cascudo; o cão o mais fiel; o tigre o mais traiçoeiro; a raposa o mais astuto; o papagaio (está claro) o mais pálorador; o peru o mais estúpido; o pavão o mais bonito; o macaco o mais gaiato, e o homem o mais arara.

BAHIA. A cidade mais antiga do Brasil é a de S. Salvador da Bahia, fundada por Thomé de Souza, primeiro governador da terra de Santa Cruz.

PHOTOGRAPHIA COLORIDA Consta que o padre Munoz residente em Olaron, (Hespanha), acaba de fazer uma descoberta, que ha muitos annos preocupava os homens de sciencia: o processo para obter photographias coloridas.

O inventor, comquanto occulte o segredo de sua descoberta, permite que o vejam operar.

Emprega as placas communs que se encontram no commercio; antes, porém, de as utilizar, submerge-as em um banho, cuja composição é só por elle conhecida; esse banho torna as chapas sensiveis ás côres; sêccas as placas, são tirados os retratos como com quaesquer outras; e obtido o clichê, tiram-se provas em papel sensivel ordinario.

Segue-se depois uma serie de banhos especiaes.

A prova em papel sensivel é submergida successivamente em tres especies de liquidos, cuja preparação o inventor conserva secreta. O segundo destes banhos faz apparecer as côres, e o terceiro as fixa definitivamente.

SABNA. Esta molestia da pelle, muito contagiosa, manifesta-se por vesiculas pontudas, transparentes no apice, acompanhadas de prurido, ocasionadas pela existencia de um insecto.

As mais das vezes manifesta-se entre os dedos, na parte interna das coxas, no peito, e finalmente em todas as partes onde a pelle é mais delicada e fina.

Logo que appareçam os primeiros pruridos, tome-se um banho morno prolongado, e esfregue-se todo o corpo com sabão phenicado de Grimault.

Ao sair do banho façam-se fricções com o sabão sulfuro-alcálico de Grimault, deixando-se uma leve camada deste sabão sobre a pelle. Repita-se este tratamento, e guarde-se um intervallo de 48 horas entre o banho e as fricções, tendo o cuidado de mudar de cada vez toda a roupa branca, inclusive a da cama.

Este tratamento é simples, e aproveita sempre.

DR. CASENAVE.

BOLOS FRANCEZES. Tomam-se 12 ovos, uma porção de assucar, farinha de trigo, manteiga, sendo o peso de

cada uma destas substancias igual ao peso dos 12 ovos. Batem-se bem os ovos, clara e gemma, com assucar, ajuntando-se um pouco de cravo da India, canella e herva doce.

Untadas as fôrmas com manteiga, nellas põem-se a massa; o forno deve ser de calor temperados.

Apresenta-se candidato a um logar de juiz de paz pelo districto da cidade o nosso bom amigo Joaquim Ferreira de Miranda.

Um surdo foi jantar com um amigo.
— Como vas a tua mulher?
— Muito quente, muito quente, respondeu o surdo, soprando a sôpa.

Para o teu collo nevado
D'estrellas fiz um collar...
Para o teu véu de noivado
O céu mandou-me o luar.

Fiz uma c'rôa de rosas,
Colhidas no meu jardim...
Põe nessas tranças formosas
E não te esqueças pe mim.

Homens Macacos

Em Java descobriu-se um grupo de pinthecantropos,—homens macacos, o typo intermediario entre o homem e o chimpanzé.

São pouco fecundos e tendem a desaparecer. São aceiados e amam a seus filhos. As mães os adormecem cantando. Possuem linguagem articulada, mas de pobre vocabulario.

As femeas têm grandes cabellos castanhos, embora, como os verdadeiros macacos, tenham o rosto e o corpo cobertos de pêlos.

Passou a 5 deste o 72.º anniversario da fundação da Faculdade de Medicina da Bahia.

Uma doente imaginaria queixa-se ao seu medico assistente.

— Doutor, tenho dôr de cabeça como se ella fosse uma bigorna e um ferreiro a martellasse; dôres de barriga como se me torcessem os intestinos com tenazes de aço; dôres de estomago como se dentre delle houvesse um espeto de ferro em brasa; zunem os meus ouvidos como se passasse por elles uma ferro-via...

— Oh! ferro, exclamou o doutor, nunca vi tanto aço... A senhora até parece um armazem de ferregans.

APEDIDOS

Despedida

José Rodrigues do Carmo e sua mulher, tendo

transferido sua residencia da rua do Maranhão para o largo do Rosario, despendem-se de todos as pessoas que naquella rua os honraram com suas amizades pondo á disposição das mesmas os seus fracos pres-timos.

Conceição, outubro de 1904.

EDITAL

Cemarca da Conceição

TRIBUNAL DO JURY

O Commendador Bernardino do Nascimento Moura, juiz municipal supplente em exercicio nesta comarca da Conceição do Serro.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que a quarta sessão ordinaria do jury desta comarca, reunir-se-á ás dez horas da manhã do dia 7 de novembro proximo futuro, no edificio estadual nesta cidade e trabalhará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguintes cidadãos Jurados:

Cidade

- 1 Ozorio José da Silva.
- 2 Severo Rodrigues Costa.
- 3 Antonio Casimiro de Souza.
- 4 João Pereira Campos.
- 5 Benedicto Francelino da Silva.
- 6 Simão da Costa Lima.
- 7 Joaquim Simões de Castro,

Corregos

- 8 Cyrillo José de Saldanha.
- 9 Augusto Teixeira de Avellar.

S. Domingos

- 10 João Verissimo Ribeiro do Carmo.
- 11 Joaquim Antão Salvador Correia.
- 12 Aureliano Francelino F. Barra.
- 13 Claro Coelho Costa.
- 14 Joaquim Gonçalves da Silva,

Itambé

- 15 Bernardino Fernandes d'Almeida
- 16 José Antonio Monteiro.
- 17 Antonio da Costa Pinto.
- 18 João Peixoto de Madudeira.
- 19 Narcizo Fernandes Sobrinho.

S. Antonio

- 20 Antonio Martins de Moraes.
- 21 José de Paula Gonçalves.
- 22 Paulo Procopio de Alvarenga.
- 23 Antonio Ferreira de Madureira.

S. do Porto

- 24 Miguel Francelino dos Santos.
- 25 Sebastião Augusto de Andrade.
- 26 João Pereira da Silva.
- 27 Gil de Moura Camara.
- 28 João Ferreira de Pinho.
- 29 Antonio Albino da Costa.
- 30 Joaquim F. Sena Boim.

Morro do Pilar

- 31 Carlos José Rodrigues.
- 32 Jose Pedro de Oliveira.
- 33 Antonio Bernardes de Silva.
- 34 Carlos Ferreira de Aguiar.
- 35 Marciano Baptista Pereira.
- 36 Domingos Martins Primo.
- 37 Antonio J. Leite Junior.
- 38 Alvaro Baptista Primo.
- 39 Arthur Baptista Primo.

Fechados

- 40 João da Silva Freire.
- 41 Lucio da Silva F. Junior.

Tapera

- 42 Marcelino José de Barros.

Paraúna

- 43 Joaquim José da S. Pereira.
- 44 Raymundo Alves Costa.

Brejaúba

- 45 José Gomes Prates.

Rio Preto

- 46 Manoel Candido de Aragão.
- 47 Militão Ferreira da Costa.

Congonhas do Norte

- 48 João Gonçalves da Silva.

A todos os quaes, e cada um de per si, bem como a todos os interessados, se convida para comparecerem no Edificio Estadual, sala das Sessões do jury e das audiencias, tanto no referido dia, logar e hora como nos seguintes enquanto durar as Sessões, sob as penas da lei, si faltarem.

Faz mais saber que serão julgados os seguintes Réos, de crimes affiançaveis, a saber:

- 1 José Lionidio e Maria Dias
- 2 Theodomiro Jorge dos Santos.
- 3 Marcelino José Ramos.
- 4 Custodia Borges de Araújo.
- 5 Raymundo Roza, Manoel Sampaio e Leandro Zacheu Pereira.
- 6 Antonio Manoel do Nascimento, os quaes ficam igualmente intinados na forma supra.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será publicado e afixado no logar do costume e estilo nesta cidade e pela imprensa local.

Conceição 7 de Outubro de 1904.
Eu, Ernesto Moreira, Escrivão do jury o escrevi.

BERNARDINO N. MOURA.

Contere.—Ernesto Moreira.

ANNUNCIO

A' casa da barateza!

Ganhar pouco para ganhar muito. eis a maxima do verdadeiro commerciante: as vendas multiplicam-se e os pequenos lucros accumulados tornam-se em grandes lucros.

E' assim que praticam em Lisboa os celebres Armazens Grandella, com casa filial no Rio de Janeiro, e nesta cidade a conceituada

Casa de OLYMPIO JOSÉ DE OLIVEIRA.

partido do sr. coronel Soares, foi de inexcusable amabilidade para com todos os distinctos hospedes; o conceituado commerciante que é a mais forte influencia politica do districto, mais uma vez soube dar o devido apreço ás bellas qualidades do sr. coronel Soares.

CHRONICA

Tath-ching-kouan, o celeste imperio amarello dos chinezes, ou simplesmente a China, como nós os barbaros nos exprimimos, é talvez o paiz mais original do globo terraqueo.

Mais rotineiros que os nossos fabricantes de queijos, os chinezes acham-se em estado de civilização relativamente atrasada: tendo esse povo descoberto, antes do europeu, a bussola, a polvora, a imprensa, ainda agora são essas descobertas imperfeitas por lá.

Riquissima, porem, é a litteratura dos crentes de Koung-Fou-Tse, compondo-se de milhares de obras, escriptas na mais difficil lingua do universo: cem mil caracteres tem a escriptura do povo de olhos tallados á feição de amendoa, como disse o poeta. São especies dos nossos algarismos, representando não os sons, mas as idéas.

Assim, raro é o chinez que conhece toda essa alluvião de signaes graphicos.

Entre todos os paizes do mundo, é lá onde se cultiva o *savoir-vivre*, a cortezia, o cavalheirismo, em mais alto grau.

Dois chinezes que se encontram, desfazem-se nos mais ceremoniosos rapapés que têm apparecido no mundo: faz o primeiro uma circumstanciada cortezia, que o outro reproduz com mais emphase ainda. Se-

Da Pastoral aos Crentes do Amor e aos Illudidos

Eu não queria ser o sol e nem a lua,
(O sol é muito alegre, a lua é muito triste);
E nem queria ser a formosura tua,
Nem aquelle sorriso ideal que me sorriste:

Eu não quizera ser o occaso que soluça
Entre ameias de sangue e barbacans de luz;
E nem quizera ser o luar que se debruça,
Em noites brancas, sobre os braços de uma cruz:

Eu não queria ser o lyrio que perfuma
Escarpas, alcantis, valles, prados, algares,
E que as pétalas focha, e as perde, uma por uma,
Como eu perdi os sonhos meus crepuseculares:

Eu não quizera ser a estrella que me guia
Desde que a noite tomba até o alvorecer;
Nem sou, nem flor, nem luz, nem doce melodia,
E tu propria, senhora, eu não quizera ser:

Eu não queria ser quem sou! amante e poeta,
Cujo antigo arrabil em notas de ouro chora
Cantigas em louvor da Assucena dilecta,
Que brotou dentro em mim como em meio da aurora:

Eu quizera ser sombra (a minha), essa velhinha
— Até parece que a coitada já morreu —
Que tendo a familiar figura que é tão minha,
E os meus passos senis, não padece como eu!

Conceição do Serro — 26 — V — 900.

ALPHONSUS DE GUIMARAENS.

gue-se outra cortezia, retribuida da mesma fórma; e são ellas reproduzidas até o numero de cinco. Na quinta, os dois gentlemen se approximam um do outro, e pegam com o index e o pollegar nas pontas dos reciprocos narizes: é este aperto nasal o signal da despedida.

Se acontece um delles olhar para traz, ao mesmo tempo que o outro olha, é de rigor uma grande cortezia mutua, em arco de pipa; do contrario passariam os dois celestiaes cavalheiros pelos mais malcreados filhos da terra.

Como vêm, é um costume excellente, principalmente para quem vae com pressa, ou tem de chegar á hora fixa em qualquer logar: na repartição, por exemplo, no ameno prado de uma entrevista amorosa, ainda mais por exemplo.

Mas é incrível a que ponto chega a delicadeza dos chins. Ninguem póde concordar com um elogio

que a queima roupa receba. — E's um varão probo e sisudo, honesto e trabalhador, intelligente e sensato, diz-nos um filho do celeste imperio. — E' engano teu, prudentissimo senhor; sou deshonesto, alegre, sem senso, vagabundo e burro como una coudelaria em peso, manda a bôa educação que se responda.

Cá entre nós, quando muito, murmura-se um « são bondades do senhor », muito manhoso e tibio, como quem está de pleno accordo com todo aquelle pomposo elogio.

Da mesma fórma, é de regra não se receber elogios feitos a qualquer pessoa da familia sem que se responda ao reverso do que se ouve.

— Como vae a util saúde de vossa celestial esposa, desse lyrio perfumado pelas auras do céu, doce crysanthemo que floresce e brilha como as estrellas do azul, estrella suavissima que scintilla como as flôres

doiradas das vestes de um mandarim, primor e maravilha da criação?

— Qual! responde o outro, o diabo da velha está feia como a necessidade, amarella como um cidrão, morrinhenta como um canteiro de alhos e cebolas; estou afflicto que o estupor estique as canellas...

E' este, segundo affirmam conspicuos jornaes, o requinte da delicadeza na China.

JOÃO CARRILHO.

Bibliotheca Municipal

Agradecemos ao tenente coronel Antonio Alvares F. Quintão Junior a preciosa offerta que fez, por intermedio do nosso companheiro José Polycarpo, da importante obra de Julio Verne « Viagens Maravilhosas » em 3 volumes, á Bibliotheca.

No dia 15 deste tivemos o prazer de visitar o machinismo que o sr. Joaquim José de Amorim (mais conhecido por Joaquim de Paula), nosso conterraneo, fez construir sob sua direcção, nos fundos da casa de sua residencia, na rua de Sant' Anna.

E' digno de ser visto e apreciado por todos quantos desejam o desenvolvimento do progresso da nossa terra.

Trata-se de dois moujillos funcionando ao mesmo tempo, movidos por um unico animal.

Com esse apparelho, que aliás é bem acabado, pode seu proprietario alimpar e beneficiar 3 ou mais arrôbas de café por hora, o que representa um bom serviço prestado á nossa cidade, e aos srns. atacadores de café, que, d'agora em diante, não precisarão procurar n'outros pontos quem se encarregue do preparo desse precioso producto, pois o sr. J. de Paula poderá desempenhar tal serviço com proficiencia e modicidade de preço.

Destina-se tambem ao preparo da casca de angico para cortumes.

Ao digno industrial felicitamos por este melhoramento e o recommendamos á protecção dos interessados.

A 20 deste passou o 21.º anniversario do fallecimento do sr. Juvencio Polycarpo Moreira, 2.º tabellião que foi desta comarca, e cujo nome é ainda lembrado por todos quantos o conheceram.

Houve missa pelo descanso eterno de su'alma, mandada celebrar por um de seus filhos.

Compareceram a familia do finado, diversos parentes e pessoas de amizade.

boa qualidade e conservação da manteiga. Sabe-se que a *lactose* (assucar de leite) desdobra-se em acido lactico e que é este acido em contacto com as latas mal estanhadas que forma o oxido de ferro (ferrugem), lactato de ferro e outros saes deletorios que contaminam a manteiga, estragando-a em pouco tempo.

Devemos, assim, só usar latas que tenham soffrido boa estanhagem e cujas soldas não tenham acidos.

O professor dr. E. Toussaint, na sua obra sobre hygiene infantil, á pagina 75, declara que a natureza do vasilhame que contem o leite e seus productos derivados tem grande influencia sobre a sua conservação e não admitta as latas de ferro a não ser para o transporte do leite.

Um outro professor, o dr. A. Proust, (2.ª edição 1881), á pagina 401, fallando da conservação do leite, declara que este vasilhame serve para o transporte de leite mas não aconsella a permanencia do leite por muito tempo, afim de evitar que elle (leite) adquira um caracter de pronunciada *acidez*, porque então o metal poderia oxidar-se e formaria logo saes dotados de propriedades deletorias.

Baseados nestes principios e nos factos de observação, devemos reconhecer que effectivamente precisamos substituir estas latas por outras mais bem estanhadas, afim de garantir a qualidade e conservação da manteiga; as que presentemente usamos não tem estanho quasi nenhum e ao primeiro contacto, com a manteiga, formam logo o *oxido* de ferro e a parte que recebe a acção directa do ar é logo a primeira que estraga a manteiga.

O sal, que em geral usamos não serve, é saturado de humidade e de impurezas; devemos empregar um sal puro, bem refinado e bastante secco isento, tanto quanto possivel, de impurezas.

Estes predicados devem ser o escudo de nossas lutas, com elle devemos caminhar sem receio, tendo sempre em vista, o aperfeiçoamento e a conservação dos productos, bases do nosso credito profissional e da grandeza da nossa industria.

CASTRO BROWN.

(Da Revista Agricola.)

DR. BERNARDINO DO NASCIMENTO

Por alma deste nosso inesquecivel amigo foi resadada, pelo sr. padre Eloy Malachias, a missa de 7.º dia, a 3 do corrente.

Compareceram muitos amigos do morto, que levaram as suas condolencias ao sr. commendador Bernardino do Nascimento, pae do illustre medico.

NOIVA

N'as-tu pas senti le goût des éternelles amours ?

H. DE BALZAC.

Noiva... minha talvez... pôde bem ser que o sejas.
Não me disseste ao certo o dia em que voltavas.
O céu é claro como o tecto das egrejas:
Vens de lá com certeza. Humildes como escravas,

Curvadas ainda estão as estrellas morosas;
E bem se vê que algum excelso vulto branco
Passou por ellas, entre arcarias de rosas,
Revolto o manto de ouro, afagando-lhe o fianco.

Ha tanto tempo que te espero, e espero embalde...
Não sabia que assim tão diferente vihas.
Tinhas negro o cabello: emtanto a nuvem jalde,
Que o doura todo, o faz tão outro do que finhas!

Quando morreste, o sol era morto, e ainda agora
Para mim se prolonga essa noite de guerra...
Acaso vens com o teu olhar de eterna aurora
Aclalar-a outra vez, vindo de novo á terra?

Vejo-te a imagem tão destacada no fundo
Desde meu sonho, que é como se eu não sonhasse...
Cheio da nostalgia estellar de outro mundo,
Tem as maguas de um astro o pallôr da tua face.

Caminhas, e os teus pés sublimes nem de leve
Tocam a flôr do solo: o ar impalpavel pizas.
Ora se abaixa, ou se ergue o teu corpo de nevo...
Parece que te vão berçando auras e brisas.

O peristyllo arcual da tua bocca se move:
Soabre-se: a fulva luz que a illumina contemplo...
Falas: como me pasma e inebria e commove
Toda a purpura real do interior desse templo!

Parece que um hymnal de suaves litánias
Acompanha a tua voz nas palavras que soltas.
Não sabia que assim tão outra voltarias:
Eras de negro olhar, de olhar azul tu voltas.

Que me admira se vens de olhar azul e louro
Cabello? Não é a mesma a tua formosura?
Voltas do céu, e a eôr celestial é azul e d'ouro,
E é todo este clarão que a imagem te moldura.

Noiva... minha talvez... e porque não? Setembro
Volta. Setembro é o mez das laranjeiras castas.
Vens de grinalda branca, a voar... Ah! hem me lembro:
A veste com que foste é a mesma que hoje arrastas.

Foste de branco e vens de branco ainda trajada.
A túnica nupcial que em niveas dobras desce
Pelo teu corpo, tem a brancura sagrada
Dos alvos corporaes do altar exposto á prece.

O parhelio do genio immortal que te anima
Surge no resplendor que te aureola a cabeça.
Attenta escutas os meus versos rima a rima,
E mandas que em cada um a tua Alma appareça.

Quero abraçar-te e nada abraço... O que me assombra
E' que te vejo e não te encontro com os meus braços.
Morta, beijei-te um dia: hoje tu és uma sombra
Exilada do céu para seguir-me os passos.

ALPHONSUS DE GUIMARAENS.

Officiaes allemães

De uma brutalidade sem nome são os officiaes allemães para com os soldados. São estes tratados peor do que eram os escravos nossos pelos fazendeiros e feitores.

Refere o *Correio de Minas* que em Pillau foi um tenente de artilheria punido por haver obrigado um soldado a carregar na bocca uma peça pesada de um apparelho de culatra, em torno do campo de exercicio.

Em Glogou um soldado, sendo perseguido por officiaes, atirou-se debaixo de um trem expresso, preferindo morte tão horrorosa á furia dos seus algozes.

Um sargento, por 251 crimes de

offensas physicas praticados em soldados, foi punido apenas com a pena de prisão por um anno e meio...

A imprensa liberal allemã protesta geralmente contra os horrores commettidos pelos officiaes do Kaiser.

E são esses os paizes civilizados...

FELICITAÇÕES

— O dr. Antonio Motta e sua exma. snra., residentes em Diamantina, tiveram a gentileza de participarem o nascimento do seu primeiro filho Orlando.

— Completou 13 annos de idade hontem o activo menino Corintho, filho do nosso bom amigo Francisco de Oliveira Santos.

— No dia 10 do corrente colherá mais um bogary na risonha arvore da vida a formosa menina Maria Moreira Netto.

— Teve a sua *délivrance*, dando á luz uma gentil menina, a exma. snra. d. Honorina d'Almeida Silva, distincta esposa do nosso amigo Josephino Alves da Silva, negociante em S. Sebastião do Rio Preto.

Coisas uteis

ACADEMIAS. — Estas sociedades litterarias ou scientificas, compostas de homens de letras, sabios ou artistas, começaram a florescer na renascença das letras na Italia. Derramaram-se em seguida por toda a Europa.

Eis a lista das principaes academias que têm existido e existem:

Na Italia: — a Academia de Florença, 1582; a del Cimento, na mesma cidade, 1657; a dos Arcades, de Roma, 1690; o Instituto de Bolonha, 1690.

Em França: — a Academia Franca, 1635; a de Inscriptão e Bellas Lettras, 1663; a de Sciencias, 1666; a de Pintura e Esculptura, 1648; a de Architectura, 1671; a de Musica... 1666.

Os algarismos representam os annos em que foram fundados as differentes academias acima.

Hoje todas as academias francezas estão reunidas num só corpo denominado *Instituto de França*, que se compõe de 5 secções.

Na Inglaterra ha 2 academias, na Alemanha 3, na Suécia 2, na Hespanha 1, na Russia 1, e em Portugal 1.

LARANJEIRAS. — A seguinte receita do dr. Henrique Vaz, um dos mais eminentes agricultores de M. Geraes, tem dado os melhores resultados, produzindo verdadeira resurreição nas laranjeiras, mormente de enxertos, atacadas pelo mal da gomma, e que quasi sempre definham, amarellecendo suas folhas, seccando seus galhos e dando fructos entezados, que cahem antes de amadurecer.

Eis a receita:

Com uma púa munida de verruma fina, faça-se um pequeno furo um palmo acima do tronco, do cima para baixo, até penetrar na medula da planta: encha-se esse buraco de uma mistura, em partes iguaes, de flor de enxofre e calomelanos; tape-se o orificio com um pequeno torno de madeira bem apertado.

O «New York Herald», edição de Pariz, reproduz uma curiosa informação de «Daily Telegraph» recebida de Baltimore.

Um athen notavel, chamado Whitney, discutia com alguns amigos sobre questões religiosas.

A discussão augmentou a ponto de Whitney dizer: «A prova de que Deus não existe, é que eu desafio esse pretendido todo-poderoso a dar-me a morte.» Nesse mesmo instante Whitney rolou sem vida pelo solo, e os seus amigos, aterrorizados, tentaram, mas em vão, reanimá-lo.

Este incidente produziu uma viva commoção na cidade e foi objecto de todas as conversações.

A longevidade das mulheres:

As estatísticas berlinenses acabam de demonstrar mais uma vez que, na Europa, a mulher vive mais do que o homem.

Dos 1.000 recém-nascidos de sexo masculino vivem, é claro, em Berlim, 50 annos 413, enquanto mais de 500 mulheres attingem essa idade, 426 mulheres em 1.000 vivem até 60 annos, 296 até 70 annos, 227 até 80 e 13 até 90 annos.

Para os homens os algarismos são inferiores, isto é, 63 chegam aos 80 annos e apenas 7 conseguem viver até aos 90.

Segundo afirma a *Revue de Statistique*, e o caminho de ferro de Oroya, no Perú a mais alta via ferrea do mundo. Essa linha, conhecida pela denominação de *Ferro Carril Central nel Perú* transporta o viajante, em 8 horas, de um paiz tropical, situado a 8 grãos ao sul do Equador, á região das neves eternas. O seu ponto culminante sob á altitude do monte Branco; fica a meio do tunel de Caldera que mede 2.400 metros de extensão e fica 4.780 metros acima do mar.

A referida via ferrea não é somente notavel pela sua elevação, igualmente o é pelas dificuldades que a sua construção apresentou e pelos meios empregados para as vencer. A sua extensão total é de 222 kilometros e a despeza da primeira installação subiu a 225 milhões de francos (180 mil contos) ou seja um milhão por kilometro. A estrada dá a primeira volta em Chosica, a 53 kilometros de Lima, e d'ahi ao ponto culminante a inclinação sempre é de 4%.

O viajante que percorrer essa linha que margeia precipícios de milhares de pés de profundidade, ha de forçosamente admirar a audacia e a arte dos engenheiros que dirigiram o traçado.

Em muitos lugares, foi preciso que se suspendessem por meio de cordas para trabalhar sobre o abysmo. Em certo ponto a estrada occupa o leito do rio Romac cujo curso se desviou por um tunel para o fazer passar de baixo da linha.

Depois do tunel de que atraz se

tallou, pode-se fazer descer um novo wagon, só pela força da gravidade, até o mar. A linha tem a largura commum e as locomotivas são accionadas pelo petroleo.

Na Europa, o caminho de ferro mais elevado é o de Goernegra, na Suissa, que attinge a altura de 3.019 metros.

As vozes. Até hoje todo o mundo suppunha que a voz mais agradável é a dum contralto, ou dum soprano, ou de qualquer gentil mezzosoprano: pois é engano.

Um estupefaciente musico austriaco (não sei como essa descoberta não nos vem dos Estados Unidos) declara que a voz mais melodiosa que temos o prazer de ouvir é a do... cavallo, pois elle dá, quando rincha, nem mais nem menos que a completa escala chromatica descendente. Diz mais que o burro é suavissimo quando orneja, pois que tem o dom de dar uma oitava perfeita.

E' de opinião que os cães, por latirem de mais, perderam a sonoridade da voz com que o Creador os dotou; no entanto, por meio de uma facil operação cirurgica os cachorros pôdem chegar a talar como qualquer um de nós.

Concluindo diz o celebre maestro que seria muito util emprogar-se como baixos nas orchetas sapos ensinados...

De uma alma por intermedio
A um genro gorducho e nedio
Uma boa sogra diz:

— Meu caro genro, és feliz

Lá nesse mundo encantado

Mais que no tempo doirado

Em que a meu lado vivias?

Gostas de mais alegrias?

— Oh! muito mais, muito mais...

— E onde, meu bom genro, estás?

(Fala a sogra em tom mui terno)

— Nas profundez do inferno...

Ao "Vassourense"

Este antigo e conceituado periodico fluminense transcrevendo a noticia que demos sobre os Homens Macacos da ilha de Java, — pinthecantropos, acha a noticia exaggerada, talvez porque diz que esses nossos irmãos possuem uma linguagem articulada.

A noticia foi transcripta por nós do grande organ do Rio «Correio da Manhã» e se não declarámos de onde nos veio ella, é que outros jornaes já a haviam publicado.

Diz o *Vassourense*: «Lembra-nos ter lido em Cantú haver sido descoberta ha seculos uma ilha habitada por macacos, que se assemelhavam ao homem.»

Trata Cantú, evidentemente, dos chimpanzés: o pinthecantropo é um typo intermediario entre aquelle e o homem. Surge, quanto ás faculdades animicas, muita vez entre nós, por degenerescencia.

E agora, quanto ao referir-se á semelhança dos macacos de Cantú com os homens, que qualquer macaco da especie geral se parece anatomicamente com o mais bello exemplar do genero hominal: espinha dorsal, braços, pernas, mãos, cumprimento do pé, costellas, bacia illiaca, craneo, dentes, etc., tudo muito de accordo com o homem.

Mestre Darwin affirma-o, e por mais repugnante que isto se nos afigure, forçoso nos é ficar de accordo com elle...

Um sermão ouvindo, um péo
Devoto em pranto gemia,
E a um visinho de olho secco
Esta phrase dirigia:
— Então o senhor não chora?
Oh! coração empedrada!
— Senhor, eu não cohro agora,
Mas chorei o anno passado.

Escreve-nos!

«Sr. Redactor.

Comquanto eu não seja politico, gosto todavia de ler o que se escreve nos jornaes a esse respeito e assim, tendo a *Folha Pequena* do dia 17 de outubro n'ella li um telegramma do Partido Municipal dirigido pelo dr. Casimiro de Souza e muito apreciei os dizeres d'esse telegramma, pelo qual se vê que esse partido protesta apoio franco ao dr. Francisco Salles, é solidario com o partido Republicano Mi-

neiro, chefiado pelo venerando dr. Bias Fortes!

Isto encheo-me de prazer por entender que nossa terra não teria de sustentar dissensões politicas, que a esterilizassem, porem sim uma questão pessoal sobre o governo local. Mas qual não foi, Sr. Redactor, a minha decepção conhecendo o resultado da Eleição de deputado e senadores? O tal partido (Casimirista) apesar do venerando Presidente da Comissão Executiva do partido ter apresentado os candidatos a essas eleições, descarregou sua votação para Deputado no Pharmaceutico Jacintho Martins de Figueiredo e collocou nas urnas 247 cedulas em branco para Senadores!!!

Na verdade é uma solidariedade e um apoio, dignos dos srs. drs. Salles e Bias agradecerem! Quinze dias depois da affirmação solemne, a negação posta em acção.

Que dizem a isto, srs. do telegramma?»

APEDIDOS

Dr. Bernardino

O abaixo assignado, com a coração cheio da mais pungente dor, vem por este meio apresentar aos dignos Paes do finado dr. Bernardino de N. Moura, assim como ao sr. dr. Antonio do Nascimento Moura, digno irmão do morto, os seus respeitosos e sentidos pezaes pelo prematuro passamento do mesmo dr. Bernardino.

Conceição, 28 de outubro de 1904.

João Pinto Fernandes.

Typ. Conceição do Serro.

gravar no seu escudo a palavra que o maior poeta moderno francez declarou ter sido *«le plus beau mot peut-être qu'un Français ait jamais dit...»*

JOÃO CARRILHO.

Espectro sentimental

I

FRUCTOS VERDES

Verde, esperança.

Em meio do caminho da vida, encontrei as Confissões do coração humano. A que vinha do norte, a que vinha do sul, a que vinha do oriente, a que vinha do occidente.

Eram como quatro irmãs, muito velhas, envelhecidas de seculos e ainda mais de amargura e de meditação. E seguiam em extase somnambuladas, olhos no céu como arguindo o mysterio dos astros. Na terra, seus passos eram como sem destino; erravam sobre os seixos asperos e os cardos, e os pés sangravam na gasta sandalia da humildade. E murmuravam em prece: "Esperança! esperança!" todas quatro, a que vinha do norte, a que vinha do sul, a que vinha do oriente, a que vinha do occidente.

Sob um mesto céu tropical, entre as cinzas aerias do mez de agosto, cahia uma tarde dolorosa. Na linha do horizonte fechava-se uma ciuta de nevas cor de cobre, por igual, como se o dia sem occaso se fosse sumindo ao mesmo tempo por todos os lados: e os matizes do crepusculo condensavam-se para baixo, horriavelmente, e eu em maceração de tortura, horizonte de gangrena. Um triste acabar da luz.

Sentiam-se as cidades, ao longe, na penumbra murmurante, ouriçada de torres ou minaretes. E de longe, com a viração, como um echo distante, chegavam os sons de mil rumores humanos — a voz de todos os desgraçados, dos cegos sem sol, dos famintos sem todo, dos orphans sem carinho, dos humildes sem amparo, dos ativos sem triumpho, dos triumphantes atraíçoados, dos traidores em agonia de remorso, todas as escalas do gemido e do lamento.

As Confissões do coração humano diziam entretanto:

— Esperança!

Esperança! esperança! Vesperas verdes primaveraes, confiantes do outomho certo, eternas vespervas venturosas da ventura!

Mas eu não vi na terra um unico passaro, que se nutrisse dos acres verdes... promettedores.

RAUL POMPEIA.

O CACHIMBO

A JOAQUIM SOARES MACIEL.

Uma visão do tenebroso Limbo,
Soturna e sepulcral, tens a teu lado:
Por um artista foi este cachimbo
A' feição de caveira burilado.

Vê tu, formosa, é um craneo em miniatura
Onde a tua caveira vou revendo:
O vasio das orbitas fulgura,
Sinistramente, quando á noite o accendo.

E ás vezes, quando o eterno ideal me abraza
O craneo, no cachimbo os olhos ponho:
Ha tambem dentro delle fogo em brasa,
Sóbe o fumo e desfaz-se como um sonho.

E quando á noite o accendo, a sua bocca
Transparente e maguada se clareia:
E ri-se, e eu rio ao vel-a, aberta e louca,
Toda de beijos e de afagos cheia.

ALPH. DE GUIMARAENS.

FELICITAÇÕES

— O nosso assignante e digno conterraneo Florencio Serrano e sua exma. sra., residentes em Miracoma (E. do Rio), tiveram o lar enflorido por uma galante menina, que receberá na pia o nome de Conceição, em recordação e homenagem á terra de seu páe.

— O nosso estimado e bom amigo Henrique de Almeida e Silva, habilitissimo ourives, e sua exma. sra., participaram-nos a 6 do corrente o nascimento do seu gentil filhinho José.

— Colheu hontem um lindo cravo no jardim do lar domestico a exma. d. Antonia Dulcélina de Sales Silva, dilecta espôsa do nosso collaborador José Polycarpo, professor da 3.ª cadeira desta cidade.

— A 17 deste o interessante Juvenio Linhares Moreira, adorado filho do nosso amigo João Polycarpo Moreira, negociante em Ouro Preto, completará os seus tres annos de existencia, colhendo portanto tres bogarys no jardim da vida.

Capm. João Martinho

Fallecon em Fechados o velho e estimado cidadão, capm. João Martinho da Silva Marques, nesse distincto e honrado amigo.

Pezames a toda sua exma. familia.

Sabemos que diversas desordens e alguns espãncamento têm se dado ultimamente no districto de Itambé, entre pessoas pertencentes aos dois grupos politicos, em consequencia ainda do pleito de 1.º de Novembro.

Major José Nicacio

Segundo comunicação que tivemos, dada por pessoas de fé, sabemos que o nosso amigo major José Nicacio fora brutalmente insultado e injuriado na mesa eleitoral de S. Domingos do Rio do Peixe, da qual fazia parte na qualidade de 2.º Juiz Paz, a 1.º do corrente, pelo eleitor José Francisco Soares, a ponto de ser forçado a retirar-se!

E' deploravel que um cidadão como este, que quer gosar de conceito social, não empregue melhor a sua *valentia*, sem incorrer, como o fez, na sanção penal do código, e tanto se afaste das normas do bom proceder e dos principios rudimentares da educação commum...

Communica-nos o snr. alteres Focas, digno delegado especial, que demittiu o carcereiro Modesto J. da Costa por ter este deixado de cumprir ordens suas, e não por qualquer outro motivo.

E' animador o movimento catholico na Gran Bretanha. Henrique VIII e seus descendentes acabaram com o catholicismo em seus dominios, substituindo-o a ferro e fogo pelo protestantismo, mas a Igreja do Christo contra a qual não prevalecem as portas do inferno, levanta-se victoriosa e promette avassallar as heresias da Reforma. Ha apenas 75 annos

que o Reino Unido conseguiu sua emancipação religiosa, e agora já conta 2 cardeas, 30 arcebispos, 108 bispos, 47 vigarios e prefeitos apostolicos. O numero de fieis catholicos attinge a onze milhões, sendo..... 3.331.000 residentes na catholica e tão maltratada Irlanda. A Inglaterra e Escossia conta 3.711 sacerdotes. O Parlamento conta 117 camaristas catholicos sendo 41 lords.

As exequias de Pedro II, ex-imperador do Brasil, figuram entre as mais luxuosas realizadas nesses ultimos trinta annos.

Com o transporte de seu corpo de Paris a Lisboa, despenderam-se mais de 100 mil francos ou cerca de 80 contos ao cambio actual.

Escrevem-nos:

«SNR. REDACTOR.

Dos candidatos apresentados pelo dr. Casimiro o que pela sua posição não merecia uma derrota era o sr. dr. Adeodato Pacifico de Oliveira.

Clinicando aqui ha mais de vinte annos, conhecido no municipio e tendo varios amigos, já tendo sido vereador por diversas vezes, não se explica a sua apresentação por um districto onde a sua eleição fosse incerta.

O dr. Casimiro que dispunha de tantos districtos (ou de todos, como dizem os telegrammas) remetteu o distincto medico para um onde a eleição era mais que duvidosa, já pela influencia que em Paraúna têm o sr. coronel Soares e o capm. Pereira Lima, já pelas qualidades do candidato contrario, o advogado Arthur Brandão.

Como se explica isto? Será uma questão de officiaes do mesmo officio?

Todos sabem que, na cidade, entre os muitos que quebraram lanças pela victoria do dr. Casimiro (que afinal só obteve de maioria 30 votos de analphabetos), achavam-se os srs. dr.

CONCEIÇÃO DO SERRO

ORGAM OFFICIAL DO MUNICIPIO

REDACTOR: DR. AFFONSO DE GUIMARAENS

Conceição do Serro

Mais um telegramma... verdadeiro

Contra os tiros de dynamite que os vencedores davam, de momento a momento, clamámos no nosso numero passado. Os tiros cessaram.

Vem agora um telegramma na *Folha Pequena* em que se diz que os derrotados continuam a bombardear a cidade, a desfechar tiros de revolvers, garruchas e pistolas...

Os gloriosos vencedores, cançados de tão tristes exhibições de incruentas batalhas a pólvora secca, começam agora a agitar o fio electrico com tiros telegraphicos.

Antes assim; ao menos ficarão tranquilos os nossos ouvidos.

COLONIZAÇÃO

(BOLETIM DA S. N. DE AGRICULTURA)

Si considerarmos a enorme extensão do territorio brasileiro, que é calculada em quasi 8.500.000 kilometros quadrados e que poderá ser elevada, sem risco de aproveitarmos o ensejo, que temos actualmente, de ter á testa da nossa chancellaria estrangeira a sympathica e eminente figura do sr. Barão do Rio Branco, determinando os nossos limites com as Guyanas e demais paizes vizinhos, veremos que incontestavelmente poderemos attingir á superficie territorial da Europa, que possui uma área de 9.200.000 kilometros quadrados.

E ainda mais, si ponderarmos o nosso continuismo territorial teremos a notavel vantagem de nos collocarmos no quarto lugar entre as primeiras nações do mundo e até attingiremos ostentadamente á primeira sobre todas, si attendermos á bondade do

Do "Septenario das Dôres"

Em teu louvor, Senhora, estes meus versos,
E a minha Alma aos teus pés para cantar-te.
E os meus olhos mortaes, em dôr immersos,
Para seguir-te o vulto em toda a parte.

Tu que habitas os brancos universos,
Envolve-me de luz para adorar-te,
Pois evitando as corações perversos
Todo o meu ser para o teu seio parte.

Que é necessario para que eu resuma
As Sete Dôres dos teus olhos calmos?
Fé, Esperança, Caridade, em summa.

Que chegue em breve o passo derradeiro:
Oh! dá-me para o corpo os Sete Palmos,
Para a Alma, que não morre, o Céu inteiro!

Alphonsus de Guimaraens.

nosso clima e excellencia das nossas terras, aptas a todas as culturas.

O Brasil possui, sem duvida, a mais bella flora e rica fauna que engalana o mundo.

E, ainda mais, possui tambem as mais bellas e opulentas cochocieras, que, aproveitadas hoje pelo engenho scientifico, podem fornecer um potencial electrico descommunal.

A electricidade é destinada em breve a movimentar todo o globo terrestre e produzir verdadeiras e surprehendedentes revelações.

O Brazil, si não prima pelas suas minas de carvão preto, que já vão interessando o actual Governo, possui o carvão liquido e branco da actualidade, symbolizado nas suas numerosas e importantes quedas d'agua que, para o futuro, empolgando todas as actividades, illuminarão o tacho do electrificante progresso, absorvendo o genero humano.

Para que não se aniquilem esterilmente todas essas preciosas maravilhas, é preciso que o Governo da União, centralizando, regularize quanto antes esses outros problemas.

A Russia, que occupa o primeiro lugar, pela extensão e continuidade do seu territorio, calculado entre a Europa e a Asia em 21.000.000 de kilometros quadrados, entretanto não dispõe de mais de 5.000.000 de kilometros quadrados proprios para o cultivo, porquanto o resto é occupado pelos desertos, pelas *steppes* e pelos gelos eternos.

Ao contrario, as brasileiras terras são quasi no sua totalidade aptas ao cultivo e proprias para todas as produções.

Portanto, depreheende-se immediatamente quaes seriam as vantagens

que poderíamos usufruir, se encaminhassemos para cá, nas condições convenientes e com os precisos e especiaes cuidados, uma larga e interminada corrente immigratoria.

Para comprehender-se facilmente a urgencia e importancia dessa necessidade, bastará lembrar que sendo o territorio brasileiro quasi igual ao da Europa, no emtanto aqui temos apenas cerca de 20.000.000 de habitantes, enquanto lá existem para mais de 360.000.000.

Evitemos os perigos de futuras absorpções, os excessivos dispendios e todos os outros senões; guiemo-nos por uma immigração *mixta e espontanea*, e de verdadeiros lavradores; procuremos interessal-a directamente no sólo encaminhando-a para a colonização, attrahindo-a por judiciosas leis com largas e seguras compensações: e teremos garantido o rapido progresso do paiz.

Promovam-se a par disso a divisão e demarcação de todas as grandes propriedades territoriaes, para serem depois convenientemente distribuidas.

A prosperidade crescente do elemento emigrador e colonizador, em toda a parte e especialmente no Rio Grande do Sul, no Paraná e em São Paulo, representa a victoria da pequena cultura variada e scientifica sobre a absoleta e gongorica rotina dos grandes latifundios, mantidos outr'ora pela escravatura.

Certo de que ninguem ousará negar as vantagens de uma tal solução não ha duvida que, si a conseguirmos, teremos introduzido mais um poderoso factor de desenvolvimento e progresso na nossa patria.

DR. AUGUSTO BERNACCHI.

CHRONICA

Que o feiticeiro recebe do seu mestre o dom da fascinação, dil-o qualquer livro que trate do satanismo ou da magia.

O mestre do feiticeiro é aquelle ser para muitos supremo que nos inspira e nos põe invictamente orgulhosos da nossa condição transitoria. E' elle quem nos insufla os máus pensamentos, as vinganças mesquinhas, as tristezas que julgamos alegrias, as lagrimas que queimam mas que nos suavizam, tudo que nos martyrisa occultamente, que nos opprime o peito mas que o reconforta, cingindo a nossa alma dentro de um circulo vicioso, cheio de horisontes que jamais a a nossa vista alcança...

O mestre do feiticeiro é o diabo. Muitos rirão ao ler este nome aqui escripto com todas as suas 5 letras fataes. E mais letras teria, e mais fatal seria ainda, se em latim escrevessemos a maravilhosa e aterradora palavra...

O diabo é a duvida, a revolta, o desespero: em nada cré, desde que se julgou rival do seu creador; a nada obedecerá, desde que arrojado á terra, tenta lutar ainda com aquelle que o atirou por sobre o lôdo do mundo; nada espera, porque a desesperança é o seu destino.

CONCEIÇÃO DO SERRO

ORGAM OFFICIAL DO MUNICIPIO

REDACTOR: DR. AFFONSO DE GUIMARAENS

Conceição do Serro

Congresso Mineiro

Acha-se reunido extraordinariamente o congresso mineiro. A causa dessa reunião foi, como se sabe, a opposição unanime erguida pelo commercio contra o projecto, que passára a ser lei, do imposto de um e meio por cento sobre as transacções commerciaes. Além de vexatorio, foi essa medida financeira julgada inconstitucional pelos proceres da jurisprudencia da nossa terra.

Deante da resistencia, tão fortemente impugnada pelo commercio, o sr. presidente do Estado resolveu congressar as duas casas legislativas, afim de decidirem sobre a lei, decretando outros meios capazes de equilibrar as finanças mineiras.

Essa resolução presidencial foi recebida com os maiores applausos e encomios pela classe mercantil e pela imprensa quasi em geral.

Na camara está o sr. Afranio de Mello Franco, que conjuntamente com os srs. Bráulio Juniqr e Senna Figueiredo fórma a commissão orçamentaria, em opposição aos seus companheiros: diz o illustre deputado que o governo deve manter o seu acto « pois que a attitude do commer-

cio, em contraste com a expectativa geral, foi subversiva e irritante, prescrevendo normas ao governo e ao congresso, rebellando-se contra uma lei do Estado. »

Não é esta, porem, a opinião do governo, collocado em situação insustentavel quasi, deante da repulsa da lei por uma classe numerosa e conceituada, capaz de por empecilhos á sua execução.

E' certo que outras classes irão soffrer com a revogação da lei; mas como entre ellas não existe nem nunca existirá a solidariedade que faz do commercio um forte inexpugnável,—as novas medidas que forem decretadas serão cumpridas facilmente.

O projecto de reforma constitucional tem passado no senado por debates agitados, pois ha nelle disposições que ferem bem fundo a autonomia municipal.

Discutindo o projecto, um velho e illustrado senador sustenta a inutilidade do cargo de vice-presidente do Estado, o que é uma verdade; mas sobre a inutilidade do senado, tão conclamada pela imprensa, passa s. exc. em silencio.

Veremos o que decidem as casas legislativas; mas o que não padece duvida é que o commercio não será desasocegado com a ingerencia dos agentes do fisco nas suas transacções.

Reforma Constitucional

Foi a 7 deste apresentado o projecto da reforma constitucional, assignado por todos os senadores.

Nesse projecto o imposto de transmissão passa para o Estado, deixando ás municipalidades a quarta parte até 1908, faculta ao Estado a cobrança do imposto de industria e profissão cumulativamente com as camaras, não sendo permittido a estas taxar maior importancia do que o Estado; supprime o cargo de vice-presidente do Estado, devendo, em caso de vaga do presidente, o novo eleito ficar em exercicio por quatro annos. Transfere para o dia 21 de abril as sessões ordinarias que eram a 15 de junho; o subsidio dos representantes do Estado só serão pagos nos dias em que comparecerem.

A discussão do projecto na parte relativa ás reduções esteve agitada. O deputado Afranio de Mello Franco, membro da commissão de orçamento, requereu o adiamento da discussão afim de combater o projecto.

— A julgar pelas divergencias e opiniões, os debates do projecto da reforma constitucional serão agitados.

— Chegam representações de diversos municipios protestando contra a transferencia para o Estado dos impostos de transmissão de propriedade e de industrias e profissões.

Doze administrações de hospitales e casas de caridade protestaram contra a supressão dos auxilios que recebiam para sua manutenção.

H O D I E

Eras a sombra do poente
Em calmarias bem calmas
E no ermo agreste, silente
Palmeira cheia de palmas...

Eras a canção de outr'ora
Por entre nuvens de prece;
Pallidez que ao longe cora,
E beijo que aos labios desce...

Eras a harmonia esparsa
Em violas e violoncellos,
E como um vôo de garça
Em solitarios castellos...

Eras tudo, tudo quanto
De suave esperanza existe;
Manto dos pobres, e manto
Com que as chagas me cobriste.

Eras o Cordeiro, a Pomba,
A Crença que o amor renova...
E's agora a cruz que tomba
A' beira da tua cova.

ALPHONSUS.

PSALMO TRISTE

Olhos azues, olhos serenos — extinctos, sem mais brilho! Sei bem porque não tendes mais fulgor... Foram as estrellas do céu, as ciu mentas estrellas, que pediram ao bom Deus que vos extinguisse.

Pobres olhos azues sem claridade!

Faces, faces lyriaes, brancas e immaculadas, sei bem, sei bem a origem dessa pallidez marmorea... Foram as rosas ciu mentas que pediram ao bom Deus que fanasse as rosas que tinheis d'antes, faces lyriaes, brancas e immaculadas.

Harmonias da voz, dulias de harpas suavissimas, hymnos da bocca côr de rosa, calastes-vos... Sei bem, sei bem porque! Foram os ciu mentos gaturamos que pediram ao bom Deus que vos calasse...

Louros cabellos, louros cabellos prefulgentes, sei bem, sei bem porque os coveiros vão esconder-vos na terra profunda! Foram os raios do sol que de ciu me, pediram ao bom Deus crime tamanho...

Dobra a finados, triste, funerario, um pobre coração. Sei bem porque lastimas, sei bem porque, maguado coração! Soffres porque o bom Deus ciu mento, vendo tamanho amor na terra, levou para o jamais innocente o coração que era o teu relicario...

COELHO NETTO.

A produção do vinho na Europa

A vindima europeá, no corrente anno, é muito notavel, tanto pela qualidade como pela quantidade, em quasi todos os paizes vinhateiros.

Em França a calheita é de..... 50.000.000 de hectolitros ou..... 10.000.000 de hectolitros acima do seu consumo. Isto quer dizer muito para esse paiz, o qual nos dous annos procedentes foi obrigado a importar dezenas de milhões de hectalitros para consumo domestico, para supprir a falta. São particularmente favoraveis as noticias dos districtos productores de vinhos de Bergonha, de Bordéos e de Champagne.

Tambem já estava garantido grande supprimento do melhor vinho allemão, e dizem que ha safras ricas em Portugal e Hespanha.

Parece que a industria vinhateira está fazendo progressos rapidos na Australia.

Em 1893 a área cultivada comprehendia 13.980 hectares, sendo de... 42.000.000 o numero das vinhas em produção e de 45.000.000 o das vinhas novamente plantadas.

Em 1903 a área plantada augmentará de 21.336 hectares, e as vinhas em plena florescencia montaram a a cerca de 80.000.000 de plantas.

O consumo de vinho no Reino

CONCEIÇÃO DO SERRO

ORGAM OFFICIAL DO MUNICIPIO

ANNO I

MINAS
BRASIL.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Cidade da Conceição, 25 de Dezembro de 1904.

NUM. 41

NATAL

Dos céos á terra desce a mór Belleza,
Une-se á nossa carne, e a faz nobre;
E sendo a humanidade d'antes pobre,
Hoje subida tica á mór riqueza.

Busca o Senhor mais rico a mór pobreza;
Que, como ao mundo o seu amor descobre,
De palhas vis o corpo tenro cobre,
E por ellas o mesmo céo despreza.

Como! Daus em pobreza á terra desce?
O que é mais pobre tanto-lhe contenta,
Que esta sómente rico lhe parece!

Pobreza este presepio representa;
Mas, tanto por ser pobre já mereço,
Que quanto mais o é, mais lhe contenta.

LUIZ DE CAMÕES

A' NOITE DO NATAL

O' noite santa e clara (inda que escura
Te vê que a mais não ergue a phantasia),
Noite que mereceste, mais que o dia,
Ver nascer a Jesus da Virgem Pura;

Como se não tornou logo em brandura
Tua grande a-pereza, noite fria,
Vendo teu Creador que padecia
Ter frio, como humana creatura?

Como vos desatuis, ó ventos, tanto?
Porque vos derroteis, nuvens, em agua?
Tempo, que te não torna mais sereno?

Si não sentis do Filho o terno pranto,
Senti a dôr da Mãe, senti a magua
De guardar-lhe de vós com palha e feno.

DIOGO BERNARDES

SEGUNDA DOR

(Do SEPTENARIO)

... *Angelus Domini apparuit in
sonnis Joseph...*

*Qui consurgens accepit puerum et
matrem ejus nocte, et secessit in Egy-
ptium.*

S. MATH. II 13. 14.

I

Eram pastoras rudes e pastores
Que o sol do Oriente em beijos enrubece,
E transforma em visões encantadoras
Na suavidade da alva que amauhece:

Eram bandos de velhos, e de louras
Crianças gentis, as mãos postas em prece,
Frontes humildes, Almas sonhadoras,
Por onde a benção do Senhor floresce:

Era a sublime adoração do povo,
A' luz d'aquelle celestial Presepe,
Deante do leito de um menino novo:

Deante do leito em que elle adormecia,
Hoje de flôres, amanhã de crepe,
Berço de Deus, Santo-Sepulcro um dia.

II

Fôra uma estrella de fulgor immenso
Que os guiara, em noite incerta ao Logar-
[Santo...]

Myrrha trouxera Belthezar: incenso
Gaspar: Melchior o ouro fulge tanto.

Eram valles o montes, e era o denso
Bosque, e o campo espraído em verde manto:
E ao luar, todo de jaspé, e ao sol intenso,
Seguiam na aza de celeste encanto.

Quando se viram sob o mesmo tecto
Que abrigára a Família immaculada,
Brotou-lhes na Alma a flôr do ethereo Affecto.

E os Reis Magos, o olhar humilde e terno,
Os Diademas tiraram, poeira o nada,
Deante d'Aquelle que era o Verbo eterno...

III

Sagrada adoração dos tres Reis Magos,
Gemflexão piedosa aos pés de Christo,
Que nuvens auguraes e que presagos
Ventos te guiaram para o Lar bemquisto!

O insolito clamor dos teus afagos,
E a mesma prece em que hoje me contrito,
Despertam do Te rareia os odios vagos...
E as Augustias chegaram depois disto.

Has de ir, Senhora, para a terra adusta
Onde a grande Pyramide singella
Do veloz tempo os passos tolhe e susta.

Volve para Elle os olhos tristemente:
Deixa a Judéa como te revela
A estranha adoração dos Reis do Oriente.

IV

José filho de Reis, o Carpinteiro
Descendente da Casa do Psalmista,
Accorda em plena noite, e o corpo inteiro
Treme-lhe, e um raio lhe perturba a vista.

Alvo Kerub ideal, de olhar guerreiro,
Com uns heraldicos sabres de conquista,
Surge por entre nimbos, e o nevoeiro
Que faz a grande luz á treva mista.

N'um pantáculo estellar estava escripto:
«Elle é o Filho de Deus, acolhe-O, Esposo,
Ao solo ardente do abrazado Egypto.»

«Meu Deus!» exclama o Santo, e mudo espia
A aurea face do Archanjo luminoso:
Uma fonte de lagrimas corria.

V

O jumento abre os olhos compassivos,
E montanhas e rios atravessa.
E a Mãe afflicta, e o Esposo, apenas vivos,
Fazem gestos de angustias e de pressa.

As horas de pavor e os afflictivos
Dias, eil-os: a Dôr cedo começa.
Surgem na treva espectros redidivos:
E o pesadelo tragico não cessa...

Segnom-se dias claros, noites quentes,
E o céo, que é uma turqueza de luar cheia,
Ennubla-se de lagrimas dolentes.

E parece que se houve o leve passo,
Da lua, pobre morta que passeia
Nos castellos hieraticos do espaço...

VI

Mãos que os lirios invejam, mãos eleitas,
Para alliviar de Christo os soffrimentos,
Cujas veias azues paracem feitas
Da mesma essencia astral dos olhos bentos:

Mãos de sonho e de crença, mãos affictas
A guiar do moribundo os passos lentos,
E em seculos de fé, rosas desfeitas,
Em hymnos sobre as torres dos conventos:

Mãos a bordar o santo Escapulario,
Que revelastes para quem padecio,
O ineffável consolo do Rosario:

Mãos ungidias no sangue da Coroa
Deixae tombar sobre a minha Alma em prece
A benção que redime e que perdôa!

VII

Doce consolação dos intelizes,
Primeiro e ultimo ampara de quem chora,
Oh! dá-me allivio, dá-me cicatrizos
Para estas chagas que te mostro agora.

Dá-me dias de luz, horas felizes,
Toda a innocencia das manhãs de outr'ora:
As columnas de nuvens em que pizes
Transforma-se em clarões de fim de aurora.

Tu que és a Rosa branca entre os espinhos,
Estrella no alto mar e torro torto,
Vem mostrar-me, Senhora, os bons caminhos.

Que ao meditar as tuas Sete Dôres,
Eu sinto na minha alma a dôr de morte
Dos meus peccades e dos meus terrores...

Annunciação

(Do Septenario)

De luar vestido, o fulgido semblante
Entre bastos cabellos irisados,
E sobre o flanco a tunica irradiante
Que eram nesgas de céus nunca sonhados:

Os seus olhos de poente e de levante
Em silencias de luz illimitados;
Era o celeste Cavalleiro andante,
Annunciador de mysticos Noivados...

E que Noivado o seu! Nuvens radiosas
Cercando o Mensageiro altivo e doce,
Debaixo de amplo céu de seda e rosas

E dentro das olheiras côr-de-goivo,
O olhar da Virgem santa eternizou-se:
O Espirito de Deus era o seu Noivo...

ALPH. DE GUIMARAENS

Depois do seu casamento escrevem com seus filhos brincando em derredor della, trepando-lhe para o collo e arrancando-lhe ás vezes a brincar a penna da mão. De vez em quando ella interrompia a sua escripta para os beijar e então, como ella propria o disse, « assim refrigerada no espirito e no coração », recommençava placidamente o seu trabalho.

CANÇÃO

Ando colhendo flôres tristes:
Um goivo aqui, outro acolá...
Moças, porque não me sorristes?
Vossos sorrisos, flôres tristes,
Eu não sei quem os colherá.

Eu colho flôres para os noivos,
Que não querem sonhar mais.
Nos vossos olhos nascem goivos...
Dae-me essas flôres para os noivos
Que têm Amadas celestias.

Ando colhendo roxas flôres:
Quantas saudades não colhi!
Eu já não tenho mais amores,
Pois vossos beijos, roxas flôres,
Não mais flôrescem por aqui.

Eu colho flôres para as Mortas...
Quantos sepulcros enfeitei!
Dae-me grinaldas para as pertas
Por onde vão sahindo as Mortas
Com que sonhei, com que sonhei!
1893.

Alphonsus de Guimaraens.

FELICITAÇÕES

— Completou no dia 1.º deste 15 annos de idade o intelligente menino Benedicto, filho do nosso amigo alferes Joaquim Polycarpo.

— A 9 deste colherá mais uma rosa no jardim da vida a exma. sra. d. Herculina de Miranda Moreira, dilecta esposa do nosso amigo major E. Moreira.

— Completou brilhantemente o curso de preparatorios em O. Preto, matriculando-se na Escola de Pharmacia, o nosso conterraneo Juvencio de Miranda Moreira.

Parabens ao distincto moço e á sua exma. familia.

— Teve a sua *délivrance* a exma. sra. d. Aguida Moreira de Oliveira, virtuosa esposa do dr. Adeodato P. de Oliveira, distincto clinico desta cidade.

— Ao nosso bem amigo capm. Olympio J. de Oliveira e á sua exma. esposa, d. Donaria Ferreira de Oliveira, felicitamos pelo nascimento de mais uma gentil filhinha, occorrido a 5 do corrente.

Um carpinteiro, amigo da pinga, entra numa venda, e diz ao caixeiro:
— Ando, dê-me com que rebater um prego que trago aqui atravessado na garganta.

— Que quer que lhe faça, homem?
— Ora, dê-me d'ahi um martello... de aguardente.

No dia 1.º de janeiro espalhou-se profusamente pela cidade o seguinte

BOLETIM

AOS NOSSOS AMIGOS

A politica de odios, de perseguições e de terror, para com os adversarios politicos, levada a um gráu incomparavel pela maioria accidental, obrigou seus adversarios a scindirem-se da corporação municipal por occasião do reconhecimento de poderes.

Sem rumo, sem lei, sem respeito á legislação escripta, ella antepõe a sua vontade de subir aos principios mais comezinhos dos direitos civil e natural.

Nem por ser sedição deixa de ser uma verdade — respeita e procura mais o direito da força do que a força do direito.

Sabemos que tem, para com a deliberação tomada, um dos muitos argumentos que são proprios em taes occasiões — a má distribuição dos dinheiros publicos.

Não tem por isto privilegio de invenção.

Todos começam por ahi, e, estamos certos que, em momento opportuno, as setas envenenadas lançadas contra a honra do primeiro signatario encontrarão um escudo intangivel: o seu passado, o seu presente e o seu futuro, que serão o garante de seu modo de proceder.

Concidadãos e amigos politicos:

A felicidade, o bem estar e o progresso do municipio serão, como sempre foram, o nosso desideratum.

Emquanto a autoridade competente não lavrar o seu veredictum, permane-

ceremos altivos e sem receio em nossos postos.

Acataremos com o maximo respeito as decisões dos poderes competentes; em caso contrario, acastelados no reducto inexpugnável da lei e de nossas consciencias, fazemos holocausto de nossas vidas em defeza dos principios que sustentamos.

Concidadãos e amigos politicos:

Mais uma vez appellamos para o vosso patriotismo, contando com o vosso apoio politico e solidariedade de sempre.

Em manifesto que vamos dirigir ao eleitorado do municipio e ao de todo o Estado melhor explanaremos o nosso intuito.

Conceição, 30 de Dezembro de 1904.

JOAQUIM SOARES MACIEL.
ARTHUR PINHO BRANDÃO.
FRANCISCO DE O. SANTOS.
JOÃO DE MATTOS SILVA.
JOSEPHINO A. DA SILVA.
VICTALINO A. DA SILVA.
JOÃO DE MATTOS VIEIRA.

TELEGRAMMA

Segundo somos informados, o sr. dr. Casimiro de Souza mandou mostrar aos seus amigos dos districtos copia de um telegramma em que o exmo. snr. dr. Salles, Presidente do Estado, assegura-lhe apoio á Camara scindida.

Antes fosse o original...
Risum teneatis...

Apellidos

DESPEDIDAS

Saudoso, venho por este meio despedir-me do hospitaleiro povo desta cidade, que immerecidamente dispensou-me affectuosas considerações no exercicio das minhas funcções.

Na cidade do Peçanha, offereço meu limitado prestimo a este bondoso povo.

Não podendo despedir-me pessoalmente, o faço pela imprensa, pedindo desculpas pela falta involuntaria.

Dezembro de 1904.

Tenente Antonio Pereira Guedes.

O abaixo assignado e sua familia, tendo de se retirar d'este municipio por estes dias, na impossibilidade de despedir-se pessoalmente das pessoas de sua amizade o vêm fazer pela imprensa, pondo o seu insignificante prestimo na cidade do Peçanha, para onde transferem a sua residencia.

Conceição, 6 de janeiro de 1904.

Dr. José Ferreira de Andrade, e familia.

Declaração

Clarimundo Gonçalves do Prado, declara que d'ora em diante se assignará Clarimundo Ignacio. — S. do Porto, dezembro de 1904.

Annuncios

Modesto Luiz de Almeida

participa a seus amigos e freguezes que, nesta data, transferiu a sua casa commercial e bem assim a sua Officina de Selleiro para o Largo da Matriz deste arraial, tendo recebido variado sortimento de fazendas, armarinho, chapéus de sol e de cabeça, artigos para selleiros e sapateiros, podendo vender em boas condições. Continua a fabricar sellins, silhões, sellas, bótas e tudo mais pertencente á sua profissão.

Garante perfeição e promptidão em seus trabalhos.

S. Domingos, 1.º de janeiro de 1905.

Modesto Luiz de Almeida.

LES NOCES

Les violons, en sanglotant, sonnent des valse. Et cependant, c'est la nuit sans lune et sans espoir de la mort de mon amour. Mon âme, ma pauvre âme, est un cercueil: m'amie dort ensevelie dans le suaire de mes larmes.

Mais les violons continuent à pleurer. Ce sont de moroses valse, des valse pénultièmes, peut-être.

Qui frappe à la porte?

Le fantôme qui vient, je le connais, bien sûr; bon soir, pauvre squelette! Jadis, c'était l'aurore, le blanc lever d'Appollon, l'épanouissement des roses sur les montagnes; aujourd'hui, c'est le claquement de tes dents, si tiennes! dans les ténèbres.

Si la vie est un rêve, si la mort est le silence, puisque je ne peux plus rêver de toi, ni toi, non plus, de moi, — dormons comme des têtes-de-mort!

Mon corps est en proie aux vermissaux, mon âme se déchire: tu es l'éternelle compagne de mon agonie...

Les violons sonnent des valse... C'est une nuit de noces. Dormons!

FOLHETIM

TCHOUN-HYANG

(Primavera perfumada)
ROMANCE COREANO

VERSÃO PORTUGUEZA CONSOANTE A
TRADUÇÃO FRANÇAESA DE

J. - H. ROSNY

POR

JOÃO CARRILHO

—): (—

(Continuação)

— Como procederás? disse I Toreng com ardor.

— Pedirei permissão a seu pae, respondeu o creado.

E como na Coréa, do mesmo modo que na China, o respeito filial é a base da sociedade, e o filho, qualquer que seja a sua idade, está debaixo do poder paterno, I Toreng exclamou com terror:

CANZONIERE
(POSTUMA)

XIV

Quando cadran le foglie e tu verro
A cercar la mia croce in camposanto,
In un cantuccio la vitoverai
E molti fior le saran nati accanto.

Cogli allora pe'tuoi biondi capelli
I fiori nati dal mio cor. Son quelli
I canti che pensai ma che non scrissi,
Le parole d'amor che non té diassi.

STECHETTI.

CANÇONEIRO

XIV

(VERSÃO PORTUGUEZA)

Quando as folhas calirem, e tu fôres
Procurar minha cruz no Campo Santo,
Has de encontrá-la, meu amor, num canto,
Circundada de flores.

Colhe então para os teus loiros cabellos.
Cada flor que do peito meu florisse!
São versos que pensei, sem escrevel-os,
São palavras de amor que te não disse...

JOÃO CARRILHO.

Apedidos

São Benedicto

Para realce á magnificencia a festa do milagroso santo que a 2 de fevereiro tem sido aqui sempre louvado, peço ás exmas. familias o obsequio de mandar

— A meu pae! que dizes tu? Peço-te que não fiques contra mim; nada digas a meu pae. Far-me-ias grande mal. Arranjarei tudo só contigo.

— Porque não recorrer a seu pae? replicou o creado; nada mais facil para elle que chamar essa mocinha perto de si, ao passo que eu, apesar da minha boa vontade, não poderei satisfazer o menino.

— Vê outro meio; desejo que meu pae não se misture a estas coisas.

— Muito bem; mas para encontrar outro meio, é necessario gastar muito dinheiro.

— Gastarei tudo que for necessario.

— Entretanto, objectou o astuto creado, o menino com o espirito preocupado por essa mocinha não prestará attenção aos seus estudos, e se seu pae souber que eu o afastei dos seus trabalhos, usará dos poderes de mandarim que tem, e mandar-me-á ser submettido a julgamento.

Ouvindo estas palavras, I Toreng desesperou-se;

virgens e anjos para o acompanhar na sua procissão.

Sahirá esta da capella de Senhora Sant'Anna.

Conceição, 23 de janeiro de 1905.

JOAQUIM POLYCARPO, — festeiro de S. Benedicto.

CONVITE

Os abaixo assignados, festeiros do mastro de S. Benedicto, onde deverá ser issada a gloriosa bandeira do veneravel Santo,— protector da raça preta— convidam a todos os devotos para acompanharem a mesma bandeira. Sahirá esta, com as formalidades do estylo, da casa onde reside o primeiro signatario deste convite, as 7 horas da noite no dia 1.º de fevereiro proximo.—Alvaro Marcos de Abreu e Lima, Francisco Firmiano Ferreira, Antonio Ferreira da Costa Primo, José Joaquim F. Carneiro.

Despedida e Agradecimento

Joanna Justina Moreira e Orosimbo Paulo da Silva, e filhos, retirando-se desta

— Ai de mim! que fazer? Reflectin alguns instantes e disse: —Dar-te-ei, emfim, muito dinheiro, mas é preciso que meu pae ignore tudo.

— Então porque não vae passeiar perto do logar onde balanceia essa mocinha? suggeriu o creado.

— Pois vou fazel-o, exclamou I Toreng.

E elles dois foram. Chegado ao pé da rêde, I Toreng contemplou attentiosamente a mocinha. Era formosa; por entre os bandós dos seus cabellos negros, em que o vento oscillante emoldurava o seu rosto, ella apparecia a I Toreng como a lua entre duas nuvens.

— Como é bella! pensava elle.

Um sorriso descerrou os labios da moça; a sua bocca foi semelhante á flôr do nenuphar entre-aberta sobre a agua, e, sempre balançando-se, ella pairava no espaço como uma andorinha que vôa. Com a ponta do pé caprichoso atastava os ramos, fazendo cahir uma chuva de folhas seccas.

cidade para Ouro Preto, e não podendo agradecer pessoalmente ás pessoas que os visitaram com suas preferencias no tocante á arte photographica, neste municipio, o fazem por este meio, pedindo desculpas e pondo ádisposição de todos o limitado prestimo de que dispõem, assim em Ouro Preto onde se demoram por algum tempo, como em Alvinopolis, onde residem.

Declaração

Esequiel Pires de Oliveira, declara que d'ora em diante assignar-se-á Esequiel Pires.

Conceição, 21 de janeiro de 1905.

Esequiel Pires.

Itambé do M. Dentro

Nós abaixo assignados, eleitores pelo ultimo alistamento feito em 1094, em virtude do lei n.º 372 de 17 de setembro de 1905, residentes no districto do Itambé do Matto Dentro, municipio da Conceição do Serro, declaramos que somos solidarios e por tanto estamos de pleno accordo

As suas mãos brancas, de bellos e compridos dedos, agarravam-se ás cordas. Agil, flexivel e delicado, o seu busto inclinava-se como o salgueiro ao sopro do vento.

I Toreng, perdido de admiração, deslumbrado completamente, prosternou-se numa profunda desesperança. Amedrontado o creado reergueu-o:

—Que faz ahí? exclamou.

Se começa a praticar assim desde o começo, tudo tenho a temer de seu pae, que me castigará certamente. Acalme-se, vamos para a casa, e encontrar-se-á um meio de satisfazel-o. Não se abandone pelo amor assim desde o primeiro dia.

—Tens razão, respondeu I Toreng; mas pensa que a vida é instavel, que somos felizes hoje para amanha sermos infelizes.

Quem sabe se eu não morrerei amanha, e porque então não aproveitarei a occasião que se me offerece de falar a esta mocinha?

(Continúa)

CHRONICA

Que os leitores me desculpem se dou hoje para agiologo. Não se assustem: não lhes surgirá deante dos olhos amedrontados nenhum flos-sanctorum carunchoso, mais cheio de milagres que o céu de estrellas.

Apenas algumas observações de philosopho barato, que tira illações e consequencias de fundo das suas vasias algibeiras; e bom é dizer que estas raras vezes abrigam carinhosamente outra coisa de maior valor intrinseco.

Cinco santos houve, e grandes todos á excepção do quinto, que trouxeram no mundo temporal o nome de Francisco: e este nome foi antes uma antonomasia que o povo deu ao primeiro por ser perito na lingua franceza, sendo italiano da Umbria.

Foi o primeiro aquelle seraphico e suave Assis, que recebeu as chagas do Senhor. Tudo que se diga deste escurece deante do resplendor que o engrinalda para todo o sempre.

Riquissimo, abandonou todos os seus bens e fez voto

tava de recordações da bella Tchoun Hyang, abriu a janella e olhou para fóra. A lua estava clara e rareavam as estrellas. Os corvos, tão respeitadros como symbolos do amor filial, voavam para o sul. O vento soprava por entre os bambús, fazendo-os entrechocarem-se; os passaros accordavam, e, não podendo adormecer ao novo em meio do barulho, adejavam para longe. Á sombra dos ramos dormiam os peixes no tanque. Tudo isto, commovendo-o, fazia I Toreng pensar ainda mais na sua amada.

—E' me impossivel supportar por mais tempo a vista destas coisas, disse elle. Fecharei a janella, e vou dormir.

Deitou-se; mas agitava-se sem cessar, sem encontrar commodo no leito, não podendo, decididamente, fechar os olhos. Emfim, depois de longa vigilia, adormeceu, cansado de velar, como em lethargo, e sonhou que passeiava em Chouang-ca-lou, que

de pobreza, ao contrario dos santarrões de hoje em dia que fizeram, quasi todos, voto de riqueza e de prosperidade... Fundou a ordem dos Menores. Os seus discipulos nada podiam possuir. D'ahi a lendaria pobreza franciscana, que passou para todos as linguas como a mais forte expressão da falta d'aquillo com que se compram os melões.

Francisco de Paula foi o segundo santo desse nome gaulez. Italiano tambem, desde a infancia se dedicára ao seraphim de Assis, de quem lhe deram o nome. Em signal de humildade para com o seu mestre, que

tornava a encontrar Tchoun Hyang a balançar-se nas arvores, que para ella se encaminhava afim de vela, e que ella, caprichosa e faceira, entrava para a casa; mas elle a seguia, dizia-lhe coisas suaves, e a mocinha nada lhe respondia. «Ah! tem ella, pois, o coração mais duro que a pedra e que o ferro? pensava, sonhando: que farei para commovel-a?» Atrahido ainda mais por esse silencio, supplicava-lhe que lhe dissesse ao menos algumas palavras, sómente para que elle ouvisse o som da sua voz.

E ella dizia-lhe que o uso exigia que os homens estivessem separados das mulheres e, que, entrando assim em sua casa, elle commetia uma grosseria: era esta a razão por que lhe não respondia.

I Toreng, envergonhado, não sabia o que dizer; na sua angustia, despertou.

—O meu creado disse a verdade;

O AMOR

(POESIA ANONYMA CHINEZA)

VERSÃO

O AMANTE: Uma flôr de belleza não sonhada
Ornava d'um palacio o jardim belle.
Um dia, do horto rico do castello,
Foi p'ra a casa d'um pobre transplantada.

Mas em qualquer logar que ella tão pura
Brilhe, scintille, desabroche em beijos,
Sente do amer os celestiaes desejos,
Da primavera o sópro inda a procura.

A AMADA: Se a flor tem um sonher, será, tremente,
Da primavera o sópro andando em queixa...
Pois se o perfume, alma da flôr, se deixa
Levar nas azas desse sópro ardente!

A. de G.

fôra o chefe dos Menores, fundou a ordem dos Minimos, os ultimos entre todos; continuou a honrar as tradições da ausencia de numerario, que tanto celebrisavam os franciscanos.

Xavier foi o terceiro santo desse nome. Cognominado o apostolo das Indias, pelas grandes conversões que praticou no oriente trazendo para o seio de Christo milhares de infieis, morreu quando, ao sahir de Goa, seguia para a China.

Francisco de Sales foi o quarto santo que fez brilhar na terra um nome que já scintillára tres vezes.

Fidalgo e erudito, tendo surgido nos tempos da Re-

esta mocinha e muito virtuosa e difficil será aproximar-se alguém della. Mas feliz aquelle que a desposar! ella lhe será fiel. Que felicidade se ou pudesse fazer della minha mulher!

E interminavel lhe pareceu a noite. Surgiu a madrugada. I Toreng chamou o seu creado:

—Então, disse, procuraste algum meio?

—Sim, procurei, e comquanto seja coisa muito difficil, tenho o meu plano. Quero descobrir por aqui uma velha e envia-la a Tchoun Hyang. A velha pedirá á mocinha para passeiar com ella em Couang-hoa-lou.

—E depois? perguntou I Toreng.

—Em seguida o menino vestir-se á de mulher e encontrar-se-á com a mocinha em Couang-hoa-lou.

—Muito bem, disse I Toreng, quero obedecer-te.

forma, luctou contra o calvinismo com todas as forças da sua alma eleita. Creou a Ordem da Visitação, confiando a sua direcção á piedosa Dama do Chantal, com quem espiritualmente si ligára, á semelhança de S. João da Cruz e Santa Thereza, a excelsa poetiza.

Francisco de Borgia foi o quinto santo que se abrigou sob a tunica do grande nome.

Deste direi apenas que foi inquisidor geral e que pertencia á familia Borgia.

E basta: Alexandre VI, Cesar Borgia e Lucrecia, — o assassinato e o incesto — são monstros que até hoje nos fazem arrepios de medo e asco...

—Mas ao que vêm aqui os nomes destes santos? dirá consigo a minha velha leitora, concertando osculos e pitadeando com estrondo.

E que Francisco de Paula governa actualmente a federação brasileira, e Francisco de Sales é o tinnonheiro nosso: a quebra-deira franciscana que nos cerca bem pôde provir da influencia occulta dos nomes daquelles santos, aavez dos seculos...

—Mas, suggeriu e creado, é necessario que eu dê dinheiro á velha.

—Certamente, disse I Toreng. gastarei tudo que for preciso. Quanto queres? Fala, que tudo te darei. Eis quarenta mil poun, (1) leva-os para ti: usa delles como te convier, tomando nota das despesas.

O creado aquiesceu, entrou em sua casa muito alegre, e occupou-se logo em seguida em achar uma velha nas condições que queria.

Logo que a descobriu, disse-lhe: —Preciso da senhora para arranjar uma entrevista entre I Toreng e Tchoun-Hyang.

—Bem quizera eu, respondeu a mulher, mas Tchoun-Hyang é uma virgem, e se seus paes souberem que eu a desencaminhei, vingarem-se; eu temo a vingança delles.

(1) Um poun equivale a um centimo e meio. O centimo é a centésima parte do franco.